ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, 12 DE AGÔSTO DE 1956 — N. 8.079

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

LONDRES REPELE A RESPOSTA RUSSA

FINANCIA JK OS GÊNEROS

Dando, pela primeira vez, cumprimento à lei que estabelece o prazo de 90 dias antes da semeadura para a fixação de novos preços mínimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros da produção nacional — o presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, o decreto estabelecendo êsses preços mínimos, a vigorarem em 1957.

O ato — que o Chefe do Govêrno reputa o maior passo dado até agora no sentido de conter a alta do custo de vida — prevê o financiamento sem teto para as cooperativas, de modo a assegurar amplos recursos ao lavrador, e a manter a estabilidade das atividades agrícolas, combatendo a especulação tanto contra os produtores quanto contra os consumidores.

OUTROS RECURSOS

Além disso, o Govêrno deliberou destinar ao Banco Nacional do Crédito Cooperativo o crédito de 500 milhões de cruzeiros para o financiamento da produção dos filiados às cooperativas, assim como fornecer a êsses filiados, pelo preço do custo, adubos e implementos de maquinaria importados pelo BNCC, até um total de 10 milhões de dólares.

A ASSINATURA

A assinatura do decreto presidencial foi levada a efeito ontem, no Catete após uma reunião presidida pelo sr Kubitschek e da qual, participaram o ministro José Maria Alkmim e os representantes da Associação Nacional de Cooperativas, os quais aplaudiram demoradamente o Chefe do Govêrno no momento em que este aprovava o ato.

ESTUDO ACURADO

A exposição de motivos do Ministro da Fazenda que acompanha o decreto diz que "os preços fixados após cuidadoso exame da situação agrícola do país e com base nos estudos previamente feitos e nos elementos estatísticos coligidos pela Comissão da Produção integrada por representantes de diversos ministérios inclusive o da Agricultura, e por membro indicado pela Confederação Rural Brasileira, o qual foi, aliás o relator da matéria".

Estabelece o decreto que os novos preços se referem aos produtos postos dos principais centros de consumo do país assim considerados os respectivos portos de escoamento, atendidas às condições e especificações contidas na lei 1506 de 1951.

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os preços básicos mínimos fixados pelo decreto de ontem do Presidente da República:

ARROZ — Beneficiado, polido, do tipo dois, por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos, quinhentos e sessenta cruzeiros; para a de grãos médios, Cr$ 530,00; e para a de grãos curtos, Cr$ 480,00; em casca, dos tipos um e dois, por saca de 60 quilos para a classe de grãos longos, Cr$ 374,00; para a de grãos médios, Cr$ 354,00; e para a de grãos curtos, Cr$ 320,00; todos — classe e tipos — de acôrdo com as especificações baixadas pelo Decreto n. 28.098, de 10 de maio de 1950. Arroz das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país, por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, Cr$ 300,00; e nas mesmas condições por saca de 60 quilos, em casca Cr$ 200,00. Todos de bom rendimento.

FEIJÃO — Trezentos e sessenta cruzeiros por saca de 60 quilos, da variedade branca; trezentos e quarenta cruzeiros, das variedades de cores ou rajadas; trezentos e vinte cruzeiros, das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo Decreto n. 7.260, de 28 de maio de 1941.

MILHO — Duzentos cruzeiros, do grupo "duro" e cento e setenta cruzeiros dos grupos "mole" e "misto", das colorações branca, amarela ou mesclada, por saco de 60 quilos, do tipo 3 das especificações baixadas pelo Decreto n. 7.436, de 25 de junho de 1941.

AMENDOIM — Cento e trinta e cinco cruzeiros por saco de 25 quilos, das classes "graúda" ou "miúda", do tipo dois das especificações baixadas pelo Decreto n. 7.266, de 29 de maio de 1941.

SOJA — Duzentos e vinte cruzeiros por saca de 60 quilos, da variedade comum.

GIRASSOL — Três cruzeiros, por quilo ensacado do tipo dois, com sementes chejas e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas pelo Decreto n. 8.178, de 7 de novembro de 1941.

TRIGO EM GRÃO — Quatro cruzeiros por quilo, para o produto limpo, sêco, ensacado e com pêso de 78 quilos por hectolitro, variável de acôrdo com o pêso hectolítrico do cereal. Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

FARINHA DE MANDIOCA — Cento e dez cruzeiros por saca de 50 quilos, do tipo 1 da classificação baixada pelo decreto n. 7.785, de 3 de setembro de 1941.

FÉCULA DE MANDIOCA — Três cruzeiros por quilo do tipo 1 das especificações baixadas pelo Decreto n. 12.278, de 22 de abril de 1943.

TAPIOCA — Três cruzeiros por quilo, do tipo 1 da classificação baixada pelo Decreto n. 12.278, de 22 de abril de 1943.

MATE — Vinte cruzeiros pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de 15 quilos, condo em peneira de 1-1/2mm. dos tipos CCI e CHI da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto em armazéns ou depósitos autorizados, em Curitiba e Joinvile.

Quatorze cruzeiros e cinquenta cen-

(Conclui na 10.ª página)

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

O Presidente da Republica vai hoje inaugurar e o cardeal d. Jaime Câmara abençoará os novos vitrais da Igreja de São Sebastião, iniciando (às 10 horas), as comemorações do 25º aniversário do templo, levadas à efeito pela Comunidade dos Frades Capuchinhos. A seguir, o Provincial da Ordem dirá a Missa Regina Angelorum. As 18,30 horas, terá lugar sessão solene presidida pelo bispo d. José Távora. Em ambas as oportunidades, cantará o Côro de S. Sebastião, regido pelo maestro P. Fr. Domingos de Médica

Espera-se o rompimento do Egito

CAIRO, 11 (AFP-DC) — O presidente Nasser divulgará amanhã, domingo, em entrevista à imprensa, a resposta do Govêrno egípcio ao convite britânico para a Conferência de Londres, acreditando-se que anuncie, também, o rompimento de relações diplomáticas com a França e a Inglaterra. Admite-se que o Egito rejeitará o convite.

Hoje, a Grécia comunicou também a sua recusa ao convite, atribuindo-a ao conflito greco-britânico de Chipre e à descrença de que "as condições em que foi convocada a Conferência de Londres possam contribuir para uma colaboração construtiva".

A RESPOSTA À RÚSSIA

Por outro lado, a Inglaterra enviou hoje à Rússia a resposta à nota soviética sôbre a conferência. Esclarece o Govêrno britânico "os motivos por que não é possível aceitar-se as sugestões russas" e frisa os têrmos soviéticos que fazem supor a aceitação do convite para a Conferência de Londres.

Essa resposta, que o embaixador inglês em Moscou entregou hoje ao chanceler Chepilov, constituiu objeto de consultas entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos.

CHEPILOV PEDIU VISTO

O sr. Chepilov, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, pediu e obteve visto para ir a Londres. No entanto, nos círculos políticos soviéticos dá-se a entender que o Ministro poderá reconsiderar a viagem. A resposta britânica poderá ser, do seu ponto de vista, interpretada como uma recusa de levar em consideração as objeções do Govêrno da União Soviética quanto às modalidades da conferência.

PARADA A PONTE AÉREA

LONDRES, 11 (AFP) — Os movimentos de tropas britânicas em direção ao Mediterrâneo ainda estão lentos em face da decisão de suspender as operações da ponte aérea. Nos aeródromo de Blackbushe e de Hurn — principais centros de operações da ponte aérea — os aparelhos destinados ao envio de homens e de material continua há dois dias no solo. O representante de uma das companhias de transporte interessadas declarou que os aviões eram mantidos em estado de vôo e que as tripulações tinham ordem para se manterem prontas.

De resto, é provável que a ponte aérea constitua apenas uma contribuição ao transporte de tropas em lugar de ser, como a princípio se encarou, principal alavanca da operação. Estando a Líbia preocupada em não se ver muito diretamente implicada nas medidas de precaução de ordem militar, parece que, no futuro, será a Marinha britânica que deverá arcar com o esfôrço principal. Com efeito, a "Royal Navy" recebeu ordem de repor em serviço um certo número de unidades destacadas para a reserva. Assim é que o "Glory", o "Triumph", o "Vengeance" e o "Warrior" provàvelmente estarão em condições de cumprir missões no Mediterrâneo. Todos são porta-aviões leves capazes de transportar um milhar de homens e veículos.

INTENSIFICAR OPERAÇÕES

É de prever-se que nas duas próximas semanas vão se intensificar as operações de transporte. O "Apollo", navio capitânea da "Home Fleet" e um dos vasos mais rápidos da "Royal Navy", será destinado ao transporte de tropas. As primeiras medidas de requisição de navios mercantes não parecem bastar ao volume de material militar que deve ser encaminhado para o Mediterrâneo, e dois novos cargueiros, de mais de 7.000 toneladas, acabam de ser requisitados, em Tilbury, enquanto que os navios mercantes "Hartismere" e "Craigaur" terminaram seu carregamento e estão prontos para partir.

REUNIÃO DE LÍDERES

WASHINGTON, 11 (AFP) — O Secretário de Estado, sr. John Foster Dulses exprimiu hoje a esperança de que a conferência, durante a qual o presidente Eisenhower e êle próprio conversarão com os líderes democratas e Republicanos, amanhã, na Casa Branca, permitirá ao Govêrno obter o apoio dos dois partidos políticos norte-americanos à política seguida no caso de Suez.

O sr. Dulles fêz essa declaração aos jornalistas depois de ter visitado o Presidente a fim de ultimar os detalhes da conferência de amanhã.

APOIO TOTAL

Tendo os jornalistas perguntado se esperava obter o apoio dos dois partidos para a sua política nessa questão, o sr. Dulles respondeu: "Sim, espero-o".

O Secretário de Estado acrescentou que prevê que a conferência de Londres sôbre Suez durará cêrca de uma semana e observou que não conta estar de volta aos Estados Unidos para a abertura do congresso do Partido Republicano em San Francisco, a 20 do corrente.

OPERAÇÃO NURSERY

CAIRO, 11 (AFP) — "A operação nursery" começará segunda-feira, 13 de agôsto, às 13 horas". Este breve comunicado, transmitido pela Embaixada britânica do Cairo à direção dos empregados civis da base do Canal de Suez, dá o sinal de partida, da zona de Suez, de oitocentas mulheres e crianças britânicas: são as famílias dos 1.500 técnicos civis encarregados, segundo o acôrdo anglo-egípcio de outubro de 1954, da manutenção dos depósitos e instalações militares das antigas bases britânicas do Canal de Suez. As mulheres e crianças embarcarão em hidroaviões do tipo "Sunderland" que decolarão do lago Timsah, diante de Ismailia, para ir a Malta e dali, aviões comuns transportarão as famílias para Londres. Os hidroaviões farão duas viagens por dia. Em número de dois, deverão realizar tôda a "operação nursery" em cinco dias. Segundo os cálculos oficiais, que se afiguram um tanto otimistas aos olhos dos observadores.

IRAK MEDIADOR

CAIRO, 11 (AFP) — Confirma-se nesta capital, que o Iraque fêz saber ao Egito, por intermédio do Presidente da República Libanesa, sr. Camille Chamoun que estaria disposto a intervir como mediador entre o Egito e a Grã-Bretanha, para solução do caso de Suez, no quadro político.

LONDRES DESCONHECE

LONDRES, 11 (AFP) — O Foreign Office declarou não ter conhecimento de uma iniciativa do Líbano, tendo em vista fazer aceitar pelo coronel Nasser a mediação do Iraque no litígio sôbre Suez. Consideram que êsses "rumores" são simplesmente o acompanhamento normal da reunião, no Cairo, do Conselho da Liga Arabe.

OPERAÇÃO PETRÓLEO

CAIRO, 11 (AFP) — 'No caso de agressão contra o Egito o dever de todos os operários das companhias petrolíferas em todos os países árabes, sem exceção, é o de parar a qualquer preço a produção petrolífera e a transformação do petróleo bruto em produtos refinados", afirma notadamente uma resolução aprovada ontem pelo conselho executivo da Federação Internacional dos Sindicatos Operários dos Países Arabes, em reunião secreta efetuada nesta capital. Acrescenta a resolução: "Deverão ser empregados todos os meios para êsse fim, inclusive

(Conclui na 10.ª página)

CHURRASCO A JANGO

O Vice-Presidente da República, sr. João Goulart, foi homenageado ontem pelos trabalhadores cariocas, que lhe ofereceram um churrasco no sítio do sr. Gomes Talarico, em Campo Grande. Vêm-se na foto, o homenageado e o Vice-Presidente do Senado, sr. Apolônio Sales. Diversos parlamentares do PTB também participaram dessa festa

Acôrdo geral: a eleição do Prefeito em 58

Em emenda constitucional, os líderes do PSD e da UDN no Senado Federal proporão a coincidência dos mandatos do Prefeito e dos Vereadores do Distrito Federal. Em consequência a eleição do Prefeito somente se fará em 1958, conjuntamente com a dos membros da Câmara Municipal.

Com essa emenda constitucional se anulará o dispositivo de lei ordinária (já aprovado pela Câmara) em andamento no Senado, mandando realizar o pleito para a chefia do Executivo carioca dentro de 120 dias.

O PTB APOIARIA

Embora não tenha se manifestado oficialmente, o PTB, segundo acredita o senador Filinto Muller, líder pessedista, poderá dar apoio à emenda constitucional, já subscrita pelo senador Vilasboas, líder da UDN.

Conforme noticiamos ontem, PTB e PSP vinham se entendendo à procura de candidato comum para a disputa da Prefeitura, sendo que os trabalhistas pleiteavam uma ampliação para seis meses do prazo previsto no projeto aprovado pelos deputados.

SEM DIFICULDADES

O Govêrno, como é notório, considera inconveniente a realização de eleição na Capital da República no presente momento, interpretando assim o senador Filinto Muller, a tendência oficial com relação à matéria.

A aprovação da emenda constitucional no Senado se fará sem dificuldades, mas na Câmara a matéria suscitará grandes debates em face da posição assumida ali pelos deputados que aprovaram a proposta de eleição para dentro de 120 dias.

Chuvas violentas em diversas regiões de Portugal

LISBOA, 11 (ANI) — Depois de alguns dias com o termômetro subindo até quase 40 graus, durante uma semana, a temperatura rondou os 36 graus e o tempo piorou subitamente em Portugal. Chuvas violentas acompanhadas de vento e de granizo forte fizeram se sentir em muitas regiões da país. Na freguezia de Verdelho, próximo da Covilhã, um violento tufão deixou 100 famílias na miséria, pois destruiu habitações, campos, cultura, açudes e estradas, causando estragos no valor de dois mil contos.

Falcão e Padilha debaterão o comunismo militar

O sr. Armando Falcão (que se encontra no momento no Ceará) deverá ocupar esta semana a tribuna da Câmara para rebater o discurso do deputado Padilha sôbre infiltração comunista no Exército.

O sr. Raimundo Padilha, por sua vez, está procurando obter vez para fazer a sua própria defesa, revivendo declarações há tempos feitas em seu favor no caso das acusações que pesaram sôbre sua atuação durante a última guerra mundial.

OUTRAS ATIVIDADES PARLAMENTARES

A semana que se inicia terá outros temas parlamentares de interêsse. A Comissão de Energia Atômica convocará o ex-chanceler Raul Fernandes e, novamente, o sr. Augusto Frederico Schmidt. Acredita-se que também o almirante Alvaro Alberto será chamado a depor, devendo seguir-se a êle o deputado Renato Archer.

O sr. Fernando Ferrari espera prosseguir com êxito a campanha pela aprovação (contra o PSD) do projeto de lei que estende ao trabalhador rural a legislação social.

Furacão a caminho de Pôrto Rico e das Ilhas Virgens

MIAMI, Flórida, 11 (AFP) — O primeiro furacão de certa importância da formação no Atlântico nesta estação atualmente se encaminha na direção de Pôrto Rico e das Ilhas Virgens, segundo informações recebidas pelo Departamento Meteorológico de Miami. Hoje, às 4 horas (GMT), a depressão estava a 550 milhas marítimas ao lêste-sudeste de San Juan, deslocando-se para o oeste-noroeste a 17 milhas por hora, aproximadamente.

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr José Maria Whitaker

Dr Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar

Edifício "SANTOS VAHLIS"

NOVA JORNADA

Desfraldamos a bandeira do barateamento dos imóveis, procurando lucro justo no total das vendas e não nas vantagens especulativas de cada operação unitária. Entregamos ao público nossos edifícios sem majoração de preços, apesar de **construídos em períodos de alta constante do custo do mterial e de mão-le-obra.**

A grande diferença de preços entre nossas ofertas e as existentes no mercado imobiliário é um dos fatores no xito.

Lidamos com o público que em confiança na correção e segurança de nossos empreendimentos. Essa confiança é o nosso capital. O nosso capital e o nosso grande lucro.

Acabamos de entregar aos nossos clientes o Edifício ITU — o mais alto da Capital da República — com 364 apartamentos e lojas, abrindo mão do lucro que poderíamos abocanhar em reajustamentos de preço facultados pela lei. **Os apartamentos foram entregues rigorosamente dentro dos preços contratados, por escritura pública, no momento da incorporação.** Tôdas as cláusulas contratuais foram religiosamente observadas. Se todos os apartamentos do ITU e do MAIPU fôssem revendidos pelos seus proprietários lhes dariam uma vantagem de 370 milhões de cruzeiros. Essa margem considerável de lucro não espicaçou nossa ambição, levando-nos a receber 50 milhões de cruzeiros que sôbre êles poderíamos ter, se nos dispussessemos a usar o direito de reajustamento de preços.

No Edifício "SANTOS VAHLIS" — nossa nova jornada — que estamos vendendo na Rua Senador Dantas esquina do Largo da Carioca e da projetada Avenida Perimetral, nada nos impediria de aumentar, por nosso arbítrio, 100 mil cruzeiros em cada apartamento. Seriam vendidos da mesma maneira. Nosso lucro, nessa transação passaria a ser então astronômico. Como não temos, porém, só esta realização, mas muitos outros empreendimentos, preferimos continuar ganhando o que nos dá a continuidade de nosso trabalho.

Buscamos um lucro industrial, coreto, e não o lucro da especulação, da ganância desabrida, dos lances da aventura, da irresponsabilidade na exação dos compromissos e do "golpismo econômico".

Podemos, portanto, afirmar e disso nos orgulhamos que a compra de um apartamento no EDIFÍCIO "SANTOS VAHLIS" significa um real e seguro investimento de capital, pela certeza de que o comprador fará a melhor aquisição, dada a grande diferença entre os nossos preços e os preços vigentes na praça, e a certeza, ainda maior, de que tôdas as cláusulas contratuais serão rigorosamente observadas, como lema e retribuição à confiança que o público sempre nos dispensou.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º andar. 42-7395

Apêlo ao Senado

O líder da maioria no Senado, sr. Filinto Müller, fêz ontem um apêlo a seus pares no sentido de que não dêem sua aprovação à emenda — apresentada ao projeto dos títulos eleitorais — determinando que a eleição do Prefeito do Distrito Federal seja feita dentro de 120 dias após a promulgação da lei.

Pensa o líder que a emenda é manifestamente inconstitucional, o que nos parece fora de dúvida. De qualquer modo, é clara a inconveniência de um dispositivo legal que contraria a lei da autonomia do Distrito, aprovada recentissimamente pela Câmara e pelo Senado. Tal diploma estatuiu que só haverá eleições para Prefeito no fim do presente quinquênio presidencial.

Parece mais do que provável que os senadores ponham abaixo uma lei absurda que visa alterar outra votada há menos de dois meses. Só motivo de salvação pública ou calamidade nacional justificaria essa incoerência, que dá uma idéia da leviandade com que se legisla no Brasil.

Aliás, êsse grito de alarma que acaba de lançar o sr. Filinto Müller dá bem uma idéia da falta de convicção com que a autonomia do Distrito Federal foi votada pela maioria. Aprovaram-na os honrados senadores da República, mas se arrepiam diante da idéia de que se faça desde já a inoportuna e temerária experiência.

Por outro lado, os politiqueiros locais estão muito assanhados com a sua vitória e querem tirar, imediatamente, as suas consequências. Agrada-lhes a hipótese de uma batalha eleitoral neste momento, quando mal nos refazemos dos abalos de uma agitadíssima campanha presidencial, enfeiada pelas ciladas do golpismo. O barco do populismo quer fazer-se ao mar justamente quando o impacto dos últimos aumentos sôbre o custo da vida parece anunciar-lhe pescaria farta.

E' preciso que o Senado se disponha a exercer em tôda plenitude sua função de Câmara revisora, apertando o crivo para a enxurrada de projetos demagógicos que lhe são propostos, depois de aprovados pela mera displicência da maioria da Câmara Baixa. Sua própria Comissão de Justiça deverá fulminar a emenda dos 120 dias, flagrantemente inconstitucional.

De nenhum modo acreditamos que os deputados tenham realmente querido aprovar o despropósito que lhes foi sugerido. O que houve foi um deplorável equívoco, oriundo do pouco caso com que se tratam as coisas mais sérias no atropêlo das votações finais. Cabe à outra Casa corrigir êsse equívoco, evitando a inoportunidade de um novo pleito quando o Govêrno mal atinge o seu primeiro semestre.

O povo carioca não pediu a autonomia do Distrito Federal. Esta foi uma causa sem a mínima ressonância na opinião pública; e a melhor prova do que afirmamos está na frieza com que foi recebida a notícia da "libertação" da cidade. As manifestações de encomenda, para celebrar o acontecimento, redunderam num perfeito fiasco. Todos nós só temos motivos para nos mostrarmos apreensivos ante a sorte que nos espera. O exemplo do passado ainda recente, quando o Prefeito, em dissídio com o Presidente da República, acabou na cadeia, e o exemplo atualíssimo de São Paulo, onde os problemas municipais cada vez mais se agravam, em virtude da discórdia entre o Executivo da cidade e o do Estado — nada disso bastou para ensinar os nossos legisladores.

Vamos ver agora se o Senado suspende ao menos por alguns anos a sentença que pende sôbre as nossas cabeças.

DANTON JOBIM

Tentarão prorrogar mandatos

Voltará a prorrogação dos mandatos a ser motivo de debates políticos a partir de amanhã.

Os deputados que tomaram a iniciativa de prorrogarem os próprios mandatos realizaram gestões de alta responsabilidade, alegando terem tido assentimento para levarem a cabo a manobra.

Assegurada

A emenda Antonio Arinos, como se sabe tem cêrca de 180 assinaturas, considerando seu autor assegurada sua aprovação, em que pese o radical pronunciamento de todos os líderes partidários contrário à iniciativa.

O objetivo da retomada do debate é uma nova tentativa de criar chama na opinião pública para receptividade da emenda.

ARROZ SELECIONADO DETERMINA JUSCELINO

Decreto para Nordeste

Uma produção de sementes selecionadas de arroz, da ordem de um milhão e 900 mil quilos, a introdução de variedades consagradas e outras medidas diversas serão tomadas pelo Instituto Agronômico do Nordeste, em colaboração com a Seção de Fomento Agrícola e o Posto de Defesa Sanitária Vegetal, em Alagoas, e a Comissão do Vale do São Francisco.

São determinações da Presidência da República transmitidas a êsses órgãos em decreto consequente da Reunião dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande. E' do programa dessas entidades para os próximos cinco anos, constam além da introdução das variedades mais qualificadas, que já vêm sendo executados, experimentos de competição de variedades e experimentos de fertilidade, que apoiem sua execução.

Melhor arroz

As atividades do referido Instituto nesse setor vêm aliás sendo efetuadas há vários anos, salientando-se os seus trabalhos de substituição de variedades sem grandes possibilidades por sementes de maior valor, notadamente pela erradicação da alta manifestação do arroz vermelho, que muito compromete o produto do Vale do São Francisco.

Substituição total

Pelo distribuição anual que consta do plano de trabalhos, a substituição total será atingida em 1959, devendo-se as sementes, que se produzirem nos dois anos seguintes à renovação do plantio da área total. Em 1960, novo entendimento deverá ser acertado entre os referidos órgãos.

O programa atual refere-se principalmente à lavoura com aplicação do transplante, como é praticada no Vale do São Francisco, onde as mudas são obtidas em terrenos mais altos para serem plantadas à medida que o nível do rio vai descendo. As tarefas constantes do plano foram distribuídas pelos quatro órgãos, cabendo a cada um, serviços ligados à sua principal finalidade. Assim o Instituto Agronômico do Nordeste realizará a introdução e apreciação das novas variedades nobres, a Seção do Fomento Agrícola fornecerá pessoal técnico para assistência às máquinas, a Comissão do Vale do São Francisco adquirirá sementes produzidas nos campos de cooperação e o Posto de Defesa Sanitária Vegetal supervisionará os trabalhos fitossanitários, efetuando êsses órgãos, além dos citados, outros serviços.

Trens para ver entregar espadins

Dois trens especiais, com capacidade para 900 passageiros, sairão da Estação D. Pedro II às 9,45 e 19 horas do dia 17 vindouro, para fazer o transporte dos convidados à solenidade de entrega dos espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, componentes da turma «Montese».

Os ingressos, que serão vendidos a 200 e 140 cruzeiros, respectivamente, podem ser adquiridos na bilheteria da EFCB, com a declaração verbal de que se destinam a Agulhas Negras — «Festa do Espadim».

REGULARIZA IAPC PAGAMENTOS

A atualização dos pagamentos devidos pelo IAPC, SENAC, SESC e LBA, está sendo estudada pelo sr. Agenor Pedreira, que se encontra respondendo pelo expediente daquela autarquia.

Como medida preliminar, o sr. Agenor Pedreira resolveu efetuar, com regularidade, os pagamentos pertinentes aos meses que se forem vencendo, organizando, ao mesmo tempo, um esquema de parcelamento dos atrasados, a fim de que, em pouco tempo, os mencionados serviços sociais recebam suas contribuições cobradas pelo IAPC.

DE LUCA E CABALLERO EXPORÃO

Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel, a inauguração da exposição de aquarelas em pastel do pintor Rodolfo de Luca.

O professor Hugo Caballero, especializado em pinturas de mural, atualmente trabalhando em decorações, também fará uma exposição dos seus trabalhos, até o fim do corrente mês, na loja especializada que vai abrir na rua Figueiredo Magalhães.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Dr. Nelson Schustof: assistência médica descentralizada e com recursos para melhoria dos serviços

Basta conservar, melhorando, os serviços médicos

— A assistência médica-cirúrgica-hospitalar prestada pelas instituições de previdência social deve manter-se descentralizada, tendo cada Instituto sua própria organização especializada, para mais rápida e eficiente distribuição — declarou ao DC o Diretor do Departamento de Assistência do Instituto dos Industriários, dr. Nelson Mendes Schurtaf.

— Nem se diga — acrescentou — que a pluralidade dos sistemas de assistência torna dispendiosa a manutenção dos serviços e confusa a demanda por parte dos associados. Na verdade, mesmo sob a direção de uma só entidade, os ambulatórios e leitos para internação hospitalar teriam de ser tão numerosos como no regime de descentralização.

MAIS UMA DIREÇÃO

— Por outro lado, a direção geral, unificada, não dispensaria a existência de administrações auxiliares escalonadas nos diversos graus da hierarquia. O que se poderia esperar daí era a convulsão dos serviços, o aumento das reclamações, porque o processo de aplicação das medidas determinadas pela diretoria se tornaria muito mais lento.

O intrometido

— Apenas se intrometeria mais uma direção, com dispêndios obrigatoriamente altos, representando uma cabeça para corpo de tamanho desproporcional — organicamente um erro, portanto. Além disso, a padronização total sendo impossível, dada a complexidade das obrigações de cada tipo de serviços, nada poderá impedir que dentro do próprio órgão diretor se organizem os subórdãos, as assessorias, isto é, mais papel, mais despesas, menos eficiência, serviços mais caros.

Harmonia

Acentuou o sr. Nelson Schustof:

— Nos grandes centros, como o Distrito Federal e São Paulo, cada instituição deve ter o seu hospital, criando, dêsse modo, a Previdência Social, uma rede nacional própria. Nas cidades menores, o ideal será a construção de um único hospital, em condomínio, utilizável simultâneamente por diversos Institutos. Cada entidade interessada entraria com a sua quota para construção e manutenção do hospital, passando a dispôr de número de leitos proporcional ao de seus associados na região de atendimento.

Solução viável

— Acho viável essa solução, desde que haja apoio material e moral dos poderes públicos que, em última análise, têm obrigação de proporcionar assistência a todo o povo. Tal apoio compete aos govêrnos estaduais e municipais, cuja contribuição pode ser, por exemplo, a cessão de terrenos urbanos, em situação adequada, como aconteceu agora com a Prefeitura de Belo Horizonte, que assim terá o seu hospital para os trabalhadores filiados ao IAPI.

Contribuição

Finalmente, abordando o aspecto do custo de serviços e seu financiamento, declarou o dr. Nelson Schustof:

— Para uma assistência ampla, de alta eficiência, em favor dos associados ativos e inativos e seus dependentes, seriam necessárias dotações quase tão elevadas quanto as que se destinam aos benefícios em espécie. Pode-se, entretanto, fazer o razoável (já que o ótimo custa bilhões), instituindo-se uma contribuição de 1% sôbre os salários até Cr$ 11.400,00 — isto é, três vêzes o salário-mínimo no Distrito Federal — com igual quota dos empregadores e da União. Os resultados, estou certo, compensarão, de sobra, os interêsses comuns dos contribuintes.

...música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da

CASA MILTON

Especializada em pianos desde 1925

Rua Mem... ...920

Tel.: 28-4413 — Rio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/51

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 13 a 18 de agôsto corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 480,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada" Cr$ 440,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" Cr$ 395,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 320,00 p/10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

Recanto tranquilo
Duas orquestras
Shows com grandes artistas

BOITE VAGALUME

Em VITÓRIA
a 5 minutos do centro
Espírito Santo

Nos Quatro Cantos do Mundo

Washington faz conjecturas sôbre a reação de Nasser

WASHINGTON, 11 — (Por Jean Lagrange, da AFP) — Que irá dizer amanhã o coronel Nasser? Essa é a pergunta que é feita em todos os círculos americanos autorizados, e entre os observadores de Washington, a 24 horas da entrevista à imprensa, na qual o Chefe do Govêrno Egípcio dará sua resposta ao convite, que lhe foi feito, para comparecer à Conferência de Londres, no dia 16 do corrente.

SOLUÇÃO PACÍFICA

O coronel Nasser, recusando categòricamente comparecer a Londres, esforçar-se-á, segundo se considera, no sentido de não fechar hermèticamente a porta a uma solução pacífica do problema de Suez. A maneira pela qual a discussão será abordada durante a Conferência de Londres dependerá, na maior medida, da atitude do Chefe do Govêrno do Cairo. Eis por que, preparando, ativamente, a Conferência, tanto no plano diplomático, como no da política interna e parlamentar americana, a Administração aguarda a declaração do próximo domingo com uma certa impaciência.

Ahtecipam-se, nos círculos de Washington, diversas hipóteses a propósito dessa resposta, tôdas elas partindo da base de uma recusa egípcia em comparecer a Londres:

1) O Egito poderia anunciar a advertência ao Conselho de Segurança sôbre a ameaça à paz, consequente dos preparativos britânicos e franceses no Mediterrâneo;

2) O Egito poderia propôr, datomando a fórmula soviética, uma conferência ampliada, a se realizar não em Londres;

3) A esperada resposta poderia reafirmar o respeito pela Convenção de 1888, e assegurar, novamente, que a renda obtida com o Canal será largamente utilizada na melhoria de seu funcionamento;

4) Ela poderia, igualmente, considerar um contrôle internacional, com a participação dos países árabes, a URSS e os Estados Unidos;

5) Afinal, numa eventualidade que parece a menos provável, Nasser poderia, pura e simplesmente, rejeitar, antecipadamente, qualquer fórmula que poderia ser consagrada em Londres.

Essas hipóteses não esgotam, outrossim, a lista possível, mas revelam a evolução da situação durante êstes últimos dias, e, particularmente, certas informações que parecem ter chegado a Washington, provenientes de diversas capitais, a respeito, da influência moderadora que possa ter sido exercida junto ao Govêrno do Cairo.

Protesto em Nagasaki contra a bomba atômica

HIROSHIMA, 11 — (AFP) — "No momento em que se realiza em Nagasaki uma reunião de protesto contra a bomba atômica, dois jovens japonêses acabam de morrer sob os efeitos de retardamento dos bombardeios de 1945", anuncia-se nesta cidade.

VÍTIMAS DOS BOMBARDEIOS

Trata-se da menina Emokoanizshi, de onze anos de idade, exposta à "chuva de Hiroshima depois do seu nascimento" e de Norichige Hino moço de 31 anos de idade que começara a sofrer as consequências das radiações no fim do ano passado tendo morrido ontem em um hospital de Nagasaki.

Por outro lado a Universidade de Kyoto assinala que uma criança nascida em Hiroshima sete meses após o bamberdeio filho de mulher que sofrera queimaduras sem gravidade, está sofrendo de leucemia aguda desde o começo do verão.

PODERIO ATÔMICO

ILLINOIS — USIS — Agôsto — Porque os cientistas procuram construir esmagadores atômicos cada vez mais poderosos? O dr. Edwin M. Mc Millan, que receberá o prêmio Nobel é professor de física da Universidade da Califórnia explica:

"Separando a matéria com que é feito o Universo, podemos conhecer melhor a maneira pela qual é formado. Cada vez que aumentamos a energia das partículas com que bombardeamos os núcleos atômicos, observamos novas partículas estruturais e novos fenômenos; alguns surpreendentes, outros previstos pelas teorias. Por exemplo, elementos artificiais mais pesados que o urânio foram criados por uma nova disposição de partículas nucleares. Isto foi feito pela primeira vez, bombardeando energia acima de 32 milhões de eletron volts, empregando-se um ciclotron de 152,4 centímetros. A descoberta das partículas instáveis e misteriosas chamadas mesons, foi possível apenas com uma energia muito mais alta, num ciclotron de 467,4 centímetros. O antiproton cuja existência já se suspeitava há um quarto de século, manteve-se oculto até que o Bevatron da Universidade da Califórnia permitiu a emissão de energia em centenas de milhões de eletrons volts.

Resenha Internacional

Aumento de população

SACRAMENTO, Califórnia, 11 — (*AFP*) — De acôrdo com as últimas estatísticas estabelecidas pelo govêrno da Califórnia a população deste Estado teve um acréscimo de 3.041.000 almas depois do último recenseamento em 1950. Atualmente a população da Califórnia corresponderia à cifra de 13.600.000 habitantes.

D. Henrique

LISBOA, 11 (*ANI*) — Sob a presidência do professor Caeiro da Mata, reuniu-se ontem, a comissão organizadora das solenidades comemorativas do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, que tomou importantes decisões.

Explosão no Cabash

ARGEL, 11 (*AFP*) — Cinco mortos e 12 feridos, tal o resultado da explosão que se produziu ontem à noite no Cabash. As equipes de salvamento continuam a remover os escombros das quatro casas desmoronadas.

Reabilitação do Bispo

VIENA, 11 (*AFP*) — O bispo Lajos Ordgsz, primaz da Igreja Luterana da Hungria, será reabilitado e reintegrado em suas funções eclesiásticas, anuncia, de Budapeste, o jornal independente "Die Presse".

Poliomielite

CHICAGO, 11 (*AFP*) — A cidade de Chicago mobilizou todos seus meios médicos diante da terrível epidemia de poliomielite que se desencadeou na metrópole do Middle West. A vacinação em massa com a vacina Salk foi determinada pelos edis da cidade.

Draga-minas "Lagoa"

LISBOA, 11 (*ANI*) — O novo draga-minas "Lagoa", que se destina a Marinha portuguesa, foi ontem entregue solenemente. Assistiram ao ato o titular da pasta e outras personalidades portuguesas e americanas.

Novo Ministro

BUENOS AIRES, 11 (*ANI*) — O novo ministro de Portugal, dr. Manuel Antão de Oliveira, acaba de entregar as suas credenciais ao presidente Aramburu.

Manobras no Atlântico

LISBOA, 11 (*ANI*) — A fim de realizar manobras com a esquadra americana, saiem hoje para o Atlântico as fragatas "Diogo Gomes" e "Nuno Tristão" e o contra-torpedeiro "Lima", da Marinha portuguesa.

Certame de padeiros

LISBOA, 11 (*ANI*) — Ontem, num prédio de Lisboa, podiam ver-se os padeiros que momentos antes haviam chegado ao local em carros de luxo, americanos, fabricarem pão. O fato não demonstra que todos os padeiros lisboetas possuam automóveis caros: tratava-se dum concurso — "o melhor pão" em que participavam os industriais de padaria.

Complemento da Europa

LUANDA, 11 (*ANI*) — "A África é o natural complemento da Europa" — declarou o embaixador da França em Portugal, Jean de Hautcloque, ao terminar a viagem que fêz pelas províncias ultramarinas portuguesas e África francesa. O embaixador, ao embarcar para Lisboa, afirmou que a hospitalidade é a principal característica da gente portuguesa.

Japonêses pedem a suspensão da conferência de Moscou

TÓQUIO, 11 — (AFP) — Irritada pela dureza e intransigência da recusa soviética a respeito da destituição das Ilhas Kurilas meridionais, parte da opinião japonêsa pede esta manhã a suspensão das conversações com Moscou.

SEMI-CAPITULAÇÃO

A maioria, embora condenando a atitude dos dirigentes soviéticos, resigna-se todavia com a inevitabilidade de uma semi-capitulação que assegurasse o imediato ingresso do Japão no seio da ONU e a libertação dos prisioneiros de guerra ainda detidos na Sibéria.

O anterior Ministro do Exterior, sr. Katsuo Okazaki, e tôda a ala direita dos conservadores e dirigentes da Federação das Organizações Econômicas, repelem a conclusão de um tratado que consagrasse a perda definitiva dos territórios em litígio e preconizam a ruptura das conversações soviético-nipônicas a fim de que o atual Ministro do Exterior, sr. Shigemitsu, assista à conferência relativa a Suez e force os russos a reconsiderarem a sua posição.

Enquanto o "Nironkeizai", órgão dos círculos econômicos, convida o Govêrno a esquecer as dissenções e rivalidades intestinas para tomar "uma decisão histórica", os diários "Asahi" e "Yomiuri", antes irritados do que surprêsos, em face da recusa soviética, pedem aos negociadores nipônicos que prossigam nos esforços para chegar a um compromisso que venha preservar os direitos japoneses.

Craveiro Lopes continua sua visita à África portuguêsa

LOURENÇO MARQUES, 11 — (Pelo chefe de redação e enviado especial da ANI, Artur Pedro Gil) — O Chefe de Estado passou o dia de ontem repousando na estância da Namaacha, onde se encontra também tôda a comitiva que toma parte na viagem presidencial ao interior da província.

ESTANCIA DE NAMAACHA

A bela estância turística da Namaacha, foi ontem totalmente percorrida pelo general Craveiro Lopes e sua espôsa, visitando muitos dos seus recantos a pé, aproveitando a excepcional descida de temperatura.

Situada na fronteira com a Suazilândia, a Namaacha está em pleno montes de Limibombos e é conhecida pelos habitantes de Lourenço Marques como a Sintra de Moçambique pois suas condições e ambientes assemelhan-se algo, salvo as proporções, à famosa localidade situada nos arredores de Lisboa.

Notícias chegadas a esta cidade, informam que Pretória está se preparando para receber o Presidente da República de Portugal.

O ponto culminante da curta estada de três dias do general Craveiro Lopes na União da Africa do Sul, será o grandioso banquete que lhe é oferecido pela Câmara Municipal de Pretória.

O Chefe de Estado, deve desembarcar na manhã de 3 de setembro no aeroporto de Jan Smuths, onde será recebido pelo Govêrno sul-africano e por outras altas personalidades.

ESPETACULAR!

A CIBRASIL promove o sensacional lançamento do famoso

DKW - UNIVERSAL 3=6

"A pequena maravilha"

Cuja fabricação está sendo iniciada no Brasil

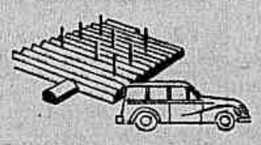
Conheça esta pequena maravilha que poderá ser sua

Seja um dos primeiros a aproveitar a grande chance que a CIBRASIL lhe oferece. Ganhe o seu novo DKW-UNIVERSAL - tipo camioneta, para transporte de passageiros e mercadorias - com a economia mensal reembolsável, de apenas 100, 200 ou 300 cruzeiros. Mesmo no plano de 100 cruzeiros de economia mensal, além do carro DKW, Você receberá o valor de Cr$ 25.000,00 - e se não for contemplado, até o final do plano, receberá a devolução integral de suas economias.

Para o transporte de mercadorias.

SORTEIO DIA **16**

Para passeios e longas viagens.



Peça, em nossos escritórios, informações detalhadas sôbre o novo e maravilhoso plano CIBRASIL e aproveite já o primeiro sorteio do mês de agôsto para tornar-se um felizardo CIBRASIL.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626

Informações:

GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D - BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - S. PAULO: R. B. Itapetininga, 283 - Loja
CURITIBA: Rua Barão do Rio Branco, 41-8.º P. ALEGRE: R. Marechal Floriano, 108-3.º

TUDO PARA O CONFÔRTO E ALEGRIA DA CRIANÇA

SOBRINCA

Cavalo de Balanço em tubo e madeira, linda combinação de côres.

Carro de criança, dobrável, com lona de diversas côres, roda raiada com pneu de borracha, com ou sem capota. Prático, moderno e utilíssimo.

Cadeira para refeições, em tubo, com porta-pratos em fórmica. Último modêlo. Prático e confortável.

Cercado para crianças, completamente dobrável. Tamanho 1mx1m x 0,50m. Envernizado ou laqueado nas côres azul, rosa ou creme.

Carteira com quadro negro transformável em mesa de refeições. Completamente desmontável.

Patinete em tubo, com freio, lindas côres.

Sobrinca

TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO ENCONTRADOS NAS BOAS CASAS DO RAMO

EXIJA A MARCA "SOBRINCA"

FÁBRICA: RUA PEREIRA NUNES, 118 - 120

Tels.: 28-9280 e 48-1419

Telegrama BRINQSOB — Rio de Janeiro

Alkmim diz que combate os especuladores

Recebemos já redigida, com pedido de publicação, do gabinete do Ministro da Fazenda, a seguinte entrevista do sr. José Maria de Alkmim:

"Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Fazenda procuraram ontem o sr. José Maria de Alkmim para indagar sôbre o que ocorre no comércio de café, que estaria sendo inflenciado por grupos de interessados na instabilidade das cotações.

"POLÍTICA DE FIRMEZA

"Na entrevista então concedida, observou inicialmente o Ministro da Fazenda que a safra cafeeira cujo escoamento se encerrou a 30 de junho último permitiu que o Brasil exportasse 17 milhões de sacas, e com uma estabilidade de preços nos últimos seis meses devida não apenas à posição estatística, mas também à firmeza com que o Govêrno se conduz nos assuntos de café e nos que com êle se relacionam.

"Em seguida, acentuou o sr. José Maria de Alkmim que a diversidade de posições assumida por grupos especuladores facilita ao Govêrno a tarefa de identificá-los e preservar o interêsse nacional, que consiste precisamente no maior estímulo às exportações para a obtenção de recursos indispensáveis a aplicações que resultem no refôrço da economia nacional.

"REPRESSÃO ÀS FRAUDES"

"A uma pergunta sôbre se as especulações vinham sendo feitas no sentido de provocar a alta ou de forçar a baixa, assim respondeu o Ministro da Fazenda:

Os que trabalham pela alta artificial dos preços prejudicam o interêsse do Brasil em recuperar mercados. E os que atuam no sentido da baixa sacrificam a política anti-inflacionária, porque acenam com a possibilidade de financiamentos que exigiriam inversão de maiores recursos monetários. Por conseguinte, qualquer dessas atuações de sentido especulativo são prejudiciais aos superiores interêsses do país".

"Foi também levantada perante o sr. José Maria Alkmim a questão do subfaturamento. Sôbre êsse assunto, assim se pronunciou o sr. José Maria Alkmim:

— O Govêrno tem combatido o subfaturamento e tôdas as outras modalidades conhecidas de fraude, quer na exportação, quer na importação, com o máximo rigor e com os recursos de que dispõe. As medidas preventivas e repressivas, postas em prática com tanto empenho, contribuem para manter no mercado a posição de confiança que cada vez mais devemos consolidar, sem esmorecimento no combate à fraude. A posição de confiança que temos o direito de esperar seja mantida e consolidada, há de certamente contribuir para a recuperação de centros de consumo tão necessários à tranquilidade futura da economia cafeeira nacional".

"JÁ IDENTIFICADOS OS ESPECULADORES"

"Terminou o Ministro da Fazenda suas declarações abordando de novo o problema dos especuladores.

— E' preciso — advertiu — que os especuladores que agem aqui e no exterior fiquem sabendo que muitos dêles já estão identificados e que o Govêrno não transige com qualquer interêsse particularista".

Explica dossier Archer

O deputado Renato Archer declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que nenhum dos documentos que apresentou à Câmara, a respeito da política atômica do Brasil, foi obtido diretamente no Conselho Nacional ou em qualquer outra repartição.

Esta declaração, o deputado maranhense a fêz em resposta às acusações de que lhe teria sido dado acesso aos arquivos do CSN para a obtenção dos documentos que tornou públicos.

Onde obteve

Esclareceu ainda o sr. Renato Archer que tomou conhecimento dos citados documentos na ocasião em que o líder da maioria na Câmara os compulsava para defender o Govêrno das acusações oposicionistas a respeito da matéria atômica.

— Desde então — disse o sr. Archer — eu possuía cópias de todos êsses documentos, as quais só usei quando julguei necessário. E disso dei ciência à Câmara, na ocasião do meu discurso, esclarecendo quando e como obtivera os documentos.

Ike agradece a JK

O presidente Eisenhower agradeceu e retribuiu, em telegrama dirigido ao presidente Kubitschek, as felicitações que o Chefe do Govêrno brasileiro lhe dirigiu e ao seu povo, por ocasião do regresso ao Rio de Janeiro, após a Reunião do Panamá.

"Os Estados Unidos — diz o Presidente norte-americano — partilham com o Brasil a determinação de que os laços de solidariedade continental e os elevados ideais da nossa organização inter-americana sejam fortalecidos"

(Conclui na 10.ª pág.)

Presidiu Juscelino a Ordem

O Presidente da República presidiu ontem à cerimônia de posse dos srs. Nehemias Gueiros e Alberto Barreto de Melo respectivamente na Presidência e na Secretaria Geral da Ordem dos Advogados do Brasil.

O sr. Nehemias Gueiros, em seu discurso de posse, salientou o fato de ter sido essa a primeira vez que um Presidente da República presidia uma solenidade na Casa do Advogado.

O sr. Juscelino Kubitschek reafirmou a sua determinação de manter a séde do govêrno como um templo onde se respeitem os direitos dos cidadãos, a liberdade e a democracia, como culto sagrado.

Ordem dos discursos

Usou da palavra, em primeiro lugar, o desembargador Seabra Fagundes, que naquele momento deixava a presidência da Ordem dos Advogados. Seguiu-se o sr. Carlos Alberto Duschee de Abranches para, em nome do Conselho Federal da Ordem, fazer o elogio do sr. Seabra Fagundes e saudar o seu sucessor.

Teve lugar, então o discurso do Presidente da República, seguido da oração com que o desembargador Seabra Fagundes saudou o novo Presidente, sr. Nehemias Gueiros.

Os presentes

Estiveram presentes os srs. Nereu Ramos, Ministro da Justiça; representante do Ministro da Guerra, representante do Prefeito do Distrito Federal; ministros Luís Galloti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Cunha Vasconcelos, Rocha Lagôa, Edgard Costa, Cunha Melo e João José de Queiroz; desembargadores Guilherme Estelita e Martim Garcez.

Maurício de Medeiros Benemérito da Sta. Casa de Barra Mansa

O Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, irá a Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, presidir a solenidade de inauguração da Clínica de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia. Comparecerão ao ato os srs. Miguel Couto Filho, Governador do Estado, dr. Nelson Ribeiro Campos, Secretário de Saúde e Assistência, dr. Angelo Bittencourt e autoridades locais.

Os visitantes deverão percorrer a cidade, em amplo programa de visitas.

Nesta oportunidade, será prestada significativa homenagem ao ministro Maurício de Medeiros, com a oferta do diploma de Grande Benemérito da Santa Casa de Barra Mansa, durante o banquete no Clube Municipal.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é all na Rua Mexico.

Sim... os juros são os mesmos, mas a **conta mista*** DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona

melhor rendimento maior comodidade

expediente prolongado

de 9 às 18 horas sem intervalo para almôço.

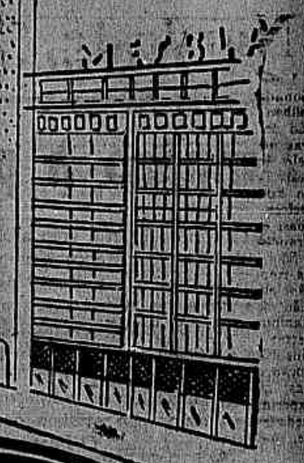
BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor

* com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

FESTIVAL do CONFÔRTO

Nunca o confôrto custou tão pouco e ainda em suaves prestações...

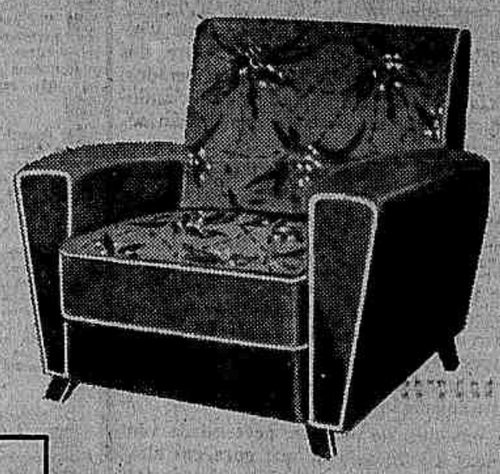


apresentando agora a linha completa

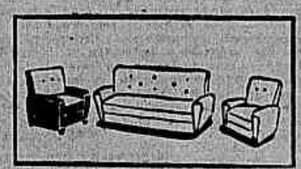
Poltronas... Sofás-Cama... Divans...

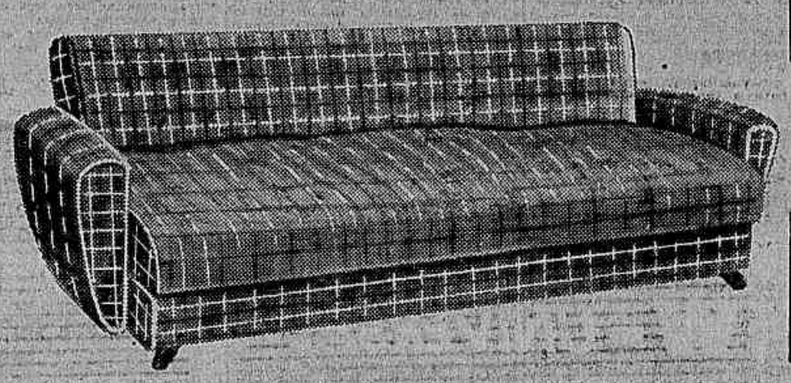
Luiz XV

por preços do 1955 ANO PASSADO!



Eis a **VEDETE** do Festival! **SOFÁ-CAMA "MIRIM"**
Uma novidade no confôrto moderno...





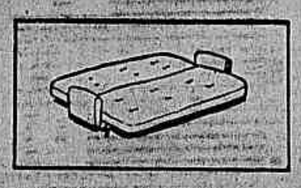
SOFÁ-CAMA "MIRIM"

Braços bojudos, harmoniosamente inclinados e muito cômodos. Encôsto mais baixo o que proporciona ao corpo uma posição natural de descanso e confôrto. Forrado com superior tecido nas mais modernas côres e padrões. Molejo eletrônicamente temperado.

OFERTA DO FESTIVAL **Cr$ 5.570,**

ou **539,**

mensais inclusive entrada



POLTRONA

Elegantíssima peça de linhas modernas, para completar econômicamente a decoração do seu lar. Braços estofados, inclinados para maior confôrto, molejo dupla, grande variedade de revestimentos originais.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 3.170,**
Oferta do Festival 2.670,

ou **305,**

mensais inclusive entrada

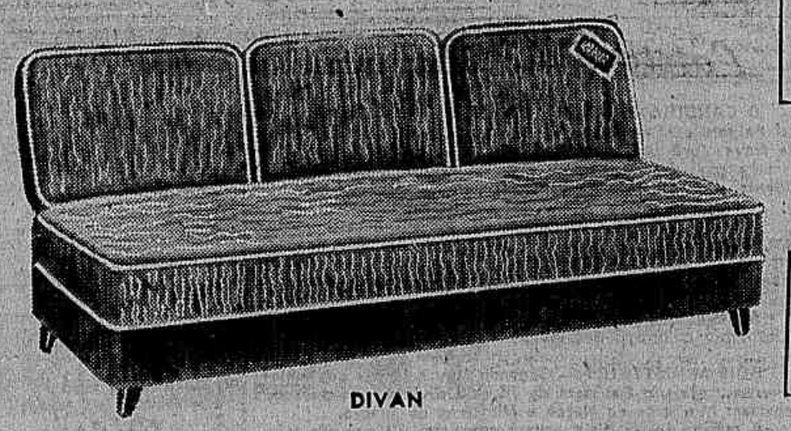
SOFÁ-CAMA

Moderno e confortável sofá para 4 pessoas, molejo de aço eletrônicamente temperado e forrado com superior tecido. Transforma-se facilmente em magnífica cama de casal, com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 5.800,**
Oferta do Festival 4.970,

ou **480,**

mensais inclusive entrada



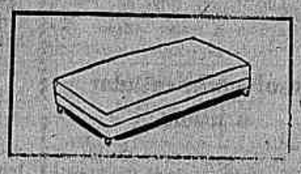
DIVAN

Indispensável em seu lar. Excelente molejo de grande flexibilidade. Estofamento especial muito macio e durável, com três almofadas de molas. A noite transforma-se em confortável cama de solteiro.

PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 3.600,**
Oferta do Festival 2.990,

ou **330,**

mensais inclusive entrada



MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as e 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

Aproveite as vantagens excepcionais de pagamento que lhe oferece o CREDI-MESBLA!

"Gênese da Renascença"

Sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), o professor Deoclécoi Redig de Campos, Conservador dos Museus do Vaticano, pronunciará na próxima segunda-feira, dia 17 às 17,30 horas, no auditório do Ministério de Educação, uma conferência acompanhada de projeções sôbre o tema "Gênese da Renascença".

Delegado do Tesouro no Rio Grande do Sul

Por decretos assinados ontem, na pasta da Fazenda, o presidente Juscelino Kubitschek designou Remigio No. daria pora as funções de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Sul, e concedeu dispensa das mesmas funções a Artur Moreira de Carvalho.

Repressão ao contrabando

O Presidente da República, por ato de ontem, designou Otelo Tavares Barbosa para exercer a função de Chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando, no Estado do Rio Grande do Sul, vago em virtude da dispensa concedida a Manoel Guilherme da Costa.

GUARDA-MÓR DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

O presidente Jucelino Kubitschek assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando o oficial administrativo Fábio Anizzut Filho, para exercer a função de Guarda-Mór da Alfândega de Pôrto Alegre, vago em virtude de dispensa concedida a Luís Gonzaga Furtado de Andrade e tornando sem efeito a nomeação de Odilio Martins de Araújo para a mesma função.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ELEVAÇÃO DE 100 MIL PARA 200 MIL CRUZEIROS NO LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES

A Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que, autorizada pelo sr. Ministro da Fazenda, resolveu elevar de 100 mil para 200 mil cruzeiros, a partir de 1.º de julho, o limite dos depósitos populares com juros.

Dessa forma, os juros dos depósitos de 100 mil cruzeiros, relativos ao 1.º semestre de 1956, já foram capitalizados e automàticamente estão rendendo juros de 4,5% anuais, até o limite de 200 mil cruzeiros.

(as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 12 DE AGÔSTO DE 1956

A nossa opinião

Amparo à produção

O Govêrno Federal, com antecipação sôbre a época da semeadura, fixou os preços mínimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros da produção nacional a vigorarem no próximo exercício de 1957. Pela primeira vez os níveis de financiamento são decretados com a antecedência aconselhada, o que terá por consequência a estabilização da economia agrária, entre nós constantemente ameaçada pelas incertezas do amparo oficial, que muitas vêzes ocorre quando já não existem condições de atender às necessidades do produtor. O financiamento, via de regra, vinha beneficiando, nas condições em que era feito, mais ao comércio de gêneros do que à produção. Agora, com a decretação dos preços mínimos promovida com larga antecedência sôbre o tempo da semeadura os agricultores terão elementos seguros de previsão e poderão realizar suas tarefas na prévia certeza de que encontrarão garantias de preço para os seus produtos. Não ficará mais o lavrador com as colheitas acumuladas à mercê do comércio que tantas vêzes manobra desonestamente com as aperturas financeiras do lavrador que colheu sem a garantia de preços compensadores.

Sabe-se também que o Presidente da República determinou pela primeira vez que os ágios dos leilões de dólares tenham a destinação específica da lei, isto é, sejam transferidos para o fundo de auxílio à lavoura. O Banco de Crédito Cooperativo receberá do Banco do Brasil parte dos ágios para com êles financiar a produção dos cooperados. Trata-se de providência da mais alta importância, iniciando-se com ela uma política financeira de larga repercussão sôbre a economia nacional.

Essas medidas adotadas pelo Govêrno Federal traduzem o propósito em que se encontra o Presidente da República de encarar com objetividade os problemas de Govêrno, visando ao reajustamento da nossa economia, que se depaupera muitas vêzes por culpa da ineficiência governamental. Medidas que não são tomadas ou que o são fora do tempo, em desrespeito às determinações da legislação de amparo à produção ou ferindo o interêsse econômico, deixam o produtor à mercê da especulação e da incerteza, contribuindo em consequência para a instabilidade e o pequeno volume da produção de gêneros alimentícios.

O comércio dos produtos de primeira necessidade vem sendo geralmente, graças à influência de que goza nas altas esferas, o beneficiário dos financiamentos tardios ou da falta de financiamento aos agricultores. O sr. Juscelino Kubitschek cumpriu o seu dever, agindo em tempo de tornar efetivo o amparo que a lei manda dar à produção nacional.

O faturamento de Cubatão

A refinaria "Artur Bernardes", de Cubatão, faturou em julho último oitocentos e cinquenta e nove milhões de cruzeiros (Cr$ 859.000.000,00). Sua produção anda pelos sessenta e cinco mil barris. Em breve aumentará para setenta e um mil, quando ficarem concluídos certos ajustes no seu mecanismo. Ao mesmo tempo, vai a destilaria fornecer ao mercado a gasolina "premium", de maior teor de octanas, a preços especiais. Com essas providências, espera-se que até o fim do ano o seu faturamento atinja a um bilhão de cruzeiros por mês.

Êsses números são expressivos. Mostram que a Petrobrás vai muito bem. Note-se que fizemos referência apenas à receita de Cubatão. Há outras ainda, inclusive decorrentes da extração e industrialização do óleo da Bahia.

Como se sabe, o Brasil já destila sessenta e cinco por cento da gasolina que consome. A economia em divisas é das mais consideráveis. As usinas governamentais industrializam mais de setenta mil barris. As particulares, sediadas em São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, passam dos quarenta mil. Em breve a de Manaus estará industrializando cinco mil. E esqueçamos os planos de expansão. Futuramente Mataripe passará a produzir lubrificantes, aproveitando o seu óleo parafinado, de excelente qualidade para os fins mencionados.

A batalha de petróleo se desenvolve satisfatòriamente. E aí vêm despontando as ocorrências nos novos poços de Abacaxis, Terra Branca e Nova Olinda, na região setentrional. Na Bahia outras reservas foram recentemente localizadas. Afinal, estamos decifrando o enigma petrolífero.

Brasil-Bolívia, um exemplo

Pelos convênios assinados entre o Brasil e a Bolívia, poderão — e assim deve acontecer — advir excelentes resultados. Enumeremos ligeiramente: abastecimento do Brasil por vagões-tanques ou oleodutos; petróleo mais barato e comprado... em cruzeiros; atacará, talvez solucionando, o problema-dólar, livrando-nos de usá-lo para o café, o cacau e outros produtos; comprará a Bolívia mais em nosso país, pois receberá em moeda nossa, deixando de efetuar suas compras exclusivamente nos EE. UU. e na Argentina (intensíssimo será o intercâmbio comercial através da Brasil-Bolívia); fortalecimento da política pan-americana.

Mas cumpre lembrar que, assinado em 1938 o tratado brasileo-boliviano, cederia a Bolívia ao Brasil uma zona altamente petrolífera; e nós construiríamos a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra. Denunciou-se o acôrdo, em 1954, por motivos que não vêm a pêlo no momento. Agora, aproveitando a estada do presidente eleito daquela nação (dr. Hernan Siles Zuazo), o "chanceler da paz" — embaixador Macedo Soares — conseguiu fazer prevalecer a vigência, novamente, do tratado. Aproveitaremos o petróleo boliviano. E estabeleceremos vários princípios objetivos, que beneficiarão ambos os países.

Cabe não olvidar a ação patriótica, dinâmica e inteligente do ministro Macedo Soares, que mais uma vez confirmou seus dotes de perfeito diplomata moderno: política de aproximação, com o desenvolvimento frutífero dos interêsses continentais.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 306

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-6874
Gerência	43-3630
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6874
Secretaria	43-5539
Política	23-4451
Economia e Finanças	21-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-8609
Depto. de Publicidade	23-3762
Depto. de Publicidade	43-8367

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
e
OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes: Qualquer irregularidade de fatos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Lucros excessivos: impôsto

Extinção sumária dos escritórios do MTIC: propôs Novais Filho

Semana no SENADO

A inserção nos Anais do discurso pronunciado pelo presidente Juscelino Kubitschek, no dia 31 de julho último, e a proposta da extinção sumária (Novais Filho) dos escritórios do Brasil no estrangeiro foram, sem dúvida, os assuntos mais importantes ventilados no Senado na semana finda.

Merecem igual destaque a denúncia do sr. Othon Mader sôbre a infiltração comunista no Norte do Paraná; o discurso sr. Domingos Velasco apoiando a política do combate ao empreguismo seguida pelo Govêrno Federal e a aprovação dos novos embaixadores na Santa Sé (Heitor Lira), Cuba (Leitão da Cunha) e Equador (Almeida Portugal).

ENTREGUISMO E EXEMPLO

O sr. Domingos Velasco se ocupou da situação econômico-financeira do país. Começou por dizer que conversara, em Goiás, com os dirigentes de todos os partidos políticos, da oposição como do Govêrno, com dirigentes de organizações de classe, patrões e empregados, as quais informou sôbre a preocupação do Senado com a crise que aflige o povo. Sabe da complexidade do problema e confessa que a formulação das medidas que precisam ser tomadas, já está feita. Todos já sabem que é preciso sustar as emissões, equilibrar o orçamento, fomentar a produção, organizar os transportes, etc. Faz-se necessário, porém, passar da formulação teórica para o domínio da ação. Elogia os esforços que tem feito o Govêrno Federal e diz que lhe dará todo o apoio para que sanele as finanças nacionais, através da compressão dos gastos adiáveis e de melhor arrecadação das rendas públicas. Diz, porém, que isso não basta. E' imprescindível que os governos estaduais e municipais enveredem também pelo caminho da parcimônia nos gastos. E, mais ainda, não acredita no bom êxito da ação dos poderes federais, estaduais e municipais, sem a cooperação do povo organizado para isso. Nenhuma nação do mundo conseguiu superar conjunturas difíceis, como a que vive o Brasil, sem a mobilização popular. O povo organizado, num movimento nacional de recuperação, é a fôça necessária para colibir os gastos supérfluos; para fiscalizar o honesto emprego dos dinheiros públicos; para sugerir aos governantes providências adequadas que lhes passem despercebidas; para os apoiar, quando tenham de agir contra elementos retrógrados ou aproveitadores; para os compelir a uma política de defesa dos interêsses nacionais e para tantas outras finalidades que, em seu conjunto, redundem na formação de um clima de confiança nas instituições democráticas e na ação dos que exercem o poder, sem o qual ninguém conseguirá exigir os sacrifícios que requer a situação do país. Precisamos, pois organizar o povo num grande movimento que seja capaz de superar as dificuldades presentes, que sendo do Govêrno e dos partidos, são muito mais da própria Nação.

DISCURSO DE JK

A requerimento do sr. Filinto Muller e com o apoio da minoria, consubstanciado não só nos votos das bancadas que a constituem, mas, igualmente, com o pronunciamento do sr. João Vilasboas, líder da UDN, foi inserido nos Anais o discurso pronunciado pelo presidente Juscelino Kubitschek no dia 31 de julho último, fazendo um retrospecto das medidas adotadas pelo seu Govêrno no primeiro semestre de sua instalação.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O sr. Novais Filho, após inflamado discurso, no qual se propôs a colaborar com o Govêrno no sentido de restringir os gastos públicos, apresentou projeto de lei extinguindo, sumàriamente, os escritórios comerciais do Brasil no exterior visto como entende que os mesmos não estão produzindo como deviam. Esse ponto de vista do parlamentar pernambucano causou, aliás, certa apreensão entre os seus pares, pois se fôsse proposto o fechamento de todos os órgãos que não estão produzindo a contento, muito cedo haveria o perigo da extinção de alguns órgãos indispensáveis ao funcionamento do regime democrático.

O PROJETO

O projeto do parlamentar libertador tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Fica extinta a representação comercial do país no exterior, através dos escritórios comerciais.

Art. 2.º — As atribuições cometidas aos escritórios comerciais de que trata esta lei, serão desempenhadas pelos ministros para assuntos econômicos, sob orientação do chefe de representação.

Parágrafo único — Ao ministro para assuntos econômicos incumbirá estabelecer normas de colaboração com os respectivos consulados, visando as relações comerciais.

Art. 3.º — Os funcionários públicos lotados nos escritórios comerciais retornarão aos seus cargos.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

O sr. Oton Mader, pela segunda vez, focalizou o problema criado com a infiltração comunista no Norte do Paraná, onde, com o consentimento do ex-ministro Nelson Omegna, foram criados inúmeros "sindicatos rurais", que são dirigidos pelos antigos chefes do extinto Partido Comunista do Brasil. Após ressaltar o perigo por que passa a lavoura cafeeira daquele Estado com as constantes lutas insufladas pelos agentes de Moscou, o parlamentar catarinense fêz um apêlo ao Govêrno Federal para que adote providências enérgicas contra os movimentos subversivos dos traidores estipendiados pelo Kremlin.

CAIXAS ECONÔMICAS

O sr. Gilberto Marinho focalizou a tese em debatida na 10a. Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais no sentido de serem aquelas instituições autorizadas a conceder empréstimos hipotecários a agricultores, para a aquisição de pequenas propriedades, para a construção de habitação e melhorias em propriedades agrícolas, e, finalmente, para a construção de armazéns e silos nos centros de produção. Passou, em seguida, apoiado pelos srs. Mourão Vieira, Novais Filho, Leonidas de Melo, Cunha Melo e Mem de Sá, a analisar a questão do crédito agrícola, mostrando que, apesar do desenvolvimento da Carteira Especializada do Banco do Brasil, estava muito longe de corresponder às crescentes necessidades da produção rural. Daí frisou — a necessidade de se integrarem as Caixas Econômicas no conjunto de ordens capazes de concorrer para debelar aquelas instantes necessidades. Concluindo, fêz um apêlo ao Ministro da Fazenda no sentido de permitir as novas operações propostas no referido conclave. Ainda o parlamentar carioca exprimiu em nome da bancada carioca, a satisfação do povo do Distrito Federal pela eleição do cearense Magalhães Junior para a Academia Brasileira de Letras.

AUTONOMIA, PETRÓLEO E SUEZ

Durante noventa minutos o sr. Assis Chateaubriand ocupou a tribuna focalizando, sucessivamente, o problema da realização de eleição, no prazo de 120 dias (emenda Chagas Freitas), para Prefeito do Distrito Federal, o parecer do ministro Henrique Fleiuss, sôbre a "Panair do Brasil"; a exploração do petróleo boliviano pelo Brasil e, finalmente, a situação internacional. Quanto à emenda do sr. Chagas Freitas que determina a realização de eleição para a Prefeitura do Distrito Federal, o parlamentar maranhense além de se manifestar visceralmente contra o referido ato, considerou êste ato de verdadeira monstruosidade constitucional a que o Senado não poderia se submeter. Sôbre o parecer do Ministro da Aeronáutica (já publicado pelo DC), o sr. Chateaubriand o considerou de grande sabedoria e invulgar clarividência, demorando-se em considerações de elogio à "Panair do Brasil", pelos seus inestimáveis serviços prestados ao Brasil. Referindo-se à exploração do petróleo boliviano, sustentou a tese segundo a qual deveriam ser mobilizados capitais particulares nacionais para êsse fim, visto como a Bolívia não permitiria a entrada em seu território de uma companhia estatal brasileira (Petrobrás). Finalmente, abordando a situação internacional, atacou a deliberação do general Nasser de nacionalizar o Canaz de Suez.

SALÁRIO-MÍNIMO

Na Ordem do Dia, afora algumas aprovações de redações finais e de pequenos projetos, foi rejeitado (parecer João Arruda) o projeto que dispunha sôbre a concessão do salário-mínimo-família, que viria onerar de maneira imprevisível a indústria e o comércio nacionais.

Vai reunir-se o Diretório do PTN

S. PAULO, 11 (Asapress) — Sob a presidência do senhor Emilio Carlos, deverá reunir-se amanhã o diretório do PTN para ouvir o relatório do senhor Luís Carlos Pujol em tôrno dos entendimentos que manteve na Argentina com o senhor Ademar de Barros.

Resolveram estudar o nome

S. PAULO, 11 (Asapress) — Elementos do PTB estiveram reunidos e resolveram estudar o nome do senhor Porfírio da Paz para a Prefeitura, pelos seguintes motivos: pouca fôrça terá o governador Jânio Quadros no combate ao seu companheiro de bradinha; segundo: unirá o PTB a elementos de prestígio eleitoral duas vêzes comprovado.

Distribui títulos a 3.ª Zona Eleitoral

O juiz da 3ª Zona Eleitoral, pede aos eleitores cujas inscrições requeridas datem de mais de 15 dias, compareçam à sede do Juízo, a fim de lhes serem entregues os respectivos títulos, evitando, assim, possíveis embaraços na entrega e contribuindo para a bôa ordem dos serviços.

Homenagem a Mauriti

Depois de amanhã, 37 deputados fluminenses homenagearão o sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança do Estado do Rio. A homenagem consistirá na entrega de uma placa de prata, com referência à sua atuação naquela pasta.

A iniciativa da homenagem coube ao deputado Vasconcelos Tôrres, justificando-se a mesma, no fato do sr. Paulo Mauriti vir se conduzindo de modo a merecer o apoio de tôdas as correntes partidárias.

NOVAIS

Extinção dos escritórios

Carvalho e Shammas: candidatos

Política Estadual

S. PAULO, 11 (Asapress) — Enquanto o bloco janista procura harmonizar-se em tôrno da candidatura do professor Carvalho Pinto, Secretário da Fazenda, à Prefeitura desta Capital, no pleito de 17 de fevereiro do ano vindouro, candidatura lançada ontem pelo Partido Libertador, o PSP parece também tomar posição para a batalha da sucessão municipal.

Com efeito, o sr. Elias Shammas, Presidente da Câmara Municipal e do Diretório Metropolitano do PSP, figura hoje como o mais provável candidato das fôrças políticas adversárias do atual Govêrno do Estado.

A candidatura Carvalho Pinto

Ouvido pela reportagem sôbre o lançamento de sua candidatura, o professor Carvalho Pinto declarou:

"Fui apanhado de surpresa, e como estive todo o dia ocupadíssimo, não pude ainda pensar na conveniência, ou não, de aceitar a generosa oferta do Partido Libertador".

Deverá êle, hoje, receber os dirigentes libertadores para examinar o assunto.

Não opinou

O governador Jânio Quadros, por sua vez, preferiu não falar à imprensa sôbre o caso, alegando que precisaria conversar com o indicado, antes de pronunciar-se.

O deputado Mário Teles, líder do PL na Assembléia Legislativa, que desistiu da candidatura que o partido lhe oferecia e indicou o nome do professor Carvalho Pinto, informou aos jornalistas que o Secretário da Fazenda havia sido consultado, porém não autorizara nem desautorizara o lançamento de sua candidatura. Acrescentou que se trata de uma figura digna de governar a capital, e, por isso, o PL se apressou em indicá-lo.

Pacificação do PSD gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O deputado federal Clóvis Pestana, ora nesta capital, vem desenvolvendo esfôrço para a pacificação do seu partido, o PSD, que se dividiu em duas alas por ocasião da última campanha presidencial.

Antes da sua vinda, o sr. Pestana conferenciou com o senador Benedito Valadares, presidente nacional do PSD, e com o ministro Etelvino Lins, líder da dissidência pessedista pernambucana, com os quais acertou pontos de vista para a desejada pacificação do pessedismo tendo neste Estado quanto no de Pernambuco.

O ex-Ministro da Viação comparecerá, hoje, a uma reunião dos pessedistas gaúchos dissidentes, cujo líder é o coronel Valter Peracchi Barcelos, Secretário do Interior.

Falando à imprensa, o sr. Clóvis Pestana declarou que a fórmula de pacificação está sendo estudada no Rio, com a direção nacional do partido, achando-se já praticamente assentada.

Tancredo irá a São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Tancredo Neves comunicou ao deputado pessedista Narciso Pieroni, pelo telefone, que virá a esta capital no próximo dia 16. Acredita-se que, nessa oportunidade, o PSD definirá sua atitude com relação ao pleito municipal.

Não têm nenhum fundamento

S. PAULO, 11 (Asapress) — O deputado Vitor Maida declarou que não têm nenhum fundamento as notícias sôbre a reunião do PSD, onde seria interpelado pelo Presidente do Diretório Estadual.

Catete dia a dia

O CANDIDATO DE AMARAL — O sr. Ernani do Amaral Peixoto está empenhado em que a Delegacia do Tesouro de Nova York seja reservada para o sr. Mário Câmara. A escolha para êsse cargo, no entanto, já foi feita pelo Presidente, e o escolhido é mesmo o sr. Paulo Marinho.

NOME DE SAFRA — Depois que Juscelino assinou, ontem, o decreto assegurando o financiamento da safra de produtos essenciais, em 1957, os lavradores comunicaram-lhe já haver sido prèviamente batizada a referida safra com o nome de Juscelino Kubitschek.

A assinatura do decreto foi recebida com palmas particularmente calorosas dos lavradores.

DOIS MINISTÉRIOS — Segundo figura ligada aos meios governamentais, o Gabinete de JK está dividido em duas categorias: Ministros da Nação e Ministros da Inação.

A mesma figura dizia, ontem, que êsses últimos são três, mas não quis relacioná-los.

O ELOGIO DE ARAGÃO — Numa roda em que se elogiava a eficiência do sr. João Guilherme de Aragão, Diretor-Geral do DASP, esclarecia o sr. Josué Montelo:

— O Aragão não cria nem tem problemas. Por isso, ainda arranja tempo para resolver os dos outros.

Na verdade, com aquela cara que não se sabe quem lhe deu (embora êle a diga menos feia que a dos srs. Nereu Ramos e Apolônio Sales) ou apesar dela, o sr. Aragão não assusta ninguém no Catete, e não assusta porque não chateia. Chega, resolve o que tem de resolver em poucos minutos, e vai-se em seguida, sempre na moita, que êle não é de muito falar.

PAI DE QUEM — O sr. Tales Viana — amigo de infância de JK, um ano mais moço que o presidente, mas aparentando ser alguns mais velho — manteve outro dia um rápido diálogo com um soldado da Aeronáutica que está frequentemente no gabinete do oficial de gabinete Dilermando Silva. Ontem, depois de mandar seu filho (um rapaz de perto de 20 anos) afastar-se, o sr. Tales Viana contou, revoltado, o diálogo:

— Imagina você que o chefe da casa militar do Dilermando (o soldado) me perguntou: — "O senhor é o pai do Presidente?". Pai, eu! Chamei-o para perto e disse-lhe ao pé do ouvido de quem é que eu sou pai.

EVANDRO

Amanhã, final da votação das emendas do Senado Federal

Semana na CÂMARA

O plenário da Câmara dos Deputados iniciou na última semana o exame das 38 emendas apresentadas pelo Senado ao projeto que dispõe a taxação dos lucros extraordinários, tendo sido encerrada discussão e iniciada a sua votação.

A emenda que maior controvérsia vem estabelecendo no plenário — com oradores a favor e outros contra — é a que altera o art. 5.º da proposição incluindo entre as emprêsas que podem resvaliar seus ativos e incorporar as reservas, mediante uma módica taxa, as emprêsas concessionárias do serviço público.

AMANHÃ ESTARÁ VOTADO

Provavelmente na sessão de amanhã — segunda-feira — o projeto que está em regime de urgência terá sua tramitação concluída no Congresso Nacional, com a votação das três emendas restantes.

Durante o debate, o deputado Aliomar Baleeiro, a despeito de pertencer à Oposição, fez um apêlo ao presidente Juscelino Kubitschek para que vetasse a proposição quando esta lhe fosse encaminhada para sanção. Afirmou o representante udenista — que é também professor de finanças — que o projeto, tal como se acha constitui um presente do Congresso aos que se locupletam com a inflação reinante no país. Quanto ao discutido artigo 5º, afirmou que sua aplicação dará ao Tesouro Nacional um prejuízo superior a 8 bilhões de cruzeiros. Por isso, sugeriu ao Presidente da República que vetasse tal "monstrengo"

PADILHA E O COMUNISMO

Falando por delegação do líder da Oposição, o deputado Raimundo Padilha abordou a chamada "infiltração comunista nas Fôrças Armadas". Escudado no sigilo das informações que lhe foram prestadas pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o deputado udenista teceu vários comentários em tôrno do assunto, entendendo estarem confirmadas as acusações que, há tempos, formulara contra oficiais do Exército, apontando-os por atividades subversivas no seio da tropa.

Duas respostas mereceu o ex-membro da Câmara dos Quarenta. A primeira — do deputado Ultimo de Carvalho — refutando a interpretação que dera a um seu discurso, no qual provou não haverem sido designados para as funções que ora exercem — com uma única exceção — os oficiais citados pelo deputado oposicionista. Quatro foram nomeados no govêrno Vargas: 3 no govêrno Café Filho; 4 no govêrno Nereu Ramos e apenas o coronel José Carlos de Moura e Cunha, no govêrno Kubitschek.

Explica, então, o sr. Ultimo de Carvalho, as razões da campanha udenista:

"E' que êsses militares, ao lado de outros patriotas no Exército, na Armada e na Aeronáutica, têm sido o sustentáculo do regime que a Constituição nos outorgou, graças ao qual o povo é governado por aqueles que sagra nas urnas. Daí porque os tacham de comunistas".

DECLARAÇÃO INCISIVA

A segunda resposta — indireta, — porém muito mais incisiva — foi dada pelo próprio Ministro da Guerra general Teixeira Lott, ao declarar que as investidas do deputado Padilha "não merecem resposta".

"O seu procedimento durante a última guerra — disse o ministro Lott — tirou-lhe a autoridade moral para fazer qualquer acusação".

O pronunciamento do titular da pasta do Exército foi uma consequência de uma pergunta que lhe foi dirigida durante um almôço a que compareceu, na Vila Militar, oferecido pelo Grupamento de Unidades-Escolas ao tenente-general William K. Harrison Jr., Comandante em Chefe das Fôrças Armadas Americanas nas Caraíbas.

A TORNEIRA DA OPOSIÇÃO

Não tendo nada de sério para criticar no Govêrno e na pessoa do sr. Juscelino Kubitschek, a Oposição — através do sr. Mário Martins — manifestou publicamente seu desagrado pelo fato de aparecer o Presidente da República, num foto recentemente divulgada, com a torneira de seu banheiro aberta, quando fazia a barba.

O deputado Armando Falcão deu pronta resposta ao deputado udenista, acentuando que "até agora, com fundamento na verdade, só pôde a brava oposição fazer uma crítica direta e voraz à conduta do sr. Presidente da República, por aparecer S. Exa. numa fotografia com uma torneira aberta".

"Graças a Deus — prosseguiu — pela linha de impecável austeridade e moralidade que vem sabendo imprimir ao seu Govêrno, não tem podido a Oposição apontar ao sr. Juscelino Kubitschek aquêles pecados ou aquelas culpas que antecipadamente lhe atribuíam ainda no curso da campanha eleitoral!".

E concluí:

"A Maioria recebe, assim, a apreciação do deputado Mário Martins, como uma oportunidade que S. Exa. oferece para assinalar essa circunstância de que somente um motivo de tão pouca relevância encontre base na realidade para servir de pretexto à Oposição para criticar, nesta Casa, o Chefe do Govêrno".

ELOGIO A FLEIUSS

No mesmo discurso, o sr. Armando Falcão louvou a recente oração do ministro Henrique Fleiuss sôbre o major Rubens Vaz, com as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, louvando-me na complacência de V. Exa., trago meu aplauso ao sr. Ministro da Aeronáutica pelas palavras que S. Exa. proferiu anteontem, por ocasião da passagem do segundo aniversário do trágico desaparecimento do jovem oficial da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, major Rubens Vaz. Nesta hora, em que um pequeno grupo de brasileiros cegos de ódio se obstina na inglória luta pela subversão do país, a palavra comedida, serena e justa do titular da Aeronáutica constitui nobre convite à meditação e advertência aos desapodorados impulsos da paixão política-partidária. O discurso do brigadeiro Henrique Fleiuss traduz o sentimento geral do povo brasileiro, que sabe muito bem como é perfeitamente possível conciliar os preceitos da rígida moral administrativa e política com os fundamentos da ordem legal legítima.

"A palavra do brigadeiro Henrique Fleiuss reflete bom-senso, está baseada no melhor patriotismo e merece, por isso, o aplauso da Nação".

MUDANÇA DA CAPITAL

Numa das sessões noturnas realizadas na última semana, o plenário da Câmara iniciou o exame, em primeira discussão, do projeto de lei que cria a Companhia Urbanizadora da Capital da República, emprêsa de economia a quem caberá executar tôdas as obras indispensáveis à transferência da sede do Govêrno Federal para o Planalto Goiano.

AUXÍLIO JAPONÊS À PESCA

O deputado João Agripino, primeiro deputado a debater a matéria, fez várias objeções à proposição inicial, tendo apresentado várias emendas a despeito dos numerosos apêlos com que a bancada goiana tentou dissuadir o parlamentar paraibano.

O deputado Yukishigue Tamura anunciou que entidades particulares japonesas já estabeleceram convênio com o Govêrno brasileiro no sentido de promover estudos da Costa brasileira, assim como participar através do fornecimento de barcos e pessoal especializados, do fomento, da indústria de pesca em todo o litoral brasileiro.

Inicialmente — informou o representante paulista — o navio "Toko Maru" fará um roteiro de estudos, durante cinco meses, para levantamento oceanográfico da Bacia Amazônica e de vários pontos da costa do Brasil, a fim de localizar os locais mais piscosos. Posteriormente, a Cia. de Pesca Taiyo fornecerá seis navios, deslocando um total de 800 toneladas, que funcionarão em colaboração com firmas brasileiras e sob a fiscalização das autoridades do Ministério da Marinha para a realização da pesca, propriamente dita.

IMPOSTO ÚNICO SÔBRE COMBUSTÍVEIS

O Presidente da República enviou à Câmara projeto de lei criando o impôsto único, "ad valorem", sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, destinado a fornecer recursos para o desenvolvimento dos programas de ampliação das rêdes rodoviárias e ferroviárias e cumprimento do programa de expansão da Petrobrás.

A importância arrecadada pelo impôsto tem a sua distribuição imediata prevista nas seguintes bases: 75 por cento para aplicação em rodovias, 15 por cento para a Petrobrás, e 10 por cento para a Rêde Ferroviária Federal S. A.. A partir de 1 de janeiro de 1962, no entanto, desaparecerá a percentagem atribuída a Petrobrás, dando-se 85 por cento ao Fundo Rodoviário Nacional e 15 por cento à Rêde Ferroviária Nacional S. A.

De acôrdo com a legislação em vigor, a Petrobrás só receberá subsídios do impôsto único até 1957. A extensão até 1961 é portanto inovação do projeto e será recebida para aplicação no aumento do seu capital.

Da mesma forma, a contribuição dada à Rêde Ferroviária Nacional S. A. servirá para formação de seu capital, vigendo até 1971, nas bases já citadas.

INCIDÊNCIA

A incidência do impôsto, "ad valorem", dar-se-á diferentemente para produtos de procedência estrangeira e nacional, sendo propostas as seguintes bases para os importados: gás liquefeito, 80%; gasolina de aviação, 85%; gasolina automotiva, 150%; gasolina "premium", 200%; querosene, 100%; óleos para fabricação de gás (gaz oil), para lamparinas de mecha (signal oil) e para motores de combustão interna (diesel oil), 80%; óleo para fornos, ou caldeiras a vapor (fuel oil), 70%; óleos lubrificantes, simples, compostos, ou emulsionos a granel 150%; idem embalados, 200%; petróleo bruto, ou cru, isento.

(Conclui na 11ª página)

12 de agôsto

Diário de um Repórter

A LUA CAIU

O título acima é o definitivo do romance que está escrevendo o senador Benedito Valadares, com grande embalagem em que pese seu trabalho na presidência do PSD. O romance será concluído em Nova York, para onde se deslocará o senador mineiro em novembro — à semelhança dos seus personagens que também se deslocarão de Araxá para aquela cidade americana.

JURACI SE OPORÁ

Consta no Senado que o sr. Juraci Magalhães dedicará especial interêsse à indicação de dois novos embaixadores.

RECLAMAÇÃO CONTRA A MESA DA CÂMARA

O sr. Gustavo Capanema tem uma reclamação a fazer da Mesa da Câmara, que, segundo êle, liquidou com a "turma da onça", dois corredores que se infiltravam pelas reentrâncias externas do plenário, antigamente privativos dos deputados. Hoje a entrada ali é livre, uma datilografa trabalha para todo o mundo e ninguém. E não se consegue mais tomar café.

— Agora mesmo — disse-nos êle — deixei lá o Daniel de Carvalho, trafegando a custo entre populares, a perguntar se ainda se servia café a deputado.

CASTELLO

O Que Se Diz

...QUE o senador Rui Palmeira (UDN-Alagoas), falando recentemente no Monroe, declarou que quando era jornalista em sua terra seus artigos eram censurados pelo DIP...

●

...QUE o dito Rui Palmeira, entretanto, se esqueceu de esclarecer que, naquela ocasião, o Diretor do DIP e, portanto, o censor dos seus artigos era o seu colega de bancada, o senador Freitas Cavalcanti (UDN-Alagoas)...

●

...QUE o deputado Chagas Rodrigues (PTB-Piauí) pronunciou discurso elogiando o Prefeito de Teresina, pessepista, e principal adversário do senador Matias Olímpio, Presidente do partido a que pertence o sr. Chagas Rodrigues...

A opinião do leitor

Assistência médica aos municípios

Do sr. Erlindo Salzano, diretor-geral do DNS recebemos:

"Recebi com o máximo acatamento o tópico inserido na edição do dia 29 de julho do seu conceituado jornal, sob o título "A opinião do leitor — Assistência Médica aos Municípios".

E' sempre interessante que as pessoas interessadas discutam as idéias e os programas dos responsáveis pela administração pública, como é o caso do sr. Manoelino Dias Morais. Ilustram, levantam ângulos algumas vêzes não percebidos anteriormente e, quando mais não seja, permitem melhor esclarecimento de ideais que foram mal interpretados ou a retificação de aspectos poucos claros.

O plano

Vejamos, senhor redator, alguns aspectos do Plano de Assistência Médica aos Municípios que foram considerados pelo comentarista:

O Plano se baseou no número avultado de municípios brasileiros inteiramente desprovidos de médico., o qual se eleva a mais de 500. Na sua grande maioria são municípios onde os recursos econômicos não propiciam o livre exercício da profissão liberal do médico, pois os moradores locais em parte apreciável da sua constituição, não dispõem de recursos financeiros capazes de proverem ao pagamento dos honorários médicos de um profissional.

Entretanto, êsses moradores são tão brasileiros quanto nós e entre os mais necessitados e desprotegidos. Não é possível deixá-los à margem e esperar que as condições evoluam para, em futuro incerto, permitir que, espontâneamente, sejam procurados pelos médicos em busca de campo de trabalho.

Médicos novos

Os médicos recém-formados, parte integrante e das mais qualificadas da nossa coletividade, logo que deixam os bancos das faculdades, têm percalços de tôda ordem na fixação de uma diretriz de trabalho. Muitos dêles não dispõem de recursos para irem tentar, às próprias expensas, as possibilidades de clínica no interior. Atemorizam-se com os gastos a fazer, na incerteza de disporem, no devido tempo, do numerário indispensável para saldar as despesas de hospedagem e manutenção pessoal. Deixam-se ficar, então, lutando com inúmeras dificuldades e até com privações em alguns casos, na expectativa de obterem, num grande centro, algum lugar remunerado. Assim, fogem-lhes, logo ao início da vida pública, o estímulo que a própria responsabilidade profissional lhe proporcionará, desencantando-se da carreira para a qual se prepararam e agarrando-se, como tábua de salvação, a qualquer emprêgo que lhes seja acenado.

Devo ponderar, senhor redator, que o Plano embora acessível a qualquer médico se destina, pela sua própria natureza, sobretudo, aos recém-formados, aos que se iniciam na vida e estão em condições de enfrentar as inegáveis dificuldades que a vida rural acarreta. Vale ressaltar que em alguns países, entre êles o México, é até obrigatório um estágio em localidades rurais, para que o novo médico possa receber o seu diploma e clinicar livremente. Nossa legislação não prevê essa circunstância, sendo de livre iniciativa do médico servir no interior ou na capital.

Indo de encontro às necessidades conjuntas de uma população carente de assistência médica a mais rudimentar e a de médicos recém-formados, é que foi elaborado o Plano.

Quanto à suposta UNILATERALIDADE, não nos parece existir. Procurou-se, precisamente, tirar ao médico a característica de funcionário, deixando-o na de profissional liberal, com a obrigação, exclusiva, como naturalmente o fazem todos os médicos, de atender aos indigentes num horário mínimo.

(Conclui na 11ª página)

COLUNA BANCÁRIA

Curso de oratória

Dentre as inúmeras atividades da Associação Atlética Banco do Brasil assinalamos o Curso de Oratória que está sendo ministrado pelo líder bancário professor Luiz A. C. Perdraz, conhecedor da difícil arte da Retórica. Vivemos numa época em que a arte da palavra ganha cada vez mais importância, sobretudo para aqueles que se destinam a liderar movimentos sindicalistas e as regras que presidem a eloqüência não se aprende senão debaixo de uma orientação firme e segura.

As aulas, em forma de palestra, obedecerão aos seguintes temas:

Dia 13 — A preparação oratória; 17 — Qualidade do rador; 20 — Qualidades literárias; 24 — O público e as circunstâncias; 27 — Regras práticas sôbre o estilo; 31 — A argumentação oratória. Os mandamentos da arte de falar em público.

Local e horário: Salão Visconde de Itaboraí (Restaurante), às segundas e sexta-feiras, às 18,15 horas.

Aos associados da "Coban" residentes em Niterói

A Diretoria da COBAN comunica que a partir do mês corrente, fará entrega das mercadorias duas vezes ao mês.

Quanto aos dias da entrega, verificar na lista de preços, no local próprio.

Espera a Diretoria encontrar por parte de todos os associados, total cooperação neste novo empreendimento que a COBAN leva aos bancários residentes em Niterói.

Faz, também, a Diretoria um apêlo às dignas esposas dos prezados associados, que comprem somente na COBAN, pois desta maneira, poderão fazer maiores economias.

Faça do
BANCO DELAMARE S.A.
O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Baixada a Instrução n.º 137 — Modifica lista de mercadorias de importação

A SUMOC divulgou, ontem, conforme se esperava, a Instrução n. 137, que introduz várias modificações nas listas de mercadorias de importação, a começar pela exclusão da 1a. categoria de diversos produtos químicos e inclusão de equipamentos destinados à produção de energia (termo-elétrica e hidrelétrica) várias máquinas de diversos tipos, aparelhos e instrumentos para agrimensura, hidrografia, navegação e geofísica, leite em pó, vaselina líquida, drogas químicas, etc.,

Da 2a. categoria exclui uns e inclui outros produtos, como mecanismos e peças exclusivamente de tipos para relógios de bôlso e de pulso comprovados por atestado fornecido pela Confederação Nacional do Comércio, papel kraft neutro, medicamentos, etc.,

Na 3a. categoria exclui dentre outros produtos máquinas e aparelhos para industrialização de produtos vegetais e inclui pertences e acessórios para aparelhos de televisão, exclusivamente: bobinas de RF e de FI (som e vídeo), de foco, de deteção de relação, de deflexão, de linearidade horizontal e osciladoras horizontais, sintonizadores de RF, magneto de ions "traps" de som e máscara, pertences para aparelhos de rádio, inclusive alto-falantes, chaves de onda, elementos chatos de pilhas sêcas, condensadores, máquinas para terraplenagem, britadores, etc., etc.,

Na 4a. categoria ao lado de algumas exclusões, são incluídos aparelhos para medir o consumo de energia elétrica, pertencentes e acessórios para bicicletas. Exclui da alínea "e" (Anexo I da Instrução n. 118, de 22/6/55 o seu título, substituindo-o por outro, relacionado com a importação de "chassis" de automóvel de passageiros, camionetas, ambulâncias, etc.

Flutuações na Bôlsa de Cacau de Noca iorque

Informa a Comissão de Comércio de Cacau da Bahia que durante o mês de julho a Bolsa de Cacau, de Nova Iorque funcionou com relativa calma, com flutuações moderadas dentro de um limite aproximado de 100 pontos.

Houve duas ou três tentativas, sem sucesso, para trazer os preços da posição Setembro para um nível abaixo de 25.00 cents, devido sem dúvida à ausência de pressão de vendas, principalmente da Bahia, que é o centro produtor que está presentemente com quantidades regulares de cacau físico para negociar. Foram vendidos durante o mês .. 124.500 sacos e os preços regularam entre 23.75 cents mínimo e 25 cents máximo FOB. Fechou o mês com vendas registradas a 24 cents por libra FOB para embarque agôsto-setembro.

Outros mercados: Para os outros mercados foram vendidos cêrca le 100.000 sacos, apurando-se preços ligeiramente melhores do que os pagos pelos Estados Unidos. Espera-se que o interêsse comprador continue, pois as últimas notícias revelam aumento de consumo na Alemanha.

Mercado interno: Ao preço correspondente ao que se está vendendo presentemente para exportação, não se poderia pagar mais do que 240 cruzeiros por arroba pôsto Ilhéus. Entretanto, os preços no interior estão mais altos, falando-se até em 270 cruzeiros. Contudo, mesmo a êste último preço não se nota pressa dos srs. lavradores em vender o seu produto e que parece indicar que não existe excesso de caçau.

O petróleo no Canadá: gastos de US$ 1 milhão por dia

Revela-se que o Canadá (região ocidental) está gastando 1 milhão de dólares por dia com a exploração e o desenvolvimento do petróleo. Em 1946, os investimentos na indústria petrolífera, naquele país, não superavam a cifra de 12 milhões de dólares; em 1947, passou para 25 milhões; em 1948, 50 milhões; em 1949, 100 milhões; em 1950, 165 milhões; em 1951, 230 milhões; em 1952, 330 milhões; em 1953, 365 milhões; em 1954 e 1955, 400 milhões de dólares anuais mais de 1 milhão de dólares por dia.

Importações belgas

As importações belgas, no mês de março de 1956, alcançaram 13.868 milhões de francos, o que constitui um recorde absoluto. E' de se acreditar que êste algarismo traduz o desejo de reconstituir os estoques de matérias primas, em previsão de um prosseguimento da elevada atividade industrial.

As importações da UEBL de mercadorias de procedência brasileira foram as seguintes: 101,3 milhões de francos em janeiro de 56 contra 85,4 milhões em fevereiro, enquanto que as exportações da UEBL para o Brasil alcançavam 65,9 milhões de francos em janeiro de 56 contra 44,4 milhões em fevereiro.

Durante o ano de 1955, à Bélgica importou do Brasil mercadorias por um valor total de 1.125,2 milhões de francos e exportou por 1.158,4 milhões.

Minério de ferro — suprimento aos EE. UU.

Até 1970, os Estados Unidos deverão ser supridos com 20 milhões de toneladas de minério de ferro da Venezuela, 2 milhões do Brasil e 18 milhões do Canadá, como parte de um total de abastecimentos estrangeiros da ordem de 68 milhões de toneladas, segundo anunciou recentemente o Bureau de Minas dos Estados Unidos. Em 1955, de um total de suprimentos estrangeiros somando 23 milhões de toneladas, à Venezuela, o Brasil e o Canadá contribuiram, respectivamente, com 6 milhões de toneladas.

Temporão de cacau

Tudo parece indicar que o «temporão» não irá muito além de 1.200.000 sacos. Todavia, o total disponível de vendas será de mais de 1.300.000 sacos, pois que ao «temporão» se terá que juntar cêrca de 120.000 sacos que sobraram da safra passada. Sendo assim e desde que as vendas totais até agora já montam a .. 1.071.415 sacos, restam pouco mais de 250.000 sacos para ser negociados nos meses de agôsto e setembro.

São os seguintes os totais de venda, por países de destino, de cacau em amêndoa, sacos de 60 quilos:

EE. Unidos .	396.600	
Holanda	112.547	
Alemanha ..	80.153	
Tcheco-El. .	39.689	
Argentina .	38.692	
Grã-Bret. ..	28.516	
Polônia	26.662	
Itália	11.131	
Japão	10.336	
Noruega ...	9.849	
Uruguai ...	8.385	
Hungria ...	8.334	
Espanha ...	6.000	
Chile	5.937	
Canadá	4.500	
Suiça	3.567	
Islândia ...	2.056	
França	1.583	
Dinamarca ..	833	
Marrocos ...	416	
Áustria	250	
Suécia	100	
Pôrto a ser declarado . .	500	796.639
Brasil		5.053
Vendas de produtos para export., correspondes a .		269.726
Total em 31 de julho		1.071.415

Safra algodoeira peruana

LIMA, 11 — (AFP) — A Câmara Algodoeira do Perú calcula que a colheita do algodão neste ano, atingirá no país, o total de 2 milhões e 400 mil quintais.

A Argentina na multilateral

A formação de uma zona de pagamentos de 9 países europeus (Áustria, Bélgica, França, Itália, Noruega, Holanda, Suécia, Suiça e Inglaterra) para o comércio com a Argentina constitui, segundo despachos de Buenos Aires, um importante sucesso do programa governamental destinado a restabelecer as finanças e o comércio do país. O acôrdo permitirá o reinício do intercâmbio comercial na base de um sistema multilateral.

Em Nova Iorque, os corretores de câmbio mostram-se preocupados com a notícia. Se, como foi anunciado, o acôrdo com a Argentina seguir o exemplo do «Clube de Haia», seus lucros sofrerão forte redução. O plano argentino foi qualificado, por um técnico, como constituindo «uma grande contribuição a favor da estabilidade monetária», porém, susceptível de desviar uma parte do comércio argentino dos Estados Unidos.

O intercâmbio e os pagamentos, no sistema multilateral, serão conduzidos em moedas transferíveis. As dívidas da Argentina serão liquidadas em pagamentos crescentes, a serem efetuados durante um período de 10 anos. A taxa média de juros será de 3,½% ao ano. Neste quadro geral, ajustes bilaterais serão concluídos entre a Argentina e cada um dos participantes europeus.

Os principais credores da Argentina são a Alemanha e a Itália.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Em emenda ao projeto de lei sôbre lucros extraordinários, o Senado Federal autorizou a reavaliação dos ativos patrimoniais e a incorporação das reservas. Contra a aprovação dessa emenda se insurgem alguns deputados, e disso não fazem segrêdo, correndo o salutar dispositivo o risco de cair na votação de amanhã, na Câmara. Nada mais contristador do que a atitude dêsses parlamentares, por revelar incompreensão absoluta da realidade econômica brasileira.

Justificam-se êles com a alegação pueril do que, com a aprovação da emenda, o fisco deixa de receber mais impostos e o capital das firmas vai ficar mais "aguado". Ora, isto é uma renomada tolice, sobretudo se considerarmos, em face da afirmativa do antigo Diretor do Impôsto de Renda, que, com a legislação atualmente em vigor, deixa a União de arrecadar alguns bilhões de cruzeiros, sonegados às barbas dos fiscais do Govêrno Federal, ou com a sua conivência.

E' uma tolice e é uma temeridade, pois o fisco já escalavra a economia produtora da Nação em condições que prejudicam o desenvolvimento normal da iniciativa particular. Querem exemplos? Em 1954, a União, os Estados e os Municípios arrecadaram de tributos quase 70 bilhões de cruzeiros, isto é, quase 11 bilhões mais do que o meio circulante. Juntem-se a esta cifra as contribuições previdenciárias e outras, e ter-se-á uma arrecadação de cêrca de 150 bilhões de cruzeiros.

No exercício findo, aquela renda tributária ordinária subiu a 92 bilhões e agora, em 1957, a União sòzinha pretende arrecadar tanto quanto ela mesma e mais os Estados e Municípios arrecadaram em 1954. Isto acontece, no preciso período em que a atividade econômica do país cresce em bases modestas de 5% ao ano, de acôrdo com elementos da Fundação Getúlio Vargas divulgados em "Conjuntura Econômica" de janeiro.

Ninguém se apiada da produção nacional; querem matá-la em holocausto ao Estado. Em relação à reavaliação dos ativos das emprêsas, os que a condenam falam em "aguar" o capital. Porventura tem êle crescido como a inflação? Êsses sonhadores parecem ignorar que no Brasil, além da valorização que decorre da perda do valor aquisitivo da moeda, há outra efetiva valorização decorrente da expansão econômica.

Por outro lado, não enxergam os "economistas" de meia tijela que se opõem à atualização dos valores patrimoniais das firmas, que esta medida é uma contingência da conjuntura econômica e que, se êsse patrimônio responde pelos compromissos sociais, enquanto os salários se elevam; se representa o cadastro bancário, na base do qual se justifica o crédito pessoal; se significa o ativo que responde pela liquidação das dívidas em cruzeiro, é claro, é intuitivo, é lógico e insofismável que êsse patrimônio precisa ter uma expressão atualizada em cruzeiros.

A fome tributária que atacou certos deputados na Câmara e que se manifesta, agora, em relação ao projeto de lei sôbre lucros extraordinários, não pode cegá-los a tal ponto, ao ponto de rejeitar a emenda do Senado que permite a reavaliação do ativo patrimonial das emprêsas.

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3
(PARA AQUISIÇÃO DE PAES DIVERSOS)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital acima, publicado no "Diário Oficial" de 2, 4 e 6 do corrente (Seção I) e no qual se fixa a data de 20 de agôsto próximo vindouro, às 15,00 horas, para recebimento das propostas para a citada concorrência.

ESTIMATIVA DO CONSUMO MÉDIO MENSAL:
Peixes — 400 Kg.
Camarão — 400 Kg.
Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1956
UBIRAJARA PASSOS
Presidente da Comissão

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço ..	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço ..	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Pirâmidal!

15 dias de SALDOS

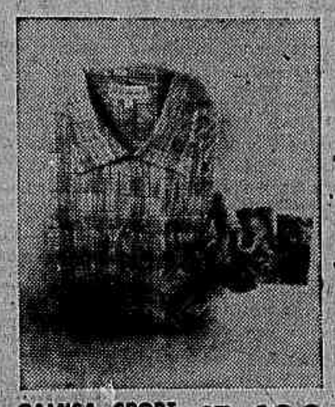
JAQUETA em pura lã de 650, por 395,

CAMISA-SPORT em cambrainha de 200, por 155,

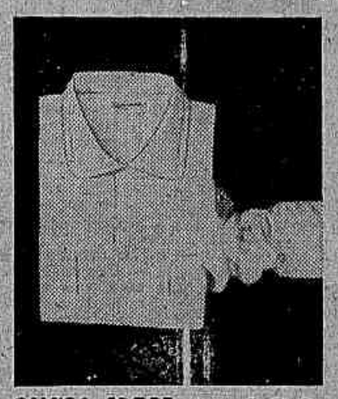
PULLOVER - original em PURA LÃ de 750, por 595,

SHORT em gabardine, com suporte de 150, por 112,

JAQUETA em shantung, com fecho éclair de 580, por 415,



CAMISA-SPORT em algodão superior de 295, por 198,



CAMISA-SPORT em gabardine leve de 350, por 229,

PALETÓ em casimira leve de 1.450, por 980,

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
IA-866-A

Responderá pela Secretaria de Viação

O prefeito Negrão de Lima nomeou o engenheiro Antônio de Sousa Melo para desempenhar em substituição o cargo de Secretário de Viação e Obras, durante o impedimento do titular, engenheiro Edgard Soutelo, que seguirá amanhã, segunda-feira, para o Panamá, a fim de representar a Prefeitura, na VI Reunião do Congresso Interamericano de Municípios.

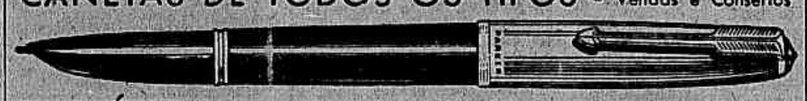
Livros novos

Paulino Jacques, "Curso de Direito Constitucional", edição da "Revista Forense", Rio 1956, 477 páginas. Acaba de ser lançado pela Editora Revista Forense o "Curso de Direito Constitucional" do sr. Paulino Jacques, que é docente da disciplina na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e professor na Escola de Aeronáutica do Ministério da Aeronáutica. Trata-se de um alentado volume de 477 páginas distribuídas entre 82 capítulos, desenvolvidos com profundo conhecimento da matéria e em estilo claro e acessível. E' um trabalho moderno, em que o autor revela não apenas seus conhecimentos aprofundados da ciência jurídica constitucional, como também da história política de nosso país e de outros países como a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Alemanha e a Itália. Dentro do programa oficial da Faculdade Nacional de Direito, essa obra servirá também aos alunos de outras Faculdades de Direito do país, cujos programas curriculares muito se assemelham, como ainda será útil aos estudiosos em geral do Direito Constitucional, como políticos, magistrados e advogados.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S/A
A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Carga
Rio - Niterói - São Paulo - Santos - Belo Horizonte -

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

TV diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

JOHN WAYNE
SUSAN HAYWARD
PEDRO ARMENDARIZ
nos Cinemas DO CIRCUITO DO PLAZA
Aguardem! O ESPETÁCULO QUE EXIGIU 6.000.000 DE DOLARES!
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
Sangue de Bárbaros
(The Conqueror)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Jan Sterling e Kirk Douglas em "A Montanha dos 7 Abutres", o terceiro filme do "Ciclo Billy Wilder", que o C.C.C. vem apresentando no sentido de promover uma revisão no estudo da obra deste diretor

Notícia sôbre dois realizadores íntegros

Cinema

Décio Vieira Ottoni

ENTREVISTADO em Paris, o diretor vienense Otto Preminger, que está preparando a adaptação e produção de "Bonjour Tristesse", sucesso de livraria (e, de certa forma, de crítica), declarou que tem algumas dificuldades para escolher a principal intérprete do filme, uma jovem de 18 anos. Preminger revelou também que não narrará o seu filme segundo o método linear empregado por Françoise Sagan no seu romance. "Contarei de maneira mais objetiva e os outros personagens serão mais desenvolvidos". Confessou que, além da moça, o tipo para interpretar o pai é também de escolha difícil e que cogita convidar Audrey Hepburn para personificar a jovem de aparência de 18 anos ingênuos, com a alma e a experiência de uma mulher madura, entretanto.

Atualmente com 50 anos, Otto Preminger tem se distinguido nestes últimos quatro anos pelos filmes de choque que produziu e dirigiu para Hollywood. Com "Ingênua Até Certo Ponto" (*The Moon Is Blue*), escandalizou bastante a opinião de um público não acostumado à apresentação de situações moralmente ambíguas, sem uma "recomposição". Com o recente e elogiadíssimo "O Homem do Braço de Ouro" (*The Man With a Golden Arm*), cujo entrecho envolve o uso de drogas, jogos proibidos e outros pontos proibidos pelo "Código da Produção", fêz a United Artists (produtora da fita) sair da Motion Pictures of America, em sinal de protesto contra a negativa do "visto" por parte da Administração do Código.

OUTRO filme de choque de Preminger é "Court Martial of Billy Mitchell", realizado em cinemascópio para a Warner e já incluído na programação desta companhia para exibição no Brasil. Êle mesmo resume o "plot" de "Court Martial": "Há 30 anos, na América, Billy Mitchell, oficial do Estado Maior, atacou publicamente o govêrno. Êle havia previsto que a frota americana seria atacada *dentro de uma dezena de anos pelos japoneses*. Havia previsto mesmo que o desastre teria lugar num domingo, pela manhã. A violência da sua polêmica, levou-o perante a Côrte Marcial. Mitchell foi degradado, e morreu alguns anos mais tarde. Depois do desastre de Pearl Harbour, em todos os pontos semelhante às suas previsões, foi reabilitado e o seu nome dado a aeroportos e esquadrilhas. "E, entretanto, o Govêrno não quis me ajudar!" — reclama Preminger, que necessitava de utilizar os locais e aparelhos militares para recompor a história da grande e irreparável injustiça cometida contra Mitchell, cujo papel foi interpretado no cinema por Gary Cooper.

Otto Preminger, depois de terminar "Bonjour Tristesse" (a ser filmado na Franca), fará uma versão cinematográfica da "Joana d'Arc", de G.B. Shaw.

* * *

FOI lançado na França, com sucesso de crítica, o último filme de Roberto Rossellini, "La Peur" Com "Europa-51", "Voyage en Italie" e, agora, êste último filme, Rossellini completa a sua trilogia sôbre o tema dos casais desajustados, onde aplica a técnica semidocumentária de "Paisá" ao tratamento de problemas intimistas criados pelos padrões de moral da sociedade burguesa contemporânea. Embora os três filmes mencionados sejam inéditos no Brasil para o público, já tivemos a oportunidade de ver "Europa-51", onde Rossellini emprega a imagem "para acompanhar os caracteres que se modificam no contato de certas realidades geográficas, sociais, espirituais ou políticas", como observa sôbre "La Peur" no semanário "Arts-Spectacles" o crítico Francois Truffaut, e como podemos realmente observar no admirável "Europa-51". Em "La Peur" (derivado da obra de Stefan Zweig), como nos dois outros anteriores, a personagem central da trama é Ingrid Bergman mas parece que êsse filme é episòdicamente mais movimentado do que os outros dois, uma vez que envolve uma história de chantagem com uma boa dose de "suspence" de índole quase policial.

E por falar em Rossellini, um semanário divulgou à semana passada, em Paris, que êle não dirigirá mais "L'Epouse de la Mer", já às margens dos primeiros trabalhos de estúdio. O desentendimento surgiu porque os produtores-financiadores da fita pretenderam incluir nela modificações. Fiel a uma tradição seguida por um mínimo de realizadores no cinema, Rossellini não concordou e pediu 30 milhões de indenização.

* * *

Amanhã, no CCC: "A Montanha dos 7 Abutres"

Cumprindo o seu Programa n. 7, o Centro de Cultura Cinematográfica exibirá amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Mesbla, "A Montanha dos 7 Abutres" (*The Big Carnival*) de Billy Wilder, com Kirk Douglas e Jan Sterling. "The Big Carnival" é o terceiro filme do "Ciclo Billy Wilder", que iniciou com "O Crepúsculo dos Deuses", seguido de "Pacto Sinistro".

O ingresso será feito mediante apresentação de carteira social.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

DR. IVO PITANGUY
(CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA)
(Reassumiu sua clínica)
AV. N. S. DE COPACABANA 540 - Aptº. 601 Tel.: 57-6411

O "caixa" deu o fora com o $ Ciranda de Pedras em Lisboa

Sociedade

Jacinto da Thrma

1 Tenho a impressão que de amanhã em diante teremos uma trégua na vida social, diminuindo o número de "cocktail", jantares e adjacências que têm acontecido quase que diàriamente. Mesmo depois do "Sweepstake" continuaram as homenagens aos paulistas além dos jantares que já estavam programados com maior antecedência. Receberam os Embaixadores da Itália, receberam os Moreira Sales, receberam os Willemsens, receberam os Bianchi, receberam os Sarmanho, receberam os Mayrink Veiga, receberam os Gualberto de Oliveira, receberam os Vargas e recebeu a senhora Célia Leite Garcia. Nada menos, nada mais do que 9 jantares em 7 dias.

♡

2 Estou informado de que o senhor André Spitzman Jordan está em grande atividade e em negociações para abrir uma "boîte" em Puntal del Este. Êle fará sociedade com uma senhora paulista (decoradora) e no verão já deverá estar aberta ao público a "boîte" em questão. Dizem até que para a inauguração será convidado um grupo de brasileiros.

♡

3 O título do "show" que o senhor Carlos Machado está apresentando no Béguin, foi como todo mundo sabe escolhido por ter o Night and Day incendiado e no incêndio todos os cenários e a maioria do guarda-roupa foi perdido. Poucos dias depois estava Machado no Béguin, levando o seu novo "show" com o nome de "The show must go on". Pois olhem que o nome está ficando cada dia mais significativo. Na outra noite o caixa do Béguin depois de ser repreendido pelo senhor Carlos Machado, resolveu fugir com todo o dinheiro que havia naquele momento na casa.

♡

4 Ontem o senhor e senhora Jorge Vargas deram um simpático e movimentadíssimo jantar americano. Alegria circulante.

♡

5 No dia 24 o senhor e senhora José Augusto de Macedo Soares receberão para um bizantino jantar (black-tie). E' sempre um prazer estar com êste casal moço e de grande categoria formado por Maria Teresa e José Augusto de Macedo Soares.

♡

6 Os componentes do Teatro do Estudante, estão tristíssimos com a notícia do retardamento da chegada de seu fundador diplomata Pascoal Carlos Magno. Êles estavam preparando uma peça que seria apresentada justamente em homenagem ao Pascoal em questão. Infelizmente êste homem dinâmico por motivos de saúde, foi obrigado a transferir sua volta ao Brasil, estando em temporada de repouso na Suiça.

♡

7 Na outra tarde compareci ao "cocktail" oferecido pela senhora Franklin Leal e no qual seriam discutidos os últimos detalhes para o "Chá Acácia Dourada" que acontecerá com desfile de modas e será em benefício do Orfanato São José e sob o patrocínio da senhora Negrão de Lima. Lá pude constatar o quanto um grupo de senhoras está empenhado em transformar êste acontecimento num verdadeiro sucesso social e financeiro, o que certamente acontecerá. Durante a reunião conversei muito com as Embaixatrizes da Itália e Argentina duas grandes damas que está sempre a disposição quando se trata de ajudar qualquer das nossas obras de caridade.

♡

8 Será no Copa, a exposição do pintor Rodolfo de Luca, que compreenderá retratos em pastel. Dia 16 de agôsto às 22 horas.

♡

9 O Lagoinha Country Club está pedindo que os senhores automobilistas preparem os seus carros para setembro, quando será novamente disputado o Rally que o club em questão patrocina.

♡

10 A Associação das Senhoras Benfeitoras, anuncia que o Chá da Primavera acontecerá no dia 6 de setembro com desfile de modas e tudo.

♡

11 Recebi do senhor George Kutova, Presidente da União Juizforana de Estudantes Secundários, o convite para comparecer no dia 26 a escolha da Rainha dos Estudantes de Juiz de Fora. Meu caro George Kutova, fui conferir no calendário e verifiquei que dia 26 vai justamente num domingo e que aos domingos tenho que acontecer impreterìvelmente às 7 horas da noite na TV-Tupi. Fico portanto completamente impossibilitado de atender ao seu tão amável convite. Obrigado e sucesso para esta festa.

♡

12 "Sangue de Bárbaros" com a circulante Susan Hayward, John Wayne e Pedro Armendariz, será apresentado em "avant-première" no dia 24 no Cine Astoria, em benefício da 3.ª Clínica Pediátrica do Hospital São Zacarias. CinemaScope, Técnicolor e tudo.

♡

13 E para terminar o roteiro das festas de caridade aqui vai mais uma. O "Serviço de Obras Sociais", anuncia para o dia 22 às 21 horas no Teatro da Maison de France, um desfile de jóias (com oferecimento de uma jóia para sorteio), um desfile de chapéus franceses, um "show" com atrações variadas. Este acontecimento também é patrocinado pela senhora Ema Negrão de Lima.

♡

14 Segundo tudo indica o milionário senhor Scarpa, está investindo dinheiro em organizações de televisão e rádio já existentes. Até o momento falam na soma de 20 milhões de cruzeiros.

♡

15 A tão bonita romancista Lígia Fagundes Teles, que foi uma das minhas primeiras convidadas para entrevistas na TV-Tupi, na qual justamente falou sôbre o seu romance "Ciranda de Pedra", está de parabéns. O romance em questão acaba de ser editado em Lisboa. E tem mais, a história foi traduzida do português daqui para o português de lá.

♡

16 O senhor Paulo Sampaio e tôda a sua família foram acidentados na estrada para Cabo Frio. Por incrível que pareça, não se tomam medidas contra êstes caminhões que estacionam de luzes apagadas na beira das estradas. Viajando à noite a família Sampaio não viu o caminhão e entrou por baixo do mesmo. Por sorte andavam em marcha moderada e muito embora todos saissem ligeiramente feridos, não houve nada de grave.

♡

17 Está no Rio o casal Ray Josephs, cuja chegada anunciei em primeira mão. Viajarão pelas principais cidades do Brasil a fim de fazer reportagens. O senhor Ray Josephs é escritor e jornalista e especializado em assuntos latino-americanos.

♡

18 O senhor e senhora João Borges, estarão oferecendo um jantar (black-tie) na sua bonita residência da Estrada da Gávea no dia 17.

♡

19 Já está em Nova York o colunista João Rezende, que começa a enviar as suas notícias para a "Ultima Hora". Enquanto isso a coluna social do vespertino em questão está entregue interinamente a senhora Pomona Politis. Dizem que a môça é capaz de ficar definitivamente.

♡

20 Hoje estarei entrevistando o prefeito Negrão de Lima, às 19 horas na TV-Tupi. Manhã de pijama listado, mesmo porque hoje é dia do papai.

♡

P.S. Quero anunciar a vocês que a partir da próxima semana, apresentarei separadamente, cada candidata ao título de Miss Elegante Bangu. Uma pequena análise, sôbre as possibilidades de cada uma.

Na foto, a sra. Artur Bernardes (uma das maiores damas do Rio de Janeiro), entre os srs. Alfredo Siqueira e Horácio Láfer

Astrologia

Mirakoff

Hoje 12 — As horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagens. A manhã, quarto crescente, às 3 horas e 50 minutos. As horas da manhã servirão para iniciar viagens, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contratição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32 43 e 537. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite 14 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos, 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 936, 315 e 823. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584. (horas e números).

— Novos assuntos ,espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustadas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19 11 e 17; 523, 499 e 550. (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30 990 e 509. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e a noite serão propícias 4, 5 e 6; 923, 941 e 958 (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 712, 351 e 425. (horas e números)

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332. (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893. 976 e 987. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios 7, 8 e 9; 34. 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar seus negócios ,que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12, 123 450 e 512. (horas e números)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então, você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e números).

NOTÍCIAS

Teatro

Francisco Pereira da Silva

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE — Apresentou ontem, às 21 horas, no local em que está sendo construída sua sede (Rua Barata Ribeiro, 502), "Dias Felizes" de Puget, pelo Teatro de Arena de São Paulo. O objetivo principal da STA, com esta apresentação em "arena" para inauguração simbólica de sua sede, foi dar aos seus sócios uma idéia a respeito das dependências onde, dentro de poucos meses, começarão a funcionar as várias atividades dos seus departamentos artístico, social e cultural.

"Dias Felizes" foi apresentado sob a direção de José Renato e contou com o seguinte elenco: Méa Marques, Vera Gertel, Gianfrancesco Guarnieri, Alzira Máttar, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Rosa.

♦

HOJE DESPEDIDA DO ATUAL CARTAZ DO TABLADO — Hoje, às 17 horas, no palco do Patronato da Gávea (Avenida Lineu de Paula Machado, 795), despedida de "A Sombra do Desfiladeiro", de Synge, e "O Macaco da Vizinha" de Macedo, pelo elenco de O TABLADO. A peça de Synge tem a direção de Maria Clara Machado e a de Macedo é dirigida por Alfredo Souto de Almeida. Este programa duplo do Tablado, que hoje faz suas despedidas, foi dos melhores acontecimentos da atual temporada teatral.

♦

A CIA. TONIA-CELI-AUTRAN — em virtude de sua programação e compromissos com os empresários do Teatro Santana, em São Paulo onde deverá estrear dia 4 de outubro, com "Otelo", de Shakespeare, vai retirar de cartaz "A Viuva Astuciosa", devendo apresentar ainda êste mês o seu terceiro programa no Dulcina, "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos), de Sarte e "Dois a Dois", de Georges Neveux.

Notas da Temporada

Artes

Antônio Bento

FOI pena que o "Don Giovanni" de ontem à noite, no Teatro Municipal, não tivesse o atrativo de um quadro de astros internacionais. Do ponto de vista da hierarquia artística, era a récita mais importante da Temporada, pois estamos no ano do 2.º Centenário de Mozart.

HOJE em terceira vesperal de assinatura, voltará à cena, pela última vez, o "Barbeiro de Sevilha", com os mesmos intérpretes que o representaram na Récita de Assinatura de Gala.

O papel do protagonista, porém, será cantado por Paulo Fortes que, em temporadas anteriores, obteve, no "Fígaro", talvez, o maior sucesso da sua carreira, e que na récita de Gala o cedeu, por especial cortesia, ao seu colega Taddei, a fim de que êsse ilustre barítono pudesse concluir suas récitas no dia previsto no contrato.

AVISA a secretaria do Museu de Arte Moderna do Rio, estarem abertas novas matrículas para os cursos do professor Santa Rosa e para um novo curso de pintura ao argo do pintor Edson Motta. Rua da Imprensa 16-A — Esplanada.

ATENDENDO ao sucesso obtido, no Teatro República, Dizzy Gillespie e sua orquestra de jazz moderno, prolongarão sua temporada até hoje E para que todos os apreciadores do *jazz* contemporâneo tenham oportunidade de ouvi-lo em pessoa, os preços para as últimas apresentações foram reduzidos, a partir da audição de ontem à noite. O grande divulgador do estilo "bop" está apresentando audições subordinadas a um título geral — "a história do jazz".

MUITO bom o programa escolhido pelo jovem pianista panamenho Jaime Ingram, que a Cultura Artística apresentará aos seus sócios hoje, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal: Sonata em Dó (K. 330) de Mozart, Prelúdio Coral e Fuga, de Cesar Franck, Evocação e Triana, da Suite Ibéria, de Albeniz, Três Ponteios, de Camargo Guarnieri, e Fantasia, Noturno e Scherzo, de Chopin.

Informações: Largo da Carioca, 5 — 4.º andar. Sala 417 — Tel. 22-1516.

A TEMPORADA de Concertos do Teatro Copacabana, que vem tendo a mais ampla aceitação, prosseguindo em seu programa de valorização do artista nacional, apresentará a 20 do corrente, segunda-feira, o jovem e talentoso pianista Fernão George Avelino. Discípulo de Lúcia Branco, Fernão George Avelino — que desde a infância revelou vocação pianística das mais imperiosas — obteve expressivo êxito quando de sua apresentação, como Solista do Concêrto em Sol Menor, de Saint-Saens, para piano e orquestra, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

OS artistas Bruno Giorgi, Ubi Bava, Raimundo Nogueira, Antônio Prado e Ernani de Vasconcelos vão inaugurar amanhã, 13, às 21 horas, uma exposição coletiva no apartamento n. 501 da Rua Francisco Sá, n. 61.

Será por certo a melhor mostra da temporada.

ESTA será a última semana para o recebimento, na Escola Nacional de Belas Artes, dos quadros dos pintores que concorrerão no "Prêmio Guggenheim", de mil dólares.

Para a composição do júri, falta apenas ser eleito o representante da Associação Internacional de Museus.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Faz anos hoje o comandante Haroldo Castelo Branco de Oliveira. Seus inúmeros amigos e colegas da Marinha de Guerra vão lhe prestar significativa homenagem.

— Ministro Carlos Silveira Martins Ramos; dr. Otávio Rêgo Lopes; Gensérico de Sousa Prates; Reinaldo Fonseca; Raul da Costa Lima; João Batista da Cruz; Arminio Fraga; Belmiro Valverde Borges; Glauco José Tavares de Melo; professor Osvaldo Rocha; engenheiro Valdomiro Montenegro; João Sábado; José Augusto de Paiva Melo; José Luís Barros Ribeiro; Luís Evangelista; Arí Guimarães; professor J. M. Dias da Mota; Nelson Eugênio Melo; Rui Leal Barroso; Sérgio José Hasselman; Mário de Vasconcelos Calmon e Paulo Mendonça.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades de imprensa srs. Ewaldo da Silveira Serpa, Luís Evangelista Perrone, Francisco Daltro de Brito, Alexandre Barbosa da Fonseca, Auricélio Penteado.

SENHORAS:

Maria da Glória Monteverde Chagas; Barbosa da Cruz Deiró Ramos; Mercinha Gouvêa Melo; Clara Dias Rijo; Luisa Canvirano Rodrigues; Maria das Neves Correia; Augusta Pais de Andrade; Ermendina Sarmento; Ninin Borges Leal; Maria de Castro Alexandre e Rute Pereira Rodrigues.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; Lazary Guedes; engenheiro Enzo Carlos Pinto; Alceu Mendes de Oliveira Castro; Arlindo Augusto Luzart; Silvio Teixeira Godoi; Francisco Lopes; Raul Valério Carvalho; Rafael Valentim; Raul Clemente do Rêgo Barros; Joaquim Gomes da Silva; Ovídio Bastos Lemos; Adolfo Inácio Bustamante; Carlos Euclides de Matos Beltrão; Roberto Botelho Nesser; José Sanco; Reinaldo Fonseca; Plínio de Carvalho; Jonatas Cirilo Matos; Valter Santos; Gilberto S. Silva; Paulo Tavares; Francisco Gomes; José de Oliveira Barbosa; Raimundo Pires Braga e Mário da Silva Rêgo.

— Faz anos amanhã, segunda-feira, o sr. Abílio Gomes Neto, abastado comerciante em Ramos. Festejando o grato evento, o aniversariante reunirá hoje seus parentes e amigos num lauto almôço de cordialidade.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os jornalistas srs. Isidro Peixoto, Reinaldo Fonseca, Mário Augusto de Melo, Raimundo Corrêa Sobrinho.

SENHORAS:

Maria Margarida Ferraz Pereira, esposa do sr. João Prazeres Pereira, funcionário do DNEF; Glória Reis Marques; Jecira Desidério Monteiro; Hermínia Fontes; Magda Viana de Guimão; Cecí Teixeira; Leonor Novais; Noêmia Coutinho Oliveira; Deolinda Augusta Prata e Maria Luiza Pôrto Cardoso.

SENHORITAS:

Relane Gellard Moreira.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará, domingo próximo, dia 19, das 20,30 às 23,30 horas, mais uma noite dançante dedicada ao seu quadro social. Tocará animando as danças, a Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e da carteira de família.

BODAS DE PRATA

CASAL COMANDANTE CAMILO ELLIS DA SILVA — Ao ensêjo do transcurso de suas bodas de prata, o comandante Camilo Ellis da Silva e a sra. Eliza dos Santos Silva, oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

VISITA

Estêve em nossa sucursal de Niterói o dr. Ernesto Amaral Silva, advogado no Estado do Rio de Janeiro.

— Visitou, também, nossa sucursal o sr. Elísio Pimenta, do Fluminense Futebol Clube.

Rádio & TV

Alberto Rêgo

Festival GE

NA audição de amanhã, o programa «Festival GE», da Nacional, apresentará «O Retrato de Lincoln», de Aaron Copland, na interpretação da orquestra dirigida pelo maestro Leo Peracchi, com narração de Paulo Graeindo. O soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes, com orquestra, interpretará «Wherever you walk», de Handel; «Le temps de Lilas», de Chausson; «O doce nome de você», de Mignone, e «Xangô», de Vila Lobos. Finalmente, ainda sob a regência do maestro Leo Peracchi, a orquestra executará a abertura para «Vespas» de Aristófanes, de Vaugham Williams.

"La Traviata", de Verdi

DANDO início ao ciclo em homenagem ao 70º aniversário da estréia do grande maestro Arturo Toscanini no Rio de Janeiro, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, no programa «Ópera Completa», a grande obra de Verdi, «La Traviata», regida pelo famoso maestro. Essa peça, cuja estréia no Teatro La Fenice, de Veneza, foi recebida com absoluta frieza por parte dos espectadores, constituindo mesmo autêntico fracasso, é hoje um dos maiores sucessos da ópera mundial e será apresentada a partir das 17 horas.

Música americana

AMANHÃ, diretamente de Washington, pela Voz da América, serão transmitidos: 4 números de Benny Goodman, em que Ella Fitzgerald canta 3 canções de Cole Porter; os tradicionalistas Louis Armetrong, Ruby Braff, Bob Scobey, Duck Ellington, Babe Russian, Billie Holliday; os modernos Charlie Parker, Dave Brubeck, Lennie Tristano; o «Modern Jazz Quartet» e outros.

Primeiro aniversário

O COMEDIANTE Macedo Neto comemorou o primeiro aniversário de casamento. Juntamente com sua espôsa, a cantora Dolores Duran, foi alvo de várias homenagens por parte dos colegas da Mayrink Veiga.

Milton já gravou

A PRIMEIRA música dedicada aos festejos de Momo para 1957 foi gravada, na Continental, pelo cantor da Nacional, Gilberto Milfont. Trata-se de melhor samba da lavra do compositor Haroldo Lobo, feito para o próximo carnaval.

RECUSOU 100 MIL CRUZEIROS

Ivon Curi voltou a escrever para êste cronista. Agora, de Lisboa, remetendo-nos também vários recortes de jornais daquela capital onde figuram dezenas de crônicas exaltando as qualidades admiráveis do cantor brasileiro e o sucesso por êle alcançado na "boîte" "Ronda" — por ocasião da comemoração do seu 1º aniversário. Diz um dos cronistas: "Trata-se de um artista que mantém o público, cêrca de hora e meia, prêso de fascinação que irradia, ora cantando melodias de diferentes estilos, ora revelando os primores de um espírito requintado e penetrante, comunicativo e gracioso, com a sua arte inconfundível de dizer "Chistes" e narrar anedotas. Ouvi-lo é sentir um prazer raro, que nunca esquece". Na Inglaterra, Ivon cantou na BBC de Londres e, por falta de tempo, recusou um contrato de 100 mil cruzeiros semanais para fins de setembro. — Na foto, o "Rei do Rádio e do Direc" na famosa "Tower Bridge", em Londres

FAÇA SEU DEPÓSITO
NO
Banco Auxiliar da Produção S. /
Travessa do Ouvidor n.º 12
BAP

Ciência

ao alcance de todos

Asteróides

AO contemplarmos o Céu em noites límpidas, sentimos grande admiração pelos inúmeros pontinhos luminosos que piscam além. Êles nos dão uma sensação de poesia que o prosaísmo quotidiano ainda não conseguiu terminar.

— Estrelas! — eis o nome que nos vêm em mente quando olhamos fascinados o tremeluzir dêsses pontos luminosos.

Existe porém, entre êste mundo maravilhoso um outro ignorado pela maioria das pessoas são os interessantes asteróides, que formam um mundo liliputiano, no firmamento.

Localizados entre Marte e Jupiter constituem um mundo fascinante e minúsculo.

Por serem de tão pequeno porte, por muito tempo ficaram ignorados, ou melhor confundidos com as longínquas estrêlas, uma vez que, apareciam apenas como pequeninos pontos luminosos.

Somente em 1801, Piazzi descobriu o primeiro asteróide, batizando-o de Céres. Em 1904, Olbers comunicou a descoberta de um outro pequenino astro a quem deu o nome de Pallas; Harding, descobriu o terceiro e ainda o mais belo de todos o fulgurante Vésta, e assim por diante vão aparecendo novas descobertas, até chegar ao resultado estimado por Baade que ultrapassa a considerável soma de 44.000 astros-anões.

Dado o seu tamanho o estudo dêsses corpúsculos celestes permaneceu por muito tempo no campo das coisas difíceis e morosas, pois tinha-se que utilizar as cartas celestes, para, localizando as estrelas comparar o novo ponto luminoso, a fim de verificar se correspondia ou não a alguma estrela. Em caso negativo, tal pontinho era sujeito a cuidadosa observação.

Como tal processo dependesse de muita paciência e tempo, o astrônomo alemão Heidelberg empregou o método fotográfico.

Êste processo permite uma observação mais rápida e segura.

Entretanto, apesar do progresso em suas observações, os cientistas ainda não puderam precisar inteiramente a natureza do que são constituídos, e suas dimensões apesar de conhecidas ainda são um tanto duvidosas.

OS resultados obtidos por Barnard, no Observatório de Yerkes são os seguintes: Céres com 767 quilômetros de diâmetro; Pallas com 489; Vesta 386 etc.

Todavia outras observações discordam dos resultados encontrados por Barnard, e dão para Céres 652 quilômetros, Pallas 518, Vesta 652; Junon 326 etc.

Existem outros ainda menores como no caso de Laetitia e Dembow, que tem apenas 260 quilômetros; os menores ainda tem suas dimensões baseadas em medidas fotométricas.

Porém, apesar de tão pequeninos, os asteróides possuem forma e apresentam a forma de um globo tendo movimentos idênticos aos dos planetas.

Suas órbitas descrevem uma série de zonas concêntricas, excetuando-se alguns, como por exemplo Hermes, que descreve uma órbita fortemente excêntrica.

São todos de grande beleza, muito embora sua luminosidade apareça muito variável.

Por êste motivo muitos astrônomos levantaram a hipótese de seus formatos não serem em forma de um globo, porém irregulares, apresentando diferente luminosidade, conforme esta ou aquela parte se nos apresente.

O belo Eros está colocado entre os que levantam tais dúvidas uma vez que apresenta grandes variações de luminosidade.

Outros levantam hipóteses quanto a natureza dêsses planetas chegando mesmo a suporem que sejam pedaços de cometas ou algum grande e velho planeta, que por um cataclisma houvesse sido destruído, permanecendo seus fragmentos no espaço, ainda não terminados, ou melhor ainda não transformados em globos celestes.

De qualquer maneira, os asteróides representam um pequeno mundo a parte, mundo de encantamento, uma vez que aparecem sempre com uma luminosidade que supera as grandes e famosas estrelas, como no caso de Vésta, que sem a menor dúvida é o mais belo e que se apresenta como se fôra uma estrela de primeira grandeza.

ATUALMENTE o conhecimento dêsses corpúsculos está bastante adiantado com o uso de possantes lentes, com a fotografia, que permitem uma observação mais detalhada da vida dos pequeninos mundos que sempre aparece no céu, para nós leigos, como alguma estrela muito fulgurante e bastante afastada, uma vez que, embora bem próximo da Terra, como Apolo, Adonis, Hermes — que passa apenas a 700.000 quilômetros — nos aparece sempre distantes, devido ao seu minúsculo tamanho.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Apenas o Canto" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 58-1818 - "Aconteceu Naquela Noite" às 21,30 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "A Viúva Astuciosa"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas.

JOSÉ - 22-1234

FOLIES - 27-8216 - "Chez Copacabana"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA - 22-8016.

GINÁSTICO - 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" às 21 horas Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 27-8712 - "Está em Tôda"; às 20 e 22 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.

MUNICIPAL - 42-3103.

RECREIO - 22-3164.

REPÚBLICA - 22-0272 -

RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruxa" às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Lotária" às 15 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO - 26-4555 — "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha" às quintas, extras e sábados às 21 horas e aos domingos às 17 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 —

TIJUCA — "Gente Bem do Morro"; às 21 horas; aos sábados às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A ROMANA (La Romana) — Italo-francês, em prêto e branco, dirigido por Luigi Zampa, com Gina Lollobrigida, Daniel Gelin, Raymond Pellegrin, Franco Fabrizi. História de uma romana pobre que acaba se prostituindo, após ser forçada a se entregar a um policia fascista. Descoberto depois que seu noivo é casado e tem filhos, a romana acaba se apaixonando por um jovem anarquista. RIVOLI, AZTECA, PRESIDENTE, CARUSO, SANTO AFONSO, S. PEDRO e MEIER. Impróprio até 18 anos.

DEPOIS EU CONTO — Nacional dirigido por José Carlos Burle, com Anselmo Duarte, Eliana, Ilka Soares, Grande Otelo e Dercy Gonçalves. Uma sátira à "gente bem" do "café society". ALVORADA, SÃO JOSÉ, IMPERATOR, PATHÉ, PAX, ESKYE, FLUMINENSE, COLISEU, VAZ LOBO, BARONESA, SANTA CECILIA, ROSÁRIO RIO BRANCO e PARAISO, no horário de 12.20 (PATHÉ), 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. No PAX aos domingos as sessões começam às 9 horas da manhã.

O ASSASSINO ANDA SÔLTO (The Killer Is Loose) — Em prêto e branco, dirigido por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Michael Pate, Wendell Corey, Rhonda Fleming. "thriller" narrando o assalto a uma Companhia de Construções e Emprêstimos com a cumplicidade do Contador da firma, que jura vingar-se dos representantes da lei. ODEON AVENIDA, MARACANÃ, TIJUCA e JOPLAR no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

A GRANDE PAIXÃO (Le Grand Jeu) — Franco-italiano, em tecnicolor, dirigido por Robert Siodmak, com Gina Lollobrigida, Jean-Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. Melodrama romântico de um advogado francês que fugiu para a Africa do Norte por causa de seus negócios ilícitos para sustentar o luxo da amante. Depois de alistar-se na Legião Estrangeira, desenganado pela espera da mulher que deixara em Paris acaba vivendo com uma sósia da outra. S. LUIZ, REX, RIAN, IPANEMA e CARIOCA, no horário normal.

A CASA DE BAMBU (House of Bamboo) — Cinemascópio, dirigido por Samuel Fuller, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. — Histórias de "gangsters" filmada no Japão. Em reprise no LEBLON, no horário normal

COMANDOS DO AR (Strategic Air Command) — Em tecnicolor e Vista Vision, dirigido por Anthony Mann com James Stewart, June Allyson Frank Lovelov e Barry Sullivan. Segundo documentário apresentando um lançador de "baseball" que se transforma em herói da Aviação, experimentando tipos de fortalezas voadoras. PLAZA (meia-noite), ASTÓRIA, COLONIAL, OLINDA, MASCOTE, REGÊNCIA, ROYAL e MELLO, no horário normal; MAUÁ: 3 — 5 — 7 e 9 horas; GUARACY (Rocha Miranda)

DRAMA NO BRASIL — Nacional, dirigido pelo francês Pierre Caron, com Celi e Nélia Paula. Comédia musical. — VITÓRIA COPACABANA MIRAMAR AMERICA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, ICARAI, ODEON (Niterói) CAPITÓLIO (Petrópolis) e PAZ no horário normal

A COROA E A ESPADA (Quentin Durward) — Cinemascópio dirigido por Richard Thorpe, com Robert Taylor, Kay Kendall, e Robert Morley. História de uma condessa prometida em casamento a um lorde e que acaba gostando do sobrinho dêste, um jovem e destemido escocês que a salva de um bando de salteadores ao recolhê-la para seu tio Cines METRO, no horário de 11.40 (METRO PASSEIO), 1.45 — 3.50 — 5.55 — 8 e 10 horas.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR (The Rains of Ranchipur) — Cinemascópio, refilmagem de "E as Chuvas Cessaram" dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield, Michael Rennie e Eugenie Leontovich. História desenrolada no Paquistão, onde uma jovem casada se apaixona pelo filho da propetária de uma cavalariça, tendo de vencer a resistência do rapaz e a revolta da genitora. PALÁCIO, ROXY e MADRID, no horário normal

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE (Summertime) — Tecnicolor brilhantemente dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Drama de uma tímida e puritana solteirona americana que vive um episódio romântico durante suas férias em Veneza. IMPERIO, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Antônio Freist DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 22-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passionais"

CATUMBI — 28-3081 — "Sangue de Bandido"

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"

COLONIAL — 42-8512 — "Comando do Ar"

DOM PEDRO DE SÁ' — 32-2923 — "Capitão Pirata".

FLORIANO — 43-9074 — "No Reinado da Guilhotina".

IDEAL — 42-1218 — "Demônio do Circulo Vermelho".

IMPERIO — 129348 — "Quando o Coração Floresce"

METRO — 42-0761 — "O Prisioneiro de Guerra"

METRO — 22-1979 — "O Adorável Tirano" e "Uma Daquelas Mulheres"

METRO PEM DE SÁ' — 42-2232 — "Ambição de Covardes"

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Coroa e a Espada".

ODEON — 22-1508 — "O Assassino Anda Sôlto".

PALLADIUM — 42-4983 — "Bandeira Negra" e "A Grande Esperança"

PALÁCIO — 22-0838 — "As Chuvas de Ranchipur"

PLAZA — 22-8795 — "Depois eu Conto".

PLAZA — 22-1097 — "Comando do Ar".

PRESIDENTE — 42-7128 — "La Romana".

PRIMOR — 43-6681 — "Até o Ultimo Tiro"

REX — 22-6327 — "A Grande Paixão".

RIO BRANCO 43-1639 — "Depois eu Conto".

RIVOLI "La Romana".

S. JOSÉ 42-0592 "Voando Para o Além"

VITÓRIA 42-9020 "Eva no Brasil".

ZONA SUL

ALASKA — "O Assassino Anda Sôlto"

ALVORADA — 27-2936 — "Depois eu Conto".

AMERICO PALÁCIO — " — "Comando do Ar".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Comando do Ar".

AZTECA — 45-6813 — "La Romana".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O Assassino Anda Sôlto".

CARUSO COPACABANA — "La Romana".

COPACABANA — 57-5134 — "Eva no Brasil".

DANUBIO — 37-1980 — "O Implacável".

FLORESTA — 26-6257 — "Chico Viola Não Morreu" e "Código Secreto"

GUANABARA 26-9339 — "A Ponte dos Desejos"

IPANEMA — 47-3806 — "A Grande Paixão".

LEBLON — 27-7805 — "Casa de Bambu".

LEME — 37-6412 — "Principe Pirata".

METRO COPACABANA — 37-0797 — "A Coroa e a Espada".

MIRAMAR — "Eva no Brasil".

NACIONAL — 25-6072 — "A Romana".

PAX — 27-6621 — "Depois eu Conto",

PIRAJA' - 47-2661 — "O Assassino Anda Sôlto".

POLITEAMA — 25-1143 — "Ambição de Covardes".

RIAN — "A Grande Paixão".

ROYAL — "Comando do Ar".

ROXY — "As Chuvas de Ranchipur"

S. LUIS — 25-7679 — "A Grande Paixão".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Eva no Brasil".

AVENIDA 48-1667 "O Assassino Anda Sôlto".

BANDEIRA — 28-7575 — "Ouro Maldito".

CARIOCA — 28-8187 — "A Grande Paixão".

ESKYE — 28-5513 — "Voando Para o Além"

FLUMINENSE — 28-1404 — "Depois eu Conto".

GRAJAU 38-1311.

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Cansado Como Fera"

MADRID — 48-1184 — "As Chuvas de Ranchipur".

MARACANÃ — 48-1010 — "O Assassino Anda Sôlto".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Coroa e a Espada".

NATAL — 48-1480 — "Ambição de Covardes".

OLINDA — 48-1032 — "Comando do Ar".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O Escudo Negro de Palworth".

SANTO AFONSO "A Romana"

TIJUCA 48-4518 — "O Assassino Anda Sôlto".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Invasores de Marte".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Eva no Brasil".

AGUA SANTA — "Espada de Damasco".

ALFA — 39-8215 — "O Corsário de Tripoli".

BETA

BANDEIRANTES — 39-3363 — "A Bela e o Renegado" e "Primo do Cangaceiro".

BELMAR — 39-1744 — "Ambição de Covardes".

BENTO RIBEIRO "Francis Entre as Boas".

CACHAMB — 29-4717.

COLISEU — 29-8753 — "Depois eu Conto".

COELHO NETO — "Rainha de Sabá"

GUARACI — (Rocha Miranda) — "Comando do Ar".

IRAJA' — 28-8330 — "Os Bravos não se Rendem".

IMPERATOR — "Depois eu Conto".

JOVIAL 29-0652.

KOSMOS.

MADUREIRA — 29-3777 — "Eva no Brasil".

MARABA' — 29-8038 — "Sinfonia Carioca".

MASCOTE — 29-0411 — "Comando do Ar".

MEIER 29-1222 "A Romana"

"A Paixão de uma Vida"

MODELO 29-1578 "A Doca o Diabo"

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Carnaval em Caxias".

NOVO HORIZONTE — "Homens que são Feras" e "O Monstro de Londres".

PALACIO STA. CRUZ — Mienas Humanas".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Lua de Mel Agitada".

PARATODOS — 29-3191 — "Cuidai de Vossas Filhas".

PILAR — "Orquídeas Para Minha Esposa" e "Eu e o Júri".

REALENGO — "Ali Baba".

REGENCIA — "Comando do Ar".

RIDAN — 49-1633 — "Rio Vermelho"

ROULIEN — 49-5691 — "Como Agarrar Um Milionário".

S GERALDO — "Vamos Com Calma".

S JERONIMO — "O Rapto"

TODOS OS SANTOS 49-0300 — "E' Com Este Que eu Vou".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Depois eu Conto".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Eva no Brasil".

BRAZ DE PINA — "Eva no Brasil"

LEOPOLDINA "Férias de Amor"

MAUA' "Comando do Ar".

MELLO "Comando do Ar".

ORIENTE 30-1131.

PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Principe Valente".

PARAISO — 30-1060 — "Depois eu Conto".

RAMOS — 30-1094 — "Império do Crime".

ROSARIO — 30-1889 — "Depois eu Conto"

SANTA CECILIA — 30-2666 — "Depois eu Conto".

SANTA HELENA — "Ali Baba".

S. PEDRO — 30-4181 — "La Romana".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARANI — "Sentimentos Divididos".

ITAMAR — "Com o Céu no Coração".

JARDIM — "Ambição de Covardes".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "Ambição de Covardes".

CENTRAL — "Aposenta-se um Marido".

ODEON — "Eva no Brasil".

IMPERIAL — "A Conquista do Oeste".

PALACE — "A Mulher do Rio"

VERA CRUZ — "Tesouro do Mar Colorido".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Falsa Obsessão" e "A Cidade do Mal".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Eva no Brasil".

D. PEDRO — "O Feijão é Nosso".

PETROPOLIS, — "Qual Será Nosso Amanhã".

SANTA TERESA — "Abrindo o Horizonte" e "Corrida às Avessas".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Dias de Amor".

BARONEZA — JPA-623 — "Depois eu Conto".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Grande Guerreiro".

MODERNO — BNG-842 — "O Castelo Invencível".

CAXIAS

CAXIAS — "Mademoiselle de Paris".

PAZ — "Férias de Amor".

POPULAR "O Assassino Anda Sôlto".

TRES RIOS

REX — "Ambição de Covardes".

VILA MIRITI

GLORIA — "Mademoiselle de Paris".

BARRA MANSA

EDEN — "A Ronca da Vingança".

PALACIO — "Sangue de Mestiço".

SAUDADE — "Disque M Para Matar".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Rifles Para Bengala".

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 — Rádio-Baile "Gargantex"; 19,00 — Música de Bolte; 19,25 — Uma Gravação; 19,30 — Aí Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20,00 — Manchete Esportiva; 20,25 — Uma Gravação; 20,30 — Este Norte e de Morte; 20,55 — Uma Gravação; 21,00 — Show Variado; 21,25 — Uma Gravação; 21,30 — Elizete Cardoso; 21,55 — Uma Gravação; 22,00 — Gravações; 23,00 — Resenha Esportiva 23,30 — Reprise do Programa "Vai da Valsa"; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

Terminou a greve

FORTALEZA, 11 (*Asapress*) — Uma multidão de grevistas, de tôdas as fábricas de tecido desta capital, dirigiu-se ontem à tarde ao palácio governamental a fim de solicitar ao governador Paulo Sarazate sua interferência junto aos patrões no sentido de que fôsse solucionado o "impasse" surgido pelo não pagamento dos vencimentos dos operários de acôrdo com os novos níveis de salário-mínimo.

Finalmente, com a intervenção do Chefe do Executivo estadual, os empregados e empregadores, depois de sucessivas reuniões, chegaram a um acôrdo sendo, portanto, encerrada a **greve.**

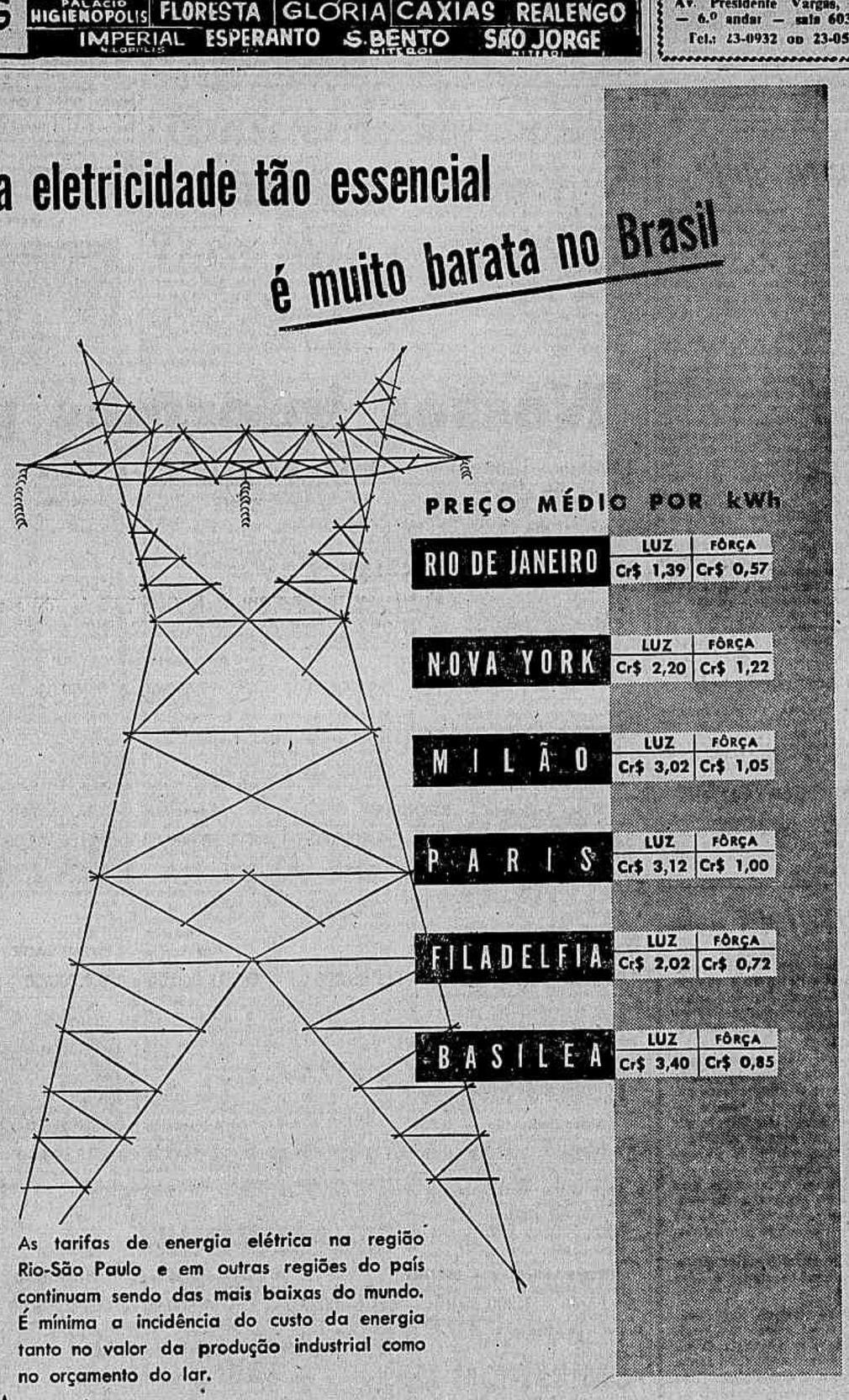
Fiscalização dos educandários

Com a finalidade de aperfeiçoar o sistema de fiscalização nos estabelecimentos de ensino, que mantêm alunos por conta da Municipalidade, o Secretário de Educação e Cultura acaba de organizar os cursos de atualização e de extensão para os técnicos, auxiliares e encarregados da supervisão educacional daqueles educandários.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 23-0578

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H
Quando os homens sabiam amar...
A COROA e a ESPADA
Robert TAYLOR
Kay KENDALL - Robert MORLEY
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
"QUENTIN DURWARD"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 50 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

a eletricidade tão essencial é muito barata no Brasil



PREÇO MÉDIO POR kWh

	LUZ	FÔRÇA
RIO DE JANEIRO	Cr$ 1,39	Cr$ 0,57
NOVA YORK	Cr$ 2,20	Cr$ 1,22
MILÃO	Cr$ 3,02	Cr$ 1,05
PARIS	Cr$ 3,12	Cr$ 1,00
FILADELFIA	Cr$ 2,02	Cr$ 0,72
BASILEA	Cr$ 3,40	Cr$ 0,85

As tarifas de energia elétrica na região Rio-São Paulo e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FRED MacMURRAY · CHARLTON HESTON · DONNA REED · BARBARA HALE
"AVENTURA SANGRENTA"
"THE FAR HORIZONS"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÔRES por TECHNICOLOR
DRAMÁTICA HISTÓRIA ARRANCADA DA VIDA REAL!
com WILLIAM DEMAREST ALAN REED EDUARDO NORIEGA
Realizado com todo o novo brilho da VISTAVISION
PINE & THOMAS MATE
MILLER & NORTH
Amanhã
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL MASCOTE MELLO MAUA' RAMOS REGENCIA ROYAL COPACABANA GUARACY ROCHA MIRANDA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

A Viúva Astuciosa

DE GOLDONI

Cia. Tonia-Celi-Autran

HOJE ÀS 16 E 21 HORAS — ÚLTIMO DIA

VELOU A CHAPA DO "PHOTOCHART" NO FINAL ENTRE CINDERELA E URGÊNCIA

Oldemar Bandeira:

"Fair Gloom está bem mas não é barbada!"

Não costuma dar trabalho o tordilho — Vai reaparecer sem estar ainda no último furo — Manet o adversário mais perigoso na opinião do treinador — Um apronto apenas suave

A prova central desta tarde na Gávea servirá de "test" para os concorrentes ao "Criterium de Potros" a ser realizados dentro de mais algumas semanas. Apesar de não contar no seu campo com os melhores elementos da geração, na ala masculina, nem por isto o Prêmio "Antônio Prado" deixa de atrair a atenção dos turfistas. As presenças de FAIR GLOOM, atual líder e de MANET prometem um sensacional desfecho desta prova clássica da atual temporada do Jockey Club Brasileiro.

A nossa reportagem, na manhã de sexta-feira, depois do apronto de FAIR GLOOM esteve batendo um ligeiro "papo" com o treinador Oldemar Lopes, que respondendo à pergunta que lhe fizeramos a respeito do seu pensionista nos declarou: — "FAIR GLOOM volta bem. Todavia, não é "barbada", pois animal que vem de cura é sempre uma incógnita".

NÃO DÁ TRABALHO

Oldemar, o trabalho do FAIR GLOOM foi suave, ou êle só trabalha aquilo mesmo?

— Em trabalho meu tordilho não costuma se empregar. Suas marcas em exercícios são sempre fracas, mas chega no dia da corrida é aquilo que estamos acostumados a ver.

— Dá para ganhar assim mesmo, Bandeira? — O treinador de FAIR GLOOM sorriu ligeiramente, bateu nas costas do repórter e falou:

— Para o Clássico "Vieira Souto", FAIR GLOOM havia trabalhado 98" para os 1.400 metros. O "Bequinho" que o havia trabalhado "barrou" na mesma hora Resultado, ganhou FAIR GLOOM fazendo uma grande carreira, derrotando MANGAZ.

— Êle está firme dos "dodóis"?

— Acho que sim. Foi queimado de um sôbre-ôsso e tem galopado sempre muito firme. E' bem verdade que após os exercícios, volta sempre cumprimentando, da raia Isto, porém, não é nada, pois logo que chega à cocheira já não tem mais nada.

— Quer dizer, então, que está em condições de ganhar outra.

— Sem dúvida alguma, embora ainda não esteja no último fúro.

OS ADVERSÁRIOS

— O que é que você me diz dos adversários?

— São todos perigosos. Todavia, reputo o potro MANET o mais perigoso: êste defensor da jaqueta do "Stud" Rocha Faria vem correndo barbaridade, e na única vez que pisou na grama foi muito prejudicado. Por isso não se sabe o que êle corre nesta pista.

— Dupla certa, então?

— Pelo menos aparentemente, embora não se possa subestimar o valor dos demais adversários.

APRONTO SUAVE

— Suave o seu apronto, não foi Oldemar?

— Não quiz obrigar o meu cavalinho a um maior esfôrço. A pista está "agarrando" muito e por isso dei ordem ao Manoel Henrique para fazer uma passada de 800 metros suave.

— Quanto você marcou?

— Apenas 54"1/5. Tempo mais do que suficiente, levando-se em conta o estado pesado da pista e a maneira como FAIR GLOOM se exercitou.

Depois destas informações prestadas ao repórter pelo treinador Oldemar Lopes, nos despedimos e lá se foi o Bandeira olhar a mão doente do seu tordilho, que voltou, como acontece sempre, da raia "cumprimentando".

Empataram Cinderella e Urgência

Reservada às potrancas nacionais de três anos, a principal prova da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, o Prêmio "Paulo César" reuniu nove das melhores éguas daquela idade, em **entrainement** no momento.

Essa carreira deu ocasião a que os nossos carreiristas assistissem a um empolgante final entre Cinderella e Urgência, sem que houvesse vencida nem vencedora, pois o juiz de chegada houve por bem declarar o empate entre ambas, por ter velado a chapa fotográfica.

Cinderella foi a primeira a pular, mas foi deixando passar sucessivamente várias adversárias, entre as quais Illora, que se encarregou de liderar a carreira. Na reta, apareceu, por dentro, a Urgência, que logo tomou a ponta ao mesmo tempo que aparecia, por fora, a Cinderella.

As duas potrancas empenharam-se em uma luta dramática, que acabou em empate, embora nos parecesse que Cinderella levou pequena vantagem.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Tenda — J. Marchant	56	14.372	69,00	12	10.076	61,00
2.º	Bong Lai — D. P. Silva ..	56	5.159	192,00	13	14.558	42,00
3.º	Jonev — U. Cunha	56	5.201	190,00	14	18.365	33,00
4.º	Olia — A. G. Silva	56	6.228	159,00	22	986	619,00
5.º	Chuzada — D. Moreira	56	24.366	41,00	23	8.468	72,00
6º.	Acquavit — F. Irigoien ..	56	20.592	48,00	24	7.022	87,00
7.º	Ibéria — E. Castillo	56	48.428	20,00	33	1.942	314,00
					34	11.929	51,00
			124.344		44	3.367	181,00
						76.720	

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 100"2|5 — Vencedor: (2) 69,00 — Dupla: (24) 87,00 — Placés: (2) 34,00 e (7) 45,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.212.700,00.

TENDA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Tropical Splendour — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	La Reine — D. Moreno	55	21.368	56,00	11	6.294	113,00
2.º	Descaida — A. Marçal	54	19.586	61,00	12	23.382	31,00
3.º	Sarça — J. Marchant	58	27.865	43,00	13	12.383	58,00
4.º	Hábilia — N .C. Pereira ..	52	5.961	201,00	14	10.653	168,00
5.º	Suave — J. G. Martins ..	58	1.610	743,00	22	784	921,00
6.º	Léa — G. Almeida	50	48.787	25,00	23	18.954	43,00
7.º	Genucia — A. Neri	52	1.344	890,00	24	13.641	53,00
8.º	Raspa — J. Portilho	56	23.975	50,00	33	564	1.281,00
					34	5.471	132,00
			150.496		44	734	984,00
						90.851	

Não correu: Sans Gene.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 98"2|5 — Vencedor: (1) 56,00 — Dupla: (14) 68,00 — Placés: (1) 20,00 — (8) 22,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.699.430,00.

LA REINE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Danton e Flirt — Propiretário: Francisco M. Serrador — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Kayak — F. Irigoien	54	76.822	14,00	11	3.131	258,00
2.º	Piratini — A. Reis	50	5.852	183,00	12	34.991	23,00
3.º	Comandulo — R. Martins .	58	10.863	101,00	13	22.658	36,00
4.º	Nordestino — E. Castillo .	60	12.183	88,00	14	23.470	34,00
5.º	Demolidor — J. Portilho ..	60	14.883	72,00	22	2.709	298,00
6.º	Revoltado — N. C. Penteado	52	12.110	89,00	23	5.463	148,00
7.º	Idu — I. Amaral	50	2.726	394,00	24	4.172	194,00
					33	803	1.007,00
			135.245		34	4.312	188,00
						101.709	

Não coreu: Dick Powell.

Diferenças: vários corpos e 4 corpos — Tempo: 143"2|5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placés: (1) 11,00 e (6) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.561.860,00.

KAYAK — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Kopala — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Minarso — J. Portilho ...	52	57.675	28,00	12	13.629	65,00
2.º	Sanam — A. G. Silva	52	34.763	47,00	13	20.620	43,00
3.º	Kenny — L. Diaz	56	73.130	22,00	14	35.172	25,00
4.º	Mariscal — J. Graça	54	3.531	462,00	23	7.174	123,00
5.º	Jonle — G. Almeida	58	20.349	80,00	24	8.691	102,00
6.º	Luarzinho — O. Ulloa	54	15.894	103,00	33	1.261	700,00
					34	17.582	50,00
			205.342		44	6.937	127,00
						111.066	

Não correu: Barbe Bleu.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (6) 28,00 — Dupla: (34) 50,00 — Placés: (6) 17,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.362.570,00.

MINARSO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Varsovia — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Bertucio Carvalho — Criador: Euvaldo Lodi.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Prêmio "Paulo César")

1.º	Cinderella — F. Irigoien (x)	55	27.848	56,00	11	2.829	345,00
1.º	Urgência — J. Marchant (x)	55	80.261	19,00	12	31.937	30,00
3.º	If — J. Tinoco	55	25.047	62,00	13	8.358	117,00
4.º	Kuty — U. Cunha	55	32.040	49,00	14	5.986	163,00
5.º	Illora — J. Baffica	55	1.591	981,00	22	23.605	41,00
6.º	Collette — O. Ulloa	55	12.646	123,00	23	24.899	39,00
7.º	Borgia — E. Castillo	55	10.019	156,00	24	16.369	60,00
8.º	Uraúna — J. Portilho	55	12.646	—	33	1.654	589,00
9.º	Inkissi — A. G. Silva	55	6.913	226,00	34	5.034	193,00
					44	1.848	527,00
			196.365			122.515	

Diferenças: empate e 3 corpos — Tempo: 99"1|5 — Vencedor: (1) 19,00 e (3) 13,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placés: (1) 14,00 — (3) 11,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.465.980,00.

CINDERELLA — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Icy Mountain — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

URGÊNCIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Eastern Swan — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Hibornal — J. Portilho ..	56	28.542	39,00	11	11.514	68,00
2.º	Saira — A. Reis	52	20.186	55,00	12	19.393	40,00
3.º	Pintarroxo — D. Moreno ...	53	15.316	72,00	13	11.430	69,00
4.º	Federal — J. Graça	56	30.778	36,00	14	14.862	53,00
5.º	Discipulo — S. Henrique ..	53	20.186	—	23	10.494	75,00
6.º	Winner Boy — P. Labre ..	56	43.929	25,00	24	17.637	44,00
7.º	Distico — J. Lopes	50	30.778	—	33	1.618	484,00
8.º	Hasta Mañana — A. G. Silva	54	28.542	—	34	9.962	79,00
					44	1.535	494,00
			138.751			98.495	

Não correram: Malbatan, Kirsh, Delfino e Hoya.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (1) 39,00 — Dupla: (13) 69,00 — Placés: (1) 18,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.489.910,00.

HIBERNAL — M. T. — 5 anos — Paraná — Por: Cumelén e Ventaneira — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Commodore — A. G. Silva .	55	91.856	15,00	11	6.610	139,00
2.º	Jet Beat — R. Garcia	56	4.592	307,00	12	15.362	60,00
3.º	Ugo — A. Marçal	55	12.594	112,00	13	15.814	58,00
4.º	Minaz — D. P. Silva	55	38.989	36,00	14	53.184	17,00
5.º	Botafogo — E. Castillo	55	13.943	101,00	22	498	1.859,00
6.º	Peter Pan — J. Marchant .	55	12.155	116,00	23	2.402	384,00
7.º	Relicario — J. Ramon	55	12.594	—	24	6.873	134,0
8.º	Juniperus — O. Moura	55	1.207	660,00	33	687	1.360,00
9.º	Fim — A. Neri	55	1.170	1.204,00	34	6.452	143,00
					44	8.127	113,00
			177.236			115.978	

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (11) 139,00 — Placés: (1) 12,00 — (2) 28,00 e 5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.152.870,00.

COMMODORE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastlad e Tarmiralle — Proprietário: Stud Ipê — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Haras Chantecler S. A.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Canzoneta — D. Moreno ..	53	18.141	99,00	11	654	1.521,00
2.º	Rumbeira — O. Ullon	56	14.641	122,00	12	17.590	57,00
3.º	Imperata — E. Castillo ...	56	38.365	37,00	13	10.604	93,00
4.º	Livia — L. Diaz	56	101.459	18,00	14	7.165	139,00
5.º	Aresta — A. G. Silva	56	5.113	351,00	22	5.903	169,00
6.º	Kzerade — A. Nahid	56	24.068	74,00	23	40.186	25,00
7.º	Ecaruna — J. G. Martins .	56	1.286	1.416,00	24	19.153	52,00
8.º	Osastra — I. Amaral	53	9.091	197,00	33	8.384	119,00
9.º	Télus — J. Graça	56	955	1.877,00	34	13.008	76,00
10.º	Ortaga — J. Ramos	56	1.350	1.319,00	44	2.438	408,00
11.º	Evasão — A. Reis	54	995	1.805,00			
						125.119	
			225.446				

Diferenças: 2 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (9) 99,00 — Dupla: (34) 76,00 — Placés: (9) 20,00 — (8) 27,00 e 6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.669.440,00.

CANZONETA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Fab — Proprietário: Stud São Bernardo — Treinador: Mariano Sáles — Criador: Mário Sousa Vieira.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 23.644.760,00
CONCURSOS	Cr$ 2.083.860,00
TOTAL GERAL	Cr$25.728.620,00

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos tambem sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobilia como entrada. Rua do Catete. 137. 1.º andar.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ILHÉO — MAYPU — MONTE VERMON ...	14
ENTENDARD — SEAMASTER — JIND	12
ILEX — EVERGLADE — LORIENT	13
RUGIO — MANDAGUACU — BANKI	11
MANET — CINAMOMO — JASMINO	13
UJA — SICILIA — ITATINGA	13
M. BAGGENSE — TONA — APASSIONATA	13
BAMBINAL — SEIBO — MARON	22

Apenas dois estreantes

Deverão correr pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, na reunião desta tarde, os pareiheiros Jick e Baforada. O primeiro é um filho de Zorro e Vanie, de criação do Haras Paraná, e de propriedade do sr. Florismundo Raimundo. Treinador: o proprietário. A potranca, é filha de Manguari e Diaba, de criação do Haras Ipiranga e de propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

Eis os nossos informes sôbre êstes debutantes:

JICK — Na Gávea há vários meses, e com vários galopes, tempo 80"2/5 os 1.200 metros. Apontou 800 metros em 53", de seta errada.

BAFORADA — Estréia bem preparada, tendo passado 1.200 metros em 80"2/5, com boa ação. Primeiro produto de Diaba.

Jockey Club "Cinquentão", em grandes preparativos:

"Bento Gonçalves de 57—um milhão de cruzeiros!"

A toque de caixa marcham os homens do sul para plantar em Pôrto Alegre o melhor Hipódromo do Brasil — Desviaram o Guaíba e surgiu Cristal — Gente de fibra luta com unhas e dentes, concorrendo para obra de titãs — Moinhos de Vento, sentinela que cairá de pé — Helius Magni fala ao DC com o sorriso nos olhos e água na bôca...

Vermelhão, cabelos louros e desalinhados, charuto crepitante, Helius Magni é aquele mesmo gaúcho bom que sempre conhecemos nas lides turfísticas do Sul e da Gáves, onde um "pingo" qualquer existir para "pelear" com outro "pingo" qualquer. Entusiasmado pela causa do turfe de sua terra, mal nos avista, vai desenrolando novidades, quando lhe perguntamos notícias do Hipódromo de Cristal.

UM PASSO ATRÁS...

— Notícias de Cristal? repetiu, dando uma baforada e sacando do bolso umas fotos. — Eis-las!

Repassando uma a uma, o repórter vislumbrou, em cinemascópio, a grandeza da obra que os gaúchos estão plantando às margens do Guaíba. E antes que Helius Magni falasse, na memória, recapitulou a história tôda de Cristal, o hipódromo que surge, como novo Messias, nascido das águas.

Sentiu-se no aconchêgo daquela gente boa, em fins de 52. O contato com Moinhos de Vento — a "bacia" do Bairro Independência —, o último bastião de resistência de um turfe que quer crescer, mas se sente peiado.

Viu-se no centro de gravidade do entusiasmo daquela gente que reage para, com o hipódromo novo, dar vida nova a êsse mesmo turfe.

Cristal é obra de titãs. Nasceu com o desvio do Rio Guaíba e lá está sendo plantado, a toque de caixa, graças à fibra, às lutas, ao denodo e à persistência de um punhado de homens idealistas.

Desenrolou, na retina, aquelas fundações que se enraizavam em 52, no pântano e comparou com as fotografias em suas mãos, emocionando. As Tribunas ganhando corpo na estrutura completa, lançando suas marquises de linhas arquitetônicas esbeltas em riscos de concreto no espaço.

Em quatro anos o volume da obra de gigantes cresceu. Ganhou corpo. Definiu-se e adquiriu feições de beleza.

Sente-se que a febre de atingir à finalidade chegou a 40 graus e a todo o vigor essa será atingida.

"CINQUENTÃO"

Helius Magni riu pelo canto dos olhos e afirmou:

— A turma lá está trabalhando, de fato. Se tudo correr bem, vamos ter o "Bento" de 57, comemorando as festas do cinquentenário do Jockey em Cristal. Agora, nossos esforços se concentram na conclusão das pistas, que são três. Uma externa com 28 m de largura, uma intermediária, com 23 m e a terceira, interna, com 20 m. A externa tem um desenvolvimento de 1.900 m, apresentando um raio interno de 127 m e trechos retos de 600 m, com prolongamento de mais de 200 m.

A drenagem já está sendo concluída, assim como a terraplenagem principal. O nivelamento definitivo já está em execução. Os túneis sob as pistas estão concluídos e em execução as rampas de acesso. Os trabalhos da Vila Hípica, muito adiantados, já permitem a ocupação de 400 boxes, devendo êsse número se elevar para 600 até o fim do ano.

O repórter interrompeu, perguntando:

— Quais as condições de chamada para o Bento comemorativo de tão grande empreendimento?

Estufou o peito e ponderou:

— Nossos companheiros de Diretoria, tendo à frente Vicente Marques Santiago, o presidente do Jockey e João Alberto Lahorgue, o Vice Pinheiro Borda, presidente da CC estão conjugando esforços para programar o Bento de 57 com a dotação de um milhão! Vamos ver se tudo corre bem e atingimos essa previsão.

A DESPEDIDA

E acrescentou, depois de novas referências à colaboração estreita que existe entre seus companheiros de direção.

— Êsse ano, estamos estudando, para elevar a dotação do Bento de 56, de 350 para 500 contos!

A velha sentinela do turfe gaúcho cairá de pé! afirmou vibrando.

Completando sua interessante entrevista, Helisu Magni comunicou que serão introduzidos no Hipódromo de Cristal melhoramentos de grande atualidade nos centros mais adiantados, como ejam: a repressão ao "dopping", através da cromatografia e da inauguração de uma Escola de Aprendizes.

Anunciou ainda que a criação gaúcha de cavalos puro-sangue é uma realidade promissora, e com muito otimismo salientou:

— Êsse ano, a exposição leilão, reunirá 600 produtos e dentro de não muito temno vai sobrepujar S. Paulo. Os criadores gaúcho aperfeiçoaram as mangas e estão trabalhando cêm afinco para atingir esta posição. Boas correntes de sangue vão falar bem alto, futuramente.

Encore no "Duque de Caxias"

Segundo declarações prestadas ao reportagem pelo treinador Domingos Ferreira a égua ENCORE que neste voltará a competir na Gávea no G. P. "Duque de Caxias" a ser disputado no próximo dia 26 na distância de 2.000 metros. ENCORE sendo o seu preparo e estando no momento perfeitas condições de treino.

Possibilidades para hoje

Aí possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — O «velhinho» ILHÉO, há uma semana, apertou o Kayak, perdendo para êle apenas por uma cabeça. Agora é o retrospecto da carreira e, por essa razão, vamos marcá-lo para o posto de honra. Mas, no tapete corre muito o MAYPÚ. Nesse terreno poderá até ganhar, mas, em todo o caso, indicamo-lo sòmente para a nossa dupla, pois do nosso eleito êle não ganha. Bom placê é o MONTE VERNON.

2a. CARREIRA — Embora atue melhor na grama, o ETENDARD há pouco, na areia pesada, correu uma enormidade ao escoltar Ile de France e SEAMASTER. Ainda que êste último seja o retrospecto, vamos relegá-lo a um plano secundário e escolher para o nosso favorito aquêle filho de Téléférique. O melhor azar é o JIND, que vem de favorável atuação.

3a. CARREIRA — Está bonita a Prova Especial e de difícil prognóstico. Todos os concorrentes estão pràticamente em condições de ganhar. Todavia, agrada-nos mais o ILEX, que atravessa ótima fase e acaba de ganhar de ROSTOKY e de BARBE BLEU, novamente com êle competindo. A nossa dupla é com o EVERGLADE, que embora goste menos da grama, anda bem. Vem progredindo a olhos vistos o LORIENT. Poderá aspirar a um placê.

4a. CARREIRA — O cavalo RÉGIO ganhou disparado, há pouco, nesta turma, é verdade que com menos oito quilos. Embora a sobrecarga seja de amargar, ainda assim o filho de Vagabond poderá repetir a proeza e, nessa presunção, damos-lhe o nosso voto. Não correu de todo mal, na estréia, o MANDAGUAÇU. Poderá agora formar a dupla com o nosso eleito. E' também candidato ao segundo posto o BANKI, pois corre o dôbre na grama.

5a. CARREIRA — Anda na ponta dos cascos o MANET, como provou ao secundar, há pouco, o John Araby, em seguida a uma vitória sôbre Portaló e Fanfarrão. Damos-lhe, sem susto, a nossa preferência, embora reconheçamos em CINAMOMO um adversário respeitável, pois o filho de Cadir anda correndo o fino, como atestam os seus dois últimos triunfos. O melhor placê é o JASMINO, que vem de vitória sôbre Beau Geste e Nauta.

6a. CARREIRA — Vem de dois terceiros lugares seguidos a potranca UJA. São apenas 1.200 metros e a filha de King Salmon tirou o número um na fita, o que é uma vantagem apreciável. Poderá, assim, ganhar sem causar surpresa. Gostamos da estréia da ITATINGA, quando secundou a La Mo-

(Conclui na 11ª página)

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,40 horas e os Bettings às 15,10 horas.

Um único "forfait"

Apenas uma declaração de "forfait" foi apresentada à Secretaria da Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro: a de Quartzo, alistado na quarta prova.

Rondó dos Cavalões

Em matéria de empregados e funcionários, o Jockey Club Brasileiro só é comparável à Prefeitura do Rio de Janeiro, onde, segundo um levantamento recentemente feito, há mais funcionários do que na Prefeitura de Nova York!

No Jockey Club arranja-se emprêgo pra ente, e não, gente para o emprêgo. Cada diretoria que entra, tem afilhados para colocar. O presidente tem, o vice, tem, o secretário, tem, os diretores têm. Depois, diretores e diretoria saem, mas os afilhados ficam, é claro. E assim, o número de empregados aumenta cada vez mais.

No hipódromo, tem empregado que não é graça! Com êsse mundaréo de gente, era para tudo, alí, andar reluzindo de ordem e de limpesa. Em "veis", não: a desordem e a sujeira andem passeando de mãos dadas, por lá!

No Hipódromo de San Isidro que é muuuuito maior que o nosso, tem um têrço dos empregados daqui, e aquilo é uma maravilha de trato e de limpesa.

Aqui, como disse, apesar do número enorme, excessivo, de empregados, tudo deixa a desejar. E há coisas tão incríveis, que a gente fica pensando: "Como é que pode?! Como é que não vêm isso?! Como é que não arranjam?! Com tanto empregado, por aí, sem fazer nada, como é que deixam isto assim?!".

Citemos um pequeno exemplo de relaxamento, desorganização e sujeira: (sendo de notar, que não é a primeira vez que chamo a atenção dos responsáveis para êsse ponto). Alí nos mil metros da grama, entre a pista, e o muro que levantaram para fechar umas cocheiras, ficou um pedaço de terreno. Nesse lugar estava, antigamente, a extrumeira velha. Pois êsse pedaço de terreno, grande, bom e que fica bem à vista, jaz, alí, no maior abandono, cheio de pedras, de buracos, de destroços da extrumeira demolida, e de lixo! Latas, popéis sujos, vidros quebrados, caixas de remédios, tudo é atirado lá. E' a Sapucaia do Jockey Club.

Ora, com tanto empregado sobrando, no hipódromo, o que custava cuidar daquilo alí, tratar, tirar o lixo, as pedras, os buracos, acertar o terreno? Ainda mais que é um lugar ótimo para se trabalhar cavalo na quia. Mas do jeito que está, cheio de pedras e buracos, constitui até um perigo para os animais.

Não se podia, até, fazer, alí, um pequeno picadeiro murado e aberto? Podia. O que é que custa?

Em suma, é um espaço que poderia ser bem aproveitado e que, no entanto, por preguiça, relaxamento, ou desinterêsse dos responsáveis, está inutilizado, e se transformando numa pequena Sapucaia, bem alí no coração do hipódromo!

Minha gente, palavra de honra que eu, às vêzes, tinha vontade de ser diretora, ou superintendente do hipódromo, por um ano, apenas. Quanta coisa há, alí, para se fazer, para se resolver, e que ninguém faz, e que ninguém resolve!

E' uma tristeza! Puxa!

INAH DE MORAES

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e 7.500,00 — às 13,50 horas — Record: Retang, 95"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ilhéo, J. Silva 56	Pela corrida contra Kayak é fôrça	M. Canelo	2º de Kayak — Revoltado	143" 2200 AM
2 Spitfireson, M. Alves 54	Não gostamos. Apenas ligeiro	I. Morais	10º de Kayak — Ilhéo	143" 2200 AM
2—3 Monte Vernon, H. Lima .. 58	Depositário de fé. Tem chance	J. Lourenço	4º de Kayak — Ilhéo	143" 2200 AM
4 Ilhanitza, A. G. Silva 54	Páreo muito forte. E' difícil	R. Freitas	5º de Quiroga — El Mayor	89"3/5 1400 AP
3—5 Téo, I. Amaral 52	Sempre melhorando. Não tarda	J. Carrapito	3º de Quiroga — El Mayor	89"3/5 1400 AP
6 Pan, G. Almeida 60	Sempre último. Deve confirmar	G. Feliú	5º de Ogiva — Dick Powell	96" 1500 AP
" Quintero, V. Pinheiro Filho 54	Turma aborrecida, mas anda bem	G. Feliú	5º de Kayak — Ilhéo	143" 2200 AM
4—7 Boca Calada, L. Diaz 56	Cuidado. Venderá caro a derrota	A. Cardoso	7º de Ogiva — Quiroga	84"3/5 1300 AP
8 Maypú, U. Cunha 58	Gosta da grama. Dos prováveis	M. Mendes	1º de Jobil — El Cheique	93"4/5 1500 GU
" Aratanã, C. Calleri 52	Fraco reforço. Nada tem feito	M. Mendes	8º de Bebeto — Quiroga	83"1/5 1300 GP

Nossa Indicação — ILHÉO — Adversário — MAYPU' — Bom azar — MONTE VERNON

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e 9.750,00 — às 14,15 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

1—1 Seamaster, D. P. Silva 55	Venderá caro a derrota. Perigoso	G. Rodriguez	2º de Ile de France — Etendard	89"4/5 1400 AP
2—2 Etendard, E. Castillo 55	Dos prováveis. A estréia não valeu	R. Freitas	3º de Ile de France — Seamaster	89"4/5 1400 AP
3 Alcoólico, J. Portilho 55	Difícil por enquanto. E' cedo	W. Attianesi	6º de Manet — Evidente	77"2/5 1200 AP
3—4 Jind, A. G. Silva 55	Muito ligeiro. Levam fé	M. Gil	4º de Brachetto — Silurian	62"1/5 1000 AM
5 Jick, S. Barbosa 55	Estreante. Mal montado	F. Raimundo	Estreante	
4—6 Altímetro, M. Henrique 55	Pelo que tem feito vai esperar	S. Amore	5º de Ile de France — Seamaster	89"4/5 1400 AP
7 Relatório, P. Labre 55	Sempre melhorando. Não tarda	M. Souza	4º de Ile de France — Seamaster	89"4/5 1400 AP

Nossa Indicação — ETENDARD — Adversário — SEAMASTER — Bom azar — JIND

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Retang, 95"1/5

1—1 Everglade, F. Irigoyen 58	Candidato certo ao triunfo. Há fé	Ar. Rosa	4º de Rostoky — De Caldas	82" 1300 AU
2—2 Graal, J. Marchant 58	Ainda não acreditamos. Esperará	A. Feijó	8º de L'Inconnú — Cadi	156"1/5 2400 AP
3—3 Ilex, U. Cunha 64	Fôrça do páreo. Mesmo de 64 quilos	Alv. Rosa	1º de Rostoky — Barbe Bleu	88"2/5 1400 AP
4 Lorient, L

FLUMINENSE E BOTAFOGO EM SENSACIONAL JÔGO

Constituições dos quadros, horários e juízes

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo Alair; Telê, Léo, Valdo, Jair Santana e Escurinho.

BOTAFOGO: — Amauri; Orlando Maia e Tomé; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Alarcon, Paulinho e Rodrigues.

JUIZES

Profissionais — Mário Viana: Lino Teixeira e Jorge Lemos.
Aspirantes — José Monteiro
Juvenis — Gualter Gama de Castro.

* * *

OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Bera, Maxwell, Russo e Cesar.

AMERICA — Pompéia; Rubens Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Cadinho, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Alvinho, e Ferreira.

JUIZES

Profissionais — Frederico Lopes: José Adélio e Iolando Barbosa
Aspirantes — Aristocílio Rocha
Juvenis — Wilson Lopes

* * *

MADUREIRA — Eli; Bitum e Belisário; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Ronaldo.

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Djair.

JUIZES

Profissionais — Carlos de Oliveira Monteiro: Valter Nunes e Cirino Pereira
Aspirantes — Eunápio de Queiroz
Juvenis — Miguel Ruas

BANGU — Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton, Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho, e Nívio.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Delson, Omar, Paulinho, Wilson e Olivar.

JUIZES

Profissionais — Alberto da Gama Malcher: Antônio Gomes e Francisco Ferreira
Aspirantes — Alvaro Martins
Juvenis — João Batista Ourique

* * *

BONSUCESSO — Humberto; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Valter Prado, Valdemar e Nilo.

CANTO DO RIO — Veludo; E'licio e Duque; Vitor, Ell e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Orlando e Vale.

JUIZES

Profissionais — Amilcar Ferreira: Sebastião Alcântara e Serafim Moreno
Aspirantes — Reinaldo Serra

HORÁRIO

Juvenis — 8 hs.
Aspirantes — 13,15 hs
Profissionais — 15,15 hs.

O "PRÍNCIPE" E O "SANTO"

Bauer, um dos mais novos participantes do clássico mais antigo do fut ebol carioca, outrora grande manejador da pelota, tentará reeditar seu cartaz. Castilho, que é visto ao seu lado, também figura de prôa no passado, volta em grande forma para "fechar" o gol

Pelo clássico mais antigo do Rio: a rodada completa

Fluminense e Botafogo enfrentar-se-ão hoje à tarde no gramado do Maracanã, num prélio que, sôbre ser o mais antigo dos clássicos de futebol da cidade, é, também, o mais importante dessa terceira rodada do atual campeonato, já que reune dois reais candidatos ao título máximo, ambos com igual número de ponto perdido (um), em face de empates verificados em partidas anteriores do certame.

A parte a importância do próprio cotejo em si, os torcedores por certo dispensar-lhe-ão maior atenção em vista da primeira apresentação de dois novos elementos, um em cada equipe (Paulo, médio que foi do Bonsucesso e agora está no Fluminense, e Paulinho, centro-avante recém-contratado do Atlético Mineiro, a ser lançado pelo Botafogo). Isso sem falar na segunda partida de Bauer defendendo a camiseta alvi-negra, quando possivelmente renderá mais diante de melhor ambientação com os seus novos companheiros.

EQUILIBRIO: PRINCIPAL CARACTERISTICA

O equilíbrio de fôrças entre os dois adversários, é a principal característica da peleja, em face não somente do número de pontos negativos com que ambos se encontram na tabela, como também diante da própria capacidade de cada equipe, que sempre ascende a nível mais elevado quando se defrontam, qualquer que sejam a situação presente ou as proporções futuras.

No Botafogo, o ocupante do comando da ofensiva (Alarcon ou Wilson) se constitui na única dúvida para o preparador Zezé Moreira. No mais, estarão presentes todos os titulares inclusive Nilton Santos, que não participou do último treino, por medida de precaução. Já no Fluminense, as dúvidas são maiores e mais graves, sabendo-se que, até o momento, apenas Valdo tem a sua presença assegurada.

OLARIA E AMERICA (EM BARIRI

O segundo prélio em importância da rodada de hoje, sobretudo pela presença do vice-campeão carioca e base da seleção nacional, reune Olaria e América e travar-se-á em Bariri. Os rubros irão ao subúrbio, confiantes de manter a sua atual posição de líder e real candidato ao título máximo, contando, para tanto, com a eficiência e a fôrça de conjunto de sua equipe.

Os leopoldinenses, por sua vez, que no último compromisso colheram magnífico empate frente ao Fluminense no próprio estadinho das Laranjeiras, acreditam que em sua "taba" os americanos não encontrarão facilidades para mais um triunfo, coisa, aliás, que sempre acontece nas visitas do América a Bariri.

MADUREIRA E VASCO (EM CONSELHEIRO GALVÃO)

Os vascaínos, já com um ponto perdido irão à Madureira para enfrentar o tricolor suburbano, num prélio que, também, se cerca de importância, não fosse a presença da equipe cruzmaltina, uma das mais credenciadas à conquista máxima, aspiração suprema de todos os concorrentes.

Integrado por todos os seus titulares, entre os quais se encontram autênticos craques, o Vasco é sem dúvida o grande favorito da peleja, muito embora possivelmente tenha de se esforçar a fundo para colhêr o desejado triunfo. O Madureira, com duas apresentações de destaque, frente ao Flamengo e ao América, nas quais foi derrotado pelo escore mínimo, é um perigoso adversário, mrmente se considerarmos que jogará em casa, onde muita equipe grande tem suado a camisa para não sair derrotada, quando tal consegue.

BANGU E S. CRISTOVÃO (MOÇA BONITA)

Em Moça Bonita os comandos de Zizinho receberão a visita do São Cristóvão, para uma partida que, a se levar em conta as últimas apresentações da equipe alva, fracas, sim, porém não decepcionantes, será mais ou menos fácil para os "mulatinhos rosados". Isso, na hipótese de que êstes joguem o que sabem e o que podem.

Tecnicamente, não há dúvida, o Bangu é superior ao seu adversário, mas o São Cristóvão agora mais descansado da longa e acidentada excursão à Europa, e após os intensivos treinamentos a que se submeteu durante a semana pode exigir o máximo do clube suburbano mesmo que caia vencido.

BONSUCESSO E CANTO DO RIO (EM TEIXEIRA DE CASTRO)

A vedete (real) do campeonato passado e a falsa (até o momento) do campeonato presente, estarão reunidos em Teixeira de Castro, num cotejo em que, apesar de tôda sensação com que se cerca o Canto do Rio, é o Monsucesso o favorito, mercê de suas melhores atuações nos compromissos anteriores.

Pode ser, porém, que já agora o clube de outro lado da baía comece a mostrar qualquer progresso técnico, coisa que ainda não foi visto nos dois encontros que realizou, ambos em Caio Martins. Se tal acontecer, estarão de parabéns os que se animarem a ir presenciar o encontro em Bonsucesso, uma vez que o dono da casa está disposto a não fazer má figura no campeonato em curso e a não perder ponto para clube pequeno.

K.O. ESPETACULAR

Vêem-se assim o argentino Júlio Ambrósio após o sôco que recebeu de Valdemar Adão, no segundo "round". — (Foto de Artur Paraíba)

Brasileiros de boxe continuam com a Taça Ramon Platero

SÃO PAULO, 11 — (De Arthur Paraíba, enviado do DIARIO CARIOCA) — Os brasileiros detiveram, pela segunda vez consecutiva, a Taça "Ramon Platero", conseguindo 5 vitórias e um empate, na noite de sexta-feira, no Pacaembu, nos confrontos de box-travados com os uruguaios.

As lutas (amadores), entre brasileiros e uruguaios, foram preliminares do combate de profissionais, entre Valdemar Adão, campeão dos pesos pesados, e o argentino Júlio Ambrosio, que fêz a sua estréia em São Paulo.

VENCE ADÃO

Os combates de sexta-feira foram tôdas favoráveis aos brasileiros, inclusive o de profissionais na qual, Valdemar Adão impôs K. O., no segundo "round", ao pugilista argentino.

Embora a pesagem oficial acusasse uma diferença de 2 quilos, a mais, para o brasilerio, o porte dos dois lutadores, à primeira vista, não revelava exatamente a diferença anunciada. Parece, sem muito favor, que o aregntino deve permanecer apenas na categoria dos meio médio, tal a diferença de físico.

FOI MUITO BOM

Apesar dessa diferença, o argentino demonstrou ser bom lutador e a acertar bem o alvo, pois no "round" e meio da luta que manteve com Adão, acertou (e bem), alguns cruzados no pugilista brasileiro.

Em equilíbrio de pêso, achamos que o argentino fará sucesso, ao público (que compreende e muito bem), o box, sobretudo em São Paulo, onde há sempre um entusiasmo quase contagiante durante o desenrolar das pelejas.

AS LUTAS

A noitada de sexta-feira, que rendeu, nas bilheterias do Pacaembu a importância de 43.251 cruzeiros, apresentou os seguintes resultados:

Primeira luta: Eder Jofre (brasileiro) x Aniceto Pereyra (uruguaio), venceu o brasileiro, por boa margem de pontos.

Segunda luta: Sebastião Raimundo (brasileiro) x Adan Pereyra (uruguaio), venceu o brasileiro, por pontos, sem, porém, a vantagem de Eder Jofre.

Terceira luta: Jorge Barreto (brasileiro) x Miguel Rodrigues (uruguaio), empate. Não gostamos do resultado dado pelos jurados, já que o uruguaio melhorando a sua apresentação, esteve melhor que o brasileiro. Não compreendemos também o empate, já que nas lutas válidas pela "Ramom Platero", deve haver um vencedor.

Quarta luta: Hiram Campos (brasileiro) x Jorge Moreyra (uruguaio), venceu o brasileiro por pontos. Hiram melhorou da primeira para a segunda apresentação, mas, não lutou o que sabe, o que pode e deve lutar.

Quinta luta: Sebastião Silva (brasileiro) x Julio Comini (uruguaio), venceu o brasilero, no 1º "round", por K.O. técnico. O resultado foi idêntico ao do Rio. O lutador uruguaio, embora tenha condição de bom pugilista tem "queixo de vidro" (expressão do box, designativa de lutador que não pode levar o menor sôco no queixo, por tontear e cair.

Sexta luta: Valdemar Adão (brasileiro) x Julio Ambrosio (argentino), profissionais. Venceu o brasilero, por K.O. no segundo "round".

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 3a. rodada do turno:

Fluminense x Botafogo — no Maracanã.

Olaria x América — na Rua Bariri.

Madureira x Vasco — na Rua Conselheiro Galvão.

Bangu x São Cristóvão — na Estação de Moça Bonita.

Bonsucesso x Canto do Rio — na Av. Teixeira de Castro.

Horário: Preliminar, às 13,15 horas e Principal, às 15,15 horas.

ATLETISMO

Campeonato de Novíssimos — na pista do Fluminense — às 15 hs.

PETECA AMERICANA

VI Torneio Interno do América F. C. — às 10 horas: Verde x Amarelo — no Ginásio de Campos Sales.

PUGILISMO

TV-Ring — na TV-Rio (Copacabana — Pôsto 6) — às 21 horas.

POLO

Tigres x Baton Rouge — no Itanhangá, e Celeste x Jacarepaguá — na Gávea — às 15 horas.

BASQUETE

Sul-Americano Feminino: Equador x Peru — no Equador (Quito).

Galasso e "Gibi" amanhã pelo título dos leves

Uma grande temporada de boxe, no decorrer da qual será travado um combate para decisão do título de campeão brasileiro de pêso leve, será iniciada amanhã, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), e que marcará um novo ciclo nas atividades do pugilismo carioca.

Essa competição é promovida pelo esportista bandeirante, sr. Jacob Nahum, com a supervisão e direção da Federação Metropolitana de Pugilismo.

PRINCIPAL ATRAÇÃO

A luta entre Pedro Galasso e Sebastião Ladislau (Gibi), decisório do título do campeão brasileiro dos leves, será a principal e primeira atração da temporada que se iniciará amanhã no Maracanãzinho.

O combat está sendo aguardado com grande assiedde pelos desportistas amadores do boxe, mórmente por ser a terceira vez em que os dois adversários se encontram, m disputa do título máximo nacional na referida categoria. A últitma peleja, aliás, dada pelo juíz como ganha por Galasso, desagradou sobremodo aos assisentes, que torciam e julgavam merecida a vitória de Gibi.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingresss para essa temporada de pugilismo podsm ser adquiridos, já amanhã de manhã, no Teatro Municipal e no Teatro João Caetano, (Praça Tiradentes).

Os preços, serão os seguintes: cadeiras de ring — 150 cruzeiros; cadeiras de semi-ring — 100 cruzeiros; e arquibancdaas — 30 cruzeiros.

JOGAM TCHECOS E URUGUAIOS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU 11, — (AFP) — Chegou hoje à tarde à esta capital, vinda do Brasil, a seleção de futebol da Tcheco-Eslováquia, que amanhã jogará com a equipe do Uruguai.

Vinte e quatro horas da partida já foram vendidos 80.000 ingressos. O Urugaui alinhará o seguinte quadro: Bernardico; Martinez e Santamaria; Andrade, Ramos e Manghini; Moscarelli, Abadie, Hoberg, Sabias e Borges. Davoine poderá substituir Martines e Mendez a Hohberg.

Flamengo e Tupinambás

JUIZ DE FORA, 11 — Sport Press — O Tupinambás encerrou satisfatóriamente os entendimentos que mantinha com o Flamengo para a disputa de um jôgo amistoso, na tarde de quarta-feira próxima, nesta cidade, no Estádio do Poço Rico.

AMERICO BASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

Quarta-feira a abertura do "super" de basquetebol

Concluída a parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete, a FMB dará início na próxima quarta-feira, no Maracanãzinho, à disputa do Supercampeonato, certame decisivo e que apontará entre os seis concorrentes finalistas o campeão metropolitano de 1956.

De acôrdo com o programa elaborado pela direção técnica da FMB, a rodada de abertura da parte final contará com dois jogos, atuando na preliminar Flamengo e Vila Isabel e na principal América e Grajaú T. C.

SEGUNDA RODADA

Na segunda rodada entrarão em ação o Sírio Libanez e o Tijuca T.C., outros dois clubes que lograram classificar-se para intervir no super-campeonato.

A CLASSIFICAÇÃO

No final dos dois turnos de classificação a posição dos clubes é a seguinte:

SE'RIE "A"

1.º Flamengo — 9 vitórias — 1 derrota; 2.º América — 8 vitórias e 2 derrotas; 3.º — Tijuca — 5 vitórias e 5 derrotas; 4.º — Fluminense — 4 vitórias e 6 derrotas; 5.º Atlética — 3 vitórias e 7 derrotas; 6.º — Riachuelo — 1 vitória e 9 derrotas.

SE'RIE "B"

1.º — Sírio Libanês e Grajaú — 7 vitórias e 3 derrotas; 2.º — Vila e Vasco — 6 vitórias e 4 derrotas; 3.º — Botafogo — 4 vitórias e 6 derrotas; 4.º — Sampaio — 10 derrotas.

SUL-AMERICANO

Será vencida hoje, em Quito, mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino, constando o programa dos seguintes jogos: Paraguai x Colombia e Equdor x Peru.

A Seleção do Brasil entrará em ação no próximo dia 16, quando enfrentará a representação da Colômbia.

CONVITE DOS CRONISTAS

Reunem-se na próxima terça-feira às 17,30 horas no Salão do CND os jornalistas especializados em basquete para tratarem do projeto que regula o futuro Comitê de Cronistas de Basquete.

FUTEBOL HOJE PELO BRASIL DE NORTE A SUL

Segundo informa a Sport Press, são os seguintes os jogos programados para o futebol, de norte a sul, hoje, no território brasileiro:

EM FORTALEZA: América x Calouros do Ar — Campeonato.

EM PERNAMBUCO: América x Santa Cruz — na Ilha do Retiro (Capital).

NA BAHIA: Vitória x Fluminense (em Feira de Santana) — Campeonato; Bahia x Galícia (na Fonte Nova — Capital) — Campeonato.

ESPIRITO SANTO: Seleção de Colatina x Rio Branco — Amistoso.

MINAS GERAIS — Campeonato Mineiro: Cruzeiro x Asas — no Estádio Independência (Capital); Meridional x Sete de Setembro — em Conselheiro Lafaiete; Vila Nova x Siderúrgica — em Nova Lima; Metaluzina x América — em Barão de Cocais. Em Juiz de Fora: Tupinambás x Volante — Campeonato. Em Araguari: Seleção de Araguari x Portuguêsa de Desportos — Amistoso.

EM S. PAULO:

CAMPEONATO PAULISTA — Turno de Classificação: no Pacaembu — Corintians x Palmeiras; em Vila Belmiro — Santos x São Paulo; em Campinas — Ponte Preta x Guarani; em Piracicaba — XV de Piracicaba x Jabaquara; em Bauru — Noroeste x Ferroviária; em Comendador Souza — Nacional x Linense; em São Caetano do Sul — São Bento x XV de Jaú; em Taubaté — Taubaté x Juventus.

Segunda Divisão de Profissionais — Série «Cafeeira»: em Ribeirão Preto — Botafogo x Internacional de Limeira; em São Car-

(Conclui na 11ª página)

Campeonato de Novíssimos

Conclui-se hoje na pista do Fluminense a disputa do Campeonato de Atletismo para novíssimos.

Com início previsto para às 15 horas, serão realizadas as seguintes provas:

300 Metros Rasos — Salto Triplo, Arremesso do Disco, 3.000 Metros Rasos — 300 Metros Rasos. — Final — 400 Metros com Barreira, Revezamento de 4x100 metros.

Torneio de basquete em Niterói sob patrocínio 'D. C.'

NITERÓI, 11 (Sucursal do DC) — Sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA e em disputa da "Taça Cinzano", será iniciado na próxima têrça-feira, na capital fluminense, um torneio quadrangular de basquetebol, do qual participarão equipes representativas do Gragoatá, Icaraí, Central e Canto do Rio, em pelejas a serem disputadas nas quadras dessas duas últimas agremiações.

Os detalhes finais ligados ao certame foram acertados em reunião realizada na sede da Sucursal do DC, por um grupo de desportistas locais, entre os quais o deputado Adolfo Oliveira, e os srs. Nelson Fonseca e Ricardo Teixeira, do Canto do Rio, e Walter Marques, Fernando Lessa e Milton Simões, do Gragoatá.

CINZANO OFERTA UMA TAÇA

Compareceu à aludida reunião, também, o sr. Suriman Nogueira da Silva, da Indústria de Bebidas Cinzano S/A, de São Paulo, que associando-se à competição promovida pelo DIARIO CARIOCA, ofereceu um rico troféu, a ser denominado "Taça Cinzano", como prêmio à equipe vencedora do torneio.

Sôbre a importância do quadrangular de basquetebol, como fator de estímulo e de desenvolvimento dêsse esporte na capital fluminense, falaram diversos oradores, ressaltando todos a oportunidade da iniciativa do DC. Encerrando a reunião, foi oferecida aos presentes um cálice de Vermouth Cinzano, pelo sr. Romeu Bonini, Diretor-Presidente da companhia.

TABELA DOS JOGOS

A primeira rodada será realizada dia 14 havendo dois jogos, entre o G. R. Gragoatá x C. R. Icaraí e C. Central x Canto do Rio, na quadra do Clube Central.

A segunda rodada, no dia 19, no C. R. Icaraí, com dois jogos entre o C. R. Gragoatá x Canto do Rio o G. R. Gragoatá x C. R. Icaraí. E, finalmente, a rodada final, 22 do corrente, na quadra do Canto do Rio F. C., com dois jogos, entre o Clube Central x G. R. Gragoatá e Canto do Rio x C. R. Icaraí.

Hoje a eliminatória do '4 com' em águas de S. Catarina

FLORIANÓPOLIS, 11 — (Sport Press) — Poucas vêzes pôde ser observado o interêsse com que está sendo aguardada a primeira prova eliminatória que indicará a guarnição brasileira do "quatro com" para as Olimpíadas de Melburne dentre os quatro candidatos.

Aldo Luz, com sua guarnição bicampeão sul-americana; os cariocas com uma guarnição mista, Vasco-Flamengo e os gaúchos, também com uma guarnição mista do Barroso-Vasco da Gama.

CIRCUNSTÂNCIAS

Inicialmente, as circunstâncias que cercam o sensacional "pega" quando depois de estar decidido que a representação vencedora no Sul-Americano deevria representar o Brasil em Melburne e posteriormente, a deliberação, atendendo à uma solicitação do Flamengo, para que fosse realizada uma eliminatória visando indicar a representação que apresente as melhores condições no momento, depois de muitos debates foi decidida a eliminatória.

MAIOR ASSISTÊNCIA

Pelo interêsse com que tem sido acompanhado o preparo das guarnições, sendo considerada favorita a tripulação do barco do Aldo Luz, acredita-se que teremos amanhã, ao longo da raia, uma assistência como nunca foi presenciada em outras regatas.

FAVORITOS OS CATARINENSES

A guarnção do Aldo Luz está otimamente preparada, apresentando-se como nunca, assegurando-se mesmo que sua forma atual é muito superior à que ostentava na ocasião do Sul-Americano em Lima. Schimidt, Cordeiro, Sadi e Edson são os remadores do barco catarinense e acreditam que terão oportunidade de demonstrar na raia suas condições de preparo físico e técnico para

(Conclui na 11.ª página)

PAULISTAS FORA DO TROFÉU "BRASIL"

S. PAULO 11 — (Sport Press) — Na sua recente estadia nesta capital, o sr. Francisco Cantisano, Presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, comunicou-se com o coronel Arlindo Pingo Nunes, a fim de saber se o troféu "Brasil", programado para 25 e 26 do corrente mês poderia ser realizado na capital federal, local designado para sua disputa, sem a presença dos clubes de São Paulo, caso em que concorreriam clubes do Distrito Federal e do Estado do Rio.

O regulamento que rege o citado troféu, estabelece que o controle da competição está afeto às suas entidades, do Distrito Federal e de São Paulo, tratando-se de uma realização do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de São Paulo, de forma que não é possível concordar com a disputa do troféu sem a participação dos clubes paulistas.

CASO FLAMENGO

O prazo para a devolução dos tro-

(Conclui na 11ª página)

Rádios das melhores marcas
vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

GANHE GRATIS!
UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

- Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1.ª, inteiramente gratis!
- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRESCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeroporto!

QUITANDINHA
PASSAGENS AEREAS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

Extinguir?

A notícia publicada com ares de escândalo, de que estava em cogitação a extinção da DCD e que para obtê-la tinha havido uma reunião de delegados e outras autoridades, não tem procedência.

O que há é que uma comissão de chefes de serviço do DFSP, designada pelo general Magessi com o fim de estudar e propor as alterações necessárias para que fique o atual regulamento policial escoimado das incongruências que possui, das irregularidades que tem, a ponto de revogar dispositivos do Código Penal, Estatuto dos Servidores Públicos, Código Nacional do Trânsito, leis e decretos até hoje em plena vigência.

Nem mesmo seria possível no corpo de um regulamento extinguir ou criar serviços ou repartições, o que é da competência exclusiva do Legislativo mediante solicitação do Govêrno.

Essa idéia absurda, se fôsse aventada, implicaria em adotar o mesmo critério seguido pelo golpista Côrtes que, com o beneplácito de Café Filho e Marcondes Filho e o concurso de um Curador do diabo, conseguiu reunir uma série de asneiras a que deu o pomposo título de regulamento, no qual se arrogou o direito de extinguir órgãos, criar outros, mudar títulos de alguns, fundir, descentralizar em um verdadeiro cataclismo administrativo sòmente compreensível pelos partidários do confusionismo.

Naturalmente, o que a DCD está é sobrecarregada de obrigações, desde que lhe estão afetos os serviços que dizem respeito com a jogatina, o lenocínio, a fiscalização das diversões públicas e o uso de entorpecentes, cada um, pela sua importância, capaz de constituir um órgão próprio.

Que se cogite de fazer melhor distribuição daquelas atribuições, passando umas para outros setores; que se procure harmonizar as atividades repressivas da DCD com as decisões judiciárias; que se estabeleça um prazo para permanência de policiais em seus serviços; que se ponha paradeiro a certas campanhas que sòmente servem para enriquecer o noticiário escandaloso, compreende-se muito bem.

Mas que se propague ou que se estimule sua extinção, sob alegação de que é ela fonte de escândalos, desarmonias, incidentes, subornos e outras coisas mais, não é justo, pois se tais irregularidades existem não é o órgão o culpado e sim os elementos que nele funcionam. Não vamos fazer com a DCD o que a anedota do sofá ensina

Não tivesse a DCD a ação que tem sôbre tantos vícios e infrações penais e estamos certos de que ela ficaria no esquecimento como estão outras especializadas, que até parece não existirem. De qualquer forma, ela trabalha. Que se corrijam seus excessos, punam-se os que procedem mal fiscalizem-se seus auxiliares e, sem dúvida nenhuma, aquilo que hoje é apontado como uma fonte de escândalos se transformará completamente.

Tribuna

Desaparecimento misterioso de um menor

S. PAULO, 11 — (Especial para o DC) — No dia 29 de novembro do ano passado, desapareceu de sua residência na Rua Espírito Santo, 118, Santos, o menor Mitsumassa Ayakawa, 17 anos, solteiro, cabelos e olhos castanhos escuros, 1m65, levando tôda a roupa.

Tudo evidenciava que o menor habia fugido de casa, e seus pais não comunicaram o fato na polícia.

CARTA MISTERIOSA

Há poucos dias os pais de Mitsumassa receberam uma carta misteriosa que, em sua primeira parte, parece ter sido escrita pelo desaparecido, e na parte final, por estranho, que inclusive a assinou. O teor, em linhas gerais, era confuso, mas deixava parecer que se tratava de uma carta de pedido de dinheiro, embora êsse sentido não esteja expresso claramente. Está datada de primeiro de julho.

A Delegacia de Vigilância e Capturas recebeu a queixa dos pais do menor e investiga no sentido de apurar se se trata de um caso de pedido de resgate e qual sua proveniência.

Desapareceu a menor

Encontra-se desaparecida desde o dia 5 último, a menor de 14 anos, Dilza Carvalho de Sousa, filha de d. Denir Carvalho de Sousa, residente na Rua Piraí, 92, em São João de Meriti. A quem souber do paradeiro de Dilza, sua mãe, aflita, solicita que dê informações para o endereço acima.

Forte calor impede o salvamento das vítimas de Charlerói

CHARLEROI, 11 (AFP) — Em entrevista concedida à imprensa hoje, de manhã, o sr. van Den Heuvel confirmou que membros das turmas de salvamento haviam conseguido atingir a cota 907, mas nenhum conseguira pisar o solo por ser insuportável o calor. Existe pois, acentuou o diretor das Minas, um foco de incêndio que deve ser dominado antes de tudo, porque o pavimento 907 é o único caminho que permite a prossecução das pesquisas.

DELEGACIA DE COSTUMES SE DIVERTE À CUSTA DO POVO

Campanha publicitária com arbitrariedades e prisões criminosas

CAMPANHA DA DCD

Sob o pretexto de dar combate ao lenocínio, a Delegacia de Costumes e Diversões (ameaçada de extinção), com mobilização de viaturas e policiais em grande número, está realizando, desde alguns dias, "blitz" contra as "mariposas", que, na verdade, nada mais têm sido do que desorientada campanha publicitária na qual arbitrariedade e sensacionalismo estão sendo as principais características.

Na sexta-feira, seis viaturas da DCD partiram às 21 horas, parau ma "batida" preparada com bastante antecedência e anunciada, prèviamente, à imprensa. Após grande volta, as camionetas se encontraram numa rua, provocando enorme reboliço. Estava cercado um edifício. Quando o repórter esperava ação, veio a saber que estavam todos, apenas, à procura do comissário Navarro, chefe-responsável pela batida e de cujo paradeiro não se sabia.

DESFILE NO LEBLON

Finalmente foi encontrado o chefe da "blitz" e as viaturas (6 da DCD e 8 da Vigilância) partiram rumo à Zona Sul, Copacabana, Ipanema e Leblon, assistiram longo desfile de camionetas da polícia, num vai-e-vem que parecia jamais teria fim. Na rua Visconde de Pirajá o trânsito ficou interrompido, devido ao desfile. Alvoroço e desorganização geral do trânsito sem que ninguem soubesse do que se tratava.

GUERRA ÀS DOMÉSTICAS

Num vai-e-vem que perdurou várias horas, no qual foi gasto combustível em abundância, foram efetuadas seis prisões: 2 domésticas e 4 individuos que não possuiam documentos. Êste o resultado da sensacional caçada policial, que está sendo convertida numa espécie de guerra ás domésticas, que são importunadas e ás vezes presas. Enquanto isso, ladrões, assaltantes e assassinos agiam livremente em toda a cidade.

REFÔRÇO

De volta ao Leblon, já quase à meia noite, as seis viaturas da DCD encontraram-se com as oito da Vigilância, estas sob o comando do Delegado Pereira da Costa. Refôrço policial (substancioso) para um monótono passeio pela cidade. Na praia do Botafogo e Flamengo, os casais de namorados passaram maus bocados. Um casal de noivos só não foi detido graças à energia do rapaz, que protestou forte contra a arbitrariedade, apresentando os documentos certos. Os policiais informavam aos namorados que não mais era permitido ficar nas amuradas, conversando. Fim da liberdade do movimento.

VOLTA TRIUNFANTE

Mais algumas horas foram consumidas nessa farsa em que as arbitrariedades se sucederam. Finalmente, "fôrça" policial retornou aos pontos de origem: nenhuma vantagem resultara para a cidade. E as desvantagens eram muitas e evidentes: gasto de combustível e desgaste de material, inutilização de elementos que poderiam estar policiando (de fato) a cidade e impedindo crimes que são praticados impunemente em todos os cantos.

Na quinta feira, uma mulher, de boa aparência, que se encontrava no interior de um bar da rua Senador Dantas, foi presa e forçada a entrar numa Rádio-patrulha, sem qualquer motivo justificasse tal fato. Era parte da "luta contra o lenocínio". À frente do Teatro Municipal o "trotoir" era livre e os anormais iam e vinham livremente . . .

CONSELHO VÃO

Inutilmente, um magistrado, ao conceder habeas-corpus, apontou há dias à polícia locais onde se pratica o lenocínio. A DCD continua ignorando onde se situa o Mangue, os locais onde se pratica, livremente, toda a sorte de jôgo de azar e permanece firme nas suas investidas contra hoteis que funcionam com autorização da própria polícia e na importunação criminosa de casais, como se o amor fosse crime. E crime que não compensa.

Voltam galos . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

Animais se solidariza com o sr. Jânio Quadros, a Sociedade Recreativa de Criadores de Galos Combatentes de Belo Horizonte, como o DIARIO CARIOCA já noticiou, enviou ao fundador do D. C., senador J. E. de Macedo Soares, um telegrama de congratulações pela publicação do seu artigo «Briga de Galos», em que defendeu o direito dos proprietários de galos ao espetáculo das rinhas e o das próprias aves de se engalfinharem, como é do seu ânimo e da sua constituição natural.

Por outro lado, os partidários do prosseguimento do esporte das rinhas argumentam que a supracitada sociedade estaria exorbitando suas atribuições, de vez que são de briga os galos por sua própria natureza, e querer impedi-los de tal é uma violência que nada tem de proteção.

Estranho atentado contra aviador

NORTH BRANFORD, Connecticut, 11 (AFP) — A polícia recebeu ontem a queixa de um militar, o sargento de aviação Albert Dreppard, ferido no rôsto com um tiro de revólver disparado por um individuo que havia penetrado em sua residência, raptando-lhe a espôsa.

Dreppard assim expôs os fatos: Assistia na sua residência, em companhia da espôsa, a um programa de televisão quando um individuo lhe bateu à porta pedindo autorização para servir-se do seu telefone.

AVIADOR RUSSO

Depois de entrar, prosseguiu Dreppard, êsse individuo, brandindo um revólver, declarou com forte sotaque estrangeiro que era aviador russo, que fôra obrigado a fazer uma aterragem forçada e que o sargento Dreppard e sua espôsa eram "sujos norte-americanos". Após essas declarações, segundo Dreppard, o aviador russo disparou um tiro de revolver em pleno rosto do sargento, que caiu ferido, embora sem gravidade. Quando o sargento se levantou, o intruso havia desaparecido, o mesmo tendo acontecido com a sua espôsa.

O cidadão que aparece na foto, foi prêso, durante o longo passeio de sexta-feira da DCD pela Zona Sul, por ser soldado do Exército e encontrar-se à paisana, levando sob o braço uma capa de garbadine, parte do seu uniforme de soldado. Apresentou documentos comprovando ser soldado. Mas foi prêso, na "blitz" contra o lenocínio

OBJETOS ACHADOS NA POLÍCIA

Perto de uma centena de documentos e objetos perdidos e encontrados pelo Cosme-Damião está à disposição dos seus donos, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar.

Os documentos e objetos poderão ser procurados na Rua Evaristo da Veiga, 78, diàriamente.

NOMES DOS DONOS

No S.R.P. da Polícia Militar estão documentos pertencentes às seguintes pessoas:

Anselmo Jorge dos Santos, Alberto de Araújão, Adion Luís dos Reis, Adelino Lopes do Nascimento, Adelino Paulino dos Santos, Ailton Francelino da Silva, Amir Luzia de Carvalho, Aloísio Lopes Fernandes, Adriano Simões Pereira, Antônio Soares de Oliveira, Alvaro Garcia, Argemiro José de Sousa, Antônio Matias, Aloísio Soares da Silva, Antônio Lírio dos Santos, Antônio Teixeira da Silva, Argemiro Antônio Ferreira, Antônio Rufino Pereira, Benedito Eustáquio Marcondes, Benedito Ferreira dos Santos, Arestáquio Pergentino da Silva, Eupídio Mendes Cardia, Carlos Roberto Cunha Pereira, Casimiro Giusephi Maria Spinetti, David Pereira Alves, Elias Bez, Elísio Henrique de Oliveira, Francisco Antônio Tabaco, Gerson de Carvalho, Getúlio Tosta, d. Helena Maria de Jesús, Hélio Gomes, d. Helena Santos, Hamilton Pettesen Pereira, Hemir Frank Silva, Ivan de Sousa Melo, José Bonifácio da Silva, João dos Santos, Juan Diogo Montero Segura, José de Oliveira, José Caetano Flores, José Eduardo do Vale Melo, João Albino Rosa, João Clarindo da Silva, José Francisco Melo, Jaime Caton Paz y Mino, Jaime Paz y Mino Salas, Jaime Ribeiro, Jorge Siqueira Mayrink, José Raimundo, Luís Antônio Ferreira, Luigi Pinnola, Luís de Siqueira Menezes, Luís Xavier da Rocha, Lélio de Sousa, Benedito Alves Ferreira, José Campos de Oliveira, José Paiva de França, Jacinta Oliveira, José Raimundo Cruz de Carvalho, D. Marina Cabral Carneiro, d. Maria Costa, Manoel Orlando Prado de Oliveira, Maurício Sérgio Ferreira, Manoel Felix, José Francelino da Silva, Francisco Pinto da Silva, d. Ana Maria da Conceição, João Elias Narciso, Marcolino Cardoso de Oliveira, Manoel Laureano Ferreira, Nelson Francisco Bola, Nelson Francisco Bola, Nelson Corrêia de Faria, Nadir Santos da Silva Leal, Nunzio Greco Filho, Manoel Pimentel Neto, Orlando Cardoso da Silva, Osvaldo Gomes da Silva, Otávio Bernardo da Silva, Paulo Vicente Tosta, Pedro Dias, Perrone Rafaelle, Raimundo Pereira Barbosa, Sebastião Trajano Luís Carlos.

OBJETOS: Duas sombrinhas para senhora, uma pasta de couro marron, contendo a importância de Cr$ 841,50 — diversos chaveiros, uma blusa de lã para senhora e um blusão para homem.

FANÁTICOS LUTARAM COM POLÍCIA

SERRA VELHA, 11 (Asapress.DC) — Após várias horas de sangrenta luta sete pessoas foram fulminadas pelas balas dos fuzis e revólveres e, também, em consequência de ferimentos produzidos a machado, foices e facas, na batalha travada entre 300 fanáticos e os destacamentos policiais de Sete Lagoas e Inhaúma, que vieram a esta cidade para prender, a pedido do pároco local, o "profeta" Damião, que, chefiando uma nova seita religiosa, se diz enviado especial de São Miguel Arcanjo.

Graças à intervenção de uma patrulha reforçada do Batalhão de Guardas os fanáticos foram completamente dispersados, alguns quais já se encontram recolhidos ao xadrez da Delegacia de Sete Lagoas.

O "PROFETA"

O individuo David Samião, procedente de Governador Valadares, chegou à Serra Velha, há quatro meses, afirmando que era enviado especial de São Miguel Arcanjo e de S. Vicente, com os quais se comunicava através do "guia" e poderoso espírito "Meia Lua". Após doutrinar três centenas de rudes lavradores, David Samião — já transformado no "Profeta Damião" — instalou, em sociedade com o macumbeiro Francisco Gomes Loureiro, mais conhecido como "Mestre Chico", um terreiro para reuniões da nova seita, que transcorriam, tranquilamente, às quartas, sextas e domingos.

INTERFERE O PAROCO

Sentindo que o seu rebanho estava sofrendo grandes baixas com as adesões constantes e volumosas ao terreiro do "Profeta", o pároco pediu providências à Polícia local que, após às primeiras escaramuças, foi obrigado à recorrer ao Batalhão de Guardas para poder dominar os fanáticos.

PRÊSOS DAVID E CHICO

O balanço total de mortes eleva-se a oito (1 soldado e 7 fanáticos) pessoas. "Mestre Chico" e o "Profeta" David, sem nenhuma resistência, foram prêsos na choupana do primeiro, sendo encaminhados para a Delegacia de Sete Lagoas, onde se encontram à disposição das autoridades estaduais.

Ike agradece . . .

(Conclusão da 3ª página)

O telegrama

"Êste é o telegrama de Ike a JK: "Tenho o prazer de acusar, com meus sinceros agradecimentos, as felicitações enviadas a mim e ao povo dos Estados Unidos, por Vossa Excelência e pelo povo brasileiro, por ocasião de seu regresso ao Rio de Janeiro, após a Reunião do Panamá. Os Estados Unidos partilham com o Brasil a determinação de que os laços de solidariedade continental e os elevados ideais de nossa organização inter-americana sejam fortalecidos. Em nome do povo dos Estados Unidos e em meu próprio, envio meus calorosos votos a Vossa Excelência e ao povo do Brasil".

Pasta Saponácea PASTEK
Limpa — Alveja — Dá brilho
Vende-se em tôda parte
PEDIDOS: Fone: 2-4298

Financia . . .

tavos por arrôba de 10 quilos, pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de 2-1/2mm., do tipo MB1 da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, pôsto em armazéns ou depósi-

Dezesseis cruzeiros por arrôba de 15 quilos, para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade dos tipos GF., GF2, GF3, GF4, GC1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 2-1/2mm., pôsto em armazém ou depósitos autorizados em Pôrto Alegre.

Os preços para o produto entregue em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinadas nos têrmos do art. 4.o da Lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1941.

MERCADORIA NOVA

— Os preços mínimos acima referem-se à mercadoria nova da safra de 1957, embalada em sacaria nova devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazéns indicados neste Decreto e nos mencionados na letra A do art. 6.o e no art. 7.o da Lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

PLANTÃO POLICIAL

DUELO A FACA

Há algum tempo, Jovino Donato de Almeida, de 25 anos, solteiro, operário, morador na Rua da Volta, 251 (Vicente de Carvalho) foi esfaqueado por Jovelino de Morais, de 23 anos, solteiro, operário, morador na Rua do Mercado, s.n.

Ontem, Jovino quis ir à forra. Os dois inimigos se empenharam em violento duelo a faca, saindo os dois feridos. Jovelino, com ferimento na região lombar, foi internano no HSA e Jovino, com ferimento na mão, foi trancafiado no xadrez do 5.º DP, depois de medicado.

Soldado desaparecido

NICÓCIA, 11 (AFP) — Um soldado britânico está desaparecido há três dias. A polícia se recusa a dar sua identidade ou a adiantar uma hipótese sôbre as razões do desaparecimento. Receia-se que êle tenha caído nas mãos dos membros da EOKA e esteja guardado como refem, em virtude da execução dos três terroristas cipriotas gregos.

Inundações

KHARTUM, 11 — (AFP) — Houve graves inundações, provocadas pelas chuvas, no ocidente do Sudão, onde estão sob as águas a cidade de Aroma e toda a região circunvizinha entre Tokar e Kassala. Os habitantes refugiaram-se nos picos das colinas. Foram lançados víveres aos sinistrados por meio de pára-quedas.

AGREDIDO A NAVALHA

Irani Silva Rodrigues, de 22 anos, solteira, moradora na Praia do Pinto, 115 (Leblon) foi agredida ontem, a navalha, pelo seu ex-amásio, Valdir Full, o qual fugiu após a agressão.

Com ferimentos na face e nas duas coxas, a jovem foi internada no Hospital Miguel Couto. O 1.º DP registrou o fato, tendo apurado que a agressão resultou do fato de Irani não querer reconciliar-se com Valdir, de quem se afastou há algum tempo, pois não viviam em harmonia.

Caiu e morreu

José Fernandes, português, de 79 anos, morador na Rua Góis Monteiro, 181, casa 4 (Botafogo), atravessava a Rua 24 de Maio, ontem, quando tropeçando no trilho do bonde caiu ao solo. Sofrendo fratura do crânio, José Fernandes faleceu quando dava entrada no Posto de Assistência do Méier, sendo seu corpo removido para o IML.

Menor atropelado

Um menino de côr branca, 8 anos presumíveis, foi atropelado ontem, na Rua Cachambi, em frente ao número 269, pelo caminhão do Ministério da Marinha de placa n. 9-16-74. Com fratura exposta (e afundamento) de crânio, além de escoriações generalizadas, o menor foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital Sousa Aguiar. A Polícia tomou conhecimento do fato.

Documentos perdidos: gratifica-se

Com o recente falecimento de seu irmão, d. Maria da Glória está tratando de registrar cinco sobrinhos, bem como legalizar outros documentos de interêsse da família do falecido. Ontem, na Central do Brasil, quando Maria da Glória tentava tomar um trem, perdeu tôda a documentação já obtida.

Tendo, grande necessidade dos papéis perdidos, Maria apela a quem os tiver encontado no sentido de comunica-se com ela, pelo fone 22-6606, que será gratificado.

Furtava autos e os vendia no Paraguai

Foi prêso ontem, como membro de uma ativa quadrilha de ladrões que furtava automóveis no Rio e em São Paulo para vendê-los no Uruguai, o cabo-reformado da FEB de nome Silvano Santana, de 39 anos, casado, morador no n. 87 da Rua Costa Lôbo.

A prisão foi efetuada, na Praia do Flamengo, pelos detetives Elpídio e Brito e o ex-pracinha tentou (inùtilmente) escapar à captura deia lançando mão de um ardil que, afinal, fracassou totalmente.

CARTEIRA FALSA

Os detetives do 4º Distrito Policial passavam pela Praia do Flamengo quando notaram a presença de Silvano, suspeito de ser o responsável por numerosos furtos de autos ocorridos aqui e em São Paulo. Ao receber voz de prisão, o pracinha tentou escapar, exibindo carteira de identidade falsa (do Instituto Félix Pacheco), na qual seu nome aparecia como sendo Carlos Sartori.

Os detetives não foram ludibriados e levaram o gatuno à Delegacia, onde ficará detido. Silvano é quem, frequentemente, conduzia ao Uruguai os autos furtados pela quadrilha de que era integrante.

Colisão de dois navios

LISBOA, 11 (ANI) — Duas unidades da Marinha de Guerra portuguesa sofreram no pôrto de Lisboa, não resultando todavia do desastre consequências graves. O incidente ocorreu quando a dragaminas "Faial" rebocava o batiscafo francês que se encontra fazendo pesquisas ao largo da costa portuguesa, A canhoneira "Diu", que navegava no local, não pôde evitar o embate, de que resultou ter ficado com um rombo acima da linha de água. A canhoneira teve que suspender a partida para a Itália onde ia transportar os concorrentes portuguêses que vão disputar o campeonato mundial de "Stars".

Últimas do Esporte

VITÓRIA DO FLAMENGO

O Flamengo, inaugurando a 1ª ceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, derrotou, com facilidade, a Portuguêsa por dois tentos a um.

O primeiro tempo terminou sem abertura de escore, sendo que os três tentos da partida foram consignados na segunda etapa por Índio aos dois minutos, Jaime aos 17 e Paulinho, aos dezenove minutos.

A direção do encontro esteve a cargo do sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que esteve falho.

Na preliminar o Flamengo venceu por 8 x 1 e a renda somou a importância de Cr$187.745,50.

OS QUADROS

Os quadros alinharam com a seguinte formação:

FLAMENGO: Chamorro; Tores e Pavão; Servilho, Jadir e Joadan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUESA: Antoninho; Waldo e Cicarino; Haroldo, Hercílio que e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Renato e Cesar.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Londres repele . . .

a destruição, por explosivos, das instalações e equipamentos". O Conselho aprovou igualmente moção que convida todos os operários "a destruir os campos de aviação e os aeródromos militares estrangeiros que se encontram nos países árabes, bem como as instalações militares estrangeiras, para impedir a sua utilização como pontos de partida de uma agressão contra o Egito". Estavam representados na reunião do conselho os sindicatos egípcios, líbios, libaneses, sírios e jordanos, os membros do conselho deverão ser recebidos hoje pelo presidente Nasser.

ISRAEL QUER DEFENDER-SE

TEL AVIV, 11 (AFP) — "No momento da crise de Suez, Israel tem a necessidade, mais urgente que nunca, de armas defensivas", declarou o sr. Shimon Peres, diretor-geral do Ministério israelense da Defesa, falando em comício realizado em Herzlijah, nas proximidades de Tel Aviv. Peres manifestou o temor de que as potências ocidentais e o coronel Nasser pudessem chegar a um compromisso "em detrimento de Israel".

MORTO COM QUATRO FACADAS

O carregador José Casemiro Cardoso (38 anos, casado, biscateiro, Rua Rio Claro, 68) foi assassinado ontem à tarde, em frente ao prédio n. 70 da Rua Leandro Martins.

José recebeu quatro facadas, uma das quais mortal, no abdome, morrendo no local, antes de ser socorrido.

JACARÉ

Ciente do fato, o comissário Barcelos, de dia no 9º Distrito Policial, compareceu ao local, apurando que José fôra assassinado por um individuo conhecido por «Jacaré», com quem tivera uma briga por causa de jôgo de ronda.

Removido o cadáver, aquela autoridade solicitou a colaboração da Polícia Técnica, ficando o investigador Bicudo encarregado de esclarecer o crime.

DESFERIU 8 FACADAS NO RIVAL

Na Rua Circular, no Caju, próximo ao Depósito de Aeronáutica, o pescador Inaldo José do Carmo (21 anos, solteiro, Quinto do Caju, 318) foi agredido a faca por seu desafeto, conhecido por Paraguai, depois de violenta discussão.

O agressor fugiu e a vítima, com 2 ferimentos na face esquerda, dois na perna direita, um na região costal direita, um na região ilíaca, um no braço direito e outro no joelho, foi transportada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada em estado grave.

RIXA ANTIGA

Há muito tempo que Inaldo e Paraguai não se davam bem. Tôdas as vêzes que os dois se encontravam ou um se retirava ou acabavam discutindo sèriamente. Ontem, os dois se encontraram e em pouco Inaldo caía todo ensanguentado, enquanto o seu agressor fugia, tomando rumo ignorado.

A polícia do 16º Distrito registrou a ocorrência, abrindo inquérito para esclarecê-la devidamente.

PUBLICIDADE NESTE INDICADOR
A. GONÇALVES DE SOUZA
PALÁCIO DO COMÉRCIO, 2.º — FONE: 4030 — NITERÓI — ESTADO DO RIO

CICLE SÃO BENTO
RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITERÓI — E. DO RIO
SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS BICICLETAS MONARK
Monark de luxo ..... Cr$3.750,00 ou 375,00 por mês
Monark de luxo para môça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança .... Cr$3.400,00 ou 340,00 por mês
EM TÔDAS AS CÔRES, E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL
Preços que falam por si
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

OUÇA
A HORA DO ESTADO DO RIO
na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220
Das 7,30 às 8,15, diàriamente
DIRETOR: J. T. DE CASTRO ALVES

MESBLA
SEIS LETRAS QUE REPRESENTAM UMA LEGENDA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521/523
FONE: 7311 — CAIXA POSTAL, 199
NITERÓI, ESTADO DO RIO

SAL TIGRE
ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO
o mais saudável e útil —
fortificando o organismo

Finalmente!!! em Niterói:
O FESTIVAL PROBEL
APROVEITE: "A QUINZENA DO REPOUSO"
VÁ HOJE MESMO A
MOBILIÁRIA N. S. DE NAZARÉ
E COMPRE O SEU COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO
(EM QUALQUER MEDIDA CASAL)
Sem entrada e sem fiador
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 315

CONHAQUE DE
Alcatrão de São João da Barra
Um produto de
JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S/A.

FORTES
ARTIGOS PARA HOMENS
Fortes & Cia.
Praça Tiradentes, 13 - Rio
Edifício Segreto - F. 22-1168

Gusmar Alberto Visconti de Araujo
E
Constantino G. Moreira Leite
ADVOGADOS
Av. Amaral Peixoto, 286 — 7.º andar — Grupo 702
Ed. do Palácio do Comércio

MENSAGEM AO PAPAI

Adorado paizinho, não sendo possível passarmos juntos o dia do papai, queremos lhe dizer que em pensamentos estaremos juntos. Portanto paizinho, não fique triste, porque jamais a matéria separa os nossos espíritos.

Beijinhos dos seus filhos,

Aristides e Angela Maria da Rocha Bastos.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele pelo só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Paulistas fóra . . .

(Conclusão da página 9)

fôus que o Flamengo retém indebitamente expirou ontem, sem qualquer pronunciamento da Federação Metropolitana de Atletismo ou do C. R. do Flamengo, já tendo tomado providências a Federação Paulista de Atletismo para levar o assunto ao conhecimento do Departamento de Educação Física e Esportes, relatando a situação. Tudo levava crer que, caso não seja resolvido o impasse, não será disputado o troféu "Brasil" este mês.

Lucros . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

Sôbre os combustíveis e lubrificantes de produção nacional, a incidência do impôsto durará nas seguintes bases: três quartos de importância em cruzeiros que incidiria sôbre o similar de procedência estrangeira, nos casos de gás liquefeito e gasolina de aviação, automotiva e premium; e metade da importância devida pelo similar estrangeiro nos demais casos.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 22-6280

Horário: diàriamente das 14 às 19 horas.

A opinião do leior

(Conclusão da 4ª pág.)

O médico deverá ir para um município do interior nas mesmas condições daqueles que o fazem no livre exercício da clínica. Apenas, considerada, a situação econômica do município, dá-se-lhe um auxílio de manutenção para que possa subsistir sem se onerar. Parece-me assim que não há unilateralidade nem o médico foi esquecido.

Inegàvelmente teria de haver a previsão de revisão do compromisso, para uma situação excepcional que se pudesse apresentar. Mas tal situação será sempre estudada e não se irá encerrar o compromisso, levianamente, sem examinar detidamente o assunto.

O que não é possível é pretender criar carreira ou dar característica de funcionários, aos médicos que se pretende radicar no interior. Vários obstáculos tornariam impossível, sequer, a cogitação de tal pretensão.

O primeiro, complicações resultantes de admitir, distribuir e controlar os funcionários. No Plano, o médico escolhe o município e desde que o Prefeito comunique haver êle fixado residência no local, passará a fazer jus ao auxílio sem outras formalidades. Existindo carreira e possibilidade de remoção para a capital ou municípios vizinhos, quem iria, baseado no seu direito funcional, se interessar em trabalhar no interior?

A contribuição municipal será complementar, pois é do conhecimento público que há municípios que não chegam a render 10 mil cruzeiros ao ano, não sendo possível esperar participação algum no programa.

Assistência

Quero reiterar, senhor redator, que a intenção do Plano é assistir população rural desprotegida, propiciando aos médicos recém-formados oportunidades de trabalho dentro da própria profissão liberal que adotaram e, finalmente, é preciso não esquecer, dentro das possibilidades financeiras do nosso país. Consoante os resultados da experiência, o programa se estenderá mais amplamente".

Possibilidades . . .

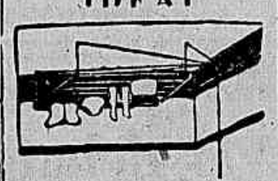
(Conclusão da página 8)

rocha, dominando essa mesma Ujá. Mas vamos indicá-la apenas para o segundo lugar, não respeitando o retrospecto. Há alguma fé em SICÍLIA, que volta melhorada.

7a. CARREIRA — Na prova intermediária dos bettings, agradanos muito a MISS BAGEENSE, mas sòmente na grama, pois no terreno enlamedo a filha de Bengali não levanta as patas. Ganhou tão fàcilmente a TONA, em seus último compromisso, que, mesmo tendo subido de turma, se nos afigura a mais séria inimiga da nossa eleita. E' bem indicada para a dupla. Corre melhor no tapete verde a APASSIONATA. Nesse terreno é o melhor azar da competição.

8a. CARREIRA — Corre uma enormidade na grama o BAMBINAL. Se não chover, no terreno sêco o filho do Bambino deverá repetir o seu último triunfo, quando derrotou Dourando e Quincas Borba. Outro que também poderá repetir o seu último brilhareco é o SEIBO. Há ainda na carreira o MARON, que na grama é um cão. Em uma última análise, a nossa fórmula está acima condensada.

ENXUGADOR IDEAL



Estendido aparece de comprimento 15 metros de corda em 90 cm

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

PATENTE 40.370

O ideal para apartamentos

TELEFONE 37-0110

AV. PRADO JÚNIOR

N.º 150

COPACABANA

O baile-bomba

"Gaiola" vai vibrar!

O Esporte Clube Canários, tradicional agremiação que congrega a mocidade do bairro das Laranjeiras, vai fazer vibrar o seu corpo social com o baile anual, a ser realizado no próximo dia 6 de setembro.

Os "canarinhos", cognome que lhes foi impôsto pelo povo mercê da côr (amarelo-ouro) do seu uniforme, arrendaram o vasto Salão da Banda Portugal, contratando a famosa Orquestra Tabajara para animar.

Benjamim José de Aquino, o festejado Ali Khan, diretor-social, espera que a rapaziada se "convide", adquirindo as "cartolinas" que êle tem guardadas, e que serão o "Abre-te Sésamo" para aquela noite festiva.

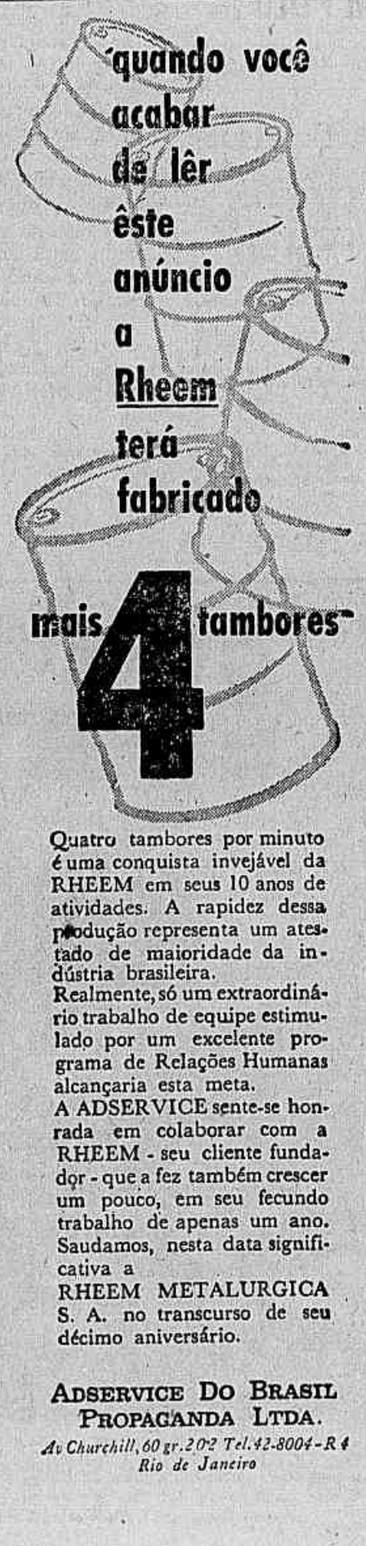
Tuberculose terá conclave

As providências para a realização do IX Congresso Nacional de Tuberculose, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, a ser realizado em Niterói, a 27 de novembro próximo, deverão ser tomadas pela Associação Médica Fluminense.

Do temário constarão: alterações bacteriológicas provocadas pela quimioterapia da tuberculose e suas repercussões clínicas; avaliação do tratamento cirúrgico da tuberculose pulmonar e problema do ensino da tisiologia e a formação de técnicos.

Doenças do torax

Também o IV Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax será promovido pela referida Federação e sua organização caberá à Sociedade Médica Fluminense, devendo instalar-se em Quitandinha, a 1º de dezembro próximo.



Quatro tambores por minuto é uma conquista invejável da RHEEM em seus 10 anos de atividades. A rapidez dessa produção representa um atestado de maioridade da indústria brasileira.

Realmente, só um extraordinário trabalho de equipe estimulado por um excelente programa de Relações Humanas alcançaria esta meta.

A ADSERVICE sente-se honrada em colaborar com a RHEEM - seu cliente fundador - que a fez também crescer um pouco, em seu fecundo trabalho de apenas um ano. Saudamos, nesta data significativa a RHEEM METALURGICA S. A. no transcurso de seu décimo aniversário.

ADSERVICE DO BRASIL PROPAGANDA LTDA.

Av Churchill, 60 gr. 202 Tel. 42-8004 - R 4

Rio de Janeiro

Preparativos para a reunião sôbre ciências marítimas

Convidados pela direção geral da UNESCO, representantes dos países latino-americanos reunir-se-ão em Paris a fim de tratarem preliminarmente dos temas e assuntos que serão apresentados à reunião do Comitê Consultivo das Ciências Marítimas, a se realizar em outubro vindouro, na Califórnia.

Acentua a circular-convite a necessidade de que os países membros da entidade internacional façam suas propostas em têrmos precisos e a tempo de serem examinadas pelos integrantes do referido Comitê Consultivo.

BIOLOGIA MARÍTIMA

Os trabalhos ligados a biologia marítima têm tomado grande incremento nos países do Continente, conforme se verificou por ocasião de outras reuniões lá promovidas e das atividades realizadas sob os auspícios do Centro de Cooperação Científica, estabelecido pela UNESCO, em Montevidéu.

Ainda no mês de outubro, vai realizar-se em Viña del Mar a terceira reunião dedicada à biologia marítima e à oceanografia. O Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, México e Cuba colaborarão para o êxito dêsses trabalhos, através dos quais se fixarão as bases principais de uma cooperação internacional que possa beneficiar e aperfeiçoar o conhecimento das ciências do mar nos países de idioma castelhano e português.

Líderes sindicais no Rio

Para uma viagem de intercâmbio e contato com as organizações sindicais brasileiras, deverá chegar a esta Capital no próximo dia 16, quinta-feira, quatro líderes sindicais europeus e de países americanos.

No mesmo dia deverá cheger ao Rio o sr. Paul Bleiss, deputado federal da Alemanha Ocidental, da central obreira alemã, que virá inaugurar a nova linha de aviação comercial entre a Alemanha e o Brasil — a «Deutsche Lurthansa», — com o objetivo de estudar a situação social do Brasil.

Os visitantes

Os quatro líderes sindicais são os srs. Fritz Gmur, Secretário Geral da Internacional dos Empregados nos Serviços de Correios, Telegrafos e Telefones, com sede em Berna, na Suíça; William C. Doherty Junior, Representante interamericano da mesma organização; Vicente Rubiera Feito, Secretário Geral da Federação Sindical dos Trabalhadores de Cuba e Comunicações e Obras Públicas do México.

Terão os EE. UU. brevemente projetis teleguiados

CHATAUQUA, (Nova York), 11 (AFP) — "Em um futuro próximo, os Estados Unidos possuirão projetis teleguiados que poderão ser lançados da América para outros continentes" — declarou o sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa, no decorrer de uma alocução pronunciada nesta cidade.

O Secretário da Defesa observou que êle não devia ostentar diante do mundo o poder militar americano, mas, acrescetou, "substimá-lo seria prestar um mau serviço a nosso país e ao moral do mundo livre".

Entrega de braçais aos profissionais da imprensa

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra distribuirá aos cinegrafistas, fotógrafos e repórteres profissionais e aos operadores de Radiofusão e televisão, nos dias 15, 17, 20 e 22 do corrente, das 16 às 17,30 horas, os braçais que serão utilizados durante as comemorações do Dia do Soldado e do Dia da Pátria. Os profissionais serão atendidos mediante a apresentação da carteira-profissional. Os fotógrafos cinegrafistas e operadores de radiofusão e televisão, deverão munir-se, previamente, com um memorando do oficial da Diretoria de Comunicações, 4º andar da ala Marcílio Dias, encarregado de organizar e orientar os trabalhos dêsses profissionais.

EXPOSIÇOES

Wagner Fraguas, atualmente à frente da Colônia de Pintores do Brasil, juntamente com o professor Heloísa Noronha, vai realizar, em setembro vindouro, uma exposição de seus trabalhos na cidade de Vitória, Espírito Santo, onde esteve recentemente em gôzo do prêmio de viagem da boa vizinhança.

— Estão abertas no Brasil Kennel Club, na Rua Debret, 23, 13º andar, as inscrições para a 42ª Exposição Canina, a ter lugar nos dias 29 e 30 de setembro próximo. Calcula-se, dado o interêsse despertado pelo certame, que tem carater internacional, o comparecimento de mais de 500 animais. Será juiz da Exposição o sr. William Mac Donald Dale, figura de projeção na cinofilia mundial e selecionador, em várias oportunidades, da grande "cruft" londrina.

Futebol hoje . . .

(Conclusão da página 9)

los — C. A. Bandeirantes x S. E. Sanjoanense; em Mococa — Rádium x Batatais. Série «Algodoeira»: em Marília — Marília x Garça; em Catanduva — Catanduva x Prudentina; em Botucatu — A. A. Ferroviária x América, de São José do Rio Preto. Série «Pecuá-Jaboticabal; em Rio Preto — Riopretana»: em Barretos — Barretos x Preto x E. C. Corintians, de Presidente Prudente; em Araraquara — A. D. Araraquara x Comercial de Ribeirão Preto. Série Industrial»: no Bosque da Saúde (Capital) — Estrêla da Saúde x Ituano, de Itu; em Bragança Paulista — Bragantino x Guaratinguetá; em Mogi das Cruzes — União x Corintians, de Santo André.

CAMPEONATO PARANAENSE: Atlético x Ferroviário — na Capital; Coritiba x Rio Branco — em Paranaguá; Guarani x Britânia — em Ponta Grossa.

CAMPEONATO GAUCHO: Grêmio x Floriano — no Estádio Olímpico (Capital); Aimoré x Flamengo — em São Leopoldo.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A 20 DE AGÔSTO DE 1956

Ficam pelo presente convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 20 de agôsto de 1956, às 15 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104, 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Eleição da Diretoria para o mandato de 1956/1962;

2) Assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1956.

(as.) LUÍS CHALOUB — Presidente.

Hoje a . . .

(Conclusão da página 9)

concorrer aos jogos olímpicos de Melburne. Os locais estão confiantes e esperam alcançar um triunfo meritório.

CONFIANTES OS CARIOCAS

Do timoneiro Silvio Augusto e os remadores José Carvalho e André Richer, do Flamengo; Rui Kopper e Nelson Guarda, do Vasco, formando a guarnição do quatro carioca, embora reconhecendo as dificuldades que terão na prova de amanhã, pois levam a desvantagem do mar aberto e pouca adaptação à raia, acreditam que poderão vencer. O "tiro" sensacional na Lagoa Rodrigo de Freitas, encerrando o treinamento forte, com 55' para os dois mil metros foi uma demonstração eloquente do preparo e da magnífica forma em que se encontra a guarnição candidata a comparecer às olimpíadas.

RESERVADOS OS GAUCHOS

A guarnição gaúcha, mista do Barroso e do Vasco, com Beni no timão; Amorim, Carl, Erni e Natalino mostra-se reservada, embora confiantes e revelando excelente estado de treinamento. O exercício que realizaram no local da competição, limitou-se a descer a raia, com remadas bem cadenciadas, mas sem demonstrar preocupação em "tirar tempo" apenas num reconhecimento. Pelo que se sabe, os gaúchos não chegaram a encontrar sua melhor forma física e técnica, não devendo constituir maior ameaça para catarinenses e cariocas.

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência para Proposta-Contrato de preços, para execução dos serviços de transportes de volumes, vias: aérea, rodoviária e marítima, para as Representações do IAPM em todo o Brasil.

O "Diário Oficial" da União publicou a partir do dia 1.º do corrente, Edital de concorrência do IAPM, a encerrar-se no dia 22-8-56, às 16 horas para Proposta-Contrato de preços, para execução dos serviços de transportes de volumes, vias: aérea, rodoviária e marítima, para as Representações do IAPM em todo o Brasil, cujas especificações completas acham-se à disposição dos interessados na Av. Venezuela n. 134 — 6.º andar, bloco "B".

Museu do IAPC inaugurado

Com a presença do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso, procurador do IAPC, de todos os Presidentes de Institutos de Previdência Social, do Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, do Procurador Geral da República e de grande número de autoridades como o representante do sr. Prefeito do Distrito Federal, capitão Augusto; representante do sr. Ministro da Guerra capitão Delio Erthel Tardis; representante do coronel Janary G. Nunes, dr. Aloísio Melo; representante do Ministro da Saúde, dr. Lins Machado Filho; dr. Moacir Veloso, dr. Arlindo Maciel; dr. Nobel Gawazzoni, Diretor do DNPS e dr. João Antero de Carvalho, foi inaugurado ontem, no 9º andar do Edifício-Sede do IAPC, à Rua México, o "Museu Leonel de Rezende Alvim".

Na primeira exposição do Museu, estão fins históricos e documentos da Previdência Social no Brasil, demonstrando sua atuação por melhores condições de vida para o povo brasileiro e o consequente alevantamento do seu nível social. Faz parte, a exposição inaugurada, do Centro de Estudos Sociais que tem o nome do seu patrono, procurador da Instituição e seu fundador.

Ao mesmo tempo que inaugurou o Museu de Cultura Social, o IAPC fêz divulgar uma publicação com o objetivo de valorizar a previdência social que inclui ainda seu itinerário (decretos e benfícios fundamentais), cifras dos benefícios concedidos, segurados atendidos, conjuntos residenciais construídos, despêsa e receita do Instituto e opiniões sôbre a obra da Previdência Social. A exposição permanecerá aberta, diàriamente no saguão do Serviço Jurídico do IAPC no 9º andar, das 12 às 18 horas e pode ser visitada por todos aqueles interessados em conhecer a evolução do seguro social no Brasil. Falaram da inauguração o ministro Parsifal Barroso e o Procurador Geral do IAPC, sr. Fernando Abelheira além do presidente em exercício, sr. Agenor Pereira.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. (ala 1.406 — 1ers. Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

AGENTES-REEMBOLSO.

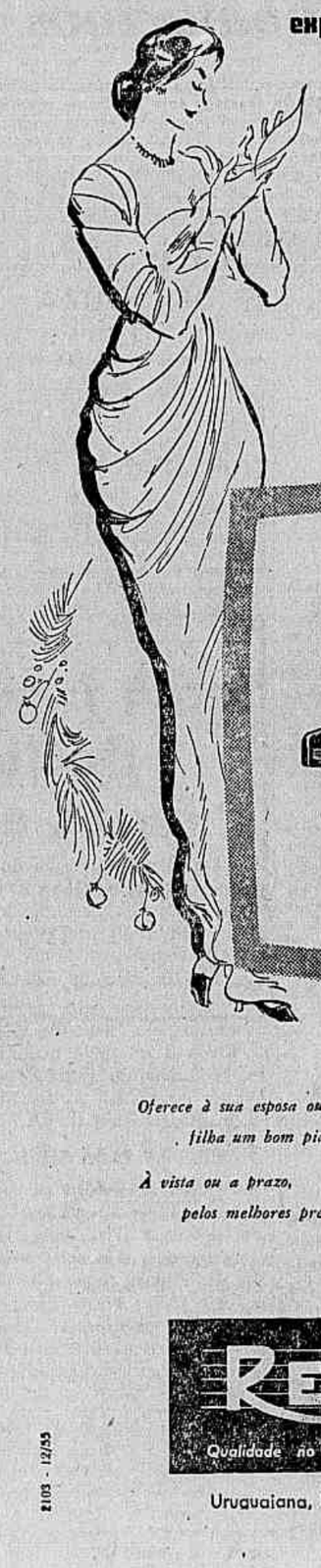
Casa de Casimiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores, pelo reembôlso, em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forraçoes — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 28-7756.

AS SETE NOTAS MAIS PURAS... V. ENCONTRARÁ nas PIANOS das mais famosas marcas, em exposição no REI da VOZ



Sonoridade, repercussão, melodia, limpidez de sons, caracterizam os PIANOS dos mais famosos fabricantes, cujos modêlos estão à sua disposição em nossa casa. De armário ou de cauda, êstes instrumentos constituem uma garantia de execuções brilhantes, à altura do seu virtuosismo.

- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedais
- Cêpo de metal
- Cordas cruzadas

Oferece à sua esposa ou filha um bom piano.

À vista ou a prazo, pelos melhores preços!

REI da VOZ

Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

2103 - 12/55

Voga Publicidade

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE AGÔSTO DE 1956 — N. 8.614

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

VAI UM CONSELHO ESTUDAR A ÁGUA

NO LEITE HAVERÁ PUNIÇÕES

Tôdas as cooperativas que se negarem a receber o leite trazido pelos produtores, fora da greve, serão autuadas, advertiu o coronel Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, aos pecuaristas do leite, encerrando a reunião havida para tratar do caso do aumento dos preços do produto.

Na mesma oportunidade, o coronel-presidente daquela autarquia informou aos reivindicadores dêsse aumento que sòmente amanhã, segunda-feira, e depois de examinar a questão com os técnicos a serviço da Repartição que dirige, poderá voltar ao assunto com os interessados.

ESTUDOS REALIZADOS

A COFAP, disse o coronel Mindelo, está na fase final dos estudos que vem realizando sôbre a momentoso problema, tendo ouvido órgãos governamentais especializados, inclusive a Comissão Nacional de Pecuária do Ministério da Agricultura e a Comissão Nacional de Alimentação do Ministério da Saúde. Seu propósito, afirmou, é conseguir uma fórmula que atenda as reivindicações dos interessados e, ao mesmo tempo, acautele os interêsses dos consumidores.

Providências a adotar

Entre as providências imediatas que, com êsse objetivo, o Govêrno adotará, concluiu, estão as seguinteg:

a) - Redução no preço das forragens distribuídas através da COFAP, inclusive o farelo de trigo, torta de algodão, etc. e aumento das quotas distribuídas a cada produtor, recorrendo a COFAP até a importação imediata dêsses artigos para uma pronta entrega; b) - Facilidades para a aquisição de implementos agrícolas e demais artigos utilizados nos estabelecimentos produtores inclusive através intensificação da venda direta dos mesmos pelos órgãos especializados do Ministério da Agricultura; c) - Facilidades de financiamento na Carteira Agrícola do Banco do Brasil para a compra de reprodutores e matrizes, aquisição de equipamento e realização de melhorias nos estabelecimentos de produção e distribuição e quaisquer outras necessidades que venham de algum modo contribuir para o aumento e racionalização da produção. A Carteira Agrícola atenderá com prioridade absoluta os planos dos produtores apresentados neste sentido. Propõe ainda a COFAP a apresentar com a maior brevidade um plano de redução de impostos, taxas e tarifas coloniais que a produção do leite, de modo a que efetivadas as medidas cabíveis possam se beneficios somarem-se aos já citados em favor dos produtores e distribuidores do leite.

Prêmio de 100 mil para teatro

Em reunião realizada sexta-feira última, na ABI, foram lançadas as bases do "Prêmio Sul-América de 1956" com a dotação de 100 mil cruzeiros para o melhor trabalho (literário) sôbre o Teatro Brasileiro.

Falaram, na ocasião os professores Leonídio Ribeiro (Organização Carrasqueiro) Temístocles Cavalcanti (IBECC), Edmundo Moniz (SNT), Lopes Gonçalves (ACT) e Paulo Mendonça, representante da Comissão de São Paulo. Em nome da Comissão Nacional do Teatro, falaram os srs Joraci Camargo, Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, todos unânimes em louvar a iniciativa do professor Leonídio Ribeiro.

O regulamento

Abaixo, transcrevemos, na íntegra, os 15 itens do regulamento para a disputa do "Prêmio Sul-America de 1956":

"1 — O Prêmio "Sul-América" destina-se em 1956 a obra sôbre Teatro Brasileiro, sob o título: O Teatro no Brasil.

2 — O concurso obedecerá ao presente regulamento elaborado pela Diretoria do IBECC.

3 — Os trabalhos deverão ser originais com um mínimo de 250 páginas inéditos, escritos em português e remetidos em 3 cópias datilografadas, espaço dois, para a Secretaria do IBECC até o dia 30 de julho de 1957.

4 — As cópias serão assinadas com pseudônimo e acompanhadas de uma sobrecarta, lacrada, subscritada com o pseudônimo e encerrando uma fôlha de papel com o nome e endereço do autor ou autores.

5 — O prêmio será de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), indivisível e conferido ao melhor trabalho dentre os classificados.

6 — Os trabalhos classificados "bons", não tendo recebido o prêmio, serão contemplados com "Menção Honrosa".

7 — O concurso será julgado por uma Comissão escolhida pela Diretoria do IBECC e composta de três pessoas.

8 — O prêmio será conferido até 31 de dezembro de 1957.

9 — As decisões da Comissão Julgadora são inapeláveis.

10 — A obra premiada será de propriedade do autor ou autores, como tais ou titulares dos direitos autorais.

11 — O Parecer e a indicação do nome do vencedor serão submetidos à aprovação da Diretoria do IBECC.

12 — A obra premiada deverá observar as características das publicações da Instituição Larragoiti: isto é, com sentido histórico e caráter didático.

13 — A obra premiada e as de Menção Honrosa, quando publicadas deverão conter referências ao Prêmio Sul-América e ao IBECC.

14 — As obras não premiadas serão devolvidas aos respectivos autores.

15 — Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria do IBECC".

MARINHA PAGA AMANHÃ

A Diretoria de Intendência da Marinha pagará amanhã, das 12 às 15 horas, a manutenção de família, aluguel de casa e navios no estrangeiro; no dia 14, pagará os atrazados.

CPOR declara 522 oficiais

Em solenidade a ser realizada às 10 horas no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, 522 alunos do CPOR serão declarados aspirantes a oficiais devendo presidir a cerimônia o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek

Os novos aspirantes que escolheram para patrono o "Barão de Mauá" pertencem às armas de Infantaria Cavalaria Artilharia e Engenharia e ao Serviço de Saúde do Exército.

Certificados

As 8.30 horas terá lugar a entrega dos certificados aos alunos que concluiram o Curso de Saúde. Por outro lado a Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes oficiais do CPOR 4º uniforme armado com condecorações e para oficiais assistentes o 5º uniforme desarmado com passadeira.

Premia Escola Naval a inteligência com revólver

Um revólver será oferecido na Escola Naval, como prêmio à inteligência, de ora em diante, a todos os guardas-marinhas dos corpos da Armada, fuzileiros navais e intendentes que houverem concluído o curso daquela Escola em primeiro lugar.

A criação do prêmio "Taurus", oferecido pelas "Forjas Taurus Sociedade Anônima", foi instituído pelo Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, em aviso ao Diretor-Geral do Pessoal.

OUTRO PRÊMIO

Um quarto prêmio será concedido ao guarda-marinha que demais se houver destacado, durante o curso, nas materias do Departamento de Ensino de Armamento, da Escola Naval, relacionadas com armas portáteis. Caso seja êsse guarda-marinha o primeiro da turma, o prêmio será adiudicado ao que se seguir em aproveitamento nas referidas materias

É CRIME NAMORAR NA RUA

Impressionada com a onda de crimes e assaltos que assola a cidade, bem còmo com a prática livre e em grande escala de tôda sorte de jogos de azar, em verdadeiros cassinos, a DCD decidiu mover uma luta de morte contra... os namorados que ousem conversar, descansados nas amuradas da Praia do Flamengo e do Botafogo. Na sexta-feira, os namorados que tiveram a má sorte de se encontrar naqueles locais, foram ameaçados (às vezes detidos) por 14 viaturas policiais aparatosamente mobilizadas para uma grande "blitz". Foram todos advertidos: é proibido, doravante, namorar e até mesmo conversar, na rua. — Na foto, vemos um casal de noivos que só não foi levado para o xadrez da DCD graças à energia com que o rapaz protestou contra a violência, apresentando abundante (e legal) documentação. Escapou, mas da próxima (foi avisado) irá para a cadeia, pelo crime de passear com a noiva

É digna de aprêço Carteira de Identidade de Saúde

— Em princípio, como contribuição para uma lei melhor estudada pelos técnicos das várias especialidades médicas, parece-me digno de aprêço e de estudo a idéia em foco, declarou ontem ao DC o conhecido higienista Hermínio de Brito Conde, ao falar sôbre a instituição da Carteira de Identidade de Saúde.

Acrescentou o Presidente da Liga Nacional da Prevenção da Cegueira ser êsse o ponto de vista de várias autoridades nacionais e estrangeiras reunidas em Congressos de Oftalmologia, que reconhecem a necessidade de sanções legais nesses assuntos, como questão pacífica, reconhecida em tôda parte.

PROPÔS EM 1949

Disse o conhecido cientista que, em princípio, a idéia é interessante e exequível. Aduziu que do ponto de vista oftalmológico, em 22-11-49, perante a Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, prestara depoimento sôbre a disseminação das endemias de doenças de olhos no Brasil, no qual propunha precisamente providências no sentido agora pleiteado, isto é, o tratamento obrigatório das doenças transmissíveis dos olhos.

LEI NECESSÁRIA

Explicou o especialista Hermínio Conde que essa lei era e é inexistente no Brasil e em muitos outros países que concorrem, como é óbvio, para elevar o índice nacional da cegueira.

CARTEIRA EM CÓDIGO

Sôbre a utilidade do código proposto, explicou o cientista que também do ponto de vista ocular tem a sua perfeita indicação, porque — afirma — com o aumento das migrações internas e deslocamento de populações de umas para outras áreas do país, os especialistas, através do código referido, prontamente ficariam assenhoreados do que se poderia chamar passado ocular do portador da carteira, dos diagnósticos retrospectivos, evitando, involuntàriamente, o emprêgo de indicações que viriam agravar o estado anterior nem sempre diagnosticável no primeiro exame.

CORTIZONA: UM EXEMPLO

Concluindo suas declarações, disse o ex-Diretor do Instituto Benjamin Constant, frisando a necessidade do uso da Cartira de Identidade de Saúde: «Para exemplificar, cito o caso da excelente aquisição que representam os melhoramentos à base de cortizona, utilíssimos em certas doenças oculares, mas susceptíveis de ativar outras aparentemente curadas. Isto revela a delicadeza do assunto e a oportunidade do código pleiteado, que reputo medida inteligente e da maior transcendência, mesmo do ângulo aparentemente pequeno do domínio oftalmológico».

Apoio aos médicos do Sesc

A Associação Médica Brasileira divulgou memorial hipotecando, mais uma vez irrestrito apoio à campanha dos médicos do SESC que reivindicam o cumprimento da lei que fixou o salário mínimo para a classe.

Os mencionados médicos, cumprindo recomendação expressa da AMB, reclamaram, na Justiça do Trabalho o pagamento do salário mínimo firmando um acôrdo na Oitava Junta de Conciliação e Julgamento

No momento frota de carros-pipas

O prefeito Negrão de Lima baixou decreto, ontem, criando na Secretaria de Viação e Obras, o Conselho Diretor dos Planos e Obras do Abastecimento Dágua ao Distrito Federal, com a finalidade de examinar os estudos e planos de obras do abastecimento dágua (seus projetos, orçamentos, especificações e memórias justificativas) elaboradas pelo Departamento de Aguas e Esgotos, sugerindo as modificações que julgar necessárias, e submetê-las à aprovação do Prefeito.

Como medida de emergência ficou resolvida a organização de uma frota de carros-transportes para suprir, com melhor regularidade, os pontos deficientes da rêde distribuidora e o envio de mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando a abertura do crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a conclusão do trecho da canalização da adutora do Guandu.

MEMBROS DO CONSELHO

Integrarão o Conselho o Secretário Geral de Viação e Obras (presidente), o Diretor do Departamento de Águas e Esgotos e três engenheiros especializados em abastecimento dágua, que serão designados pelo Prefeito.

REUNIÃO

À lavratura do decreto criando a C.D.P.O.A. foi antecedida de uma reunião realizada no Palácio Guanabara, com a participação do sr. Negrão de Lima e dos diretores do Banco da Prefeitura e do Departamento de Águas e Esgotos, além de alguns engenheiros municipais, na qual foram assentadas medidas visando atenuar a falta dágua (zona sul) e acelerar a construção do túnel-canal (Engenho Novo-Reservatório de Macacos), cuja conclusão solucionará o problema na zona litorânea da cidade.

AS PROVIDÊNCIAS

Ficou decidido que, até a conclusão do túnel-canal, serão adotadas as seguintes medidas de emergência: a) execução do trecho de sifão de Laranjeiras em 60 dias, a fim de aumentar o suprimento dágua da zona sul, em 25 milhões de litros diários; b) acelerar a construção do tronco alimentador da Rua Montenegro e Avenidas Vieira Souto e Francisco Otaviano, com o propósito de possibilitar melhor distribuição dágua ao pôsto seis.

IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO

O Secretário de Finanças ficou encarregado de elaborar a complementação da importância destinada à importação do equipamento necessário à conclusão do túnel-canal, no menor prazo de tempo possível, programado que está para o fim do ano próximo.

Vai debater Verba 3 seus problemas de pagamento e demissão

O pagamento imediato e regular, inclusive dos atrasados, a partir de janeiro, dos benefícios do aumento concedido aos funcionários públicos; a revisão salarial, tendo por base os novos níveis do salário-mínimo; a urgência e ampliação do projeto que manda transferir para uma tabela especial dos respectivos ministérios todo o pesoal da verba 3; e, finalmente, alerta à classe sôbre o perigo de demissão em massa, são os principais pontos a serem debatidos pelos servidores das antigas verbas 3, 4 e fundos especiais, em assembléia a ser realizada nos próximos dias.

O referido movimento, que tem âmbito nacional, será liderado pelas entidades de classe e por representantes do Serviço Nacional da Tuberculose, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Serviço Nacional do Câncer, Departamento Nacional da Criança, Campanha Nacional de Educação de Adultos, Conselho Nacional do Petróleo, Ministério da Aeronáutica, Serviço Nacional de Doenças Mentais, IBGE, CNER e COFAP.

NOVA ASSEMBLÉIA

A Associação dos Servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e Serviço Nacional de Tuberculose, por seu turno, convocou uma assembléia (dia 15, às 18 horas), visando pleitear junto ao Govêrno o pagamento imediato e regularização dos atrasados e do aumento a partir de janeiro para o pessoal da verba 3.

NOVA CAPITAL

Engenheiro Ernesto da Silva

Capital: mudança dentro de 5 anos

"Se os trabalhos prosseguirem em ritmo acelerado, os primeiros edifícios públicos e mil casas para funcionários estarão concluídos no prazo de 5 anos, na área urbana da nova Capital da República, permitindo, assim, a transferência da sede do Govêrno Federal" — declarou o sr. Ernesto da Silva, Presidente da Comissão de Planejamento de Construção e Mudança da Capital da República.

Acrescentou o sr. Ernesto da Silva, que acaba de regressar do Planalto Central, que "a região é verdadeiramente apropriada para a instalação do Govêrno, constituindo, ao mesmo tempo, para nós, uma nova descoberta do Brasil, possibilitando o desenvolvimento do interior, com o aproveitamento de suas riquezas latentes e o soerguimento da vida rural".

Trabalhos de base

Informou, finalmente, o sr. Ernesto Silva, após ressaltar o otimismo dos Técnicos do Ministério da Agricultura que o acompanharam ao Planalto, que novas equipes daquela Secretaria de Estado completarão os estudos já feitos, estabelecendo, em definitivo, a localização das zonas agrícola e pastoril, a prospecção das águas, os planos de florestamento e de instalação de postos experimentais e florestais. Seguirão, também, técnicos da Aeronáutica para estudar a localização de aeroportos e tudo o mais que se relacione com o transporte aéreo.

Voltam galos ao debate

Numa demonstração de afinidades de pensamento, a União Protetora dos Animais enviou um ofício ao Governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, aplaudindo o seu repente que reduntou na proibição das brigas de galos em todo o Estado.

Em seu papel a União Protetora dos Animais definiu as rinhas (fomentadas por galistas animadoras da impetuosidade natural dos galos de briga) como «um esporte bárbaro que não deve ser permitido».

Adesões

Enquanto a União Protetora dos

(Conclui na 10.ª pág.)

Recôncavo baiano vai ter 14 poços submarinos

A notícia de que os campos petrolíferos do Recôncavo Baiano entrarão em regime de produção tão logo seja concluído o terminal marítimo da Ilha Madre de Deus, em agôsto, foi revelada ontem pela Petrobrás, em nota segundo a qual nessa época começarão a operar 14 poços submarinos.

Segundo a Petrobrás, a produção de petróleo do Recôncavo atingiu, no mês de julho passado, 239.771 barris, tendo sido pôsto em funcionamento 112 poços dos 304 existentes naquela região.

POSSE DE DIRETORIA

Depois de amanhã, têrça-feira, às 17 horas, no auditório do IAPC, à Rua México, 128, 10º andar, tomará posse a nova diretoria da Associação do Ministério Público do Brasil, eleita para o biênio 56-58 e assim constituída: presidente, sr. Alceu Barbêdo, Subprocurador Geral da República; vice-presidente, sr. Ivo d'Aquino, Procurador Geral da Justiça Militar, e senhores Francisco Carvalho Pires de Alburquerque e Luís Augusto do Rêgo Monteiro; 1º secretário, sr. Nelson Barbosa Sampaio; 2º secretário, sr. Amarílio Lopes Salgado; tesoureiro, sr. Abel Assunção; bibliotecário, sr. João Teles, e orador, sr. João Batista Cordeiro Guerra.

Usarão da palavra, na ocasião, o ex-presidente sr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, e o novo presidente recentemente eleito por unanimidade, sr. Alceu Barbêdo, Subprocurador Geral da República.

Serão escolhidos hoje finalistas da "Carta a meu Pai"

Os alunos finalistas do concurso "Carta ao meu Pai", patrocinado pelo DIARIO CARIOCA para comemorar o "Dia do Papai", que hoje transcorre, serão apontados à noite pela comissão preliminar julgadora, devendo os vencedores ser escolhidos definitivamente, amanhã, às 17,30 horas, no Ministério da Educação.

A comissão que escolherá as cartas vencedoras será composta pelo Chefe do gabinete do Ministro da Educação, sr. Celso Brant, pela poetisa Selench de Medeiros, pelo Diretor da Divisão Extra-Escolar, sr. Salvador Julianelli, pelo Diretor do I.N.L., sr. José Renato Pereira dos Santos e pela professôra H. Reis, do DC.

DOIS DE CADA SÉRIE

Esta Comissão premiará os dois melhores trabalhos de cada série do curso secundário cujos autores serão contemplados com obras oferecidas pelo Instituto Nacional do Livro, pela Editora Freitas Bastos e com "carnets" da Exposição (Senador), além de diplomas e Medalhas oferta do D.C. e de Colaboradores de Turismo.

Na próxima semana em dia e hora que serão previamente anunciados o Ministro da Educação, prof. Clovis Salgado entregará os prêmios a que fizeram jus os escolares que tomaram parte no sensacional certame "Carta a meu Pai".

Comissão planejará transporte

Em solenidade marcada para as 13 horas da próxima terça-feira, deverá ser instalada no Palácio Guanabara, perante o prefeito Negrão de Lima, a comissão que planejará os transportes coletivos para a cidade.

A comissão criada há dias, deverá realizar todos os estudos para a elaboração do plano dos transportes coletivos do Distrito Federal, exigido pela insuficiência do atual serviço prestado à população pelas emprêsas concessionárias.

CANDIDATA OBJETIVA

Elisa Carla, a bela morena que na foto acima aparece numa estranha combinação de grave e "sex-appeal", é a mais recente (e perturbadora) candidata ao título de "Miss Objetiva". Como se infere pela pôse de Carla, outras candidatas haverá mais credenciadas, mas nenhuma mais objetiva

Geografia Jurídica estudarão agora alunos de Direito

A criação de uma cátedra de "Geografia Jurídica", destinada a permitir aos estudantes de Direito o estudo dos tratados relativos a fronteiras e o estudo de documentos básicos da formação territorial brasileira, foi resolvida no segundo dia dos trabalhos do XVIII Congresso Internacional de Geografia, marcando o primeiro resultado positivo do conclave.

O professor Luís Cândido Mendes, catedrático de Direito Penal, declarou que na próxima sessão da Congregação da Faculdade em que leciona apresentará a proposta da criação da cadeira de Geografia Jurídica com caráter "livre", devendo organizar o programa na base das palestras dos conhecedores dos assuntos ligados à estrutura territorial do Brasil.

ATUALIZAÇÃO DO ATLAS

A atualização do "Atlas do Império do Brasil" é o primeiro objetivo da nova cátedra. Um dos exemplares raros dêsse documento encontra-se exposto na Estação de Hidros, próximo ao Aeropôrto Santos Dumont.

A propósito desta iniciativa, o professor Luís Cândido Mendes informou, em linhas gerais, à reportagem, haver procurado o atual Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, visando a obter do titular das Relações Exteriores um auxílio no setor de palestras e a documentação necessária para a análise. Deverão ser convidadas para as primeiras conferências alguns diplomatas, militares, engenheiros e professôres que venham mostrando grande interêsse nos estudos e pesquisas daquilo que agora se denominará "Geografia Jurídica" em nossas escolas superiores.

ALMÔÇO NO YACHT

Participantes do XVIII Congresso Internacional de Geografia, ora em realização nesta capital, foram homenageados ontem, pela Prefeitura, com um almôço efetuado no late Clube do Rio de Janeiro. Depois do gape, foram executados vários números de danas e músicas do folclore brasileiro. O ato contou com a presença do prefeito Negrão de Lima, todos os secretários gerais da Municipalidade, altas autoridades civis e militares e cêrca de 900 membros daquele conclave.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIX — N. 8.614 — RIO DE JANEIRO, 12 DE AGÔSTO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Egito

Suez em ponto morto

Sòmente hoje, domingo, ao meio-dia, o presidente Nasser dará sua resposta oficial ao convite para comparecimento à conferência que se realizará em Londres, no dia 16. Dirá "não" num discurso para fazer efeito. Durante a semana continuamos assistindo ao intrincado jôgo diplomático e de guerra de nervos, de parte a parte.

A Inglaterra e a França contiveram de certo modo a sua febre guerreira, embora não tivessem voltado à temperatura normal. Para isso muito contribuiu a atitude de moderação dos Estados Unidos, onde, segundo os últimos telegramas, o presidente Eisenhower convocou uma conferência com os líderes parlamentares, o que deu margem à suposição de que êle estaria cogitando de pedir ao Congresso poderes especiais para autorizar a utilização de fôrças americanas "na eventualidade de não sobrar outro recurso senão a solução pela fôrça da crise de Suez". Continuamos no capítulo da guerra psicológica.

Já aderiram à Conferência de Londres sôbre Suez muitas das nações convidadas e entre elas a India e a Rússia, mas esta com uma série de exigências (inclusão dos países árabes, Alemanha Oriental, China Comunista etc) que a sua aquiescência parece ser para o comparecimento a outra reunião, mas concluiu por concordar em estar presente, sugerindo o adiamento do conclave para o fim do mês. Esta já é a parte da obstrução e das táticas protelatórias.

A Inglaterra e a França vêem em Nasser um novo Hitler (esta concepção ainda não pegou nos Estados Unidos), não admitem novo "munique" e o dirigente do Egito tem sido alvo de ataques rudes à sua política "megalomaníaca".

A Conferência de Londres, sem querermos ser profetas, terá lances sensacionais, com a India e a Rússia fazendo a cobertura do Egito em sua ausência, será levantada a questão da internacionalização do Panamá, a que os russos não deram ouvidos, segundo Truman, na conferência de Potsdam, em 1945, e é possível que termine num impasse. O verdadeiro milagre é que de uma conferência internacional, como a de Londres, onde há tantos interêsses em jôgo e o orgulho ferido de três grandes potências, saisse uma solução de verdadeiro congraçamento.

E' possível, porém, que das conclusões a que chegar o conclave surja uma fórmula qualquer para que Nasser desça o seu preço, que as grandes potências estão achando demasiado alto, motivo pelo qual alinham tôda uma série de obstáculos à administração egípcia do Canal, inclusive a humilhante acusação de incapacidade técnica que elas desejam ver o mais breve possível concretizada com a retirada dos engenheiros estrangeiros que presentemente manobram as operações daquela via marítima que parece se tornaram tão transcendentes quanto os cálculos matemáticos de um Einstein ou a fabricação de uma bomba de hidrogênio...

Não acreditamos porém em emprêgo da fôrça para a reocupação do Canal e sua internacionalização compulsória, mas não será de admirar que, na eventualidade de não haver entendimento, já estejam sendo planejadas medidas de estrangulamento econômico do Egito, país que depende exclusivamente de sua exportação de algodão e tem uma balança comercial e de pagamentos crônicamente deficitária. Os Estados Unidos dispõem de grandes excedentes de algodão que, usados adequadamente, muito poderiam prejudicar a posição do produto egípcio; a rota dos petroleiros poderia ser desviada para o Cabo da Boa Esperança, provocando a queda da renda de pedágio do Canal.

O que preocupa as grandes nações ocidentais, na **nacionalização** de Suez, sem que haja uma reação à altura de sua parte, é que se Nasser fortalecer sua posição (até agora êle não impede a passagem de navios no Canal, a não ser que sejam de bandeira israelita), êste fato estará dando "des idées" aos outros países árabes, igualmente nacionalistas, porém menos flamejantes. Essa nacionalização pode fazê-lo pensar em afastar os grupos ocidentais dos ricos campos petrolíferos do Oriente Médio, pois para êstes, sim, ninguém vai se levantar para pedir sua internacionalização. Já o são a sua maneira.

Mas sabem ao mesmo tempo os ocidentais que não há opinião pública anti-Nasser dentro do Egito. Como vão resolver o problema é que não poderemos saber, pois não somos adivinhos. Mas podemos adiantar uma notícia, vinda de Londres, onde foi captada: há estações de rádio clandestinas fazendo apelos e enviando comunicações ao "movimento revolucionário subterrâneo do Egito". O "tirano louco" Nasser — como dizia uma das emissoras ilegais — vai se haver com a alma do coronel Lawrence ou com algum inglês de albornoz deixado por esquecimento na região pelo Club Paxá.

Cortina de Ferro

O clima de mudanças

Durante as últimas semanas, como consequência dos acontecimentos de Poznan, os Governos da Hungria, Tcheco-Slováquia, Alemanha Ocidental e Polônia vêm aprofundando estudos no sentido da modificação de seus programas econômicos e, segundo notícias chegadas a Londres antes que tivesse surgido a crise de Suez, algumas dessas medidas visariam à redução de despesas militares.

A Alemanha Oriental teria conseguido, nas negociações há algumas semanas realizadas em Moscou, dividir igualmente com a Rússia as despesas com a manutenção das tropas que ocupam o país, o que lhe renderia uma economia de quase 200 milhões de dólares anuais.

Outras vantagens concedidas pela Rússia à economia da Alemanha Oriental incluiriam a abertura de créditos de créditos em moeda "livre" a juros módicos de 2% ao ano, em quantidade suficiente para financiar dez anos de importações de alimentos e mercadorias até certo ponto supérfluas, o que significa que de algum modo os russos, com a lição de Poznan, não querem ver repetido na Alemanha outro 17 de junho de 1953.

Essa liberalidade — parece claro — trará benefícios à economia alemã, pois qualquer diminuição da produção para a guerra se refletirá num aumento de capacidade de maquinaria e instrumentos de precisão, dando outras possibilidades à exportação, e criando meios de estabilizar a situação social pela melhoria das condições de vida.

Mais liberalismos

O novo programa da Hungria, depois da deposição de Rakosi, substituído por elementos bastante ligados a êle porém um pouco menos comprometidos com o stalinismo, também contempla a criação de um clima de mais liberdade e uma sensível modificação da composição do comércio externo do país.

O planejamento econômico visa agora mais ao melhoramento da produção de maquinaria e instrumentos que exijam pouca matéria-prima importada, a mineração de materiais exportáveis, como a bauxita, com a qual poderá pagar pelo carvão que importa da Polônia e da Tcheco-Slováquia e por outros materiais procedentes de países do bloco econômico soviético. A Hungria não se pode dar ao luxo de importar artigos não-essenciais, como a Alemanha Oriental, em vista dos compromissos que tem a resgatar com outras nações do bloco. Vai especializar-se, ao que consta, na produção de caminhões leves e motores diesel de 600 cavalos, e em tipos especiais de maquinaria e equipamentos agrícolas produzidos conjuntamente com a Alemanha Ocidental e a Rumânia.

Na Tchecoslováquia tem-se em mente proceder a uma profunda descentralização econômica e aos diretores de fábrica vai ser atribuído o direito de fixar os salários e bônus em suas emprêsas, como no regime capitalista.

O objetivo de tôdas essas medidas é criar um clima de maior liberdade do trabalho e das atividades econômicas, e parece haver um sincero desejo de fomentar de algum modo a elevação do padrão de vida, o que só é possível se a Rússia diminuir o apetite imperialista com que vem explorando os países de sua órbita há mais de dez anos e que, em 1948, resultou na defecção da Iugoslávia, com a qual as suas relações só se vieram a normalizar nos últimos quinze meses.

"Democratização"

No 7.º **plenum** do PC polonês, realizado há poucas semanas, a ênfase das resoluções é sôbre "democratização" e contenção da "burocracia". No ângulo econômico, as resoluções traçam um programa de emergência, de dois anos, com o objetivo principal de elevação do padrão de vida, a promessa de um aumento de 30% do salário real e a garantia de que as "normas" não mais serão elevadas a não ser que haja uma justificativa tecnológica. Foram designados novos membros e suplentes para o Comitê Central, mas ficou por decidir o caso do ex-secretário-geral Gomulka, prêso e expulso do partido por titoísmo em 1948, mas que foi pôsto em liberdade certamente vigiada. Esse **plenum**, também, parece ter deixado sem solução definitiva a questão da atitude para com os camponeses.

Em seu número de 27 de julho último, o semanário liberal "L'Express", de Paris, publica, a respeito da Polônia, uma muito instrutiva reportagem do seu colaborador K. S. Karol, que visitou o país depois dos distúrbios de Poznan.

No seu país de origem — diz o sr. Karol — encontrou o povo falando nas ruas tão livremente quanto em Paris, o que já é dizer alguma coisa, e "tão pouco respeitador das autoridades quanto os franceses", o que é evidentemente um bom sinal. Cita o caso de um amigo que frequentava livremente o seu quarto de hotel para estrangeiros e que lhe contou ter ido à Central de Polícia, que fica próxima à Embaixada da Inglaterra, e perguntado ostensivamente ao oficial de plantão se estava na sede dessa representação diplomática. O oficial não somente lhe indicou o caminho certo, como nada lhe aconteceu, e isso lhe teria valido a prisão e não se sabe que outras complicações antes da derrocada póstuma de Stalin. O polonês tem realmente a audácia como traço marcante do caráter nacional.

Vivendo de ginásticas

O correspondente do semanário parisiense encontrou na Polônia uma população que não pode viver com o que ganha e tem de se virar em horas de trabalho extraordinário para sobreviver. Um motorista de táxi lhe disse: "Quem, na Polônia, pode viver com o produto de seu salário, a não ser os dirigentes e os intelectuais bem pagos? **Ninguém**".

A economia do país está claudicante e, nestas condições, a produtividade é baixa. Em tôda a parte, em Varsóvia, o repórter ouviu dizer: "A situação econômica do país não está melhor do que há um ano ou dois anos. Mas então éramos obrigados a descrevê-la como perfeita. No momento, temos pelo menos a possibilidade de denunciar os vícios do regime e de procurar suas origens. Ora, para curar um organismo, é preciso imediatamente diagnosticar a moléstia que o corrói e aplicar os remédios adequados".

Em outra oportunidade, neste local, já tivemos oportunidade de registrar a opinião do economista polonês dr. Oskar Lange, de renome mundial, e que ocupa alto pôsto nos organismos de planificação de seu país, reconheceu os erros cometidos durante o regime de economia de guerra do stalinismo e aponta como corretivo "o restabelecimento do interêsse de lucro, arbitràriamente eliminado" e aconselha "o abastecimento do mercado com bens de consumo, sem a existência dos quais todo aumento de salário é ilusório".

E exemplifica muito bem: os operários norte-americanos e inglêses não teriam aceitado o "dinamismo de uma economia de guerra", com doze horas de trabalho, se nada tivessem o que comprar com os salários assim ganhos. Depois de um quarto de século de experiência os planificadores estão se apercebendo desta verdade corriqueira.

O fogo da crítica, na Polônia, se concentra sôbre o excesso de planificação econômica e os métodos do Govêrno, que são objeto de piadas: a Polônia está cansada do planejamento de enceramento de assoalhos e da criação de coelhos, é o que disseram ao repórter alguns jornalistas poloneses.

Encontrou o sr. Karol, também, entre os militantes do partido, uma ansiedade pela volta de Gomulka, "um homem por êles considerado como um Moisés capaz de conseguir a concórdia nacional, capaz de conduzir o povo polonês para **uma felicidade ocidental**", e é interessante registrar êste trecho de sua reportagem:

"O homem da rua, em Varsóvia, conta logo algumas anedotas a propósito do Govêrno e sôbre diversos dirigentes a quem êle chamará "os donos do país". Depois lhe dirá o que pensa de Gomulka. Muda de tom, ergue orgulhosamente a cabeça e diz lentamente: — "Gomulka é um polonês!".

Os russos continuam a não ser populares, o que é da tradição polonêsa, e os últimos anos da vida de Stalin contribuíram para tornar odiosos os soviéticos. Há um sincero desejo no povo de libertar-se dêles.

Advertência

Ouve-se muito, no país, as emissões da B.B.C. de Londres, a estação de rádio da Europa Livre e a Voz da América. E os escutas são mesmo os homens de extrema-esquerda, para os quais a palavra "ocidental" ainda tem uma ressonância mágica. Ouvem pasmados, diz o correspondente, "com a impressão de escutar as vozes de outro mundo e de outra época".

E informa ainda: "E possível que nas capitais ocidentais não se dêem conta de que se os povos da Europa Oriental querem que "a coisa mude", se se sentem fatigados dos longos anos de excessiva austeridade, se criticam severamente os seus dirigentes, querem também uma evolução a partir do estado de coisas existente e não uma volta aos antigos regimes. Tem-se também a impressão que o Ocidente que não perceber esta verdade elementar perde o contacto com a realidade polonesa".

Encontrou êsse agudo repórter um outro aspecto que merece registro: o de que o ocidente se interessa por uma Polônia que não existe mais, pensando mais em vantagens políticas do que na sorte dos poloneses que lutam contra a opressão estrangeira. "Por quê a imprensa ocidental, pergunta êle, ao mesmo tempo que anunciava, depois de Poznan, a iminência de "uma repressão sangrenta", publicava fotografias nas quais se podia perfeitamente distinguir as feições de diversos manifestantes? Seria para facilitar à polícia polonesa a identificação de suas vítimas?".

A marcha do tempo

Com a degradação póstuma de Stalin, procedida como um risco calculado e como uma nova tática capaz de reagrupar sob a égide da Rússia os movimentos de esquerda do mundo, o stalinismo agoniza e isto foi uma centelha de esperança nos povos dominados pelos russos.

Não vem a propósito dos últimos acontecimentos na Rússia e na Europa Oriental mas é muito oportuno um estudo recentemente publicado pela Universidade de Harvard, sob o título "Como funciona o regime soviético", iniciado em 1950 e só concluído recentemente.

Trata-se de um levantamento feito sôbre indivíduos que fugiram da Rússia nos últimos dez anos. E uma amostragem das opiniões e atitude de três mil pessoas que abandonaram a União Soviética durante e depois da guerra.

Alguns resultados característicos são os seguintes:

1) Expressões de "intenso ódio" contra a elite soviética, o partido e a polícia secreta.

2) Ressentimento, particularmente dos camponeses, contra o sistema de fazendas coletivas. O campones é, aliás, o elemento mais hostil ao regime, o que é natural.

3) Aprovação, pela maior parte dos depoentes, dos aspectos sociais do sistema. Apôio à socialização das indústrias pesadas, do sistema de comunicações, etc.

4) Orgulho generalizado pelas realizações soviéticas no terreno da indústria e da arte militar, e satisfação com o prestígio e poder militar soviéticos nos últimos anos.

Uma apuração dessa ordem sugere a existência de um generalizado sentimento de revolta contra a injustiça e antes que um desejo de mudança de regime, uma aspiração por sua modificação e aperfeiçoamento, pois o inquérito revelou, entre outras coisas, que "somente uma parte insignificante da população, exceto em condições de crise extrema, se arriscaria a sabotar o regime ou ajudar a democracia ocidental".

Concluiram acertadamente os professôres da Universidade de Harvard que dirigiram o estudo (Clyde Kluckhon, Alex Inkeles e Raymond A. Bauer) que o regime soviético pode reunir muito mais sólido apôio se tratar melhor o consumidor, afrouxar o terror policial, fizer concessões aos camponeses e amenizar o ritmo de vida interno.

Mestre em "cricket"

"Suponho que alguns dos senhores gostariam de conversar sôbre as dificuldades de jogar "cricket" na presente estação, em Manchester..." — com esta frase, o reverendo David Sheppard, (foto) da Igreja de St. Botolph (em Barton Seagrave, Inglaterra) iniciou, domingo passado, o seu sermão, durante o qual não disse mais uma palavra sôbre o referido esporte, falando apenas de religião, e ao fim do qual voltou ao "cricket", dando uma aula sôbre o assunto. À noite, o padre compareceu à Igreja de St. Giles em Northampton para novo sermão, e verificou que, ao invés dos 350 fiéis habituais, havia, para ouvi-lo, mais de 1.000 pessoas.

Suez vincou a testa de todo mundo, mas não apagou o sorriso de Margareth

Suez foi o assunto internacional da semana, e ameaça continuar sendo durante ainda muito tempo. A crise, desfechada com a nacionalização do Canal pelo coronel Nasser, agravou-se com a divulgação da nota anglo-franco-americana contra o ato do ditador egípcio, elaborada pelos srs. Eden, Pineau e Foster Dulles que aparecem, nesta ordem, na foto, sentados num salão do Hyde Park, em Londres). Enquanto isso, aparentemente indiferente à grave ameaça que pesa sôbre o poderio do Império Britânico, princesa Margareth compareceu à despedida dos 50 homens do Regimento Suffolk (do qual ela é Coronel-Chefe) que partiam para Chipre. Nem a chuva nem Suez conseguiram toldar o sorriso de Meg. Na foto à direita, finalmente, aparece um documento da nova ordem de coisas reinante da região de Suez: membros da recém-formada companhia egípcia de contrôle do Canal, quando realizavam sua primeira reunião, em Ismailia. — (Fotos Daily Express, especiais para o DC).

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Bolívia

Revolução em crise

A revolução boliviana está em crise. Seus chefes tiveram que rever algumas posições fundamentais e, embora na frente interna sejam mantidos os postulados revolucionários, o Govêrno que acaba de ascender ao poder inclina-se por uma composição com instituições tradicionalistas que tanto poderá consolidá-lo como poderá tornar-se na fonte de uma ruptura fatal ao sistema implantado na Bolívia em 1952.

O poder armado, naquele país, são as milícias de mineiros e camponeses, e os chefes dos respectivos estados maiores são os líderes de extrema esquerda Juan Lechin e Nuflo Chavez Ortiz. O Presidente da República, Hernan Silles Zuazo, que salvou militarmente a revolução em 1952 fazendo descer do altiplano os trabalhadores das minas, que silenciaram com cargas de dinamite a resistência di Exército, é por temperamento e formação um moderado, a quem se incumbiu a tarefa de unir os diversos grupos do MNR e encaminhar as soluções de transigência com o capitalismo sem que isso comprometa a obra da revolução.

A nacionalização das minas de estanho e a política agressiva contra os Estados Unidos tiveram resultados desastrosos para a vida econômica da Bolívia. Tanto num ponto quanto noutro cederam iá os líderes do MNR, que se mantêm hoje no poder graças à ajuda econômica dos Estados Unidos, por um lado, e por outro graças ao acôrdo com os chamados barões do estanho que possuiam no exterior os elementos de coação aptos a estrangular a produção estanífera boliviana.

A nacionalização das minas provocou a retirada de cêrca de 80 por cento dos técnicos que nelas trabalhavam, a desarticulação da sua administração e, com isso, a impossibilidade da planificação da produção, que caiu em quantidade e qualidade. A refinação do estanho é feita em duas usinas, uma nos Estados Unidos e outra em Liverpool, essa última controlada por Patiño, um dos antigos proprietários das minas bolivianas. A necessidade de refinar o minério ditou o acôrdo com a grande mineração, que voltou a usufruir lucros do estanho boliviano, cujos preços no mercado internacional sofreram grande baixa depois da guerra da Coréia. Faltou ao Govêrno boliviano também capital para renovar a maquinaria das minas, o que se refletiu igualmente na produção.

A consequência dêsse conjunto de fatores foi levar o Govêrno revolucionário a emitir para subvencionar o preço do estanho e aquilo que constituia quase que a única fonte de riqueza da nação passou a ser financiado por uma nação pobre e sem recursos. A inflação atingiu a níveis elevadíssimos, bastando dizer-se que o dólar, cotado antes da revolução a 169 bolivianos, está sendo trocado agora por mais de 8 mil bolivianos. Os Estados Unidos, além de assistência técnica e financeira, já forneceram por mais de uma vez grandes quantidades de alimentos a La Paz para atender a emergências de fome. Cêrca de trinta técnicos da ONU estão no momento colaborando com o Govêrno da Bolívia na tentativa de salvar a economia nacional, enquanto um novo código de riquezas minerais desnacionalizou o petróleo, que passou a ser a esperança imediata de recuperação do país.

Petróleo e reforma agrária

O Govêrno Silles Zuazo muito espera do cumprimento do tratado de 1938 com o Brasil, mas, prevendo todos os tipos de solução para o problema do petróleo, prosseguirá a política de Estensoro que conseguira recursos para uma emprêsa estatal de exploração do petróleo, com uma refinaria em plena produção, e que fêz cessão de uma grande área para exploração pela Gulf, ou seja, pelo capital privado internacional.

Posse (legítima) na Bolívia

Durante três dias os índios, que constituem três quartos da população boliviana foram trazidos das "yungas" para festejarem em La Paz a posse do novo Presidente da República, sr. Silles Zuazo. Solenidades dêsse tipo são muito raras na Bolívia, bastando dizer que o atual Presidente foi o primeiro, depois de quarenta Chefes de Govêrno, a receber o poder em sucessão legítima. Na foto, índios em cantos e danças típicas no Estádio Nacional de La Paz.

A reforma agrária, adotada pelo Govêrno Estensoro, na base de um projeto de Silles Zuazo, poderá ser revista em face dos resultados que vem apresentado — queda da produção agrícola. Realizada em bases mais políticas do que econômicas, a reforma agrária, pelo menos na sua fase inicial, desarticulou o sistema de produção agrícola por ter entregue seu comando a índios não capacitados ainda para a tarefa. Desacompanhada de plano de educação dos camponeses, realizada tumultuadamente, atingindo desde o primeiro estágio, além do latifundio, as propriedades medianas, a reforma agrária ameaça transformar a economia agrícola da Bolívia em simples produção de subsistência com contribuição mínima para o consumo dos núcleos não rurais.

Oposição

Essas problemas econômicos indicam quão longe da consolidação se encontra ainda o regime revolucionário da Bolívia, comprometido, ao mesmo tempo, pela instabilidade política que se agrava em face das consequências da inflação. Uma oposição de tipo liberal avoluma-se em La Paz, com o apoio de massas cada vez maiores. A Falange Socialista, instituição direitista moldada na Falange espanhola, usa hoje a linguagem internacional do liberalismo e defende uma Constituição que pràticamente não funciona mais no país. Trata-se de pequena agremiação, mas que vem polarizando o descontentamento popular ante a omissão dos antigos partidos liberais intimidados pela propaganda revolucionária.

O exemplo

A revolução de 1952 foi a segunda feita pelo MNR. A primeira revolução redundou num desastre e teve seu epílogo numa cena dramática: estudantes e populares enfurecidos invadiram o Palácio Quemados, arrancaram de lá o presidente Vilarroel e o enforcaram num poste de iluminação. E' bem verdade que, embora feitas pelos mesmos homens e pelo mesmo partido, as duas revoluções foram bastante diferentes. A primeira inspirou-se no nacionalismo de tipo nazista e exprimiu uma reação contra a entrada da Bolívia na guerra ao lado dos Estados Unidos. Villarroel era membro de uma sociedade secreta de militares, a **Radepa** (Razão de Pátria), que se aliara ao MNR, forjado por políticos nacionalistas na base de um estatuto em grande parte copiado do estatuto do Partido Nacional Socialista da Alemanha. Com exceção da Argentina, as nações americanas negaram reconhecimento ao Govêrno Vilarroel, que mais tarde, para conseguir êsse reconhecimento, teve de simular a exclusão do Govêrno do Ministro da Fazenda, que se chamava Vitor Paz Estensoro, e admitir o trabalho, dentro do país, de uma sucursal do FBI para eliminar a ação da espionagem nazista. O Govêrno Villarroel extremou-se no uso das técnicas policiais, estabelecendo verdadeiro regime de terror na Bolívia. Assassinatos, torturas, raptos, feitos com requintes de crueldade, lançaram a população em desespero. O MNR foi escorraçado do poder, Vilarroel e os executores da perseguição policial foram enforcados pela populaça na Praça Murilo e Paz Estensoro asilou-se numa embaixada onde ouvia à noite insultos metrificados que lhe dirigiam da rua seresteiros políticos.

A junta que sucedeu ao MNR entregou o Govêrno, através de eleições, a políticos liberais que se revelaram incompetentes. Realizaram-se perseguições policiais, desrespeitou-se o Congresso, de cujo recinto eram retirados e presos deputados da oposição, a corrupção administrativa alastrou-se e os problemas populares e econômicos não encontravam solução. Victor Paz Estensoro, que se exilara na Argentina, conseguiu apoio em dinheiro e armas do Govêrno de Perón para retomar o poder. Duas revoluções foram abortadas, sendo que a última delas transformou-se numa rápida e sangrenta guerra civil. Convocadas eleições, Paz Estensoro candidatou-se do exílio, já então em aliança com o PIR (partido de extrema esquerda) e com o Partido Comunista. Venceu as eleições por maioria relativa (43% do eleitorado), mas o regime dominante recusou-se a entregar-lhe o poder. O Presidente em exercício renunciou para uma junta militar, um de cujos membros, o general Saleme, conspirou com o MNR na expectativa de ter o "mando supremo". Fêz-se a revolução de 1952, que foi decidida pelos mineiros de Juan Lechin, senador do MNR, os quais desceram do altiplano e afogaram com cargas de dinamite a resistência do Exército, notadamente a do Colégio Militar.

Revolução de esquerda

Victor Paz Estensoro, reivindicando o título de presidente constitucional, assumiu o Govêrno, por onde passara por uns breves dias Silles Zuazo. Os mineiros, os índios e os populares tiveram acesso ao arsenal do Exército, de onde retiraram tôdas as armas. Estensoro deu-lhes o resto e pôs imediatamente em execução o programa resultante do acôrdo com o Partido Comunista — nacionalização das minas, reforma agrária e extinção do Exército e do corpo de carabineiros, instituições tidas como instrumento da grande mineração que oprimia política e econômicamente o país. Uma reforma eleitoral, instituindo o voto universal, garantiu a consolidação política do regime: o corpo eleitoral ampliou-se de 200 mil para 1 milhão de eleitores, incluído a grande massa de índios não alfabetizados. (Os índios constituem três quartas partes da população boliviana e viviam sob regime de servidão).

O Poder Legislativo, entretanto, não funcionou, a liberdade de imprensa foi suprimida, a Côrte Suprema foi reformada para inclusão nela de elementos afinados com a revolução, enquanto se passara a exigir atestado de filiação ao MNR para permanência ou ingresso na administração pública e acesso ao quadro de oficiais do que restou do Exército.

O drama político-econômico do Govêrno Estensoro está narrado no início desta reportagem. As eleições dêste ano consolidaram, entretanto, aparentemente, o domínio do MNR, cujo candidato foi eleito por mais de 80% do eleitorado. Os mineiros e os camponeses recebem salários baixos, mas são-lhes dadas facilidades de vida — através de cooperativa, os primeiros recebem gêneros por preço 50% inferior ao preço cobrado ao resto da população; os segundos, tornados donos da terra, produzem o necessário para o próprio consumo e três ou quatro vêzes por ano são chamados aos desfiles de La Paz onde lhes dão festa, bebida e mil bolivianos diários.

O resto da população, notadamente os trabalhadores e a classe média das cidades maiores, recebe em tôda a extensão o impacto dos preços inflacionados e da queda da produção. Em La Paz articulam-se greves de bancários, de operários têxteis etc. Os estudantes lideram manifestações antigovernistas, muitas vêzes sufocadas impiedosamente pelos índios armados.

Ameaça à consolidação

Desarmada, sem possibilidade de ter apoio militar (o efetivo do Exército em todo o país é de apenas 9 mil homens), a oposição não constitui risco maior para a estabilidade do regime dominante na Bolívia, que parece não recuar diante de certas práticas policiais para conter o descontentamento. Membros da Falange asseguram que mulheres e crianças estão recolhidos a campos de concentração para prisioneiros políticos em vários pontos do país.

A principal ameaça à estabilidade do Govêrno boliviano é, sem dúvida, a desconfiança que separa os principais líderes do MNR. O presidente Silles Zuazo, para criar condições internacionais de viabilidade do Govêrno, se inclinaria pela reconstituição das Fôrças Armadas — o que levaria ao desarmamento dos mineiros e dos índios. As milícias de trabalhadores constituem, entretanto, a fonte de poder do senador Juan Lechin e do vice-presidente Nuflo Chavez, o primeiro um político experiente e ambicioso, de pouco escrúpulo nos métodos de ação, e o segundo, um jovem de 32 anos inspirado em mística revolucionária que os bolivianos acreditam profundamente sincera. Êsses dois homens, donos do poder armado, seriam os substitutos naturais da chefia de Paz Estensoro — o chefe carismático do MNR, se não houvesse, de um lado, vísivel emulação entre ambos e se de outro lado, não pairasse a ameaça de suspensão da ajuda americana na eventualidade de um dêles se apoderar do poder. A fôrça do presidente Silles é, assim, a ajuda americana, sem a qual se tornará, nas atuais circunstâncias, inviável qualquer govêrno boliviano. Tanto Lechin quanto Chavez sabem que não poderiam manter-se no Govêrno em face da conjuntura internacional e transacionam com o moderado Silles até naturalmente o limite em que não se veja ameaçado o contrôle armado que mantêm sôbre o país.

Ajuda estrangeira

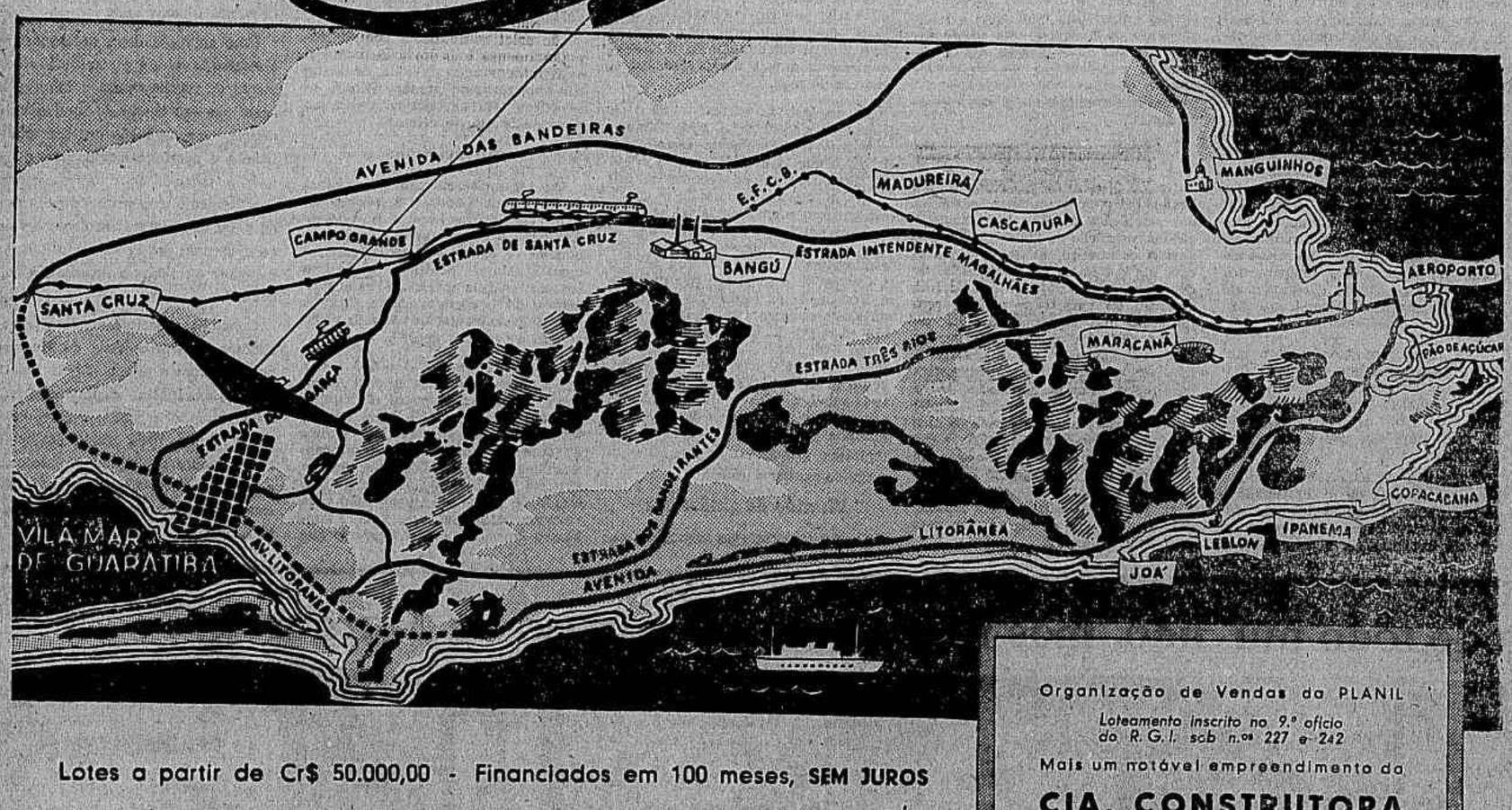
Silles deverá encontrar o caminho da consolidação da revolução, realizando com a ajuda estrangeira o desenvolvimento econômico do país, sobretudo no setor do petróleo. Se tiver êxito estará consolidado no Govêrno e encontrará apoio para desarmar Lechin e Chavez ou para assimilá-los. Do contrário a Bolívia terá, dentro de algum tempo, mais uma revolução. Uma sangrenta e terrível revolução.

O Brasil está chamado a desempenhar um papel no futuro imediato da Bolívia. A execução do Tratado de 1938, pelo qual aquele país nos cedeu uma extensa área para exploração de petróleo — área que excede ao limite permitido na lei, em exceção consagrada pela própria lei — poderá desenvolver econômicamente uma vasta região boliviana. Até aqui fizemos apenas a estrada de ferro Brasil-Bolívia, estando em construção a ponte final. As ricas jazidas petrolíferas de Santa Cruz esperam o capital e a técnica brasileiros para produzirem. O Govêrno Silles Zuazo não pode esperar muito.

Depois das Glebas "A e B"

a GLEBA GERAL de VILA MAR de GUARATIBA

Com lotes a partir de Cr$ **500,00** por mês!



Lotes a partir de Cr$ 50.000,00 - Financiados em 100 meses, **SEM JUROS**

Agora, mais do que nunca, o *Sr. deve conhecer* Vila Mar de Guaratiba; para ter uma idéia do que ela é e de quanto realmente ela o interessa!

Compare a situação privilegiada de Vila Mar de Guaratiba, à beira-mar, em relação aos melhores subúrbios da Zona Norte (Cascadura, Madureira, Campo Grande, Santa Cruz, etc.)

Loteamento urbanizado servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações; dotado de luz, fôrça e água com abundância. O melhor abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

Para residir ou para lucrar com sua vertiginosa valorização — compre agora o seu lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba.

Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito no 9.º ofício do R. G. I. sob n.os 227 e 242

Mais um notável empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 - 17.º ANDAR - TEL. 32-9585
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 42-8150)

3.000 já compraram!

IA 3231

LETRAS E ARTES

Roteiro dos livros

Holandêses no Brasil

RENATO JOBIM

Há casos em que a palavra mestre, aplicada a um respeitado estudioso, convém melhor que outra. Suponho não dizer novidade juntando-a ao nome de Luís da Câmara Cascudo, autor da vasta bibliografia histórico-sociológica da qual faz parte agora uma **Geografia do Brasil Holandês** (1).

Vai de regra os nossos historiadores vêm encarando com simpatia a passagem dos holandeses pelo Nordeste. Não há demasia em afirnar que o povo de lá tem pelo holandês algumas gratas recordações, inspiradas sobretudo na personalidade marcante do príncipe Nassau. Os vinte e quatro anos de dominação imprimiram nos costumes nordestinos alguns sulcos indeléveis, tendo sido tal o entrosamento do povo dominador com o dominado, durante os anos de calma e prosperidade, que João Ribeiro encontrou no período flamengo menos história holandesa que nacional.

Maurício de Nassau

Cronistas dêsse período não nos faltavam, estrangeiros e nacionais. O que não tínhamos era quem, fazendo geografia histórica, nos levasse palmo a palmo pela região conquistada, assinalando a importância econômica, para o invasor, de cada acidente geográfico. Êste o mérito principal do livro de Câmara Cascudo.

Acompanhamos a presença do conquistador onde quer que se haja verificado: na Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Ceará. Na introdução — um ensaio de natureza sociológica — lembra-nos Cascudo que o holandês foi atraído à Bahia e depois Pernambuco por dupla necessidade: açúcar e permuta de manufaturas européias pelos produtos da terra. A conquista foi aqui sangrenta, ao contrário do ocorrido em Nieuw Nederland, hoje cidade de Nova Iorque, porque na América os batavos puderam expandir-se pacificamente pela compra de terras aos peles-vermelhas, ao passo que no Brasil enfrentaram a nobreza de Portugal, os fidalgos de estirpe, adversários iguais a êles no arrôjo e nos métodos de guerra.

Por que não deixou fundas raízes em nossos costumes a colonização holandesa? — é outro item do estudo introdutório. Responde Câmara Cascudo: "Faltou aos holandeses essa virtude, instintiva e natural do português que, desde as primeiras manhãs do Brasil colonial, se lembrou de ir fazendo um povo para substituí-lo e dominar nas terras del-rei; povo sem recalques e apto à formação de um clima interior sem subalternidade". Portanto, o holandês não compreendia a miscigenação, enquanto no português prevalecia, como até hoje, a concepção ecumênica do homem, inclusive na união com mulher de qualquer raça, que lhe possa dar filhos.

O holandês vivia sòmente nas cidades e só delas se ocupava; o interior ficou esquecido nos seus projetos de suprimento de mercadorias e conquista de novos mercados. Raramente se tornou senhor de engenho, tampouco chegou a desbravar o sertão, como o português. Seu drama — explica-nos o autor, procurando esclarecer o motivo do fracasso da Companhia das Índias Ocidentais — "é que êle não pôde interessar colonos fiéis para continuar a tarefa do português insubmisso. O holandês não tinha elementos para educar e dirigir um povo. Nem formá-lo, com uma consciência de fidelismo e de independência em doses iguais, como os ingleses no Canadá, a Union of South Africa, o Commonwealth australiano". Palavras impiedosas, contrabalançadas pelo retrato de João Maurício de Nassau, não um benfeitor por certo, mas um administrador culto, amante da arte e da ciência, cujo govêrno, no que pese a compreensível ganância econômica, "excepciona-se por ter sido quase uma fase pessoal de orientação e ambiência intelectual".

Reconhece Cascudo a apreciável contribuição batava à arquitetura no Recife, e em menor escala à mobília, louça, interior de residências do Nordeste etc. Alude à pouquíssima influência da língua holandesa no nosso vernáculo e na toponímia nordestina. Indagações de grande interêsse são respondidas nessas páginas que antecedem o roteiro geográfico: O holandês revelou nosso país aos letrados europeus? Suas instituições políticas eram superiores às encontradas no Brasil em 1630? Qual o mais feroz e cruel com o inimigo, o holandês ou o lusitano?

A segunda parte abrange mais da metade do volume e justifica o título da obra. Há um longo capítulo para cada Estado submetido à dominação, há o famoso mapa de Margrave, a carta preciosa de Matias Beck, outros documentos, gravuras flamengas. Sinto não dispor de espaço para resumir êsses dados minuciosos.

O livro de Câmara Cascudo representa uma contribuição original para o conhecimento daquele significativo quarto de século na História do Brasil.

(1) Luís da Câmara Cascudo — **Geografia do Brasil Holandês** — Livraria José Olympio Editora — Rio — 308 págs.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

Gregos E Troianos

A espátula de José Olympio

José Olympio não poderia ter escolhido melhor objeto-símbolo do que uma espátula, para comemorar os seus vinte e cinco anos (1931-1956) de atividades editoriais.

Quase sempre por negligência, nós que mantemos frequente contato com livros, lançamos mão de uma faca, uma gilete, um pente e às vêzes até mesmo de um lápis, para romper os cadernos das brochuras brasileiras, felizmente não guilhotinadas como as edições inglêsas e norte-americanas. E quantas vêzes essa prática disolicente não é responsável por algumas páginas rasgadas, de obras que tanta estima deveriam nos merecer?

Sôbre ser um símbolo festivo, portanto, a espátula niquelada significa uma outra maneira de José Olympio expressar o seu carinho pelos livros, estimulando o cuidado no corte das páginas como o exigem homens da sensibilidade de um Jayme Adour da Câmara e de um Lúcio Rangel.

Aliás, vale lembrar a propósito o que ocorreu na sexta-feira da semana passada, na Liv. São José, quando ali fomos abraçar Cyro dos Anjos e Paulo Pinheiro Chagas que autografavam livros para seus amigos e admiradores.

Passando os olhos nas obras espalhadas sôbre os balcões da livraria, descobrimos um exemplar do nosso primeiro livro de contos, "Mural", publicado em 1951. Aproveitamos então a coincidência para oferecê-lo a Lúcio Rangel, a quem havia muito prometêramos o livro assim que nos viesse às mãos o primeiro volume encontrado.

Com aquela displicência a que já nos referimos, abrimos o primeiro caderno utilizando-nos de um pente que rompeu tôda a borda da folha de rosto onde escrevi a dedicatória. Não precisamos descrever a expressão de pasmo e revolta que Lúcio Rangel mostrou no rosto, em sinal de desagrado pelo gesto grosseiro. E tinha tôda razão essa figura simpática de nossos meios literários. Cometêramos um crime com o livro.

Faltava-nos uma espátula. Êsse presente-jubileu de José Olympio que todos nós festejamos não apenas como o aniversário de um fabricante de livros, mas de um amigo dos escritores brasileiros e do livro — das suas centenas de livros que sempre estarão sendo abertos por muitas outras espátulas.

P. S. — A Otto Schneider (Red. de "Vida Doméstica", nesta). Noticiosa e bem feita a sua seção literária há pouco iniciada nas páginas de "Vida Doméstica". Estou certo de que, como eu, muitas outras pessoas interessadas em literatura vão passar a ler aquela revista por sua causa.

Saldanha Coelho

ANTÔNIO BOTO APÊSAR DE ENFÊRMO ESCREVEU EXPRESSAMENTE PARA O SUPLEMENTO LITERÁRIO DO "DIARIO CARIOCA" O SONÊTO DO DIA DO PAI

Em geral, quando falam de um casal
- E se há filhos a mãe tem mais valor,
E êsse valor é quase universal
Porque a parte do pai fica no amor
Em posição bastante desigual,
Tendo que ter o pai, a seu favor,
O grande privilégio principal
De ser êle a semente, o criador.
E se a mãe por direitos conquistou
Ficar em mais altura idealizada,
É que ninguém ainda se lembrou
De entregar a um pai toda a paixão
Era tempo de a darmos reforçada
Com desvelos de amparo e de perdão.

Paralelo Plínio Salgado

A propósito de três romances e uma voz

Carlos Alberto de Secca

Com a publicação dêste artigo encerramos a transcrição de alguns dos ensaios de críticos portuguêses sôbre escritores brasileiros, divulgados em três suplementos especiais de "O Debate, de Lisboa.

Se se quisesse falar de uma "geografia" do moderno romance brasileiro teríamos, no ponto de encontro de suas coordenadas, a Plínio Salgado. Acentue-se, desde já, não ter sido indiferente a coexistência dês se encontro com o S. Paulo de 1926 até porque no "melting-pot" de Piratininga se vazaram e fundiram os homens e situações que, em três romances excepcionais, deram em voz americana, e não paradoxalmente, a unidade brasileira em têrmos de surpreendente universalidade.

Concluindo-se, com Ronald de Carvalho, pela lição americana, importava que o Brasil fôsse, antes de mais, subtraído ao artificialismo europeu e procurasse nas raízes fundas da nacionalidade a autodeterminação da constante brasileira, tentando, objetivamente "relatar os numerosos e contraditórios aspectos e episódios da vida brasileira". (Plínio Salgado — in prefácio de **O Esperado**).

Para tanto, era necessário daremse as élites conta da tremenda luta social subjacente aos fenômenos econômicos e neles determinada. Ao mesmo tempo, como até então vinha sendo feito, para que a realidade brasileira fôsse, efetivamente, encontrada, não poderia esquecer-se na lição americana, que êsse encontro se processaria através de um regresso às madres: tradição e lendas, passado e história.

Plínio Salgado

Não se trata de um regresso convencional ou aparente: queria-se profundamente anímica, emocional e expressional: Nem se tratava de fuga aos problemas universais, mas sim da localização exata de uma consciência nacional, elaborando as premissas que permitiriam concluir por um Brasil brasileiro e, por isso mesmo, representando o seu personagem no tablado universal.

As élites, em sua nova linha de rumo, iriam buscar fôrça e expressão ao labutar do caboclo sertanejo, cabouqueiro do Brasil, renovando o tradicionalismo e heroísmo das bandeiras. Se então a luta se travara por um fantasma, tratava-se agora da redescoberta de um povo e de um acervo de tradições profundamente enraizadas na alma popular, rica de fé e de esperança porque cansada de desesperar.

* * *

Plínio Salgado "encontrara-se" no Brasil. A maturidade espiritual imusera-lhe a tentativa da resolução da problemática brasileira. Não queria, contudo, esquecer que num século de vertigem se impunha ao artista a modificação radical dos meios de comunicação emocional: que as massas, tanto quanto as élites, teriam de ser chamadas ao convívio de problemas nelas e com elas criados.

Era necessário que o artista cantasse em grandes sínteses o fluir dos acontecimentos e lhes conservasse o dinamismo intrínseco. "Era chegado o momento de paralisar, na vertigem da carreira, a forma de expressão com o andar da vida" (Plínio Salgado — "Conceito dinâmico da arte").

Os personagens do novo romance não mais podiam ser fantoches, pobres títeres sem alma, movendo-se constrangidos num romance de anônimos.

O extraordinário sucesso de Plínio resulta, muito especialmente, da obtenção de um estilo sempre em contato com a vida. De um estilo acutilante de verdades, lançando ao desprêzo os verbalismos ôcos e inoperantes.

A "lição americana" encontrava, se, e desde o início, poderosamente consciente da sua alta espiritualidade, da honestidade dos seus motivos e da premência dos seus problemas.

Não admira que **O Estrangeiro** — e posteriormente **O Esperado** e **O Cavaleiro do Itararé** — fôsse saudado, quando do seu aparecimento em 1926, como "o mais perfeito romance editado no Brasil" (Heitor Marçal).

Romance de S. Paulo — 1926, **O Estrangeiro** era o romance de uma consciência nacional exprimindo-se na miscegenação de diferentes grupos étnicos lutando para sobreviver, redescobrindo-se num bandeirismo heróico e difícil. O romance da urbe tentacular e asfixiante, da politicagem desenfreada e profissional. E era o romance de Ivã, o estrangeiro, síntese de tôdas as amarguras e frustrações, combinação heterogênea de recalques e dinamismos, de inoperâncias e insatisfações.

O Esperado (1931) é a chave das angústias dos que vivem nas cidades atormentadas de dúvidas, vítimas inermes do capitalismo internacional. Romance dos que esperam alguém ou alguma coisa, dos que vivem a inquietação do pensamento espartilhado em convencionalismos.

O Cavaleiro do Itararé (1933) é o amargo desabafo das massas anônimas, das revoluções enganosas, dos fantoches acionados à distância por um quatquer M. Sampson. E' o livro apaixonado, colérico e angustiado de um homem sofrendo pelos semelhantes e procurando insuflar-lhes, com o lirismo da terra bárbara, "o sôpro épico da raça em formação".

* * *

A Voz do Oeste não pretende ser um romance histórico, mas simplesmente o romance-poema da época das Bandeiras. Assim sendo, a narrativa flui mais fàcilmente, sem a preocupação de um rigorismo histórico onde o poema se desencontraria. Contudo, e por isso mesmo, por êsse acúmulo excepcional de poesia, **A Voz do Oeste** consegue ser a exposição clara da alma brasileira na conquista da terra e no desbravamento dos sertões. A tragédia do Continente, o mistério das fôrças anímicas agindo no reconhecimento de um corpo nacional — tudo isso é a Voz do Oeste.

* * *

Como atrás ficou dito, o Brasil in regressando. Embora não pudesse firmar-se num tipo étnicamente diferenciado, sabia contudo que a resultante da miscegenação dos seus povos, a assimilação dos emigrantes daria origem a um tipo subjetivamente brasileiro. Para tanto era necessário que o vácuo imenso das almas fôsse preenchido com a plena realidade brasileira.

Daí o chamado à tradição, o apêlo ao nacionalismo, a exaltação do patriotismo.

Tópicos

Apêlo ao ministro Clóvis Salgado

Na administração do ministro Clemente Mariani, o Ministério da Educação adquiriu do sr. Abraão de Carvalho a maior biblioteca musical da América do Sul. Na época, 1949, a Universidade de Cuyo, de Buenos Aires, ofereceu pelo acêrvo mais de Cr$ 500 mil do que o Govêrno brasileiro.

Os livros do sr. Abraão de Carvalho há alguns anos foram entregues à Biblioteca Musical, que vez por outra os expõe à visitação pública. Não existe, portanto, nenhuma dúvida de que a Biblioteca Musical pertence ao Govêrno. Entretanto, até hoje seu ex-proprietário (ou proprietário ainda?) vem tentando receber o que lhe é devido pela compra dos livros, mas seus esforços têm sido inúteis, e o sr. Abraão de Carvalho entrou em Juízo com uma petição pela qual o Govêrno lhe pagará o que deve ou devolverá sua Biblioteca Musical, para que então possa ser novamente objeto de cogitações da Universidade de Cuyo.

O ministro Clovis Salgado, que está procurando resolver tantos problemas importantes afetos à sua pasta, poderia ouvir êste apêlo e mandar verificar o porquê dêsse retardamento, que não apenas está prejudicando o sr. Abraão de Carvalho, mas poderá também redundar em prejuízo do próprio Ministério, em risco de perder a rara coleção que os argentinos olham com tanto interêsse.

Magalhães Júnior de fardão

Realizou-se quinta-feira na Academia de Letras a esperada eleição para o preenchimento da vaga deixada por D. Aquino Corrêa.

Obteve a preferência dos imortais o escritor Magalhães Júnior, que no primeiro escrutínio conseguiu a maioria de votos exigida para a eleição. Sua escolha teve a melhor repercussão nos meios literários, como era de se esperar, pela extensa bagagem literária que fêz dêle um dos nossos melhores e mais férteis escritores.

Quanto ao segundo candidato mais votado, Paulo Pinheiro Chagas, deve ter-se sentido também honrado com os 13 votos que recebeu, considerando o fato de que nem todos os acadêmicos votaram. Seus 13 votos além de revelarem o bom conceito que goza o autor de **Teófilo Otoni** entre os acadêmicos, são o indício de que numa próxima chance seu nome será certamente o escolhido.

"Whitman foi quem primeiro escreveu o inglês americano"

Clifford Prator conversa com Saldanha Coelho antes de seguir para São Paulo, onde fará conferências

"Ficaria rico quem vendesse cafèzinho em Nova Jorque" — disse-nos também Clifford Prator, da Univ. da Califórnia, em cinco minutos de bate-papo com o repórter.

Para uma estada de quatro semanas no Brasil, chegou ao Rio o professor e escritor norte-americano Clifford Prator, decano-assistente e Diretor do Departamento de Estudantes Estrangeiros da Univ. da Califórnia, em Los Angeles.

Antes de formularmos a Clifford Prator algumas perguntas sôbre a literatura e o ensino da língua estrangeira nos Estados Unidos, conversamos despreocupadamente a respeito de assuntos gerais, procurando saber suas impressões sôbre o Brasil, sem o formalismo de respostas solicitadas.

Muitos edifícios no Brasil e nenhum cafèzinho em Nova Iorque

Tão logo pisou em terras brasileiras, Clifford Prator trocou o cigarro americano pelo nosso e habituou-se a tomar amiude o cafèzinho em que logo se viciam os estrangeiros que aqui aportam. E falando em café, lamentou a hipótese de não haver em Nova Iorque nenhum balcão onde se pudesse tomar a nossa bebida em xicrinhas, como é comum aqui.

"Ficaria rico alguém que explorasse o cafèzinho em Nova Iorque" — acentuou.

Quando de passagem pelo Norte e em sua curta visita ao Sul, Clifford Prator observou que se constroem edifícios nessas regiões como se ali houvesse o problema de espaço, à maneira do que ocorre em Copacabana.

"Não compreendo tanta construção coletiva no Brasil, país de área tão imensa e própria às habitações individuais".

Os inglêses já desistiram

Pela absorção contínua de palavras de outras línguas, pelo seu constante enriquecimento, em contato com a linguagem falada e escrita de outros povos, o inglês dos Estados Unidos cada vez se diferencia mais do inglês da Inglaterra.

Sendo Clifford Prator educador e filólogo, perguntamos-lhe como reagem os inglêses a êsse divórcio que dia a dia se acentua entre os britânicos e os ianques, no seu meio de expressão comum.

"As naturais dissemelhanças entre o inglês falado na Inglaterra e nos Estados Unidos já não preocupam mais os inglêses. Antigamente nós os copiávamos, sobretudo quando os ouvíamos falar no cinema. Hoje já não há mais disto. Ainda que fôssem muitas as películas inglêsas exibidas nos Estados Unidos, tenho certeza que o tato não mais se repetiria. Cada um fala e escreve à sua maneira, embora, é claro, as diferenças não sejam tantas que constituam obstáculo ao nosso perfeito entendimento".

E concluindo:

"Whitman foi o primeiro escritor norte-americano a escrever de uma maneira tipicamente americana".

O português nos Estados Unidos

Clifford Prator é autor de vários livros de texto, didáticos, e de duas obras consideradas importantes: "Manual da pronúncia do americano-inglês" e "Ensino da língua nas Filipinas". E' ainda Clifford Prator co-autor de "Henry Christophe e Thomas Clarkson", antologia de cartas trocadas entre essas duas destacadas figuras da história norte-americana.

Falando-nos sôbre o ensino da língua portuguêsa nos Estados Unidos, disse-nos que o português é a sexta língua em importância, entre os idiomas estrangeiros que se lecionam nas Universidades americanas. E prosseguindo:

"Na Univ. da Califórnia, em Los Angeles, há dois professores que só ensinam o português, e em Berkley temos três. O curioso é que o português que se ensina é o falado no Brasil e não em Portugal, através de um livro básico intitulado "Gramática Portuguêsa Brasileira"

Não há sistema educacional na América

Declarou-nos ainda Clifford Prator que em muitas outras regiões dos Estados Unidos se estuda o português. Não apenas o progresso do nosso país, mas também a tradução de escritores brasileiros para o inglês, os cursos sôbre o Brasil como o que existe na Universidade de Vanderbilt, o envio de bolsistas às Universidades americanas, contribuem para despertar o interêsse pela nossa língua.

E sôbre o sistema de educação nos Estados Unidos, Clifford Prator declarou-nos que não existe no sentido em que o há no Brasil.

"A educação nos Estados Unidos não é problema do Govêrno Federal, mas tarefa de cada Govêrno Estadual e Municipal. Daí a variedade de métodos de ensino em nossa terra, sem nenhuma centralização ou esquema comum a todo o país".

Finalizando, falou-nos Clifford Prator que atualmente a influência de John Dewey é bem menor na educação dos Estados Unidos, e contra êle já existe uma reação considerável. O método do "Learning by Doing" do grande pensador e educador norte-americano perde, assim, adeptos que em certa época foram dos mais apaixonados não só nos Estados Unidos mas em muitos outros países do mundo.

Notícias

EDITORA DE NOVOS EM JUIZ DE FORA

Foi fundada em Juiz de Fora, Minas Gerais, uma editora de escritores novos, por Dormevilly Nóbrega, Almir de Oliveira e Francisco Fernandes Sobral.

Como seu primeiro lançamento, as "Edições Caminho Novo" acabam de publicar uma conferência de Almir de Oliveira sob o título **O Marechal Hermes da Fonseca**, pronunciada por ocasião das comemorações do centenário daquele vulto de nossa história.

PEN CLUBE HOMENAGEIA PAPINI

Na próxima têrça-feira o Pen Clube consagrará uma sessão especial a Giovani Papini. Conferencista: ministro Cândido Mota Filho, da Academia Paulista de Letras, que conheceu pessoalmente o escritor italiano recentemente falecido. Horário: 17,30 horas.

REVISTA "AMÉRICAS"

Dirigida pelo sr. Germano Jardim, recebemos a revista mensal **Américas**, publicada sob os auspícios da União Pan-Americana. A revista mantém uma bem cuidada seção de livros sôbre assuntos continentais.

PRONUNCIA-SE FAUSTO CUNHA

O rodapé crítico de **Paratodos** desta quinzena foi assinado pelo jovem e brilhante crítico Fausto Cunha que, a propósito do livro **Preto e Branco**, de Augusto Meyer, condenou a modalidade de crítica que se baseia numa enumeração inexpressiva e impessoal de mestres na matéria, assim feita para assombrar o leitor desavisado, mas jamais para esclarecê-lo sôbre o livro em pauta. Enalteceu, outrossim, a honestidade intelectual, de A. Meyer, no tocante à análise de livros.

Paratodos publica ainda artigos de crítica de Nelson Werneck de Castro e Ricardo Ramos, além das habituais seções de reportagens populares, informações literárias e poesia.

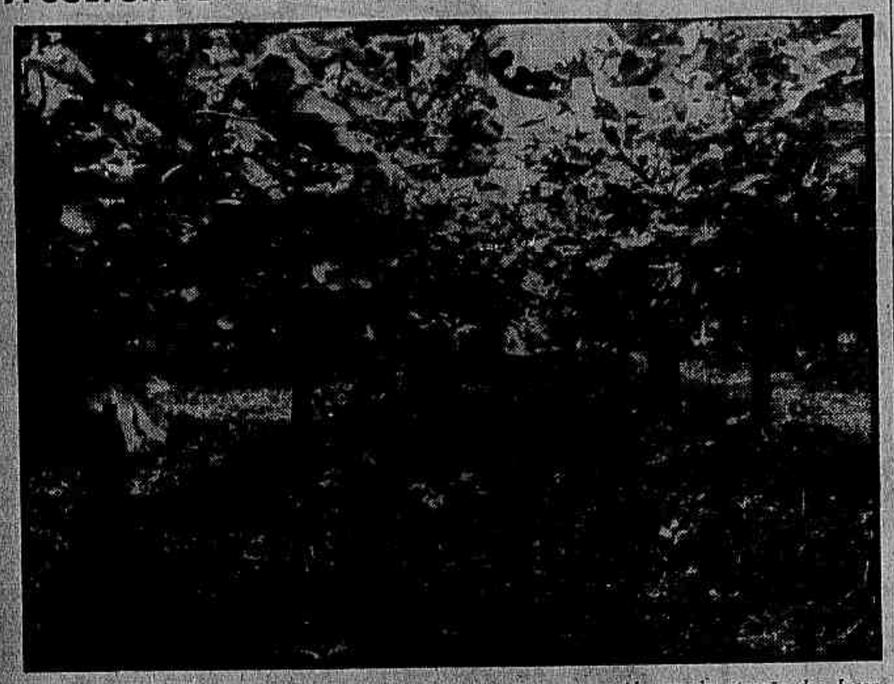
CONFERÊNCIA SÔBRE POETAS DO HAITI

Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Haiti, o sr. Maurice A. Lubin proferiu, no auditório da ABI, uma conferência sôbre o Haiti e seus poetas. Autor da antologia **Poesies Haitiennes**, pôs o conferencista em relêvo os grandes vultos da literatura em seu país, dizendo da influência que nela exerceram, entre outros, Jean Brierre, Maurice Leroy e o próprio embaixador Roges Dorsinville, o qual, além de representante diplomático do Haiti junto ao Govêrno do Brasil, figura entre as altas expressões da literatura haitiana.

PROBLEMAS DE NATURALIZAÇÃO

Lançado há dias pela Editora Coelho Branco o novo livro do nosso confrade Francisco Alexandre, **Naturalizados e outros aspectos da nacionalidade**, no qual se expõem os direitos e impedimentos que a nossa legislação estabelece para os que não são portadores da nacionalidade original.

A CULTURA DA FIGUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Em várias regiões dos Estados do Sul, a cultura da figueira tem merecido grande atenção dos fazendeiros e os resultados obtidos correspondem na quase totalidade dos objetivos almejados. — Na foto, um bonito figueiral em Valinhos, Distrito de Campinas, no Estado de São Paulo — (Foto S.I.A.)

Matas, Campos e Fazendas

VIBRIOSE BOVINA

ANTONIO MIES FILHO
Chefe do Serviço de Físio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial

Há tempos, em um artigo de divulgação, tivemos oportunidade de tecer considerações sôbre a **tricomonose** bovina como um dos fatores limitantes da reprodução do gado bovino. A interferência dessa doença se faz principalmente na fêmea, ocasionando abortos embrionários e metrites purulentas. O macho aparentemente nada sofre: constituiu-se, porém, em agente transmissor, veiculando o parasito (**Trichomonas foetus**) através da cópula.

Neste trabalho, iremos tratar de outra entidade mórbida que atua de maneira idêntica à tricomonose e de consequências talvez maiores. Trata-se igualmente de uma doença venérea, veiculada pelo touro (que age como portador), provocando abôrto em fases muito iniciais da gestação ou então por volta dos 7 meses. Quando a infecção se apresenta em um rebanho, são muito numerosos os abortos embrionários, que passam desapercebidos do criador. Femeas que eram tidas como fecundadas, voltam a apresentar o cio após um período variável, dentre 30-50 dias, ou mais.

Com o passar do tempo, porém, vai-se criando uma resistência das femeas, como que uma "acomodação" à doença, permanecendo não obstante o índice geral de fertilidade abaixo do normal.

Esta doença é a vibriose, que foi observada pela primeira vez em nosso país há pouco tempo, tendo sido isolado o agente **"Vibrio foetus"** de um abôrto ocorrido em fazenda do Estado de São Paulo.

Sendo a vibriose bovina, como a tricomonose, uma doença exclusivamente transmissível através da cópula, o único meio de combate reside no emprêgo da inseminação artificial, que possibilita, de um lado, evitar o contato do reprodutor infetado e, de outro, o contrôle do agente microbiano, por meio da adição de antibióticos colocados no líquido seminal algumas horas antes do seu emprêgo.

À medida que novos progressos vão sendo feitos no terreno da patologia da reprodução animal, avulta de importância o papel da inseminação artificial. E, se há zootecnistas que combatem o emprêgo do método, alegando (aliás sem razão) não haver em nosso país condições próprias para se obter um benefício integral de sua aplicação, não poderá haver em sã consciência um só sanitarista ou zootecnista veterinário que contra-indique a inseminação artificial como elemento específico de combate às doenças de esfera genital. Basta que se considere o fato de não haver, fora da inseminação artificial, contrôle possível para a Vibriose bovina.

Calendário de seleção das aves

JANEIRO — Marcam-se, como poedeiras persistentes, as galinhas que se encontram em muda no fim deste mês, ou que produziram durante todo o mês. Marcam-se como bôas poedeiras as que iniciaram a postura, neste mês.

FEVEREIRO — Continua-se a marcação das galinhas que entram em muda neste mês, e a das que ainda estão produzindo. Continua-se a escolher e a marcar as frangas de maturidade precoce.

MARÇO — Serão ótimas poedeiras as frangas nascidas mais cêdo, que iniciam a postura neste mês. Frangas de nascimento retardado que iniciam a postura neste mês, serão bôas poedeiras.

ABRIL — Marcam-se, como bôas poedeiras, as frangas que tiveram o despigmentado e idêntico sinal nos tarsos. As frangas de nascimento precoce, que começam a postura neste mês, serão frangas produtoras. As galinhas que entram em muda neste mês, serão poedeiras persistentes e devem ser conservadas por mais um ano.

MAIO — Faz-se o acasalamento dos indivíduos de maturidade precoce, de bôa média de postura, com ausência de chôco e persistência de produção. Conservam-se as galinhas que completam a sua muda anual neste mês. Marcam-se, como boas poedeiras, as frangas de bico e pernas bem despigmentados.

JUNHO — Prosseguem-se a marcação das frangas de bico e pernas (tarsos) bem despigmentados. Escolhem-se os ovos galados e os pintos com muito cuidado.

JULHO — Vendem-se as galinhas más poedeiras e as frangas de bico e tarsos amarelos. Separam-se as galinhas que chocaram, com frequência, separando-as para venda mais tarde, exceto se forem necessárias pela incubação natural.

AGÔSTO — Continua-se a venda das galinhas e frangas de bico e tarsos amarelos, caso não estejam produzindo.

SETEMBRO — Vendem-se os reprodutores mais velhos, sem valor bastante para os acasalamentos do ano seguinte. Convém notar que, nesta época, os preços do mercado são melhores do que mais tarde.

OUTUBRO — Inicia-se a seleção anual deste mês. Continua-se a venda dos reprodutores mais velhos, enviando-os para o mercado.

NOVEMBRO — Vendem-se as frangas de crescimento retardado. Observa-se, se algumas galinhas iniciam a muda neste mês, retirando-as imediatamente.

DEZEMBRO — Observam-se as aves de muda precoce, que são em geral, fracas poedeiras. Vendem-se as que estão em muda, e separam-se as frangas fracas e raquíticas das que estão em crescimento. Experimenta-se manter uma produção de 50 por cento dos meses de verão.

QUALQUER MES — Eliminar tôda ave que demonstre falta de vigor e saúde, e más poedeiras que choquem com frequência.

ZOOTECNIA ESPECIAL

Está circulando a segunda edição, aumentada e atualizada, do volume "Equídeos", da coleção Zootécnia Especial, criada pelo professor Guilherme Edelberto Hermsdorff, obra publicada sob os auspícios da Universidade Rural e do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, órgão executor do Acôrdo para um programa de Agricultura e Recursos Naturais, firmado entre os Govêrnos brasileiro e norte-americano, em 1953.

Nesta edição, o autor deu ao livro uma apresentação inédita: recolheu tradições, coligiu lendas, buscou fatos, reuniu histórias, investigou acontecimentos, examinou casos para os entremear com ensinamentos zootécnicos. E' a opinião de H. Blanc Freitas, seu prefaciante, que acrescenta ter êle produzido algo de novo e escrito um livro didático que se lê com o prazer e a sofreguidão próprios da leitura de um romance histórico. Descreve a gênese e os característicos gerais dos equídeos, sua domesticação e expansão, sua importância e utilização, sua criação e reprodução, sua classificação, etnologia das principais raças estrangeiras e nacionais.

Seu autor é um nome sobejamente conhecido, tendo exercido, no Ministério da Agricultura os mais elevados cargos técnicos e administrativos, representou o Brasil em numerosos internacionais de zootécnica e veterinária e, atualmente, é Diretor e Professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária; Professor Catedrático, em disponibilidade, da Escola Nacional de Agronomia, ambas da Universidade Rural e Professor Honorário da Escola Fluminense de Medicina e Veterinária. E' membro do Comitê Permanente dos Congressos Internacionais de Medicina Veterinária (Haia), membro correspondente da Academia Veterinária de França (Paris), um dos Vice-Presidentes da Fêderação Internacional Veterinária de Zootecnia (Madri), membro correspondente da Società Italiana per il Progresso della Zootecnia (Milano).

INDÚSTRIAS CASEIRAS

Vocês possuem laranjeiras nas suas fazendas? Pois então, vamos ver como se prepara o vinho de laranja, um processo muito bom para aproveitar esta fruta...

Para começar, descasquem bem as laranjas antes de espremê-las; mas, não usem facas ou vasilhas de ferro ou aço, para não escurecer o vinho... Espremam os frutos e filtrem... Depois, ponham as cascas de infusão e juntem esta infunção com o suco filtrado... E aí chega a ocasião de juntar também um pouco de lavedura e açúcar, tudo, naturalmente, bem dosado...

Deixem fermentar durante dois meses, passando, em seguida, para outro barril, que deve ser colocado em lugar fresco... Com mais dois meses, juntam-se um pouco de essência de flor de laranja e engarrafem... Mas não esqueçam: deixem as garrafas bem fechadas e em repouso durante algum tempo — sim, porque êsse vinho, como todos os outros, quanto mais velho, melhor... Eis aí, amigas fazendeiras e donas de casa, um bom meio para aproveitar a laranja, que sempre aparece com fartura... Experimentem fazer êsse vinho, que chega a doer, de tão gostoso!

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NA LAVOURA — Em agôsto terminam os últimos lavores do solo para as próximas semeaduras da primavera. Procedem-se às adubações. Prossegue a semeadura do agrião e o plantio do cará, inhame e taioba. Continua a colheita do agrião, alpim, cana, cará, inhame, taioba e tomate. Termina a colheita da batatinha.

NAS HORTAS — Inicia-se a melhor época do plantio da batata doce e prossegue a do inhame chuchu, melancia, melão e taioba. Nas culturas da abóbora, deve proceder-se a capinas, até que a planta, em seu desenvolvimento, cubra o solo. O espinafre exige muito adubo e terreno tanto quanto possível, neutro, devendo-se por isso usar suficiente quantidade de cal extinta. Sensíveis como são aos raios solares, devem as sementeiras de espinafre, durante os meses de verão, ser cobertas.

O inhame multiplica-se mais fàcilmente por pedaços de rizomas, o que lhe abrevia muito o ciclo vegetativo.

NA CRIAÇÃO — As aves, neste mês, registram-se maiores posturas. O preço do ovo chega o baixar no mercado e quando necessário recorre-se à conservação nos frigoríficos e a outros processos que visem o mesmo fim. E' conveniente, por isso, deixar as galinhas separadas dos galos, para melhor e mais duradoura conservação dos ovos. Os palmípedes (patos, marrecos, gansos), estão também em plena postura. Como ainda predominam os dias frios, deve merecer cuidado o resguardo das aves.

NOS POMARES — Em agôsto continuam as podas das fruteiras em geral, inclusive das videiras. Os trabalhos de preparo do solo ainda se realizam para os novos pomares, enquanto nos pomares já em produção ou em desenvolvimento se incorporam ao solo os fertilizantes necessários. Termina o plantio do abacate e da videira.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — A produção de mel é ainda grande, sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel, com a abundância de ovos, neste intervalo de tempo que vai de mês até novembro, em que a postura das galinhas atinge seu auge, aliavessamos o período propício à conservação de ovos para a época de escassez.

Agricultura

BATATA – SEMENTE CERTIFICADA

Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos

O produtor de batata "para o consumo" que quiser melhorar o rendimento dos seus batatais, sem aumentar as despesas de produção e assim ter melhor lucro, tem de melhorar os métodos do seu trabalho.

Uma coisa a fazer, a mais importante de tôdas, é plantar apenas batata-semente boa. Sem uma boa semente não há safra boa, não há garantia de lucro compensador.

Sabendo disso é que os agricultores mais adiantados, os que ganham dinheiro e prosperam com a cultura da batata, procuram sempre adquirir a melhor semente que consequem encontrar.

Êsses lavradores inteligentes já podem adquirir, em S. Paulo e em Minas Gerais, alguma batata-semente boa, de produção nacional. A quantidade disponível é muito pequena ainda, de modo que sòmente os primeiros a chegar poderão ser atendidos. Os interessados devem se dirigir à Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo, ou à Secretaria de Agricultura, em Belo Horizonte.

Batata-semente certificada é uma semente de alta qualidade e pureza, produzida em campos especiais, cultivados e tratados com todo o rigor e fiscalizados por técnicos especializados. As plantas dêsses campos são sadias, vigorosas e de grande produção. Se uma planta, uma única que seja, aparecer com murchadeira, o campo não é aprovado para semente. Os tubérculos colhidos dos campos aprovados são examinados e só são certificados os que forem realmente bons para o plantio.

Batata-semente certificada custa um pouco mais do que o tubérculo para o consumo, ou qualquer semente inferior. Mas a batata-semente boa é a mais conveniente para o lavrador, a de resultados mais seguros, a mais econômica, a que lhe dá mais lucro.

O Projeto E.T.A. n. 10 (cooperação entre o Escritório Técnico de Agricultura e o Ministério da Agricultura) tem a seu cargo a organização desta produção e a certificação da batata-semente.

Notas & Informações

EXPANSÃO DA AVICULTURA COMO FATOR DE ABASTECIMENTO

O fornecimento de proteínas de origem animal às populações humanas (carne, leite, gorduras e ovos) só pode ser assegurado na base de uma política de produção rápida dos alimentos que contenham aquelas substâncias. E' lógico que as espécies de produção mais rápida tem a preferência não só para as soluções de emergência, como para as definitivas.

Um exemplo prático, neste sentido, é o que nos dá a Inglaterra, cuja área agricultável com possibilidades de exploração pecuária, mista, tem limitações já bastante conhecidas. Nas áreas limitadas, é preciso escolher, com segurança, as espécies animais que vão ser criadas, para não acarretar transtornos econômicos e deficiência no sistema geral de abastecimento. Atualmente, em virtude da política geral da agricultura inglêsa, os criadores estão criando um número cada vez maior de aves. As estatísticas revelam que, em 1955, o efetivo avícola de frangos e frangas de menos de seis meses aumentou de 59% em relação ao ano anterior; por outro lado, o rebanho bovino só teve um aumento de 3%, enquanto que o de suínos diminuia de 12%.

Em valor protéico, os ovos e as carnes de aves são iguais ou superiores aos alimentos de outras origens. Com relação, porém, ao tempo de produção, com o objetivo de fornecimento rápido de bons alimentos às cidades, sua superioridade não encontra similar. Por isto mesmo é que a avicultura está sendo incentivada em todos os países que apresentam problemas de abastecimento e alimentação de seus povos.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO ESTADO DA BAHIA

Em conformidade com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 a Bahia produziu 7.867 toneladas de piaçava; 1.780 toneladas de licuri (côco), 1.640 toneladas de licuri (coquilhos), e 234 toneladas de cêra de carnaúba. Além dêsses produtos, figuram mais os seguintes: caroá, casca de angico, castanha de caju (pecaçuanha), malva, paina, tucum, babaçu e borracha (hévea, mangabeira e maniçoba). A quantidade total elevou-se a 16.136 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 121.784.996,00.

Do ponto de vista do valor, os principais algarismos cabem à piaçava, com Cr$ 51.164.434,00; à cêra de licuri, com Cr$ 9.968.545,00; e à cêra de carnaúba, com Cr$ 8.667.457,00.

AUMENTOU A PRODUÇÃO NACIONAL DE JUTA

A produção brasileira de juta, relativa ao ano passado, excedeu em ... 1.144 toneladas o total de 1954, ou sejam 24.466 contra 23.322 toneladas. O valor do produto alcançou igualmente sensível aumento, passando de Cr$ 140.373.000,00 para Cr$ ..... 158.777.000,00. Quanto à área cultivada, os algarismos acusam 22.325 hectares em 1954 e 21.471 em 1955, havendo, portanto, um decréscimo de 854 hectares no ano passado.

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em caráter definitivo, a juta é produzida pelos Estados do Amazonas, Pará, Espírito Santo e Território do Amapá. Ao primeiro cabe a maior quantidade com 14.484 toneladas.

PARTICULARMENTE ÚTIL NO INVERNO

O valor calorífico do ovo é bem mais elevado do que o da carne e o do leite. As análises revelam que as calorias contidas em 100 gramas de ovo, carne e leite são, respectivamente, de 160, 139 e 59. E', além disso, um alimento rico, concentrado e de fácil digestão. Ressalvados alguns casos de intolerância e de interdições dietéticas, o ovo é alimento precioso em tôdas as épocas do ano e para tôdas as idades, sendo particularmente útil no inverno e para as crianças em idade escolar, adolescentes e convalescentes.

As donas de casa devem empregá-lo na alimentação diária de formia que, lançando mão das múltiplas formas por que pode ser preparado, evitem o enfado e a recusa.

Como a carne e o leite, o ovo quanto menos transformado mais nutritivo é, pois a sua digestibilidade vai diminuindo com as modificações que lhe traz o modo de preparação.

QUALIDADE DAS AVES ABATIDAS

O comércio de aves abatidas no Distrito Federal e em algumas outras grandes cidades do país, tende, em futuro oreve, a substituir inteiramente o velho e doméstico hábito caseiro de comprar aves vivas. Com o processo das cidades e as complicações da vida moderna, o cidadão terá melhores benefícios na aquisição da ave já pronta para a panela do que comprar uma galinha viva na quitanda ou na feira e ter tôda aquela trabalheira aborrecida de matar, depenar, eviscerar e limpar a carcaça antes de mandá-la para a panela. Isto sem falar, evidentemente, no problema que constitui dar destino aos restos (penas, tripas, etc), quando o cidadão mora em apartamento de zonas onde a coleta de lixo se faça deficientemente. A ave adquirida abatida dispensa a trabalheira e não cria problema desta natureza. Suas vantagens são inúmeras. A mais importante, sem dúvida, é a da garantia de sanidade do produto, visto como, em virtude da legislação federal e municipal vigentes as aves abatidas em matadouros públicos ou particulares trabalham sob regime de intervenção veterinária. As doentes e carcaças defeituosas, ou as que por qualquer motivo tragam desvalorização nutritiva do produto carne são retiradas do consumo. O leigo quase sempre ignora em que condições está consumindo a ave abatida em casa, pois não reconhece doenças ou defeitos que possam comprometer sua saúde ou, no mínimo, consumir um produto de qualidade inferior. Com as aves adquiridas já abatidas e prontas para a pancla isto não pode acontecer, pois a inspeção veterinária já fez a triagem que garante o consumo de um produto de boa boa qualidade e sem o perigo de doenças capazes de se transmitirem ao homem.

Algodão Mocó

A Bahia é geográfica e ecológicamente iedal para plantio de Algodão Mocó, porque:

1) Tem áreas intermináveis no Norte e Nordeste, adaptáveis a essa cultura.

2) Impedirá o êxodo do seu sertanejo.

3) E' mais próxima dos mercados do Sul.

4) A sua zona algodoeira é próxima a Paulo Afonso, futuro parque industrial do país.

5) — Há facilidade na aceitação dessa lavoura.

6) Não deteriora e nunca se perde.

7) Não existindo o Mocó na Bahia, poderemos importar semente melhorada e competir no mercado dessa malvácea com produto em melhores condições.

8) Não há perigo de fracasso.

9) E' fácil a sua cultura.

10) O nosso Nordeste só planta milho, feijão e sisal e, com o algodão teremos outro grande fator no seu enriquecimento.

11) Teremos alimentação para a pecuária do Nordeste.

12) Poderão proliferar indústras do óleo para alimentação do homem.

13) Teremos carga e circulação dessa riqueza nos caminhos da região, como acontece com os demais Estados do Nordeste.

assine o
DIARIO CARIOCA
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diàriamente das 10 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 —
Tels.: 58-1059 - 42-1155

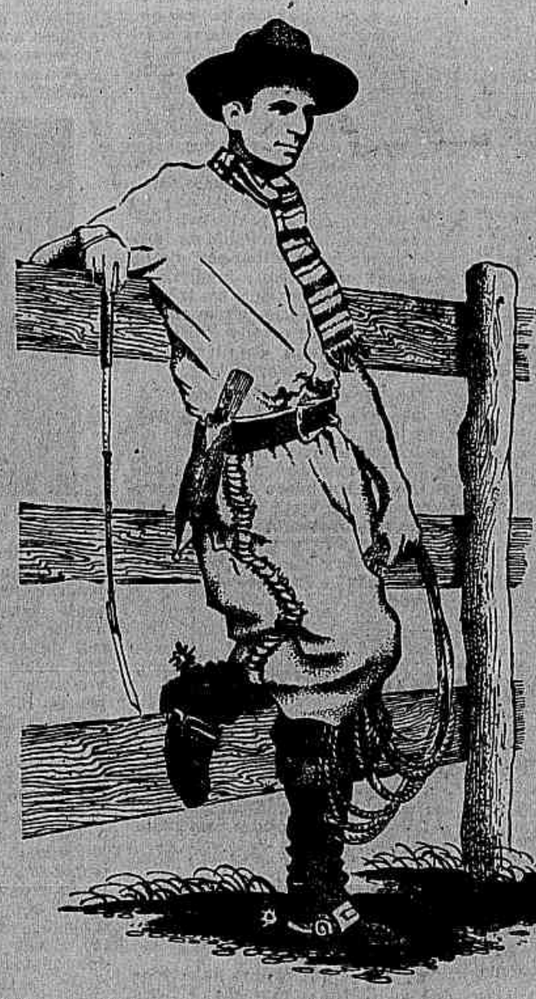
LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Désde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SÃO 3 TACOS
Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.
Parquet Maravilha Ltda
Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO. QUALIDADE e BELEZA INIGUALAVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.
Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts. / ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts. / ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts. — ONDAS CURTAS
Rua 24 de Maio, 208 - 10.º - S. Paulo - Capital
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SÃO PAULO
Rádio Educadora, de CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de RIBEIRÃO PRETO
Rádio Difusora, de MARILIA
Difusora Auri Verde, de BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agrícola do Brasil, de PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de ASSIS
Rádio Difusora, de CATANDUVA
Rádio Difusora, de GARÇA
Rádio Clube, de SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rádio Difusora, de MIRASSOL
Rádio Difusora, de SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de RANCHARIA
Rádio Difusora, de CAFELANDIA
Rádio Difusora, de OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de REGENTE FEIJÓ
Rádio Clube, de MONTE APRAZIVEL
Rádio Difusora, de PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Clube Marconi, de AGUDOS
Rádio Difusora, de POMPEIA
Rádio Difusora, de BEBEDOURO
Rádio Bebedouro, de GUARATINGUETA'
Rádio Liberdade, de
SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO



RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
em 2 horas e 45 minutos num quadrimotor "Constellation" da
PANAIR DO BRASIL
HORARIOS
Partida do Rio 8:15
Chegada a P. Alegre 11:00
Partida de P. Alegre 12:00
Chegada ao Rio 15:00
2as., 4as. e Sextas-Feiras
• Conforto extra a bordo
• Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
• Refeições deliciosas
• Tradicional cortezia PANAIR.
PANAIR DO BRASIL

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Em marcha o I Congresso de Propaganda

O Pres. da República quer saber sôbre o Congresso — Dois pontos altos

Dado o interêsse que o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, demonstrou em saber algo de concreto sôbre a realização do I Congresso Brasileiro de Propaganda, conforme fontes seguras nos informaram, esta coluna vai solicitar a S. Exa. uma audiência para a Comissão Planificadora do Congresso, a fim de que S. Exa. possa saber de viva voz, os reais objetivos do Congresso, bem como o que poderá resultar de útil para a coletividade brasileira, se, entre as diversas recomendações que vão ser feitas, sair vitoriosa a idéia da criação do Conselho Nacional de Propaganda.

MOSES

Por sua vez o nosso Herbert Moses, com aquêle seu tão simpático espírito juvenil, está se preparando para trabalhar eficientemente, como sempre aliás, para o maior brilho do Congresso. Em carta endereçada ao Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Moses, emprestou tôda a sua solidariedade ao conclave e declarou-se pronto a colaborar ativamente, o que é mais uma garantia de vitória.

LEUENROTH EM S. PAULO

Já no próximo dia 23 Cícero Leuenroth deverá partir para São Paulo, levando debaixo do braço a planificação prévia da estrutura e do funcionamento do Congresso. Cícero vai conversar com os publicitários paulistas, apelando para que participem ativamente na organização e nos debates a serem travados.

DOIS TEMAS

Entre os vários temas que compõem a agenda do Congresso, dois possivelmente vão constituir o seu ponto alto: fundação do Conselho Nacional de Propaganda e a estruturação da Confederação Brasileira de Propaganda, que irá reunir sob orientação única tôdas as associações publicitárias existentes no Brasil.

Sôbre êste ponto último, temos uma opinião particular. Não gostamos dêste nome Confederação. Achamos que no estudo da estruturação dêste organismo deverá ser examinado com muito carinho a atual organização da Associação Brasileira de Relações Públicas, constituída por Seções Estaduais e um Conselho Superior. Voltaremos ao assunto.

DIRETOR DA "MACHINERY LLOYD" NO BRASIL

Geo L. Layton, jornalista inglês, Diretor da "Revista Machinery Lloyd", encontra-se no Brasil, a fim de fazer uma série de reportagens sôbre a indústria brasileira e as perspectivas que podemos oferecer aos investidores europeus. "Entre outras coisas, vim ao Brasil, especialmente para visitar Volta Redonda, o parque industrial de São Paulo e estabelecer um contato pessoal entre os líderes da indústria e do comércio do Brasil. Quando regressar à Inglaterra, pretendo informar aos meus leitores sôbre o que vi no Brasil" informou-nos.

A "Machinery Lloyd" é a maior revista especializada em máquinas industriais elétricas da Europa. Circula em três edições — a britânica, a européia (redigida em inglês, francês e espanhol) — e "overseas" (inglês e espanhol) para o resto do mundo inclusive América do Sul e Brasil. A seção de correspondência com os leitores responde em média à cêrca de 20.000 cartas por ano, procedentes do mundo inteiro. Fundada em 1928, por M. Layton, tem uma circulação média de 12.000 exemplares. O nosso objetivo é servir à indústria britânica e aos nossos leitores, daí a minha vinda a êste maravilhoso país".

Solenidade no IPET

Em solenidade realizada na Associação Brasileira de Propaganda, 60 moças e rapazes receberam o certificado de conclusão do Curso de Promoção e Publicidade, promovido pelo IPET, sob o patrocínio da referida associação. Na mesma oportunidade o sr. Sylvio Bhering, Diretor de Publicidade de "O Globo", pronunciou a aula inaugural para os novos 60 alunos que vão iniciar o mesmo curso. O tema inaugural foi "A importância da propaganda na imprensa nos Estados Unidos". Abriu a reunião o sr Genival Rabelo, Presidente da ABP que dissertou sôbre o valor e a atualidade do ensino da Propaganda no Brasil e mais o professor A. P. Carvalho, Diretor do IPET, que despediu-se dos seus ex-alunos, saudou os novos e agradeceu a eficiente colaboração que a ABP vem emprestando às suas atividades.

"Cartazes já são Notícias"

O Departamento de Promoções e Relações Públicas da Air France, prossegue inteligentemente na execução do seu calendário de promoções. Agora, sob o título "Cartazes Já São Notícias", vai expor no Rio de Janeiro, uma série de 10 cartazes, cada um realizado por um artista diferente, (oito europeus e 2 inglêses), designados pela Sociedade dos Cartazistas Europeus. Os temas foram inspirados em motivos típicos dos países servidos pela Air France, na América do Sul, Europa, Extremo Oriente, Africa, India e América do Norte. Focalizarão também dois aspectos: "Air France, a maior linha aérea", "Air France, a maior rede aérea".

A apresentação oficial desta exposição será no próximo dia 15, às 18 horas, nos salões do Centro de Cultura Franco-Brasileiro, na "Maison de France".

"O Céu é o Limite"

"O CE'U E' O'LIMITE", programa de perguntas, patrocinado por Helena Rubinstein e produzido pela Standard Propaganda, é no momento o assunto geral da cidade e possivelmente de outros pontos do Brasil, isto graças, em grande parte aos conhecimentos do simpático velhinho, prof. Otávio de Medeiros. Inesperadamente Helena Rubinstein conseguiu uma publicidade fabulosa e uma atitude de simpatia pública realmente inestimável. E' verdade que isto vai custar caro, pois o prêmio já está na casa dos Cr$ 300.000,00, e a não ser que o velhinho caia breve, cada semana que passa são mais Cr$ 100.000,00, podendo mesmo chegar à casa dos dois milhões de cruzeiros. Em qualquer hipótese esta já pode ser considerada como a promoção que maior emoção coletiva já despertou no Brasil.

VAHLIS E NENO EM AÇÃO

Não dormindo nunca de touca, o sr. Santos Vahlis, muito inteligentemente, e com grande rapidez, detonou, se assim podemos dizer, um dos seus maiores golpes publicitários, pois imediatamente, após a queda (prematura) do velhinho já entrava em contato com o mesmo e lhe oferecia um apartamento no valor de Cr$ 400.000,00, no Edifício Santos Vahlis. Foi um gesto humano, que lhe carreou uma onda de simpatia popular imensa, o nome nas primeiras páginas dos jornais, entrevistas, fotografias, etc.

Por sua vez o Cláudio Ramos, da Casa Neno, apressou-se em presentear o velhinho com um belo aparêlho de televisão, e zás, fotografia nos jornais, filmagens no jornal da Bendix, da TV-Tupi, etc.

Possivelmente nesta semana que vem e nas próximas outras coisas interessantes vão surgir. Não resta dúvida que, em tudo isto, ninguém tem a perder, a começar pelo velhinho e pelos patrocinadores. Daqui fazemos votos para que êste programa ainda dure uns tempinhos.

Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Estado do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje, um resumo da paginação do DC.

Aviação

O quadrimotor Super G Constellation da Lufthansa. Transporta 76 passageiros e tem uma velocidade de cruzeiro de 540 km por hora

A LUFTHANSA REGRESSA À AMÉRICA DO SUL

Dia 16, chegada do avião inaugural, conduzindo altas personalidades alemãs — Dois vôos semanais — Hans Stadthagen será o Gerente Geral para a América do Sul

Um moderno Super G Constellation aterrar no próximo dia 16, no Aeroporto Internacional do Galeão, conduzindo a bordo uma delegação de 40 altas personalidades representativas do Govêrno, da política e da imprensa alemã, chefiadas pelo engenheiro Hans Christoph assinalará o reinício oficial das operações da LUFTHANSA-LINHAS AÉREAS ALEMÃS, na América do Sul.

No início de seus vôos regulares a Lufthansa fará duas ligações semanais com a Europa, com partida às segundas e sexta-feiras de Buenos Aires.

RETOMADA DE POSIÇÃO

A reabertura da rota para êste continente, que compreende escalas em Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Dakar, Paris, Frankfurt, Duesseldorf e Hamburgo significa a continuação de uma tradicional linha da Lufthansa, que já em 1927 efetuou as primeiras tentativas para sobrevoar o Atlântico Sul, servindo regularmente à América do Sul, a partir de 1932. Eram então empregados aviões anfíbios para os serviços de Correio Aéreo, que se abasteciam em naves intermediárias. Esta linha se tornou definitiva em 3 de fevereiro de 1934 e graças à ela a distância de 14.000 quilômetros entre Buenos Aires e Berlim era coberta ràpidamente, possibilitando a entrega de correspondência em 3 ou 4 dias. Foi neste mesmo ano, que os famosos Zeppelins alemães iniciaram seus vôos para a América do Sul.

"NON STOP" RIO-DAKAR

Agora, quase 30 anos após suas primeiras tentativas de cruzar o Atlântico, a Lufthansa reinicia seus vôos regulares para êste continente, empregando os mais aperfeiçoados tipos dos Super G Constellation, providos de 4 motores Curtiss-Wright Turbo-Compound e tanques suplementares nas asas, que efetuarão a ligação Rio-Dakar em vôos "non stop". Como particularidade dos aviões da Lufthansa citam-se suas poltronas do tipo "comforette", reclináveis e que fàcilmente se transformam em confortáveis camas.

PERSONALIDADES PRESENTES

Entre as personalidades alemãs que fazem parte da delegação que fará o vôo inaugural, destacam-se particularmente o Ministro das Comunicações, sr. Seebohhm e o engenheiro Balke Ministro dos Correios da República Federal Alemã. O ministro Seebohm é o principal incentivador das novas linhas aéreas alemãs, devendo-se à sua iniciativa os primeiros preparativos para a expansão da aeronáutica civil, em estado latente determinado pela trégua do após-guerra. Graças à sua iniciativa e incansável atividade no Bundestag, as dificuldades políticas foram contornadas e já em 1949, o sr. Hans M. Bongers, atual Presidente da Lufthansa, pôde dirigir os preparativos então necessários. E, em 1º de março, foram iniciados os vôos domésticos, em 15 de maio os vôos na Europa e em 8 de junho os vôos para a América do Norte. O sr. Seebohm igualmente tem se destacado, no incentivo à motorização em geral e na construção de modernas rodovias. O sr. Balke, deixou a indústria privada, para dedicar-se inteiramente à vida pública alemã, salientando-se imediatamente por seu plano de ampla reorganização dos Correios Alemães.

Ainda entre os membros da delegação alemã, destacam-se os srs. dr. Van Scherpenburg, Superintendente da Seção Administrativa do Ministério das Relações Exteriores, Niederal Friese, Gleisaner, Gengler, Hoeckerl, Bock, Hoeck e Lerner, deputados do Bundestag pelo partido situacionista, professor Guelich, Bleis e Hoehn, deputados da oposição e Schneider, conhecido piloto do período pré-guerra e participante ativo na reorganização dos serviços sôbre o Atlântico Sul, e o sr. Von Schiller Diretor do Aeroporto de Colonia ex-Comadante do Zepellin e que realizou nada menos que 16 travessias entre a Europa e a América do Sul, no período 1934-1935. Viajarão ainda os seguintes representantes da imprensa: Eggelin (Agência de Imprensa Alemã), Wagner (diários), Eckert, Haubrich, e mais os seguintes publicistas: Deiring, Nellisin, Hanckers, Fischer Scholz, Vitor Grund., e mais os srs. dr. Supf e o príncipe Constantin von Bayern, da Casa Redl da Baviera, representando um consórcio de revista de Munci.

A direção da equipe da Lufthansa estará a cargo do dr. Weigit e do sócio-superintendente, eng. Hoeltje.

NO BRASIL

O sr. Hans Kurt Stadthagen, será o Diretor Geral para a Lufthansa na América do Sul e o sr. Helmut Fritzche, será o Gerente Regional.

No dia 17, um grupo de personalidades brasileiras, da política, imprensa e mundo oficial viajarão para a Alemanha onde serão recepcionados.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Governador fluminense apreciará novo plano de urbanismo para Cabo Frio

E' um planejamento grandioso e que, por enquanto, ainda está no papel. O trabalho apresentado pelos arquitetos Marcelo e Maurício Roberto visa o turismo em Cabo Frio baseado num projeto de urbanismo que abrange todo o município. Realmente, o Departamento competente está estudando o dito plano e, logo que êle chegue às minhas mãos, apreciarei diante das informações técnicas". Assim atendeu o dr. Miguel Couto Filho à nossa reportagem, na quinta-feira última, antes da realização do almôço oferecido pela Companhia Nacional de Alcalis em Cabo Frio, a êsse Chefe do Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

TURISMO E' DA INICIATIVA PARTICULAR

No prosseguimento da palestra com o Governador fluminense, S.Sa. definiu muito bem as atividades turísticas, mostrando que tais empreendimentos nunca poderão ser de exclusiva competência dos Govêrnos, mas principalmente dos profissionais e das entidades privadas. O Estado jamais poderia arcar com tais encargos, porém apenas supersionar. Na parte oficial, o dr. Miguel Couto mostrou-se bastante animado a tomar medidas adequadas e fomentar o turismo no que estiver ao seu alcance.

EM SETEMBRO, O NOVO HOTÉL

Respondendo à indagação sôbre o novo Hotel Balneário de Cabo Frio, mandado construir pelo Estado, o Governador prometeu ao DC inaugurá-lo em meados de setembro vindouro, visto que acha urgente o seu funcionamento, mesmo porque a temporada de verão já se aproxima.

PROVIDÊNCIAS SÔBRE A RODOVIA

Quanto à necessidade de completar o trecho da estrada de rodagem — mais ou menos oito quilômetros —, declarou S.S. que está vivamente empenhado em concluir a pavimentação já próxima de Cabo Frio e, além disto, no prosseguimento das outras estradas. Para tal, já foram abertas as concorrências e no dia 13 do corrente serão feitas as apurações das propostas das firmas pretendentes àqueles serviços.

ALCALIS E MARINHA NOVOS AFLUXOS

O Governador fluminense está bastante animado com as futuras correntes turísticas para a bela região do litoral do seu Estado, principalmente o Município de Cabo Frio, onde serão assentados dois importantes centros de novas atrações turísticas ,ou sejam, as modernas e admiráveis instalações da Companhia de Alcalis — a primeira do gênero em tôda a América do Sul —, por outro lado, a base aérea da Marinha de Guerra. Portanto, além das belezas panorâmicas e dos atrativos de esportes aquáticos, Cabo Frio oferecerá também os mencionados empreendimentos, hoje considerados como preciosos fatores modernos para acolher visitantes de qualquer parte do mundo.

GOVERNADOR PRESTIGIARA' O XI CONGRESSO

Conforme já é do domínio público, o Govêrno fluminense prestigiará o XI Congresso Estadual de Municípios a realizar-se na Cidade de Cabo Frio, entre 8 e 11 de novembro próximo. Para maior êxito do certame, o governador Miguel Couto Filho determinou que todos os participantes do conclave estarão isentos do pagamento de taxa de inscrição ou de qualquer contribuição. Visa, assim, o Chefe do Executivo fluminense assegurar a presença dos representantes de todos os municípios do seu Estado. Importante também para os participantes é saber que o Turismo será o ponto capital do XI Congresso Estadual de Municípios.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AÇUCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0760
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 27,00 — Urca, Cr$ 14,00 — Pão de Açucar Cr$ 13,00

1.º ANIVERSÁRIO DO CONSELHO DE TURISMO DA CNC

Completou, no dia 10 do corrente, o primeiro aniversário de sua existência, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Esse órgão, que em tão curto prazo, demonstrou grande eficiência em seu funcionamento em prol do turismo brasileiro, prossegue cada vez mais animado em seus propósitos e por outra parte sente-se bem recompensado, visto que, de todos os pontos do país, cresce, dia a dia, o número de interessados que a êle se agrupa, no sentido de melhor propugnar pela causa do turismo nacional.

A data festiva do Conselho de Turismo foi muito bem comemorada durante a reunião pública do corrente mês, que tratou de Campos do Jordão. Compareceram altas autoridades dos governos Federal, Estadual e Municipal, dirigentes de entidades de todo o país, membros do Conselho e muitos convidados de todos os setores de atividades. Representações de vários países estrangeiros e muitas senhoras da sociedade brasileira deram também a sua presença àquela reunião.

O DIARIO CARIOCA, através desta seção especializada, associa-se às homenagens, desejando tôda sorte de felicidades ao Conselho de Turismo que, até o momento, tem a seu cargo os destinos dos grandes problemas turísticos do Brasil.

COMISSÃO DE INQUÉRITO VISITOU MINAS GERAIS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, representada pelos seus membros, deputados Ostoja Roguski (vice-presidente), Gurgel do Amaral (relator geral) e Yukishigue Tamura, estêve no fim da semana passada em visita a Belo Horizonte, Ouro Preto e Sabará. Os parlamentares que foram hóspedes oficiais do Govêrno de Minas Gerais, verificaram "in loco" as possibilidades turísticas das Cidades Históricas daquele Estado. Acompanhou a comitiva o jornalista especializado nosso confrade Luís D. P. Bravo, do "Correio da Manhã".

Apreciações sôbre o patrimônia histórico das citadas regiões, os problemas da rêde hoteleira, as estradas que servem as localidades em aprêço, as facilidades que deverão ser proporcionadas aos turistas nacionais e estrangeiros, enfim, todos os principais assuntos concernentes ao bom turismo no país, foram bem esclarecidos entre os deputados e o Chefe do Executivo mineiro.

A Comissão Parlamentar que, desta forma, tem colhido em diferentes regiões preciosos elementos para a completa elucidação de incríveis irregularidades existentes em vários órgãos federais e municipais do país, no que diz respeito aos serviços públicos, terá no término de sua tarefa valioso "dossier" não só para a formação de um Conselho que irá supervisionar o turismo brasileiro, como também para alertar o Govêrno no quanto existe de ineficiente e oneroso aos cofres públicos muitas e muitas repartições oficiais. Conhecendo de perto, como está fazendo a Comissão Parlamentar, fatos e desmazêlos em repartições públicas, onde os seus próprios dirigentes jamais conheciam ou se interessaram, já está, só por isso, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo realizando valiosa constribuição aos Poderes Executivo e Legislativo da Nação. Além disto, brasileiros de Norte a Sul talvez se entusiasmem mais um pouco quando souberem melhor, por indicação da referida Comissão, o quanto de volumoso e de riquíssimo possuem neste vasto território e que representa grandioso patrimônio turístico ainda inexplorado.

HOTELEIROS DEFENDEM AS ATIVIDADES EM PROL DO BOM TURISMO

Em sua reunião de 7 do corrente, em assembléia em conjunto, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e o Sindicato de Hotéis do Rio de Janeiro, decidiram aceitar o princípio do valor venal, relativamente aos novos tributos fiscais, do qual será retirada uma taxa de um quarto por cento para constituir o impôsto de indústria e profissões para os hotéis. Outrossim, sugerirão que seja abolida a taxa adicional de dez por cento sôbre o impôsto de venda em consignação para os outros ramos da classe (bares, restaurantes, etc.). B-O-T.

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

DIAMANTINA, PONTO DE ATRAÇÃO TURÍSTICA NACIONAL

A velha cidade mineira, nascida da febre de mineração do ouro e do diamante no fim do século XVII, em consequência de condições naturais e do relativo isolamento em que viveu longamente, conservou intactos muitos aspectos coloniais na arquitetura e no traçado de suas ruas.

Distando pouco mais de duas horas de avião do Rio de Janeiro, e quarenta e cinco minutos de Belo Horizonte, o antigo Tijuco está ligado à capital de Minas por excelente rodovia, que permite o acesso de automóvel em menos de cinco horas. Com 1.200 metros de altitude, clima sêco e fresco, água excelente, arredores pitorescos, mostrando a exploração do diamante em escala industrial em grandes instalações, ou em primitivos modos de trabalho dos garimpos à margem dos rios, especialmente no Jequitinhonha — Diamantina, com o seu Museu do Diamante, suas velhas igrejas e casas históricas, constitui excelente objetivo turístico para brasileiros amantes das tradições do nosso passado e para estrangeiros sequiosos de pitoresco.

A falha de que se ressentia a cidade acaba de ser sanada com a inauguração do novo hotel. Edifício moderno, projetado por Oscar Niemeyer, reune todos os requisitos de estabelecimento de classe, com os serviços necessários. O que ainda conspira contra essa realização é o fato de não ser ela suficientemente conhecida senão por alguns viajantes curiosos que se têm dirigido àquela região do Nordeste mineiro.

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, tomando conhecimento do assunto, decidiu dedicar à região de Diamantina uma de suas próximas reuniões públicas, a exemplo do que tem feito em relação a outros pontos de interêsse turístico do país, tais como Cabo Frio, Foz do Iguaçu, etc.

IMPORTANTE GUIA DOS MUSEUS BRASILEIROS

A fim de que nenhum museu deixe de constar da obra "Introdução à Museografia Brasileira — Guia Comentado dos Museus Brasileiros" — a ser publicada pelos autores, aconselhamos que enviem todos os dados possíveis, de preferências fotos, para o seu autor sr. José Mário Alves da Silva, na Rua Silva Teles, 20, apt. 104, Tijuca, Rio de Janeiro. O trabalho em aprêço foi levado ao I Congresso Nacional de Museus recentemente realizado na cidade de Ouro Prêto e, agora, será editado para a melhor utilização de todos os profissionais, professôres, estudiosos e turistas nacionais e estrangeiros.

CARROS VOLVO SOBRESAEM NA SUÉCIA

O número de novos automóveis de passeio matriculados na Suécia em junho atingiu a 16.331, com relação a 14.256 no mesmo mês em 1955. Os caminhões registrados aumentaram de 1.144 a 1.214. O total de matrículas nos primeiros seis meses dêste ano foi de 66.280 automóveis e 5.825 caminhões, o que representa um aumento para ambos os grupos de 1.594 unidades com relação a igual período em 1955.

A VOLVO, de fabricação nacional, figurava na dianteira, com 14.531 automóveis vendidos seguido do Kolkswagen, com 12.393. Os caminhões "Volvo" foram também os mais vendidos, seguindo-lhes os da marca Scania-Vabis, também de fabricação sueca. Estes dois veículos de produção nacional constituiram 72% do total dos caminhões vendidos. (BISI)

SERGIPE ESTUDA O SEU TURISMO

Permanece ainda em nossa Capital, o dr. Leandro Maciel, Governador do Estado de Sergipe, procedendo detalhados estudos no sentido de implantar o turismo naquela região brasileira. Dentre os empreendimentos planejados, consta a edificação de um belo centro turístico na cidade de Aracaju, oferecendo oportunidade de muitos novos estabelecimentos comerciais e a hospedagem num grande hotel com todos os requisitos ditados pela especialidade hoteleira mais moderna do mundo.

INÉDITO!
a MEIA-NOITE do dia 15
PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO
O MOTO PERPETUO
DE PAGANINI
EM INSTRUMENTO DE SÔPRO
EDÚ e sua Harmônica de Boca Executarão a difícil Peça musical Para o BRASIL e Para o MUNDO, através da RÁDIO NACIONAL.
UM PATROCÍNIO DO
Lóide Aéreo
LOIDE AEREO

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	320,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	350,00
Cambrala irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	135,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

GRAVADOR J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2058
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 3.º ofício
Sede do Juizo — Palácio da Justiça — Rua Dom Manoel

ESCRIVÃO — DR. EDISON MENDES DE OLIVEIRA

EDITAL

Eu, Doutor Antônio Pereira Pinto, Juiz em exercício da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que, por parte de Manoel Mendes dos Ramos, me foi dirigida a petição do têôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Órfãos e Sucessões, Diz Manoel Mendes dos Santos, digo, dos Ramos, que também se assina Manoel Mendes Junior, português, solteiro, motorista, residente nesta cidade à Rua Miguel de Frias n.º 54, que aos 28 dias do mês de dezembro de 1954, seu irmão Antônio Mendes dos Ramos, português, solteiro, agricultor, residente nesta cidade à Rua Peba n.º 176 – Colégio, desapareceu, injustificadamente, de sua residência — e dos pontos onde, normalmente, era encontrado. Apesar de todos os esforços do Supte., não conseguiu localizá-lo. Para tanto, em 21 de setembro de 1955, o Supte. deu parte à Policia de Paradeiros, e, concomitantemente, sindicou junto ao Instituto Felix Pacheco no sentido de saber se o desaparecido havia se retirado do País. No primeiro caso, apesar das diligências efetuadas pelo Departamento competente, nenhuma pista ou paradeiro foi encontrado. E no segundo foi o Supte. informado de que Antonio Mendes dos Ramos não havia se ausentado do País. Assim sendo, como possua o desaparecido bens, que não podem ficar abandonados, sem uma administração, pede venia para, nos têrmos do art. 463 do Cod. Civil, requerer a V. Exa. a curatoria de ausentes, e se digne de admitir o Supte. a assinar o compromisso de curador, prestando as necessárias declarações. Estima-se o monte, tão só para efeito de distribuição em Cr$ 400.000.00. Nestes têrmos P. deferimento. Ric de Janeiro, 11 de maio de 1956. Antônio Carlos Noronha Portella — Distribuição: – Corregedoria da Justiça. Ao 1 Ofício de Órfãos de Distribuidor. Dr 1.ª Vara de Órfãos. 3 Ofício. Em 24 de 5 de 1956. (Ilegível). – Despacho: A. Ao Dr. Curador de Órfãos, 1/6/956. Braune" – Despacho: – (Fls. 4v.): – "Expeçam-se os editais no prazo da lei, 15/6/56. Antônio Pereira Pinto". – De acôrdo com a lei, cito e chamo o referido ausente Antônio Mendes dos Ramos, para vir requerer o que fôr a bem de seus direitos, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel, Distrito Federal. – E, para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. – Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Armando José da Motta, escrevente substituto, o extrai, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. Antônio Pereira Pinto, — Está conforme.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

XII Conferência Nacional de Educação (II)

Atolado o país no ensino livresco e memorizador

"Professor de mão no bôlso" e "Escola do tipo discursivo" predominam entre nós – Oportunas declarações prestadas pelo professor Antônio Garcia de Miranda Netto, da Escola Superior de Guerra

(Entrevista concedida ao prof. V. Zappi)

Continuando com a série de entrevistas a respeito da XII Conferência Nacional de Educação, ouvimos hoje a palavra do professor Antonio Garcia de Miranda Netto, Catedrático da Universidade do Brasil e membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, que participou ativamente daquele magno conclave.

E nessa primeira pergunta foi indagar o pensamento do ilustre professor sôbre a aludida conferência.

PEDRA BRANCA

— A XII Conferência Nacional de Educação, respondeu o professor Miranda Netto, deve ser marcada com uma pedra branca nos anais brasileiros de Educação. As discussões e as mesas redondas puseram em foco alguns problemas básicos que, convenientemente esclarecidos, poderão influir de modo decisivo no panorama educacional do país.

Quê problemas, principalmente?

— Ciência, democracia e humanismo Três temas básicos que resumem tôda a discussão possível em matéria educacional: "Sem um mínimo de rigor científico, sem a observação real e efetiva da natureza, sem o uso de uma técnica apropriada, teremos monólogos de falso letrado, jamais ação efetiva e fecunda sôbre a infância e a adolescência. Despertar a curiosidade pela pesquisa, dar ao menino ou ao adolescente o amor pelo "fato" é missão essencial do educador. Tal curiosidade e tal amor serão a base da futura pesquisa independente em qualquer ramo de conhecimento, afastados os perigos apriorismos e as improvisações fáceis.

Foi então principalmente sôbre métodos que versou o temário da Conferência?

— Não. Não tratamos apenas da ciência declarou o entrevistado. A democracia também foi tema essencial. A educação deve ser democrática. E' difícil definir o que seja educação democrática. Mas, de um modo geral, pode dizer-se que a educação que serve apenas à uma classe uma casta ou uma elite não é educação. Nessas circunstâncias se aproxima do que os franceses chamam de "dressage". E' treinamento para determinada função social mas nunca integração na vida. A escola democrática deve oferecer oportunidades iguais a todos, fazendo-se a seleção rigorosamente pela capacidade e pelo mérito, jamais pelas circunstâncias de família, fortuna ou situação.

IMITAÇÃO E INÉRCIA

Como obter êsse ideal? Não será muito fácil, ao que parece?

— Não é fácil porque devem ser vencidos muitos preconceitos. A imitação e a inércia que são duas leis aproximativas em sociologia, também se aplicam ao campo da educação. Não temos a coragem de abandonar velhos padrões e, ao mesmo tempo, frequentemente fomos copiando modelos que não se adaptam ao nosso meio e ao nosso temperamento.

A ESCOLA-PARQUE DE SALVADOR

Será possível conseguir essa realização? — insistimos.

— Uma tentativa que me parece merecer tôdas as atenções é a Escola-Parque , que visitamos em Salvador, na Bahia, sede da XII Conferência. Os meninos, através dos trabalhos manuais e de ensino de técnicas elementares, tomam contáto com a vida, de modo direto e não livresco. Que prazer ter os pequeninos em tôrno da bigorna, martelando ferro, ou ainda trançando fibras, cortando madeira, desenhando ou projetando! A obra dos meninos da Escola-Parque traduz-se em uma série de objetos do mais alto gôsto artístico Isto é vida.

O VERDADEIRO HUMANISMO

E' então adepto de um ensino puramente aplicado?

Aqui a resposta será dada pelo terceiro grande tema da conferência: Humanismo. A compreensão exata do humanismo repõe-nos na verdadeira dignidade de seres racionais O homem integral não é apenas corpo, mas um composto de alma e corpo. Dentro dêsse princípio deverá desenvolver-se o conceito de verdadeiro humanismo.

CEDO AINDA PARA RESULTADOS PRÁTICOS

Quais os resultados práticos da Conferência?

— Ainda é cedo para dizê-lo. Os problemas do Basil são imensos. Veja, por exemplo, o caso da lei básica do ensino, criminosamente retida no Parlamento, exatamente por quem deveria ser o primeiro a apressar sua execução. Currículos completamente inadequados, corpo docente sobrecarregado, meninos esgotados pelo excesso de matérias inúteis Isto no ciclo secundário No primário, a falta de escolas, sentida em todo o Brasil, no superior inadequação e improvisação Há muitas faculdades, onde se faz simplesmente a caça ao diploma.

PROFESSOR DE MÃO NO BOLSO

Mas o Brasil não precisa de técnica? Não deveriam multiplicar-se as Faculdades?

— Precisa e muito Mas, o que predomina entre nós são as escolas de tipo discursivo, de mão no bolso, poderíamos dizer Faculdades de Letras, de Direito e agora de Economia, mas Economia ensinada de um modo puramente formal, sem o estudo objetivo dos problemas econômicos sem viagens sem estágios em grandes emprêsas, sem um exame da realidade nacional. Veja, por exemplo, o que sucede com as Escolas de Agronomia. Quantos alunos existem no quilômetro 47? E todos os dias fundam-se novas escolas, muitas das quais federalizadas, sem aparelhamento adequado. Não seria melhor estabelecer bolsas, a fim de que em nossa escola-padrão, do quilômetro 47, houvesse grande número de alunos e pudessem desenvolver-se métodos adequados e ensino eficiente?

MAGNIFICA EXPERIÊNCIA

Não quero terminar sem salientar que a XII Conferência foi magnífica experiência de exame coletivo do problema. Tenho fé em que a ABE finalmente conseguirá ver realizados os seus ideais, que são os ideais de todos os que se dedicam de corpo, alma e coração aos problemas do ensino, vendo nos alunos, não meros objetos de laboratórios ou cobaias mas sêres humanos com um destino e uma dignidade específica, da perfeição dos quais dependerá o futuro de nosso Brasil.

O professor Antônio Garcia de Miranda Neto, participante da XII Conferência Nacional de Educação prestou ao D. C., oportunas declarações sôbre o panorama do ensino do país

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Deputados — Requerimento 1.703/56 — (Luis Francisco) — Solicita informações a Poder executivo sobre a publicação dos resultados e a homologação do concurso para cargos públicos, realizado na primeira quinzena de janeiro de 1956. (O requerimento refere-se aos concursos realizados no IPASE). Requerimento de informações sôbre o Ação ou comissão do MEC encarregada da concessão de bôlsas de estudo a universitários. (Lauro Cruz) Projeto 1.655/56 — (Virgínio Santa Rosa) — Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito de 450 mil cruzeiros para auxiliar a Sociedade dos Artistas Nacionais com sede no Distrito Federal — Projeto 1.649/56 (da Comissão de Educação e Cultura) — Autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr$ 2.760.000.00, para patrocinar a realização dos XIII Jogos Universitários Brasileiros em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, de 1 a 9 de setembro de 1956. Projeto 1.629/56 (Osvaldo Lima Filho) — Institui o Prêmio "Delmiro Gouveia" — Projeto 4.000/D/54: subvencionra com 500 mil cruzeiros anuais a Academia Brasileira de Ciências e com 500 mil o Instituto do Nordeste (Redação final).

Câmara dos Vereadores: — Projeto de lei 742/52 — Institui nas escolas primárias o regime de internato com o objetivo de poder ministrar às alunas noções essenciais de puericultura, artes domésticas e higiene. (Aprovado em 3a. discussão com emenda da Comissão de Economia e Finanças). Indicação número 1.705/56, indicando a inclusão no próximo orçamento de rem mil cruzeiros para o Instituto N. Sa. Auxiliadora (Indaiéia Iglésias).

Requerimento 2.090/56 — Solicitando providências sôbre o ingresso de alunos do sexo masculino no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (Frederico Trota) — Requerimento 2.091/56, Solicitando a criação do Ensino Livre de Idiomas não incluídos nos Currículos Normais da Faculdade de Filosofia (lingua árabe). (Frederico Trota) — Requerimento n. 1.2.104/56 (Ligia Maria Lessa Bastos), solicitando providências no sentido de ser resolvido o problema das professoras primárias do Distrito Federal — Requerimento n. 2.074/56 (Telemaco G. Maia e outros — Solicitando Informações sôbre a existência de censura na Secretaria de Educação. Requerimento, n. 2.078/56 (Telemaco G. Maia) — Solicitando informações sôbre o não funcionamento da Escola Rural Engenheiro Jordão Rangel.

Aumento de verba para as Faculdades federalizadas

Acaba de ser apresentado projeto de lei, de n. 1.667/56, dando nova redação aos parágrafos do art. 16, da lei 1.254/50.

Por este projeto, as subvenções anuais consignadas no Orçamento da República obedecerão à seguinte especificação: Escolas de Farmácia, Odontologia, Serviço Social, receberão, respectivamente, dois milhões de cruzeiros cada; Escolas de Agronomia, Ciências Econômicas, Escolas de Farmácia e Odontologia, Química e Veterinária, três milhões; Faculdades de Direito e de Filosofia, 4 milhões, respectivamente; Agronomia e Veterinária, Arquitetura, Engenharia e Medicina, 5 milhões cada uma.

A Comissão de Educação e Cultura autora do projeto justifica o mesmo fazendo sentir que varia o sistema de ensino entre um estabelecimento para outro, porque diverso é o número de disciplinas, sendo que vários dêles têm encargos de manutenção de laboratórios, ambulatórios, etc.. Por outro lado, a elevação de custo de vida que atingiu a mais de 200 por cento de 1950 para cá, veio agravar sobremaneira a manutenção das escolas. Finalmente, a razão final da Comissão de Educação e Cultura é a de que recentemente foram duplicados os vencimentos dos professôres universitários federais e, sendo assim, nas escolas privadas deverão aos professôres ter seus salário melhorado para que possam continuar a ministrar um ensino suficiente sem quebra do alto padrão em que o mesmo tem de ser dado.

U.D.F. — Direito

C. A. "LUIS CARPENTER"

CURSO DE DOUTORADO — Conforme foi noticiado, estão abertas até o dia 15 do corrente, as inscrições para as três primeiras seções do primeiro ano do Curso do Doutorado, recentemente instituído em nossa Faculdade, em caracter gratuito, e destinado aos bacharéis em Direito que pretendam conquistar, mediante curso especializado, mais uma láurea pós-universitária. Quaisquer informações, diretamente na Secretaria da Faculdade — Rua do Catete, 243.

AULAS DE ITALIANO — O Secretário de Cultura avisa, por nosso intermédio, que as aulas do curso especial de lingua italiana programadas pelo CALC, sob o patrocinio do Instituto Grotius, deverão ser reiniciadas durante a segunda quinzena do corrente mês, quando terão início as atividades gerais do segundo semestre. A Secretaria de Imprensa oportunamente publicará os respectivos horários dos diversos turnos.

BAILE DOS CALOUROS — Como já é do conhecimento dos colegas, o tradicional baile dos calouros de 1956 que, anualmente, vem sendo realizado pelo Centro Acadêmico, foi adiado este ano, face aos lamentáveis fatos verificados nos dias 30 de maio e 1 de junho. A fim de obter esclarecimentos, o secretário de Imprensa ouviu do presidente Nelson Trad, que é pensamento da direção do CA, realizar ainda durante o corrente mês a tradicional festa de congraçamento dos estudantes de Direito da UDF, estando a Comissão dos Calouros de 1956 tomando tôdas as providências indispensáveis.

CHAMADOS AO CALC — A Secretaria de Imprensa informa aos colegas Milton Pereira Braga e José dos Santos Oliveira, que os cartões para o restaurante dos estudantes, na Ponta do Calabouço já se encontram inteiramente à disposição dos mesmos, na sala de expediente do Centro Acadêmico.

União Nacional dos Estudantes de Filosofia (UNEF)

Circulares: — A UNEF já aprontou 7 circulares a serem enviadas a tôdas as Faculdades de Filosofia. A partir da proxima semana, serão remetidas periòdicamente.

Reunião: — a presidência da UNEF convida os Diretórios Acadêmicos de Filosofia do Distrito Federal e Rio de Janeiro, para uma reunião de suma importância a ser realizada quarta-feira, às 17 horas, na sede da UNE.

Congresso de Geografia: — a UNEF avisa que está a disposição dos congressistas-alunas das Faculdades de Filosofia que ora estão presentes aquele Congresso. Informações pelo telefone: 22-5584 — Tharceu.

Projeto 1.260: — a UNEF informa que visitou vários deputados (em delegação com várias acadêmicos de Filosofia quando do Congresso Nacional de Estudantes inclusive o autor do famigerado 1.260. Também informa que enviou 'dossier" para o autor e para o Reitor.

Revoluções do IV Congresso: — a UNEF já está tomando as medidas iniciais para a concretização das resoluções tomadas no IV Congresso Nacional de Filosofia, entrando em contato com o Ministério da Educação e com o Sindicato dos Professôres.

Divulgará iniciativas de leitores nos EE. UU. e no mundo

O jornalista e escritor norte-americano, Ray Josephs, autor de obras mundialmente conhecidas e perito em assuntos da América Latina, chegou ao Rio pelo "Super G. Constellation" da VARIG, procedente de Nova York, para uma visita há várias cidades do país, a fim de obter dados e material destinados a uma série de artigos e reportagens em grandes publicações de âmbito mundial, editadas nos Estados Unidos.

Dentre os vários assuntos que o jornalista norte-americano focalizará em jornais e revistas dos Estados Unidos, destacam-se os relativos a expansão dos negócios no Brasil, ao desenvolvimento da aviação brasileira, à história do progresso imobiliário e à situação do Teatro no Brasil. Além dêsses Ray Josephs fará outras reportagens de cunho turístico, comercial e social igualmente para publicação em órgãos da imprensa norte-americana.

Autor de inúmeras obras de caráter político e informativo, algumas traduzidas em vários idiomas, o jornalista é colaborador permanente e importantes publicações norte-americanas como "Reader's Digest", "This Week", "American Weekly", "Saturday Evening Post", "Look", "Coronet", "Everywoman's", "Catholic Digest", "Pageant", "Town e Country", "Woman's Home Companion" e várias outras.

Ray Josephs já esteve no Brasil, em 1946. Antes, em 1939, foi correspondente, na América Latina, do "Evening Bulletin", de Philadelphia, "Christian Science Monitor", "Washington Post" e de outros jornais e revistas norte-americanos.

Mandado de segurança contra o Insp. Federal

Foi impetrado no dia 2 do corrente, Mandado de Segurança por 4 (quatro) dos acadêmicos da Faculdade de Direito Candido Mendes contra ato omisso do Inspetor Federal junto à citada Faculdade, em virtude da autoridade coatora ter-se negado peremptoriamente a apôr a sua assinatura nas guias de transferência para a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro.

A Comissão Permanente Pró Transferência de Acadêmicos, constituída dos colegas diretores do CALGF, Mário Passos Gomes (Presidente), Adalberto Teixeira Fernandes (Procurador Geral) e Valdir Cordovil (Assessor Técnico), depois de minuciosos estudos sôbre Leis, Decretos e Portarias Ministeriais referentes ao ensino Federal, e, veementes apelos dirigidos ao Exmo. sr. Ministro da Educação, para que fôsse solucionado o caso, resolveu, baseando-se na lei n. 1.816, de 23 de fevereiro de 1953, impetrar Mandado de Segurança no sentido de assegurar os direitos líquidos e certos dos universitários prejudicados.

O referido Mandado foi distribuído para a 4.ª (quarta) Vara da Fazenda Pública, 1.o Ofício, com o Escrivão dr. Lauro Carvalho, Imediatamente, seguindo os trâmites legais, os autos foram entregues ao Meritíssimo Juiz da referida Vara, DR. CLOVIS RODRIGUES, a fim de ser dada a sentença no caso em tela.

S. Exa. houve por bem em conceder medida liminar, citando para tanto, o Procurador da República e o Inspetor Federal, sr. Elcio Caldeira, para êste, dentro em 5 (cinco) dias prestar as informações necessárias para o julgamento do feito. S. Exa., dr. Clovis Rodrigues, após ouvir as alegações do Inspetor Federal, dará sentença.

(a) Adalberto Teixeira Fernandes, Procurador Geral do CALGF."

Associação Brasileira de Educação

Sessão comemorativa do 10.º aniversário do falecimento do professor Francisco Venâncio Filho.

Programa para amanhã: — Abertura da sessão pelo Presidente da ABE, marechal Mario Travassos.

"Venâncio Filho, animador de cultura" — por Carlos Sussekind de Mendonça.

"Impressões Pessoais de Venâncio Filho" — pelo prof. Pascoal Leme.

"Homenagem a Venâncio Filho" — pelo prof. França Campos.

"No 10.º aniversário da morte de Venâncio Filho" — pelo prof. Edgar Sussekind de Mendonça.

Exibição de filmes (colaboração do Instituto Nacional de Cinema Educativo): "Vicente de Carvalho" por F. Roquete Pinto e "Euclides da Cunha", por F. Venâncio Filho.

Encerramento da sessão pelo presidente Mário Travassos.

Maravilhas da Ciência

CÉREBRO ELETRÔNICO COM ELEMENTOS HUMANOS

O "convencido" Eucrates I — Paciente e cuidadoso "instrutor" — Da proteína de um ôvo ao foguête dirigido

LONDRES (John Stuart, via BNS, especial para o DC) — Os cérebros mecânicos estão se tornando dia a dia mais humanos.

A coisa mais fácil de se fabricar aparentemente, é o infalível cérebro, incapaz de erros. Mas, agora os elementos humanos do esquecimento, pavor e neurose foram acrescentados.

Dos dois mais intressantes cérebros mecânicos fabricados na Inglaterra e expostos na recente mostra da Sociedade de Física de Londres, são o convencido Eucrates I, com seu maneirismo neurótico, e cuidadoso "instrutor" eletrônico.

O EUCRATES I

O Eucrates I, aperfeiçoado para fins de pesquisa, é a princípio inteiramente ignorante, mas tem capacidade para aprender. No processo de ensino, a máquina expõe todos os sintomas comuns familiares aos instrutores de nervosos discípulos.

Em uma demonstração na exposição, o Eucrates jogou com seu "instrutor" — que conhecia tôdas as respostas, enquanto que o primeiro a princípio nada sabia. Contudo, uma vez conhecendo o jôgo, foi capaz de decorar um lance para futura referência.

O Eucrates tem a faculdade de tomar decisões, embora nem sempre corretas. E' provável que o sucesso o envaideça a ponto de se tornar inteiramente seguro ou descuidado, assim sendo, sua eficiência se anula e fica em pânico. A êste ponto, seu instrutor pode acalmá-lo fazendo-o funcionar mais lentamente até que recupere sua confiança própria e fique pronto para reiniciar o processo.

SEU FUNCIONAMENTO

Os espectadores podem "ler" o Eucrates graças a medidores instalados em seu interior. Observando simultâneamente dois dêsses medidores, êles podem ver a máquina tornar-se perturbada, sendo "sagaz", sofrendo de ataques nervosos ou demonstrando outros sintomas neuróticos comuns aos sêres humanos sujeitos a esforços idênticos. Êstes, os psicólogos o relacionam ao "condicionamento" ou ensino por instinto ou ação reflexa, com os cães de Pavlov.

A segunda máquina — um instrutor eletrônico — tem uma função mais prática. E' capaz de treinar um ser humano a fim de adquirir completa destreza manual para uma determinada série de operações. Serve, na realidade, como instrutor particular de horário integral.

Sábia e pacientemente, a máquina educa por fases progressivas.

No princípio, faz perguntas fáceis, que o operador "responde" pela pressão de certos interruptores. Inicialmente, êle recebe orientações se tornam menos completas e as questões mais difíceis, à medida que o operador se aperfeiçoa — até que finalmente tenha adquirido completo domínio do assunto.

Durante todo o período de treinamento o aluno tem tôda a atenção da máquina instrutora. Desde que o instrutor possa manter um conhecimento das habilidades do aluno em tôdas as fases, é também capaz de economizar tempo considerável eliminando os estágios que já conhece e concentrando-se nas que seu conhecimento é fraco.

O Grupo que aperfeiçoou estas máquinas é bem conhecido também nos Estados Unidos como fabricante de máquinas eletrônicas que são empregadas para uma extensa variedade de fins, desde a medição do contúdo de proteína de um ovo até o contrôle de um foguete dirigido.

O maior rádio-telescópio do mundo

A Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos, iniciou a construção do maior rádiotelescópio do mundo, com o qual se espera descobrir milhares de rádietrêlas, isto é, astros que, como o planeta Júpiter, emitem ondas de rádido.

O rádiotelescópio medirá cêrca de 210 metros de comprimento por mais de 22 de altura e terá uma gigantesca antena destinada a receber emanações de rádio vindas do espaço, tal como um telescópio ótico recebe ondas luminosas. Como as ondas de rádio são milhões de vêzes maiores que as luminosas, os rádiotelescópios são muito maiores que os instrumentos óticos.

Coluna dos Pais

Família, Escola e Estado

Dona GUIOMAR MANCINI

Atendendo ao convite que me fêz a ABE, nos termos em que foi proposto — "ouvir impressões expontâneas e sinceras, singelamente expostas"... — aqui deixo minhas impressões, já que me parece imprescindível que a voz dos pais seja ouvida e levada em consideração, sempre que a educação seja tema de estudo, planejamento ou mesmo execução de medidas práticas. Louvo a iniciativa da ABE por ter compreendido que a família deve estar presente no campo onde se realiza a sua função educativa.

Seria ocioso realçar que, enquanto não houver estreita colaboração entre a Família, Escola e Estado, visando antes de mais nada a formação integral do homem no seu destino terreno e eterno, a obra educativa, como vem acontecendo, caminha mutilada, ou quando muito de muletas, o que impossibilita a marcha firme do educando em busca de uma finalidade que lhe tenha sido apontada com clareza.

Sente-se com apreensão o baixar do nível cultural dos jovens e, o que importa ainda mais, a falta de um sólido preparo moral, social e cívico, impossibilitando a vida em grupo onde o bem comum seja preocupação de todos. Em consequência, o acesso rápido e sem esfôrço sobrepõe-se ao senso de responsabilidade, ao gôsto pelo preparo intelectual, profissional e moral, ao prazer de dar mais do que receber.

Não se oferece oportunidade ao educando de preparar-se para viver democràticamente, habituando-se desde cedo à vida em grupo, a preocupar-se com os problemas que o cercam, colaborando para a sua solução. Nem sempre êle é levado a meditar sôbre as suas responsabilidades de estudante, de quem, os que não tiveram possibilidades para instruir-se, ou melhor, a sociedade espera solução para os problemas de ordem comum, já que êle no futuro integrará a classe dirigente, direta ou indiretamente responsável pela administração do país.

Vemos nossa juventude envolvida pelas fôrças que a utilizam na vitória do medíocre.

Com alegria acompanhamos os esforços, por vêzes heróicos, dos que procuram vencer as lacunas de sua educação. Lutam desprotegidos. E' preciso que a família, a Escola e o Estado corram em seu auxílio.

Não consigo focalizar a educação escolar, sem situá-la dentro do triângulo Família-Escola-Estado.

Estará cada uma delas desempenhando-se a contento de sua função? Contentar-me-ei em formular algumas perguntas que envolvem alguns pontos que julgo essenciais, com o objetivo de apresentar material para um estudo, que desejava fôsse feito por pais e mestres.

ESTADO

Medidas que lhe são peculiares Presentes ou ausentes?

1 — Escolas para todos? Horários propícios a uma formação total?

2 — Auxílio aos colégios particulares, considerando que êles ajudam o Estado na sua missão educativa e que as famílias têm o direito de escolher o colégio que convém a seus filhos?

3 — Programas preocupados com a formação global ou sòmente com a intelectual?

4 — Vigilância sôbre as fôrças sociais que podem deseducar, como certo rádio, certa imprensa, certo cinema, certa TV, certa literatura, etc.?

5 — Cumprida a lei da obrigatoriedade?

Estará o Estado contribuindo com sua parte na tarefa educacional?

ESCOLA

1 — Como procurar vencer um programa que traz erros de origem?

2 — A finalidade dos colégios será sempre educacional?

3 — Como explicar a existência de colégios onde o aluno não preparado, sempre passa de ano? Onde a fiscalização do Estado e dos pais?

4 — Dada a grandiosidade da profissão, como é feita a seleção dos professôres?

Cuida-se do seu constante aperfeiçoamento, já que a despreocupação com o espiritual, as injustiças, as condescendências são fatores da má formação de uma criança ou jovem que nós, pais, lhes confiamos para que sejam integralmente formadas?

5 — A colaboração com os pais é tida como indispensável, já que não deve haver conflito na educação da criança e adolescente, pois que uma confusão quanto a princípios e autoridade enfraquece-os dando ao jovem a possibilidade de usar a seu prazer dois pesos e duas medidas?

6 — Participa a escola da vida de comunidade? Conhece os seus problemas, ajuda a resolvê-los, levando os alunos a uma preocupação com o grupo onde atuam?

7 — Recebe o aluno uma atenção individual ou é êle uma parcela da classe que deve ter vencido um programa antes de dezembro?

FAMILIA

Consciente de seus deveres e direitos?

1 — Transfere para tercetros os deveres que lhe são específicos ou acompanha os estudos e formação de seus filhos?

2 — Preocupa-se só com a formação intelectual ou exige que a formação espiritual, moral e cívica marche no mesmo plano?

3 — Escolhe os colégios, levando em consideração a formação que dão aos alunos ou as facilidades que lhe concedem?

4 — Mantém um contato com o diretor e professôres, com êles colaborando, vigilante para que em casa ou no colégio a Verdade seja uma e a vontade de afirmá-la venha sendo fortalecida?

5 — Atenta às fôrças que poderão deformar a nossa mocidade? Unida para um trabalho em conjunto e profundidade de maneira a fazer valer os direitos da família?

Eis as indagações que gostaria de fazer como início de um estudo em conjunto.

Antes de terminar, porém, não poderia deixar de mencionar um problema que me parece de suma importância: o desrespeito à autoridade. O que estará ocasionando êste desejo pela autoridade? Estará ela sendo exercida despòticamente ou por quem não a merece? Ou há falta de preparo de nossas crianças e jovens para o problema da liberdade e autoridade?

Creio que urge uma preocupação séria com problema de tamanha relevância e aqui fica meu apêlo para que cada um por si o estude para logo, unidos, pais e mestres procurarmos e apontarmos para êle a solução.

ÚLTIMOS DIAS

APROVEITEM!

Discos Long-Play, Clássicos e Populares

Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Demolição do prédio

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos — Aberto até às 22 horas

LIVRARIA ATHENEU, S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANAPOLIS — IPAMERI
ARAGARÇAS — IPORA
BALISA — ITUMBIARA
BURITI ALEGRE — ITAI
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA — PARANA
CRISTALÂNDIA — PIRES DO RIO
CRISTALINA — RIO VERDE
URUAÇU

telefone para: 32-6119 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Informações nas Agências de Viagem, ou
Av. Graça Aranha, 226 – Tel: 22-7761 – Av. N. S. Copacabana, 291 – Tel: 37-9272

CURSOS DE LINGUAS
DO
INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO-PORTUGUÊS
e outras linguas
TAQUIGRAFIA
MATRICULAS E INFORMAÇÕES
COLÉGIO CRUZEIRO
RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às, 20 horas (exceto aos sábados)

CASA WALTER APRESENTA
A ESPECIALIDADE DA CASA
ARMÁRIO BLL-SÓLIDO
com solução interna para cada cliente.
SÓLIDOS
PRÁTICOS
LINDOS
ESTANTE FIRO LAR
nas melhores madeiras
e preços acessíveis.
DIVISÃO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos
e formatos sugestivos
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER
2 MIN VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7564

HBU HBU
GUARDA DE
Títulos e Valores
Compra e Venda
Cobrança de Cupões
e Dividendos
Utilize os Serviços
da Nossa "SEÇÃO
ESPECIALIZADA"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas - Matriz Holanda - Fls. 64.000.000,00
(mais de Cr$ 1.100.000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 107-149
Atende das 9,30 às 17 h.

O Brasil precisa ser divulgado no exterior (1)

Já é rotina grandes países e organizações manterem eficientes e racionais serviços de informações no Exterior — A nossa atual posição

NELSON MATTOS

Manter a opinião pública internacional, em geral, e certos grupos em particular devidamente informados a respeito de suas atividades, realizações ou objetivos futuros, constitui hoje em dia uma constante preocupação das grandes potências líderes, dominantes, como é o caso dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia, como de outros países de menor poder político-econômico, mas de grande civilização, comércio e intercâmbio técnico, como a Holanda, Alemanhã, Países Escandinavos, e outros como Portugal, que mantém um serviço exterior, oficial de informações, representado pela ANI (Agência Nacional de Informações). Mas não são só os Governos que prestigiam e financiam estas usinas de notícias e comentários que, através de organismos técnicos, altamente eficientes, invadem diàriamente os veículos de divulgação de massa, como os jornais e rádios, revistas especializadas, etc. Também grandes organizações privadas ou mantêm serviços próprios de divulgação — os chamados Serviços de Imprensa ou de Relações Públicas — ou, então contratam os serviços profissionais de agências de notícias especializadas ou de Relações Públicas. O objetivo é sempre o mesmo: fazer sentir a sua ação de presença.

DEVER DE CAUTELA

Esta sistemática e rotineira atividade de divulgação presta inestimáveis serviços a todos, pois focaliza permanentemente países, costumes e possibilidades de outras terras, formando no exterior correntes de opinião favoráveis, redundando, em última análise, em prestígio.

— • —

Lògicamente que ao lado de muitos fatos objetivos, uma parte substancial da matéria distribuída é devidamente manipulada e orientada por especialistas, de acôrdo com os interêsses político-econômicos do país ou do grupo de origem, o que nem sempre condiz com os interêsses de outros países ou grupos. Cabe, pois, ao outro lado a obrigação, o dever de acautelar-se utilizando os mesmos processos, isto é, montar também um sistema de divulgação exterior. O principal é que o leitor saiba ler nas entrelinhas, separe o joio do trigo e não se impressione muito. De qualquer forma são de grande valia e prestam um serviço útil no que tange à divulgação e relações internacionais.

— • —

A DESCOBERTO

Estas considerações vêm a propósito da atual posição do Brasil no exterior, principalmente com certos países-chaves com os quais temos interêsse em ampliar nossas relações comerciais, atrair turistas, explicar as nossas possibilidades, desfazer muita vez a má impressão causada por solertes jornalistas, que aqui vêm gozar a nossa hospitalidade, depois através de seus jornais divulgam inverdades ou deturpam fatos; ampliar, reduzir às suas devidas proporções, ou mesmo desmentir a divulgação de fatos racionalmente deturpados que frequentemente são enviados para o exterior. Neste setor estamos pràticamente a descoberto, pois a já reduzida massa de notícias provenientes do Brasil para o exterior está nas mãos de organizações estrangeiras ligadas a Governos, a emprêsas ou grupos que, o que é muito lógico, e natural, só têm por dever divulgar aquilo que é de seu interêsse exclusivo.

UMA SUGESTÃO

No momento em que uma Comissão de Inquérito Parlamentar vem estudando as nossas possibilidades turísticas, realizando intermináveis reuniões, ouvindo centenas de pessoas, na sua maioria, dizendo com outras ou as mesmas palavras, coisas que já foram exaustivamente ditas ou escritas, seria muito útil que voltassem as vistas (com seriedade) para êste setor de divulgação do Brasil no exterior.

O nosso serviço diplomático e os escritórios comerciais do Brasil no exterior, dentro das limitações que lhes são impostas, falta de verba e de pessoal especializado, fazem o que é possível fazer, e diga-se de passagem que o fazem muito bem, conforme iremos mostrar posteriormente, com fatos, em artigos subsequentes.

— • —

CORRESPONDÊNCIA: May Paulo da Silva Freitas — A propósito do artigo que escrevemos sôbre o Plano Quinquenal Ferroviário, aconselhamos V. Sa. a solicitar na Diretoria do DNEF ou no Banco do Desenvolvimento Econômico, cópia do estudo sôbre a "Revisão do Imposto único sôbre Combustíveis". Lá encontrará todos os elementos informativos de que carece.

Viajaram delegados ao Congresso Interamericano de Municípios

Segue hoje com destino ao Panamá, via Belo Horizonte, Barreiras, Belém, Caiena, Georgetown, Port Of Spain Curaçao, Laguayra e Barranquilla, a delegação brasileira organizada pela Associação Brasileira de Municípios, para representar nosso país, na VI Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, a celebrar-se no Hotel "El Panamá", entre 16 e 23 do corrente. A delegação viaja em dois aviões, especialmente cedidos pelo Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, como colaboração ao certame, onde serão discutidos temas de grande interêsse para o aperfeiçoamento da administração local nos países do continente. Representantes de vários pontos do Brasil foram congregados pela ABM para essa conferência, destacando-se, além de prefeitos, vereadores, deputados, secretários de Estado economistas, professôres e representantes de entidades técnicas e culturais.

O prefeito Negrão de Lima designou o engenheiro Edgard Sontello, Secretário de Viação, para representar a PDF, juntamente com o jornalista e técnico de administração, sr. Osório Nunes, que também será delegado oficial do Govêrno Federal. O engenheiro Edgard Sontello atuará no debate sôbre "Expansão das áreas metropolitanas" para o qual fôra especialmente convidado o sr. Negrão de Lima e no qual tomarão parte os Prefeitos de Nova York, Cidade do México, Cidade do Panamá e outras Capitais de Repúblicas americanas.

Além de grande número de estudos e contribuições devidamente preparadas pela ABM, a delegação conduz livros e folhetos, bem como filmes sôbre o Brasil, para exibição durante o congresso.

Anuário do "American Survey"

O "Brazilian American Survey" (revista editada em português e inglês), está agora apresentando, em quarta edição, o seu anuário, contendo matéria do Brasil, de real interêsse para o estrangeiro. São 148 páginas de esmerada impressão, com diversas fotografias do Brasil, reportagens, artigos firmados por personalidades de destaque como o ministro Gudin Carolina Nabuco, James Asper, Marc Berkowitz, Hernane Tavares de Sá, Frank Nattier e outros E' de esperar que o "Survey" desempenha com sucesso o seu papel de incentivador das relações econômico-financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos. Henryk Szulc e Henry Hogg, seus editores, estão de parabens.

CONCESSÃO DE MEDALHAS NA MARINHA

Foram assinados decretos concedendo as Medalhas de Bronze da Fôrça Naval do Nordeste aos primeiros-sargentes Ranulfo de Sousa, Francisco Assis de Albuquerque, Olival Bezerra de Moraes, Januário Ferreira, Materno Fernandes da Costa, Ari Tremoer de Lima, Oto Brabosa Ribeiro, Hildeberto Caribé, João Alves Sobrinho, José Alves dos Santos, Paulo Fernandes de Carvalho, Severino Soares Brandão, Rubens Valadares, Muncir dos Santos Cruz, José Edmundo Ventura da Silva, Teodomiro Domingues Posas, Raimundo Gonçalves Lêdo, Valter Francisco Reis, Manoel Alves da Rocha e Adelmo Alves de Lima; aos cabos José Artur Dantas de Cerqueira e Silva e Otávio Olegário da Silva e aos Taifeiros Gumercindo Bazílio dos Santos, Abelardo Latrilha de Santana, Florêncio Arlindo da Silva, Porfírio Macedo, Ademar Guedes da Silva e Thiago Alves Bastos; da Fôrça Naval do Sul, aos suboficiais Artur Paulino Pereira, Evaldo Lima Pinheiro, Izaías Brito Soares e Estevam Alves Damasceno; aos primeiros-sargentos Alvaro Aspera Molinhos, Antônio Alves de Santana, Airton Raimundo do Pôrto Neves, Dante Fernando Gomes e Osvaldo Reign; aos segundos-sargentos José Balbino dos Santos, João de Oliveira Santos, Antônio Cruz, Jacl José da Motta, Ramiro de Oliveira, Júlio de Jesus Dias, José Corrêa Lobo de Miranda, Nelson de Oliveira e Silva e Carlito Ferreira Silva; aos terceiros-sargentos Antônio de Castro Vaz, Américo Inácio de Oliveira, Jaime Montezano, Cosme Severo de Menezes e Sebastião Francisco Pinto e aos cabos Jairo da Conceição e Raimundo Hugo Nogueira de Castro.

Obras de ficção

Constitui sem dúvida acontecimento literário dos mais significativos, o aparecimento das "Obras de Ficção" de José Lins do Rêgo, reunidas numa edição uniforme em 12 volumes, e completadas pelas memórias do grande romancista, subordinadas ao título de "Meus Verdes Anos". Essa nova edição dos romances de José Lins do Rêgo, que aparece sob a presigiosa chancela da Livraria José Olímpio Editora, inclue as seguintes obras do autor, tôdas ilustradas por Luis Jardim e precedidas dos melhores estudos críticos: "Menino de Engenho", "Doidinho", "Banguê", "O Moleque Ricardo", "Usina", "Pureza", "Pedra Bonita", "Riacho Dôce", "Água-Mãe", "Fogo Morto", "Eurídice" e "Gangaceiros", seguindo-se em complemento "Meus Verdes Anos", volume de memórias que encerra a coleção.

Autor consagrado pela crítica e pelo público, o nome de José Lins do Rêgo já transpôs as fronteiras da língua portuguesa, e alguns dos seus livros foram vertidos para o espanhol, francês, inglês e alemão numa demonstração positiva de autêntico valor literário. Para o romance brasileiro dêste século, José Lins do Rêgo é uma marco da mais ampla significação, ponto de partida de uma renovação que atingiu os próprios alicerces da literatura brasileira, espêlho de uma realidade que se impôs através da ficção e da sociologia.

FOGO MORTO

Partindo do regional para o nacional, José Lins do Rêgo alcançou indiscutìvelmente o universal em algumas de suas páginas, em "Fogo Morto", por exemplo, e êsse sem dúvida é o mais alto objetivo a que pode aspirar um romancista digno da sua arte. Afirmou certa vez o crítico Alvaro Lins: "José Lins do Rêgo não é só o autor de uma grande obra de artista. Encontramos, nos seus romances, a história social e o espírito de tôda uma região". E êsse realmente é o segrêdo da permanência do escritor paraibano: o equilíbrio entre os valores estéticos e os valores sociais de sua obra de romancista, que lhe assegura o impulso universal dentro de um caráter regional. Estamos, pois, diante de um escritor e de uma obra que já pertencem a história da literatura no Brasil, em que pese a falibilidade de julgamento dos contemporâneos.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 23 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR E RECIFE.
NOTA: Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 15 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 758 a 790.
RECIFE: 1.301 a 1.635.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 16-8-56.

JANGADEIRO (Cargueiro) (VG. 126 I)
Sairá para SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (VG. 62 V)
Receberá cargas nas Docas, até 11 do corrente.
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Rio de Janeiro, 11-8-56 — Danilo.

EUROPA
(SAIDAS DO RIO)

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 13 do corrente, para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 12 do corrente para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — CASABLANCA — LISBOA — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GENOVA.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DO RIO

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA — HOUSTON e NEW ORLEANS.

LÓIDE CHILE
Sairá a 13 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DE SANTOS

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA — HOUSTON e NEW ORLEANS.

LÓIDE CHILE
Sairá a 11 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 15 SERVINDO AO PUBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
Capa "NINON"
Bem elegante! Bem na moda! Bem do seu gôsto!
Seja elegante "até debaixo dágua" com uma Capa Ninon d'A Exposição Carioca! Original modêlo double-face em shantung, impermeável! Tamanhos 40 a 48.

PREÇO NORMAL: 980,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
729,
APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!
Grande variedade de côres modernas: cinza com prêto, rosé com prêto, verde com prêto, vermelho com prêto, amarelo com prêto, azul com prêto e rosa com prêto!
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dins

Concorrência Administrativa
Venda de um "JEEP"
Comunicamos aos interessados que está à venda no estado em que se encontra, um "Jeep" — marca "LAND-ROVER" — ano 1952, chapa DF 3-80-67 o qual poderá ser visto e examinado, nos dias 13 a 18 do corrente mês, na Rua Debret, 23, com o motorista (Otacílio).
As propostas deverão ser dirigidas à FUNDAÇAO DA CASA POPULAR, até às 16,00 hs., do dia 21 do corrente.
Qualquer esclarecimento será prestado pela Seção do Material da F.C.P. (9.º andar) do Edifício Debret.
Rio de Janeiro
ALBERTO FERNANDES LEITE
Diretor do S.A.
VISTO:
MARCIAL DO LAGO
Superintendente

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ PRAUA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite no consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3880

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.
CARTA PATENTE N.º 192
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
RESULTADO DO 13.º SORTEIO
26 — JULHO — 1956
"AMIGOS DA TV-RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00 ..... 39.846
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ..... 39.845 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ..... 39.847 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00 ..... 40.721
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00 ..... 32.808
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00 ..... 21.396
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00 ..... 53.770

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

656	10.250	30.240	47.590	64.247	86.709
751	10.316	30.633			86.882
753	10.572		48.729	66.815	
754	10.774	31.033	48.856		88.786
761		31.121		67.042	
	11.470	31.268	50.047		89.252
1.103		31.874	50.465	70.736	
	13.406				
2.002	13.772	32.185	51.110	71.060	90.422
2.058			51.451	71.065	90.633
2.755	16.843	33.006	51.991		
2.757	16.889	33.462		72.000	92.833
		33.725	52.210	72.892	
4.219	17.382	33.997	52.559		93.535
4.230	17.528			73.616	
4.701		34.052	53.691		95.222
4.704	20.060			74.031	95.950
	20.115	35.004	54.976	74.962	
5.851	20.639				97.319
5.974		37.361	55.212	75.950	
5.994	21.270	37.693	55.240		98.652
	21.504			76.191	
6.004	21.864	40.015	56.020	76.494	99.020
6.038	21.972		56.031		
6.082		41.200		77.395	
6.088	24.034	41.311	57.950		
6.114	24.318	41.598		79.257	
6.122		41.875	59.470	79.782	
6.124	25.140				
6.136		43.360	60.700	80.462	
6.151	27.340	43.786			
6.302	27.698		61.053	81.160	
6.306	27.904	44.060	61.191		
6.318			61.810	83.810	
6.321	28.976	45.496		83.948	
6.330			63.071		
6.348	29.704	46.813	63.225	85.720	

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M.F.
TV - RIO CANAL 13
Avenida Atlântica. 4.264 — Pôsto 6
TEL.: 27-1015

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA - ULTRA-SOM - ELETRODIAGNOSTICO - Rins Intestinos, Asma Eczema - Utero - Ovários Próstata - Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia, nº 799 — 8.º andar — Telefone: 22-4100.

Casacos de Peles
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa frs 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

O ABASTECIMENTO DE LEITE
A COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA. vem, nesta emergência, esclarecer que na sua qualidade de órgão distribuidor a serviço do público, terá suas instalações e serviços preparados para pasteurizar, engarrafar e distribuir o total do leite que receber em seu entreposto.

DIARIO CARIOCA
PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMERCIO
NITERÓI

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale ..... Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 17.000,00
Sala de jantar, Mexicano ..... Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale ..... Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês ..... Cr$ 17.000,00
... conjuntos e peças avulsos em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ECONOMIA & FINANÇAS

IMIGRAÇÃO E MÃO DE OBRA QUALIFICADA

MARCIAL DIAS PEQUENO

Não vamos examinar neste trabalho os aspectos jurídicos da imigração, tanto do ponto de vista do direito internacional, como do direito público interno ou convencional. Diremos apenas que o nosso país adotou o sistema de quotas, estabelecendo ainda a legislação que oitenta por cento dos imigrantes devem destinar-se à agricultura. Mas, à semelhança do que acontece com muitas leis, aquelas que fixaram as mencionadas prescrições não pegaram no Brasil.

Também escapa ao âmbito dêste estudo a análise etnico-sociológica do problema. Bastará acentuar que a nossa política procura preservar as características da ascendência européia dos brasileiros.

Será interessante lembrar, de início, que foi D. João VI quem criou, em 1808, a imigração espontânea para o Brasil, como igualmente a dirigida, em 1819, fixando os primeiros colonos suíços na região que por isso mesmo tomou o nome de Nova Friburgo. Êsse fato vem mostrar o mundo de razão que assiste ao ironista quando diz que tudo o que possuimos de fundamental neste país se deve à clarividência daquêle Príncipe. Infelizmente a iniciativa não teve o desenvolvimento exigido pelo interêsse nacional. E' que do colono se pode dizer o que da moeda sentenciam os financistas: o ruim expele o bom. Realmente, a escravatura se opôs violentamente à imigração. Ninguém iria gastar com o imigrante, tão cheio de exigências, uma vez que poderia ter à sua disposição, nas cidades e nos campos, o elemento servil, mercadoria humana plasmada ao sabor das tendências sociais e dos costumes da época. Apesar dêsse obstáculo, entraram no país de 1819 a 1888, quando foi assinada a Lei Aurea, 903.766 estrangeiros. Eram italianos, alemães, portuguêses, espanhóis, suíços, franceses, ingleses, russos, austríacos, belgas, suécos e, em menor escala, de outras nacionalidades. Vejamos o movimento imigratório por décadas:

de 1820 a 29, 7.765;
de 1830 a 39, 2.669;
de 1840 a 49, 7.303;
de 1850 a 59, 117.592;
de 1860 a 69, 110.093;
de 1870 a 79, 193.931;
de 1880 a 88, 462.623.

Em 1819 ingressaram apenas 1.790. Em 1887, 130.056. Em 1888, 133.253. O aumento foi sensível considerando as médias dos anos anteriores. E continuou nos decenios seguintes, até 1930, a saber:

de 1890 a 1899, 1.205.803;
de 1900 a 1909, 649.898;
de 1910 a 1919, 821.458;
de 1920 a 1929, 846.522

Daí por diante acentua-se o decréscimo. De 1930 a 39, entraram 287.620; de 1940 a 47, 75.995. Contribuiram para êsse resultado as restrições impostas pela legislação e agravadas pela burocracia, a guerra mundial e, finalmente, o fenômeno novo das grandes migrações internas — produzidas pelo impacto das sêcas sôbre a elevada densidade demográfica do Nordeste e maiores facilidades de escoamento das populações pelas vias internas. Para se ter uma idéia da importância dêsse acontecimento convém recordar que o último censo revela que, de 1940 a 1950, deslocaram-se de seus Estados para o Distrito Federal, São Paulo e Paraná nada menos de 5.206.319 brasileiros. São homens e mulheres que se empregaram em atividades secundárias e terciárias, preenchendo tôdas as exigências da mão de obra não qualificada na área mais desenvolvida do país. E' gente que não exige muito. Aceita o salário-mínimo regional, reside em quaisquer barracões, não pede água encanada, luz elétrica e esgotos. Que diferença do imigrante, com sua clara noção do confôrto moderno, impondo superiores condições de higiene e bem-estar! Eis o motivo por que o chamado "pau de arara", na atualidade, entrava involuntàriamente a imigração no Brasil, tal como no Império aconteceu com a escravatura.

Prossigamos com as estatísticas. De 1945 a 1954 recebemos .... 419.098 imigrantes. Foram portuguêses, (176.290); italianos .... (75.097), espanhóis (57.449), alemães (17.392) apatridas (13.459), libaneses (10.495) norte-americanos (9.740), gregos (5.654), japoneses (5.459), franceses (5.233), holandeses (4.201), além de poloneses, ingleses, argentinos, hungaros, iugoslavos, lituanos, rumenos, russos, sírios, suécos, suíços, tchecoslovacos e outros. Em 1955 chegaram mais 54.854.

Predomina em certos círculos culturais do país o pensamento de que a imigração dirigida deve ter em vista, fundamentalmente, a questão das etnias, a fim de que seja melhorado nosso patrimônio humano. Assim, desde que se resguarde o princípio das origens européias, não há inconvenientes maiores na vinda indiscriminada de imigrantes. A imigração espontânea se restringiriam as exigências da seleção técnico-profissional. Vale dizer: à emprêsa privada ficaria a tarefa de recrutar a mão de obra qualificada.

Essa orientação, no entanto, parece contrária aos interêsses da economia brasileira. A norma deve ser, no nosso entender, uma só, abrangendo a política imigratória, de modo especial, os dois aspectos cima referidos. Poderá atender aos legítimos reclamos da eugenia sem negligenciar as imposições da fôrça do trabalho nacional.

A êsse respeito vale a pena acentuar que nos países de emigração se verifica algo semelhante aos nossos produtos gravosos. Eles têm o máximo interêsse em exportar grupos populacionais de baixo teor produtivo. Se não houver muita vigilância, acabamos recebendo milhares de marginais, que apenas virão agravar os problemas sociais nos nossos grandes centros urbanos. Isso tem acontecido, como o atestam constantes reparos da imprensa. No entanto, se fizermos seleção adequada, poderemos, através da imigração, encaminhar a solução de muito dos problemas nacionais, notadamente aqueles que se relacionam com a produtividade. E a lei assim o determina, ao atribuir ao Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização o encargo de "orientar e planejar a política de imigração; traçando ainda a orientação das atividades do Instituto, tudo de acôrdo com "a política econômica do Govêrno". Por outro lado, o sr. Harold H. Pittmann, diretor do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, que ora nos visita, assim falou aos jornais:

"Para êste país, a imigração de bons trabalhadores é uma importação de primeira categoria, é fôrça viva para produzir. Êste é um fato que não devemos perder de vista. Para que o Brasil possa multiplicar, a curto prazo, o ritmo de seu desenvolvimento industrial e agrícola, preciso não somente desenvolver seus recursos naturais, mas, ao mesmo tempo, importar máquinas, fábricas inteiras e, também, novos técnicos".

Aí está. Ele nos vem oferecer o de que mais necessitamos. E até justificou as vantagens da seleção, partindo talvez do pressuposto de que a nossa omissão seja o resultado de ignorância em matéria imigratória. A verdade, porém, é que conhecemos as suas excelências. E possuimos em São Paulo, no Rio Grande do Sul e em outras regiões os mais eloqüentes testemunhos de que o braço estrangeiro pode realizar em prol do desenvolvimento nacional. Sabemos igualmente o que aconteceu nos Estados Unidos. Ainda recentemente dizia o Embaixador Camilo de Oliveira, citando o exemplo inglês, segundo declarou na Câmara dos Comuns o Ministro do Interior da Grã-Bretanha, em 1938, "11.000 refugiados obtiveram colocação no país e, em consequência disso, 15.000 trabalhadores obtiveram emprego, o que de outra forma não houvera sido possível". Os benefícios são tão claros que dispensam maiores considerações. O alienígena transmite os seus métodos de trabalho e seu estilo de vida e suas experiências com admirável poder de penetração. Aquêle fenômeno das migrações internas, como o êxodo rural, poderá ser fàcilmente compensado pela imigração de agricultores. O fato, aliás, não tem sido mais grave para a produção porque as massas humanas se deslocam de regiões de baixa para outras de mais alta produtividade agrícola. Os nordestinos não vão apenas para as cidades do Sul, mas, em escala apreciável, para o interior de São Paulo e Paraná. Mesmo assim, o desfalque é sensível, embora contrabalançado pelo elevado índice de crescimento da população rural (cêrca de 50 por mil habitantes). O que se deseja, porém, é que haja aumento de consumo em consequência do aumento de renda e do crescimento demográfico, hipótese em que o volume da produção nos níveis atuais não atenderia aos reclamos nacionais. Então, para resolver o problema, alcançando-se a majoração de 30% indicada pelo Presidente da República para o seu qüinqüênio, o Brasil terá de recorrer à imigração de lavradores. Na indústria as exigências de técnicos e operários qualificados não são menos imperiosas. E não podem ser atendidas apenas pela emprêsa privada. E' tarefa que exige grandes recursos, incluindo-se perfeitamente no âmbito das atividades do Inst. Nacional de Imigração e Colonização.

Cabe, a esta altura, uma palavra sôbre a organização e o funcionamento do mecanismo oficial incumbido da imigração. No último quarto de século tem êle trabalhado espetacularmente. Antes eram cinco ou seis órgãos que se incumbiam do assunto, com terrível dispersão de esforços e resultados negativos. Em 1954 operou-se a unificação. Ao INIC foram concedidas vultosas verbas orçamentárias. Entretanto, em dois anos de existência, a entidade já teve três ou quatro dirigentes. Essa falta de continuidade administrativa vem sendo muito prejudicial. Acreditamos, porém, que agora inicie uma fase de atividades fecundas, cumprindo a missão que lhe está reservada na recuperação econômica do país. Seus encargos são os mais variados e complexos, abrangendo o recrutamento no exterior e a fixação do homem no território brasileiro.

Ao atribuir ao Instituto maior responsabilidade quanto ao ingresso no país de técnicos e operários especializados, como, de resto, dispõe a lei, não desejamos exonerar industriais e fazendeiros dos seus deveres com relação ao assunto. Eles devem colaborar estreitamente com as autoridades. Assim o vêm fazendo a Confederação Nacional da Indústria e outros órgãos das classes produtoras. Muitas emprêsas têm assumido os riscos da importação de material humano para preencher os claros existentes nos seus quadros funcionais. A CNI desde 1948, por intermédio de serviço especial do SESI, mantém contato com os órgãos governamentais. Em setembro de 1950 instalou um posto social junto à Hospedaria da Ilha das Flores e outro de colocação em sua sede. Dêste modo, ensina língua, geografia e história do Brasil, condições de vida e trabalho, orientando ainda o imigrante para as atividades na indústria. Ao mesmo tempo, esclarece empregados e empregadores brasileiros a respeito da imigração, mostrando que contribui para o aumento da produção, melhor qualidade dos produtos, redução dos custos, diminuição dos acidentes de trabalho, aperfeiçoamento dos métodos produtivos, introdução de novas técnicas, economia de esfôrço, amplas oportunidades de empregos, maiores salários, em suma, tudo o que conduz à produtividade e ao bem-estar social. 1.148 imigrantes já foram atendidos pelo Pôsto de Colocação e 7.365 pelo Pôsto Social.

Tais números, porém, não expressam o conjunto dos profissionais que chegaram ao Brasil de 1945 a 1954. Recebemos 11.216 agricultores, 67.319 operários em geral, 6.820 qualificados, 4.535 técnicos, 134.806 domésticos, além de 89.402 não especificados. Em 1955, o movimento foi êste: agricultores em geral, 249; qualificados, 8.595. Operários em geral, 1.360; qualificados, 9.573. Técnicos, 385. Domésticos, 27.573. Comerciários, 3.735. Outras profissões, 3.384.

Êsses dados, obtidos graças à boa vontade de técnicos do Instituto, revelam que não estão sendo satisfeitas as exigências da produção nacional relativamente à mão de obra qualificada. Necessitamos de muito mais para atender ao surto industrial do Brasil, apesar do substancial auxílio do SENAI.

Minérios atômicos e jacobinismo

BRASILIO MACHADO NETO

Dia a dia tornam-se mais graves e inquietantes os sinais de envenenamento do organismo nacional pelo jacobinismo. Na imprensa, na alta tribuna do Parlamento, na praça pública e em certos círculos administrativos assuntos de maior relevância são examinados e debatidos sob êsse prisma terrivelmente deformante. "Slogans" vazios, maliciosamente forjados e inocentemente repetidos passam à condição de axiomas, mobilizam as camadas mais atuantes da opinião pública dos grandes centros (minoria insignificante que passa a representar a totalidade da consciência nacional) e forçam soluções inadequadas, quase sempre contrárias aos verdadeiros interêsses do país. Nesse clima de paixão não há lugar para o bom-senso. A voz ponderada da razão se perde sem eco, em meio à grita exaltada dos rupiniquins que tentam levantar em tôrno do Brasil verdadeira muralha chinesa.

O pior é que muitos, embora não convencidos, silenciam ou se acomodam, sem coragem de nadar contra a corrente, temerosos de se indisporem com certos grupos que manobram instrumentos de divulgação. E os que o fazem se vêem sem apoio decidido, cobertos de baldões, acusados de "entreguistas". seus argumentos contraditados, com frases estereotipadas aceitas como verdades inconcussas. Nos jacobinos a audácia, a coragem de afirmar substituem quase sempre o conhecimento seguro e exato dos problemas.

Veja-se o acontecido, anos atrás, com o problema do petróleo. Cunhado o "slogan", não se conseguiu mais fazer preponderar o bom-senso. Os partidos se submeteram dóceis, aos pontos de vista da minoria comunista, única a agir conscientemente. A solução do "petróleo é nosso" equivaleu a desprezarmos a colaboração dos capitais e da experiência técnica estrangeiros adiando —, até quando não se sabe — a exploração das reservas brasileiras de combustíveis líquidos.

O mesmo sucede, agora, com o caso dos minerios atômicos. Assunto eminentemente técnico, que requer ambiente de serenidade e equilíbrio, está sendo discutido com exaltada paixão, em incompreensível atmosfera de sensacionalismo que lhe deturpam os aspectos políticos e econômicos.

Nesse rumo de nacionalismo primário estamos ameaçados de perder as melhores oportunidades de ingressarmos na nova era que se abre com o aproveitamento pacífico da revolucionária fonte de energia. Se prevalecer a corrente jacobina do "átomo é nosso" não saberemos responder ao desafio da história, pois, rejeitando a colaboração internacional, não possuimos recursos técnicos e financeiros para solucionarmos sozinhos o problema.

Felizmente, a reação contra o envenenamento da opinião pública se vem fazendo. E a êsse respeito merece aplausos o depoimento corajoso e sincero do general Juarez Távora, na Comissão de Inquérito sôbre os minerais atômicos. Com farta documentação e argumentos de pêso, o ilustre militar contrapôs-se aos jacobinos e demagogos e à paixão partidária que tentam se apossar do problema. Mostrou que as diretrizes adotadas pelo Brasil atendem aos nossos interêsses e que os que contra ela se levantam, maliciosamente ou de má-fé servem aos objetivos dos comunistas, desejosos de criar pontos de atritos entre o nosso país e os Estados Unidos.

O general Juarez Távora, com autoridade que lhe empresta o passado de lutas pela grandeza nacional, falou com destemor e objetividade, tocando os pontos mais sensíveis, assumindo plena responsabilidade de seus atos.

Problemas da natureza e da importância dos minérios atômicos não podem ser examinados sob o ângulo deformante do interêsse partidário, sob pena de certos "slogans" simplificadores se superporem aos verdadeiros interêsses nacionais. O jacobismo quer levantar em tôrno do nosso país uma barreira intransponível de leis, fechando-nos à cooperação internacional. E se conseguir seu intento seremos um povo infeliz, rico entre riquezas que não podemos nem sabemos explorar, quando poderíamos fazê-lo em proveito coletivo, com o auxílio das nações amigas.

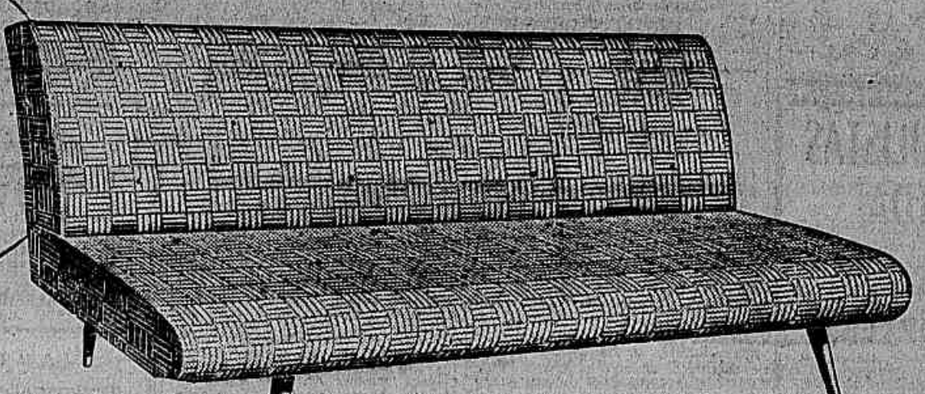
IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2
(PARA AQUISIÇÃO DE PAES DIVERSOS)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital acima, publicado no "Diário Oficial" de 2, 4 e 6 do corrente (Seção I) e no qual se fixa a data de 20 de agôsto próximo vindouro, às 11,00 horas, para recebimento das propostas para a citada concorrência.

ESTIMATIVA DO CONSUMO DIARIO:
Pão francês — 80 quilos
Pão doce — 1.400 unidades
Pão sem sal — 100 unidades

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1956
UBIRAJARA PASSOS
Presidente da Comissão

É um dêstes que você precisa!



Você ainda não encontrou o sofá-cama que precisa, porque não viu os três majestosos Gigantes, de fabricação Drago. Venha vê-los de perto, nas Lojas Drago, para se convencer de que estão realmente acima do que Você exige. Belos, confortáveis, práticos, os sofás-cama Gigantes Drago superam tudo o que até hoje se criou no gênero!

As variadas e maravilhosas padronagens do estofamento dos sofás-cama Gigantes Drago completam a satisfação de seu bom gôsto

MEDIDAS ÚTEIS DO SOFÁ-CAMA DRAGO GIGANTE

Fechado: Sofá para 4 pessoas, com 1,88

Aberto: Cama de casal, com 1,24 de largo

Mod. COLOMBO

Tão perfeito, que nem parece conversível. Linhas modernas, acabamento primoroso.

apenas 405, por mês

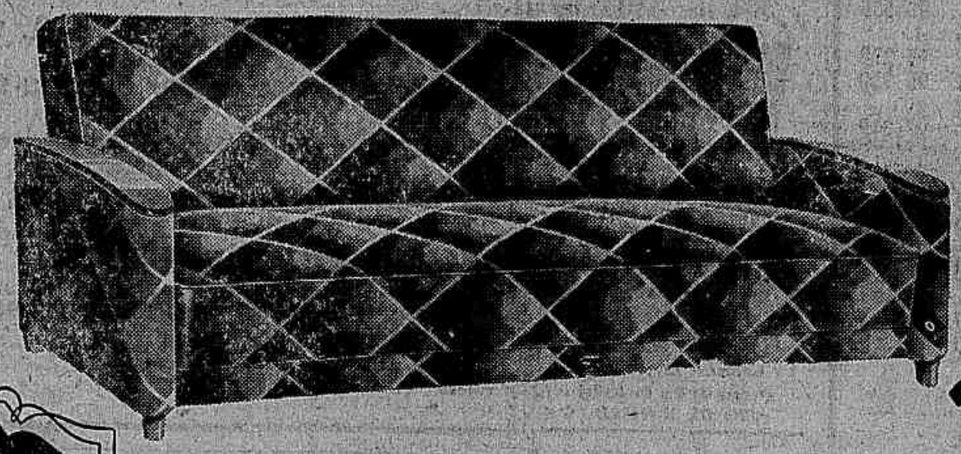
ou 4.050, à vista

Mod. ECONOMICO

Amplo e confortável, destaca-se pela graciosa simplicidade de estilo.

apenas 705, por mês

ou 7.050, à vista



Mod. ELEGANCIA

Magestoso, decorativo, é realmente um toque de elegância para o seu living.

apenas 810, por mês

ou 8.100, à vista

Para sua maior comodidade as lojas Drago funcionam em horários ininterruptos:

COPACABANA: diàriamente até às 22 horas;

TIJUCA e CASCADURA: às 2as e 5as feiras até às 22 horas;

NITERÓI: às 5as feiras até às 22 horas.

DRAGO

RIO CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO 164
RUA 7 DE SETEMBRO 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141 - A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72 - A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO 52
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956